CNPJ nº 78.876.950/0001-71

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2016 foi marcado por evoluções importantes na Companhia em meio a um difícil e também realizou importantes investimentos no desenvolvimento de lideranças. Nas marcas cenário de vendas fruto dos desdobramentos das crises política e econômica do país ao longo infantis, PUC firmou novas parcerias e seus resultados já apresentam sinais de estabilização, de todo o ano. A estratégia baseada na combinação das frentes de Produto e Loja (P&L), iniciada enquanto que a Hering Kids foi a marca com maior crescimento de rede e com os melhores no ano anterior, avançou em 2016 e permanecemos confiantes que sua boa execução, somada resultados de vendas da Companhia em 2016. A marca Hering for you, após dois anos de testes a melhora do estado do consumidor, conduzirá a Companhia ao próximo ciclo de crescimento.

A melhoria da experiência de compra em nossas lojas esteve no centro das atenções neste ano. Após crescimentos sequenciais na rede de lojas, privilegiamos em 2016 a base existente, com Store selecionadas, multimarcas e webstore). Já a marca DZARM. segue consolidando novo iniciativas de renovação dos pontos de venda e melhoria da execução da operação de loja. O plano de reformas, o maior já executado pela Companhia abrangendo 100 Hering Store em 18 com menor custo envolvido na abertura. O projeto será monitorado e poderá vir a se tornar um estados, foi concluído com sucesso sendo determinante para que aproximadamente um terço importante caminho para o crescimento da marca fora de grandes centros. das lojas da marca já estejam no formato mais recente. Promovemos também melhorias na experiência de compra através dos avanços em visual merchandising (VM) e abastecimento das lojas, favorecendo a melhor gestão de estoques que, apesar do cenário desafiador de vendas, apresentaram melhoria de qualidade, com menos sobras e menor volume de coleções antigas. Encerramos o ano com 834 lojas - seis a menos que 2015 - das quais 18 delas em outros países da América do Sul.

Outros canais se destacaram na construção de alicerces para ganhos futuros. No e-commerce, os avanços em tecnologia e maior exploração da plataforma de vendas digitais, com a implementação de novas funcionalidades como recomendações mais acuradas, campanhas personalizadas, layout responsivo e melhoria do descritivo dos produtos com fotos e vídeos se traduziram em crescimento de dois dígitos em visitação e vendas. Estas evoluções, voltadas bom resultado no ano e nos deixa otimistas com a perspectiva de crescimento acelerado do plano sucessão. canal no futuro. Já no multimarcas, o término do projeto de segmentação de clientes em 2016 Mesmo com as evoluções acima, nossos resultados, em especial nossas vendas, foram nos permitirá maior customização de políticas e incentivos baseados em cada perfil de cliente negativamente afetados pela recessão econômica e seus efeitos no ambiente de consumo. visando aumento de vendas a partir de 2017. Ao final do ano, somávamos 5 webstores e 17.538 clientes multimarcas ativos.

Outro conjunto de frentes de trabalho foi desenvolvido para fortalecer Produto, buscando melhor relação de valor para o consumidor (Value for Money), com incremento percebido de qualidade e melhor precificação. Desde o início do ano iniciamos a revisão do processo de elaboração das coleções (ou Product Lifecycle Management), com ganhos de eficiência no processo. Nessa mesma linha, redesenhamos o escopo e atribuições dos times de Engenharia e Pesquisa & Desenvolvimento para maior participação no processo de elaboração da coleção, estando estes a serviço das estruturas de marcas, e lançamos os projetos Remodelar e Qualidade Total, cujas atribuições são, respectivamente, garantir consistência e padronização de medidas em nossas peças e potencializar aspectos relacionados à qualidade de nossos produtos desde a escolha de insumos, passando por produção e treinamento de fornecedores, até a entrega ao consumidor final. Estas iniciativas entrarão gradativamente no processo de desenvolvimento de coleções ao longo dos próximos anos.

Atividades relacionadas às nossas marcas também merecem destaque. A marca Hering, que mais uma vez permaneceu entre as 25 Marcas Brasileiras mais Valiosas, segundo pesquisa da

Interbrand, promoveu importantes melhorias nas frentes de loja e de produto, citadas acima, e avaliações de viabilidade, deixou de operar lojas exclusivas, e passou a ser uma linha de produtos dentro da marca Hering (sua linha de produtos pode ser encontrada em lojas Hering posicionamento de marca e inaugurou sua primeira franquia light: lojas de menor metragem

No âmbito corporativo, houve avanços importantes nas áreas de tecnologia, logística, governança, gestão de talentos e sucessão. A extensão do sistema SAP para as áreas de logística, faturamento e atendimento da carteira de pedidos foi finalizada ainda no primeiro trimestre. Investimos em automação logística com a aquisição de sorter de última geração, o maior investimento da Companhia no ano. As estruturas de Governança da Companhia foram fortalecidas com a adição de dois novos conselheiros independentes e com a criação do Comitê de Estratégia, cujas principais funções compreendem o assessoramento na elaboração do Plano Estratégico e revisão de oportunidades de investimentos. Não menos importante, realizamos investimentos voltados aos colaboradores objetivando a perenidade do negócio. A gestão de talentos foi reforçada com o programa Jovens Empreendedores e com a tanto para melhoria de fluxo de visitas como para aumento de conversão, contribuíram para o realização de assessments de competências e mentoring para a liderança, em linha com nosso

> A receita líquida recuou 7,2% em 2016, principalmente pelo fraco desempenho dos canais multimarcas e franquias. A margem bruta permaneceu estável, com ganho de margem decorrente do menor volume de peças vendidas com desconto ('saldos') e pela melhor gestão de estoques e sobras contraposto pela não diluição de custos fixos. O Lucro antes dos juros, depreciação, amortização e impostos ('EBITDA') foi de R\$ 207,6 milhões, 21,0% inferior a 2015, e o lucro líquido alcançou R\$ 199,4 milhões. A situação patrimonial ao final de dezembro apresentava baixo endividamento e caixa líquido de R\$ 177,0 milhões, alinhado à nossa política conservadora de gestão financeira. Nossos investimentos no ano totalizaram R\$ 51,3 milhões e foram direcionados principalmente à indústria e lojas. Apesar da queda de EBITDA, a geração de caixa livre foi favorecida pela melhor gestão de capital de giro e menores investimentos, acumulando R\$ 209,4 milhões em 2016, 82,5% superior a 2015.

> Por fim, permanecemos confiantes em nossa estratégia de negócios e em nossa capacidade de retomar a trajetória de crescimento da Companhia a partir de um modelo de negócios diferenciado, marcas fortes e sólida base de gestão e liderança.

A Administração

DESEMPENHO DE VENDAS			
Descrite Bruste D¢ mil	2046	2045	Var.
Receita Bruta - R\$ mil	2016	2015	2016/2015
Receita Bruta Total	1.748.432	1.900.101	(8,0%)
Mercado Interno	1.706.324	1.857.265	(8,1%)
Mercado Externo	42.108	42.836	(1,7%)
Receita Bruta Mercado Interno	1.706.324	1.857.265	(8,1%)
Hering	1.270.664	1.415.010	(10,2%)
Hering Kids	218.233	204.776	6,6%
PUC	118.663	130.161	(8,8%)
DZARM.	64.603	82.428	(21,6%)
Outras	34.161	24.890	37,2%
			Var.
Participação Mercado Interno	2016	2015	2016/2015
Multimarcas	722.669	815.899	(11,4%)
Franquias	646.043	727.018	(11,1%)
Lojas Próprias	265.424	257.859	2,9%
Webstore	38.027	31.599	20,3%
Total	1.672.163	1.832.375	(8,7%)
Multimarcas	43,2%	44,5%	-1,3 p.p.
Franquias	38,6%	39,7%	-1,1 p.p.
Lojas Próprias	15,9%	14,1%	1,8 p.p.
Webstore	2,3%	1,7%	0,6 p.p.
Total	100,0%	100,0%	-

A abertura por canal não considera a linha "outras".

As vendas brutas da Companhia totalizaram R\$ 1,7 bilhão em 2016, declínio de 8,0% em comparação a 2015, impactadas, majoritariamente, pelos efeitos da recessão econômica e instabilidade do cenário político especialmente pelo desempenho dos canais franquias e multimarcas. Em 2016, a Companhia seguiu concentrando esforços nas frentes de melhoria da oferta de Produto ("Value for Money"), com maior consistência na entrega de coleções a partir do final do ano e melhor experiência de Loja (P&L). Tais iniciativas, contudo, não foram suficientes para compensar os efeitos negativos do ambiente econômico.

O canal multimarcas apresentou queda de 11,4%, por menores vendas a clientes existentes e pelo fechamento líquido de aproximadamente 700 pontos de venda. Vendas às franquias recuaram 11,1%, ante menores encomendas ao longo de todo o ano, reflexo da queda de vendas aos consumidores finais observada nas redes de lojas. Já as lojas operadas pela Companhia registraram alta de 2,9%, influenciadas, principalmente, pela adição líquida de 5 lojas no período, bom desempenho nos outlets e melhor gestão das lojas, principalmente relacionado a melhorias em VM e abastecimento. As webstores mantiveram trajetória de crescimento de dois dígitos (+20,3%), fruto de avanços tecnológicos nas plataformas, investimentos em mídia digital e lançamento de outlet online (Espaço Hering), gerando aumento tanto de tráfego quanto de conversão.

A marca Hering, caracterizada por ampla aceitação em todas as classes sociais e faixas etárias, com posicionamento democrático e boa relação custo x benefício, apresentou queda de 10,2%, influenciada negativamente pelo fraco desempenho dos canais multimarcas e franquia. Ao longo de 2016, a marca concentrou esforços nas frentes P&L: Produto, com revisão do processo de elaboração das coleções (ou Product Lifecycle Management)

pefran

DESEMBENHO DE VENDAS

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

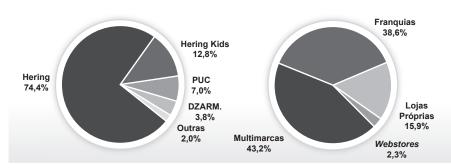
gerando ganhos de eficiência no processo e no desenvolvimento da liderança, e Lojas, DESEMPENHO DA REDE HERING STORE contemplando importantes investimentos na melhoria da experiência de compra, incluindo As vendas totais da rede Hering Store, que considera as vendas em lojas próprias e franquias a reforma de lojas.

pelo fechamento líquido de 9 lojas e pela queda de vendas no canal multimarcas. A marca, que passou por ajustes em sua proposta de valor e rede de distribuição, apresentou sinais de A desaceleração de vendas também é parcialmente atribuída ao fechamento temporário das estabilização de resultados a partir do final do ano. Já a Hering Kids, com foco em crianças de todas as classes sociais, oferecendo roupas casuais e com boa relação custo benefício, apresentou crescimento de 6,6%, o melhor resultado da Companhia, sustentado por boa oferta de produto, experiência de loja e comunicação. A marca teve expansão em sua rede de lojas, contabilizando abertura líquida de 13 lojas no ano.

A DZARM., com foco em mulheres urbanas de classes A e B, que buscam expressar seu poder e autoconfiança, seguiu investindo na consolidação de seu novo posicionamento que acarretou encontram no formato mais atual. na descontinuação da linha masculina, aproximadamente 30% das vendas. A marça inaugurou, em 2016, sua primeira franquia light, caracterizada por lojas de menor metragem com menor custo envolvido na abertura. O projeto será monitorado e poderá se tornar importante caminho para o crescimento da marca. As vendas no ano retraíram 21,6% em decorrência da maior O preço médio por artigo cresceu 6,6% no ano e é explicado, em parte, pela melhor gestão seletividade de clientes no canal multimarcas, em consonância ao novo posicionamento da de estoques durante todo o ano, resultando em menos sobras de produtos, reduzindo a marca. Apesar do impacto no curto prazo, acreditamos que o novo posicionamento trará bons necessidade de venda de itens remarcados. Adicionalmente, a melhor gestão de abastecimento resultados à marca no futuro.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A Companhia possui um modelo de distribuição multicanal, que possibilita que seus produtos cheguem ao consumidor final através de 834 lojas, 17.538 varejistas multimarcas e 05 webstores. Em 2016, as vendas brutas do mercado interno foram distribuídas da seguinte forma:



REDE DE LOJAS

A Companhia inaugurou 26 lojas no ano, das quais 13 Hering Kids, 12 Hering Store - sendo uma no mercado internacional - e 1 DZARM. Em 2016 foram encerradas 32 unidades, das quais 3 da marca Hering for you cujos pontos de venda foram convertidos em Hering Kids. Ao final de (2) dezembro a Companhia somava 834 lojas assim distribuídas entre as marcas:

Quantidade de Lojas	2016	2015	2014
Total	834	840	827
Brasil	816	823	810
Hering Store	644	653	640
Própria	61	57	57
Franquia	583	596	583
Hering Kids	106	93	86
Própria	18	13	12
Franquia	88	80	74
PUC	63	72	82
Própria	7	8	7
Franquia	56	64	75
DZARM.	3	2	-
Própria	2	2	-
Franquia	1	-	-
Hering for you	-	3	2
Própria	-	3	2
Mercado Internacional - Franquias	18	17	17

para o consumidor final, retraíram 8,9% no ano, totalizando R\$ 1,4 bilhão. Já as vendas medidas Nas marcas infantis, a Companhia seguiu aperfeiçoando sua estratégia combinada ao atuar com em lojas comparáveis (critério "mesmas lojas" existentes há pelo menos 12 meses) retraíram duas marcas de perfis e estilos distintos, porém complementares. A PUC, moda diferenciada, 8,6%. Os efeitos da retração do cenário macroeconômico e ambiente de consumo contribuíram colorida e alegre para crianças de classes A e B, declinou 8,8% impactada, principalmente, para redução do fluxo de consumidores nas lojas em todo o país, resultando em menor número de atendimentos realizados e, consequentemente, de peças vendidas.

> lojas em decorrência da execução do Plano de Reformas da rede que abrangeu a renovação de 100 lojas em 18 estados do país. O projeto, atual e moderno, contemplou avanços na experiência de compra dos consumidores, através da evolução em VM, iluminação e organização de produtos por seções para jeans e básicos, dentre outras melhorias. O plano contou com incentivos da Companhia de R\$ 8,4 milhões em forma de subsídio além de financiamento de parte do montante investido. Concluído este ciclo, aproximadamente 1/3 das lojas da rede já se

> Os Espaços Hering (lojas outlet) apresentaram bom desempenho no ano. O segmento cresceu dois dígitos e contribuiu positivamente para o crescimento de 3,0% nas vendas de lojas próprias.

> resultou em níveis mais saudáveis de estoques, com menos sobras de coleções antigas quando comparados ao ano anterior.

Desempenho da Rede Hering Store	2016	2015	Var. 2016/2015
Número de Lojas	644	653	(1,4%)
Franquias	583	596	(2,2%)
Próprias	61	57	7,0%
Faturamento da Rede (R\$ mil) (1)	1.436.834	1.577.456	(8,9%)
Franquias	1.198.684	1.346.228	(11,0%)
Próprias	238.150	231.228	3,0%
Crescimento Same Store Sales (2)	(8,6%)	(3,5%)	-5,1 p.p
Área de Vendas (m²)	90.248	91.356	(1,2%)
Faturamento (R\$ por m²)	15.921	17.501	(9,0%)
Atendimentos	11.846.201	13.828.828	(14,3%)
Peças	24.710.379	28.925.449	(14,6%)
Peças por Atendimento	2,09	2,09	0,0%
Preço Médio (R\$)	58,15	54,54	6,6%
Ticket Médio (R\$)	121,29	114,07	6,3%

- Os valores se referem ao faturamento das lojas para o cliente final (conceito sell-out).
- Comparado a igual período do ano anterior

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DESEMPENHO ECONOMIC	O-FINANCEI	10			
R\$ mil	2016	Part. (%)	2015	Part. (%)	Var. 2016/2015
Receita Bruta de Vendas	1.748.432	118,5%	1.900.101	119,6%	(8,0%)
Deduções de Venda	(273.295)	(18,5%)	(311.212)	(19,6%)	(12,2%)
Deduções de Venda Impostos	(362.390)	(24,6%)	(388.305)	(24,4%)	(6,7%)
Ajuste a Valor Presente	(42.323)	(2,9%)	(39.358)	(2,5%)	7,5%
Deduções de Venda Incentivos	131.418	8,9%	116.451	7,3%	12,9%
Receita Líquida de Vendas	1.475.137	100,0%	1.588.889	100,0%	(7,2%)
Total CPV - Sem Depre- ciação e Amortização	(865.031)	(58,6%)	(935.487)	(58,9%)	(7,5%)
Custo dos Produtos Vendidos	(903.324)	(61,2%)	(974.008)	(61,3%)	(7,3%)
Ajuste a Valor Presente	24.878	1,7%	20.320	1,3%	22,4%
Subvenção para Custeio	13.415	0,9%	18.201	1,1%	(26,3%)
Lucro Bruto Caixa	610.106	41,4%	653.402	41,1%	(6,6%)
Depreciação e Amortização	(28.080)	(1,9%)	(25.848)	(1,6%)	8,6%

pefran

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

	ELATÓRIO	DA ADMINISTRAÇÃ	ÅΟ
--	----------	-----------------	----

				REL	ATORIO DA A
R\$ mil	2016	Part. (%)	2015	Part. (%)	Var. 2016/2015
Lucro Bruto	582.026	39,5%	627.554	39,5%	(7,3%)
Despesas Operacionais	(431.104)	(29,2%)	(411.855)	(25,9%)	4,7%
Vendas	(325.344)	(22,1%)	(318.494)	(20,0%)	2,2%
Empresa	(226.734)	(15,4%)	(225.766)	(14,2%)	0,4%
Fixa	(121.660)	(8,2%)	(119.891)	(7,5%)	1,5%
Variável	(105.074)	(7,1%)	(105.875)	(6,7%)	(0,8%)
Lojas	(98.610)	(6,7%)	(92.728)	(5,8%)	6,3%
Gerais, Administrativas e Rem. dos Administradores	(53.685)	(3,6%)	(54.089)	(3,4%)	(0,7%)
Depreciação e Amortização	(28.567)	(1,9%)	(21.329)	(1,3%)	33,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(23.508)	(1,6%)	(17.943)	(1,1%)	31,0%
Lucro Antes das Financeiras	s 150.922	10,2%	215.699	13,6%	(30,0%)
Receitas financeiras	90.967	6,2%	77.961	4,9%	16,7%
Despesas financeiras	(44.289)	(3,0%)	(38.485)	(2,4%)	15,1%
Total resultado financeiro	46.678	3,2%	39.476	2,5%	18,2%
Lucro Operacional	197.600	13,4%	255.175	16,1%	(22,6%)
Impostos Correntes - CSLL e IRPJ	1.766	0,1%	1.631	0,1%	8,3%
Impostos Diferidos - CSLL e IRPJ	51	0,0%	24.364	1,5%	(99,8%)
Lucro Líquido	199.417	13,5%	281.170	17,7%	(29,1%)
Atribuível aos acionistas controladores	199.417	13,5%	281.170	17,7%	(29,1%)
Lucro básico por ação - R\$					
Atribuível aos acionistas controladores	1,2396		1,7361		(28,6%)
EBITDA	207.569	14,1%	262.876	16,5%	(21,0%)

EBITDA E MARGEM EBITDA

O lucro operacional antes de juros, depreciação, amortização e impostos ('EBITDA') alcançou R\$ 207,6 milhões, queda de 21,0% em 2016, enquanto que margem EBITDA atingiu 14,1%, queda de 2,4 p.p. Os principais fatores associados a estes resultados são:

- Queda de 8,0% nas vendas brutas;
- Margem bruta de 39,5%, estável em comparação a 2015. O ganho de margem advindo da melhor gestão de estoques, que possibilitou a diminuição de sobras de coleções antigas com consequente redução do volume de peças vendidas com remarcações, foi contraposto pela não diluição de custos fixos decorrente da retração de receita;
- Aumento de 4,7% nas Despesas Operacionais, devido principalmente (i) ao aumento de 2,2% nas despesas de vendas, essencialmente em função de reajuste salarial, reconhecimento de R\$ 8,4 milhões como parte do subsídio a franqueados para reforma de lojas Hering Store e abertura líquida de 5 lojas próprias no ano e (ii) crescimento de 31,0% em Outras Receitas (Despesas) Operacionais proveniente, principalmente, das contribuições ao Fundo Protege realizadas a partir de abril, parcialmente contrapostas por ganhos provenientes de reavaliação atuarial do plano de saúde e previdência.

Em função dos resultados abaixo do planejado, não houve pagamento de participação nos resultados em 2016.

Reconciliação EBITDA - R\$ mil	2016	2015	Var. 2016/2015
Lucro Líquido	199.417	281.170	(29,1%)
(+) IR e CSLL	(1.817)	(25.995)	(93,0%)
(–) Receita Financeira Líquida	(46.678)	(39.476)	18,2%
(+) Depreciações e Amortizações	56.647	47.177	20,1%
(=) EBITDA	207.569	262.876	(21,0%)
Margem EBITDA	14,1%	16,5%	-2,4 p.p.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

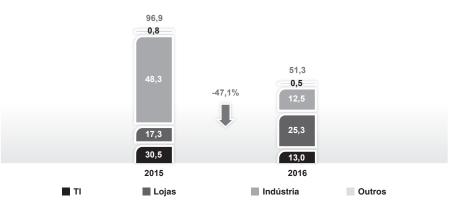
O lucro líquido da Companhia apresentou retração de 29,1%, atingindo R\$ 199,4 milhões, com queda de 4,2 p.p. na margem líquida. Afeta a base de comparação o reconhecimento, em 2015, de ganho de R\$ 53,5 milhões em Imposto de Renda e Contribuição Social (IR&CS) proveniente de liquidação e dissolução da subsidiária Hering Overseas e liquidação de dívida *intercompany*. A deterioração do resultado operacional, citada acima, foi compensada parcialmente por:

- Receita financeira líquida de R\$ 46,7 milhões, 18,2% superior ao período anterior, devido principalmente a maior receita com juros provenientes de clientes e de aplicações, favorecidas pelo maior caixa médio da Companhia no ano;
- Efeitos positivos em IR&CS decorrentes das exclusões da base de cálculo de (i) maior subvenção para investimentos devido ao aumento da participação de produtos locais no *mix* de venda e (ii) montante de Juros Sobre Capital Próprio 35,5% superior ao declarado em 2015. No ano, o Lucro Operacional (antes dos tributos sobre o lucro) foi inferior à soma das referidas exclusões, o que explica o ganho na linha de IR&CS.

INVESTIMENTOS

Os investimentos totalizaram R\$ 51,3 milhões em 2016 e foram assim distribuídos:

- R\$ 25,3 milhões em lojas, principalmente direcionados para reforma de lojas próprias, inauguração de 5 lojas e aquisição de pontos de venda;
- R\$ 13,0 milhões, destinados a aquisição de sistemas e finalização da implementação do sistema SAP ocorrida no início do ano;
- R\$ 12,5 milhões destinado às instalações fabris, redução de 74% após ciclo de investimentos ocorrido em 2015, que culminou com a inauguração da planta de São Luís de Montes Belos (GO) e investimentos realizados no principal Centro de Distribuição da Companhia localizado em Goiás.



GERAÇÃO DE CAIXA

Em 2016, a Cia. Hering apresentou geração de R\$ 209,4 milhões de caixa livre, R\$ 94,7 milhões superior a 2015, devido, principalmente a menor necessidade de capital de giro e menores investimentos, que mais do que compensam a queda de EBITDA no período.

Parte integrante do Plano de Reforma de Lojas, uma parcela do montante investido por franqueados foi financiada pela Companhia, sendo que R\$ 14,7 milhões permaneciam a receber em 31 de dezembro, registrado na rubrica "outras contas a receber".

DFC Gerencial - Consolidado (R\$ mil)	2016	2015	Var.
EBITDA	207.569	262.876	(55.307)
Itens Não caixa	21.176	25.693	(4.517)
AVP Clientes e Fornecedores	20.326	18.219	2.107
IR&CS Corrente	1.766	1.631	135
Investimento em Capital de Giro	9.847	(96.812)	106.659
Redução em contas a receber de clientes	29.688	9.931	19.757
(Aumento) redução nos estoques	4.020	(28.908)	32.928
Aumento (redução) em fornecedores	21.081	(20.420)	41.501
(Redução) em obrigações tributárias	(14.707)	(24.745)	10.038
Plano de Reforma 2016 - Financiamento	(14.665)	(734)	(13.931)
Outros	(15.570)	(31.936)	16.366
СарЕх	(51.314)	(96.915)	45.601
Geração de Caixa Livre	209.370	114.692	94.678

pefran 50 anos

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

		KEI	LATURIU DA F
Conciliação DFC Gerencial e Contábil (R\$ mil)	2016	2015	Var.
DFC - Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (contábil)	287.746	232.654	55.092
Ajuste - Itens Financeiros alocados ao caixa operacional	(27.062)	(21.047)	(6.015)
Variações monetária, cambial e juros não realizados	(804)	(663)	(141)
Resultado Financeiro	(46.678)	(39.476)	(7.202)
AVP Clientes e Fornecedores	20.326	18.219	2.107
Juros pagos por empréstimos	94	873	(779)
DFC - Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	(51.314)	(96.915)	45.601
Geração de Caixa Livre	209.370	114.692	94.678

- O DFC Gerencial não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e IFRS. As informações acima são preparadas para gerenciamento da Companhia e não foram objeto de exame por parte dos auditores independentes.
- As provisões nas contas de Capital de Giro desta DFC foram reportadas na linha Itens Não . Caixa, e que explica a diferença entre o saldo efetivo de balanço.

ENDIVIDAMENTO

Por mais um ano a Cia. Hering encerra o exercício fiscal com caixa líquido, alinhado à política • Estadão Empresas Mais (Estadão) conservadora de gestão financeira. Ao final de 2016 havia R\$ 204,8 milhões em caixa e • Troféu Transparência 2016 (ANEFAC) aplicações financeiras e caixa líquido de R\$ 177,0 milhões. O crescimento do caixa advém da forte geração de caixa do ano, conforme comentado na respectiva seção.

Endividamento - R\$ mil	2016	Part. (%)	2015	Part. (%)
Curto Prazo	(2.123)	8%	(1.308)	100%
Longo Prazo	(25.612)	92%	-	0%
Total da Dívida	(27.735)	100%	(1.308)	100%
(–) Caixa e Equivalentes de Caixa	204.755		108.093	
(=) Caixa Líquido	177.020		106.785	

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Os proventos já pagos relativos ao exercício de 2016 totalizaram R\$ 124,1 milhões, conforme detalhado abaixo:

- Em Reunião do Conselho de Administração de 24 de maio de 2016 foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio no valor total de R\$ 42,1 milhões (R\$ 0,2616 por ação). O pagamento foi realizado em 28 de junho de 2016.
- Em Reunião do Conselho de Administração de 26 de outubro de 2016 foi aprovada a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 40,0 milhões (R\$ 0,2485 por ação) com base na posição acionária de 04/11/2016. O pagamento foi realizado em 29 de novembro de 2016.
- Em Reunião do Conselho de Administração de 30 de novembro de 2016 foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio no valor total de R\$ 42,0 milhões (R\$ 0,2610 por ação) com base na posição acionária de 07/12/2016. O pagamento foi realizado em 16 de dezembro de 2016.

Em adição ao montante já distribuído, a Administração submeterá a aprovação da Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em abril de 2017, proposta de distribuição de R\$ 75,0 milhões em dividendos complementares que, se aprovada, representará um payout ratio para o ano de 99.8%, conforme demonstrado abaixo.

Proposta de Distribuição	R\$	R\$ por	Aprovado		
de Dividendos	milhões	<u>ação (1)</u>	em	Data base	Pago em
Proventos já pagos	124,1	0,7711			
Juros Sobre o Capital					
Próprio	42,1	0,2616	24/05/2016	30/05/2016	28/06/2016
Dividendos	40,0	0,2485	26/10/2016	04/11/2016	29/11/2016
Juros Sobre o Capital					
Próprio	42,0	0,2610	30/11/2016	07/12/2016	16/12/2016
+ Dividendos comple-					
mentares propostos (2)	75,0	0,4661	A definir (2)	A definir (2)	A definir (2)
= Dividendos totais					
propostos (2)	199,1	1,2372	-	-	-
Lucro líquido do exercício -					
controladora	199,4				
Payout ratio	99,8%				
(1) 1/-1	~			-1	

- ⁽¹⁾ Valor por ação líquido das ações em tesouraria quando aplicável.
- (2) A ser ratificado em Assembleia Geral de Acionistas.

PROGRAMA DE RECOMPRA

Não houve recompra de ações relativas ao programa aprovado em reunião realizada em 29/07/2015, que autorizava aquisição de até 8 milhões de ações, correspondentes a 6,38% do total de ações em circulação, encerrado em 27/07/2016. Em 28/07/2016 o Conselho de Administração aprovou a renovação do programa por mais 12 meses e, portanto, será encerrado em 27/07/2017. Sob esse programa, também não houve recompra de ações em 2016.

RECONHECIMENTOS

Em 2016, a Cia. Hering recebeu importantes premiações que refletem o reconhecimento do mercado à sua atuação, dentre elas:

- · 25 Marcas Brasileiras mais Valiosas (Interbrand)
- Selo de Excelência em Franchising 2016 (ABF)
- Empresas mais Admiradas do Brasil (Officina Sophia)
- Marcas mais Democráticas do Brasil (Revista Consumidor Moderno)
- Estadão Melhores Serviços Varejo Têxtil (Estadão)
- 100 Melhores Empresas em Cidadania Corporativa (Revista Gestão RH)
- Top of Mind (Instituto Mapa em parceria com Grupo RBS)
- Os RHs mais admirados do Brasil (Revista Gestão RH)

COLABORADORES

Ao longo de 2016, aprimoramos nossas ações de gestão de pessoas, viabilizando maior foco em nossos negócios através de uma estrutura centrada na gestão de marcas, de maneira a aprimorar nossas competências para sustentar nosso crescimento futuro. A Companhia finalizou o ano com 7 195 colaboradores.

ORÇAMENTO DE CAPITAL PROPOSTO PELA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia apresenta na tabela abaixo, o orçamento de capital para o exercício de 2017, em atendimento à Instrução Normativa 480/09, publicada pela CVM em 07 de dezembro de 2009.

Orçamento de Capital - 2017			
Investimentos	R\$ mil		
Lojas	22.000		
Industrial	14.725		
Logística	14.347		
Tecnologia da Informação	16.829		
Total Geral	67.901		
Fontes Próprias (Geração de caixa da operação)	67.901		

AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Cia. Hering junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está suportada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente. Durante o exercício de 31 de dezembro de 2016, os auditores independentes da Companhia não foram contratados para outros serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras do período.

ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO

seus acionistas administradores e instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

pefran

Cia. HeringCNPJ n° 78.876.950/0001-71

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de Reais)											
		C	<u>ontroladora</u>	Cc	<u>onsolidado</u>			Cc	ntroladora	C	<u>onsolidado</u>
Ativo	<u>Notas</u>	2016	2015	2016	2015	Passivo	<u>Notas</u>	2016	2015	2016	2015
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	201.988	104.325	204.755	108.093	Empréstimos e financiamentos	16	2.123	1.308	2.123	1.308
Contas a receber de clientes	7	448.835	494.504	449.173	494.861	Fornecedores		172.034	150.953	172.034	150.953
Estoques	9	308.086	318.343	308.086	318.343	Salários e encargos sociais		44.733	42.214	44.733	42.214
Impostos a recuperar	10	25.352	32.635	25.358	32.639	Parcelamentos tributários e					
Instrumentos financeiros						previdenciários	17	987	911	987	911
derivativos	23	-	4.620	-	4.620	Imposto de renda e contribuição					
Outras contas a receber	8	18.926	6.058	18.926	6.058	social a pagar	18	3	-	91	81
Despesas antecipadas		1.678	1.024	1.678	1.024	Obrigações tributárias	18	20.526	20.148	20.557	20.181
		1.004.865	961.509	1.007.976	965.638	Provisões para riscos	20	2.000	1.700	2.000	1.700
						Outras provisões	20	24.865	20.954	24.865	20.954
						Obrigações por incentivos fiscais	19	1.501	11.332	1.501	11.332
						Dividendos e juros de capital					
						próprio a pagar		627	599	627	599
						Partes relacionadas	21	1.548	1.786	-	-
						Instrumentos financeiros					
						derivativos	23	1.525	-	1.525	-
						Outras contas a pagar		2.378	9.742	4.109	11.839
Não circulante								274.850	261.647	275.152	262.072
Aplicações financeiras restritas	6	4.824	2.994	4.824	2.994	Não circulante					
Impostos a recuperar	10	24.631	14.515	24.631	14.515	Empréstimos e financiamentos	16	25.612	-	25.612	-
Impostos diferidos	11	42.680	39.638	42.680	39.638	Parcelamentos tributários e					
Contas a receber de clientes	7	4.078	-	4.078	-	previdenciários	17	3.339	7.488	3.339	7.488
Outras contas a receber	8	18.154	10.730	18.154	10.730	Provisões para riscos	20	10.908	9.471	10.908	9.471
Investimentos Empresas						Outras provisões	20	1.983	1.788	1.983	1.788
Controladas	13	2.702	3.585	-	-	Benefícios a empregados	22	154	14.372	154	14.372
Imobilizado	14	310.353	325.285	310.353	325.285	Obrigações por incentivos fiscais	19	2.029	3.218	2.029	3.218
Intangível	15	115.995	113.692	115.995	113.692	Outras contas a pagar		-	-	107	119
		523.417	510.439	520.715	506.854			44.025	36.337	44.132	36.456
						Patrimônio líquido	24				
						Capital social		359.424	346.368	359.424	346.368
						Reserva de capital		26.085	20.569	26.085	20.569
						Ações em tesouraria		(4.614)	(41.323)	(4.614)	(41.323)
						Reservas de lucros		822.864	796.779	822.864	796.779
						Ajuste de avaliação patrimonial		5.648	11.577	5.648	11.577
						Dividendos adicionais propostos		-	39.994	-	39.994
						Atribuído aos acionistas contro	oladores	1.209.407	1.173.964	1.209.407	1.173.964
		1.528.282	1.471.948	1.528.691	1.472.492			1.528.282	1.471.948	1.528.691	1.472.492

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMON	DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (Em milhares de Reais)										
		Co	ntroladora	C	onsolidado			Co	ntroladora	Co	nsolidado
	Notas	2016	2015	2016	2015		Notas	2016	2015	2016	2015
Receita operacional líquida	28	1.471.249	1.585.293	1.475.137	1.588.889	Receitas (despesas) financeira	s				
Custo dos produtos vendidos	29	(893.111)	(961.335)	(893.111)	(961.335)	líquidas		46.985	35.623	46.678	39.476
Lucro bruto		578.138	623.958	582.026	627.554	Equivalência patrimonial	13	2.644	6.835	-	-
Receitas (despesas) operacio	nais					Lucro líquido antes do imposto)				
Vendas	30	(325.344)	(318.478)	(325.344)	(318.494)	de renda e da contribuição so	cial	197.176	254.765	197.600	255.175
Administrativas e gerais	31	(44.572)	(45.504)	(44.601)	(45.511)	Imposto de renda e contribuição					
Honorários da administração	21	(9.041)	(8.544)	(9.084)	(8.578)	social correntes	34	2.190	2.041	1.766	1.631
Depreciação e amortização		(28.567)	(21.329)	(28.567)	(21.329)	Imposto de renda e contribuição					
Outras (despesas) receitas						social diferidos	34	51	24.364	51	24.364
operacionais líquidas	32	(23.067)	(17.796)	(23.508)	(17.943)	Lucro líquido do exercício		199.417	281.170	199.417	281.170
Lucro operacional antes do						Atribuível aos:					
resultado financeiro,						Acionistas controladores		199.417	281.170	199.417	281.170
equivalência patrimonial e						Lucro por ação atribuível aos					
impostos		147.547	212.307	150.922	215.699	acionistas controladores - R\$					
Receitas financeiras	33	90.911	76.198	90.967	77.961	Básico	35	1,2396	1,7361	1,2396	1,7361
Despesas financeiras	33	(43.926)	(40.575)	(44.289)	(38.485)	Diluído	35	1,2099	1,7068	1,2099	1,7068
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.											

			Controladora		Consolidado		
	Notas	2016	2015	2016	2015		
Lucro líquido do exercício		199.417	281.170	199.417	281.170		
Outros resultados abrangentes							
Itens que não serão reclassificados para o resultado:							
Benefícios a empregados - plano de previdência privada	22	(46)	215	(46)	215		
Benefícios a empregados - plano de saúde	22	(57)	(1.506)	(57)	(1.506)		
		(103)	(1.291)	(103)	(1.291)		
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:							
Valor justo de instrumento financeiro de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	23	(5.702)	(525)	(5.702)	(525)		
·		(5.702)	(525)	(5.702)	(525)		
		(5.805)	(1.816)	(5.805)	(1.816)		
Resultado abrangente do exercício		193.612	279.354	193.612	279.354		
Total do resultado abrangente atribuível aos:							
Acionistas controladores		193.612	279.354	193.612	279.354		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

pefran

DOESC – 3COL X 30CM – PÁG. 5

Cia. Hering

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (Em milhares de Reais)

					Conti	roladora			Ajuste de avaliação		Partici-	
	Capital	Reserva	Incentivos	Reserva	s de lucros Retenção	Ações em	Dividendos adicionais	Lucros acumu-	patrimonial Outros resultados		pação de acionistas	Total do patrimônio
Saldos em 31 de dezembro de 2014 Ajuste atuarial benefícios a	<u>social</u> 313.086	de capital 14.996	<u>fiscais</u> 317.888	<u>Legal</u> 47.525	<u>de lucros</u> 332.125	<u>tesouraria</u> (11.882)	_propostos 49.998	<u>lados</u> -	abrangentes 12.332	<u>Total</u> 1.076.068	troladores 9	<u>líquido</u> 1.076.077
empregados - plano de previdência												
privada e saúde (nota explicativa 22) Transferência dos ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.291)	(1.291)	-	(1.291)
atuariais (nota explicativa 22)	-	-	-	-	-	-	-	(1.291)	1.291	-	-	-
Plano de remuneração por ações (nota explicativa 27)	-	5.573	-	-	_	-	_	_	_	5.573	-	5.573
Ações em tesouraria adquiridas	-	-	-	-	-	(44.988)	-	-	-	(44.988)	-	(44.988)
Ações em tesouraria canceladas	-	-	-	-	(15.547)	15.547	-	-	-	-	-	-
Correção monetária imobilizado -												
realização	-	-	-	-	-	-	-	230	(230)	-	-	-
Ajuste instrumentos financeiros												
encerrados - hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.483)	(3.483)	-	(3.483)
Ajuste instrumentos financeiros em aberto - hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	-	2.958	2.958	-	2.958
Dividendos adicionais propostos 2014							(40.000)			(40.000)		(40.000)
pagos 2015	32 202	-	-	(33.303)	-	-	(49.998)	-	-	(49.998)	-	(49.998)
Aumento de capital com reserva legal	33.282	-	(40)	(33.282)	-	-	-	12	-	-	-	-
Ajuste reserva de incentivos fiscais Participação dos acionistas no	-	-	(12)	-	-	-	-	12	-	-	-	-
patrimônio líquido das controladas	_	_	_	_	_		_	_	_	_	(9)	(9)
Lucro líquido do exercício	_	_	_	_	_	_	_	281.170	_	281.170	(5)	281.170
Destinações:								201.170		201.170		201.170
Reserva legal (nota explicativa 24.d)	_	_	_	14.059	_	_	-	(14.059)	_	_	_	_
Reserva de incentivos fiscais								,				
(nota explicativa 24.d)	-	-	106.422	-	-	-	-	(106.422)	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio												
(notas explicativas 24.e e 25)	-	-	-	-	-	-	-	(92.045)	-	(92.045)	-	(92.045)
Dividendos adicionais propostos												
(nota explicativa 24.e) Proposição de constituição de reserva	-	-	-	-	-	-	39.994	(39.994)	-	-	-	-
de retenção de lucros (nota explicativa 24.d)	-	-	-	_	27.601	-	-	(27.601)	-	_	_	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	346.368	20.569	424.298	28.302	344.179	(41.323)	39.994	_		1.173.964	-	1.173.964
Ajuste atuarial benefícios a empregados - plano de previdência												
privada e saúde (nota explicativa 22)	_	_	_	_	_	_	_	_	(103)	(103)	_	(103)
Transferência dos ganhos e perdas									(111)	(100)		(100)
atuariais (nota explicativa 22) Plano de remuneração por ações	-	-	-	-	-	-	-	(103)	103	-	-	-
(nota explicativa 27)	_	5.516	_	_	_	_	_	_	_	5.516	_	5.516
Ações em tesouraria canceladas	_	-	_	_	(36.323)	36.323	-	-	_	-	_	-
Ações em tesouraria vendidas	-	-	-	-	(10)		-	-	-	376	-	376
Correção monetária imobilizado												
- realização	-	-	-	-	-	-	-	227	(227)	-	-	-
Ajuste instrumentos financeiros												
encerrados - hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.092)	(4.092)	-	(4.092)
Ajuste instrumentos financeiros em									/4.040	/4.040		(4.040)
aberto - hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.610)	(1.610)	-	(1.610)
Dividendos adicionais propostos 2015 pagos 2016							(39.994)			(39.994)		(39.994)
Aumento de capital com reserva de	-	-	-	-	-	-	(55.554)	-	-	(33.334)	-	(55.554)
retenção de lucros	13.056	_	_	_	(13.056)	-	_	_	-	_	_	_
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	199.417	-	199.417	-	199.417
Destinações: Reserva legal (nota explicativa 24.d)	-	-	-	9.971	-	-	-	(9.971)	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais			400.000					(400.000)				
(nota explicativa 24.d)	-	-	130.226	-	-	-	-	(130.226)	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital								(124.067)		(124.067)		(124.067)
próprio (notas explicativas 24.e e 25) Utilização reserva de retenção de	-	-	-	-	-	-	-	(124.007)	-	(124.007)	-	(124.007)
lucros para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio					(64 700)			64.723				
Saldos em 31 de dezembro de 2016	359.424	26.085	554.524	38.273	(64.723) 230.067		-	04.723	- 5 6 4 9	1.209.407	-	1.209.407
Jaiuus eiii 31 de dezeilibro de 2016	JJJ.424	∠0.085	JJ4.524	JO.2/3	230.06/	(4.614)	-	-	5.048	1.403.40/	-	1.203.40/

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

pefran

DOESC – 3COL X 30CM – PÁG. 6

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA				
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015				
(Em milhares de Reais)				

(Em milh	ares de Real	S)		
	Coi	ntroladora	Co	nsolidado
	2016	2015	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades				
operacionais				
Lucro líquido do exercício	199.417	281.170	199.417	281.170
Ajustes para conciliar o resultado às				
disponibilidades geradas pelas				
atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social				
diferidos líquidos	(51)	(24.364)	(51)	(24.364)
Variações monetária, cambial e juros				
não realizados	566	2.589	804	663
Depreciação e amortização	56.647	47.177	56.647	47.177
Provisão créditos liquidação duvidosa	11.922	5.838	11.922	5.838
Baixa de ativos imobilizados e intangíveis	438	551	438	551
Plano de opção de compra de ações	5.516	5.573	5.516	5.573
Provisão para ajuste a valor de				
realização estoques	6.237	7.573	6.237	7.573
Provisão para contingências	4.579	4.358	4.579	4.358
Benefícios a empregados	(14.374)	1.800	(14.374)	1.800
Equivalência patrimonial	(2.644)	(6.835)	-	-
Variações nos ativos e passivos				
Redução em contas a receber de clientes	29.669	10.288	29.688	9.931
(Aumento) redução nos estoques	4.020	(28.908)	4.020	(28.908)
(Aumento) em impostos a recuperar	(2.833)	(29.778)	(2.835)	(29.779)
(Aumento) em outros ativos	(9.468)	(4.574)	(9.468)	(4.574)
(Redução) aumento em fornecedores	21.081	(20.420)	21.081	(20.420)
(Redução) aumento em contas a		,		, ,
pagar e provisões	(10.696)	1.026	(11.074)	1.683
Aumento em IRPJ e CSLL	4.836	13.694	5.198	14.051
IRPJ e CSLL pagos	(4.833)	(21.872)	(5.188)	(22.239)
(Redução) em obrigações tributárias	(14.715)	(16.576)	(14.717)	(16.557)
Juros pagos por empréstimos	(94)	(873)	(94)	(873)
Caixa líquido gerado pelas	(0.)	(3.3)	(0.)	(0.0)
atividades operacionais	285.220	227.437	287.746	232.654
Fluxos de caixa das atividades				
de investimento				
Dividendos recebidos	3.527	6.189	_	_
Recebimento de recursos de baixa				
de investimento	_	446.106	_	_
Aquisições de ativo imobilizado	(31.964)	(63.650)	(31.964)	(63.650)
Aquisições de ativo intangível	(19.350)	(33.265)	(19.350)	(33.265)
Caixa líquido gerado pelas	(101000)	(00.200)	(10.000)	(00.200)
(usado nas) atividades de investimento	(47.787)	355.380	(51.314)	(96.915)
Fluxos de caixa das atividades	(000.000	(01.01.)	(00.010)
de financiamento				
Aplicações financeiras	(1.830)	(795)	(1.830)	(795)
Juros sobre capital próprio e dividendos	(1.000)	(100)	(1.000)	(100)
pagos	(164.033)	(141.995)	(164.033)	(141.995)
Empréstimos tomados	27.025	1.652	27.025	1.652
Pagamentos de empréstimos	(1.308)	(23.556)	(1.308)	(23.556)
Pagamentos de empréstimos controlada	(1.000)	(436.414)	(1.000)	(20.000)
Aquisição de ações para tesouraria	_	(44.988)	_	(44.988)
Alienação de ações em tesouraria,		(44.500)		(44.500)
pelo exercício de opção de compra	376	_	376	_
Partes relacionadas	370	(3.931)	-	
Caixa líquido usado nas atividades	-	(3.831)	-	-
de financiamento	(120 770)	(6E0 027)	(420.770)	(200 692)
	(139.770)	(650.027)	(139.770)	(209.682)
Aumento (redução) do caixa e	07.663	(67.040)	06 660	(72.042)
equivalentes de caixa	97.663	(67.210)	96.662	(73.943)
Demonstração do aumento (redução)				
do caixa e equivalentes de caixa	104 205	171 505	100 000	100.000
No início do exercício	104.325	171.535	108.093	182.036
No fim do exercício	201.988	104.325	204.755	108.093
	97.663	(67.210)	96.662	(73.943)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

código HGTX3.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Em mi	lhares de Rea	is)		
	Co	ntroladora	C	onsolidado
	2016	2015	2016	2015
Receitas				
Vendas de mercadoria (receita bruta)	1.744.311	1.896.290	1.748.432	1.900.101
Provisão para créditos de liquidação				
duvidosa	(11.922)	(5.838)	(11.922)	,
	1.732.389	1.890.452	1.736.510	1.894.263
Insumos adquiridos de terceiros				
(inclui ICMS e IPI)				
Matérias-primas consumidas	(341.217)	(338.105)	. ,	. ,
Custos das mercadorias vendidas	(230.033)	(340.757)	(230.033)	(340.757)
Materiais, energia, serviços de terceiros	/	((.=0.000)	
e outras despesas operacionais	(478.348)	(466.240)	(478.860)	
	(1.049.598)	(1.145.102)	(1.050.339)	(1.145.522)
Retenções	(50.047)	(47.477)	(50.047)	(47.477)
Depreciação e amortização	(56.647)	(47.177)	(56.647)	(47.177)
Valor adicionado líquido gerado pela	000 444	000 470	000 504	704 504
Companhia	626.144	698.173	629.524	701.564
Valor adicionado recebido em				
transferência	0.044	0.005		
Equivalência patrimonial Receitas financeiras	2.644	6.835 76.198	-	77.061
	90.911	76.196 445	90.967	77.961
Aluguéis	356 93.911	83.478	356 91.323	445 78.406
Valor adicionado total a distribuir	720.055	781.651	720.847	779.970
Distribuição do valor adicionado	720.055	701.051	120.041	119.910
Pessoal				
Remuneração direta	203.143	206.526	203.143	206.526
Benefícios	24.724	25.754	24.724	25.754
F.G.T.S.	15.459	15.529	15.459	15.529
1.6.1.6.	243.326	247.809	243.326	247.809
Tributos	2 10.020	2	_ 10.0_0	
Federais	162.812	127.877	163.236	128.286
Estaduais	27.853	46.104	27.853	46.104
Municipais	1.878	1.695	1.878	1.695
•	192.543	175.676	192.967	176.085
Remuneração do capital de terceiros				
Juros	755	643	755	643
Aluguéis	45.436	41.568	45.436	41.568
Outros	38.578	34.785	38.946	32.695
	84.769	76.996	85.137	74.906
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre capital próprio	84.082	62.057	84.082	62.057
Dividendos	39.985	29.988	39.985	29.988
Dividendos adicionais propostos	-	39.994	-	39.994
Lucros retidos	75.350	149.131	75.350	149.131
	199.417	281.170	199.417	281.170
Valor adicionado total distribuído	720.055	781.651	720.847	779.970
As notas explicativas são parte i	ntegrante das	demonstraçõ	ses financeira	as.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

(a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC) -As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e também conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na gestão. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Companhia em 13 de fevereiro de 2017. (b) Base de mensuração - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do ativo ou passivo atuarial de benefício definido que é reconhecido como o total líquido dos ativos dos planos, acrescido do custo de serviço passado não reconhecido e perdas atuariais não reconhecidas, deduzido dos ganhos atuariais não reconhecidos e do valor presente da obrigação do benefício definido, do plano baseado em ações e instrumentos financeiros derivativos, os quais são reconhecidos pelos seus valores justos. (c) Moeda funcional e moeda de apresentação - Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. (d) Uso de estimativas e julgamentos -A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as A Cia. Hering com sede em Blumenau, Santa Catarina, e unidades de produção nos Estados normas IFRS e BRGAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas de Santa Catarina, Goiás e Rio Grande do Norte, foi fundada em 1880 e tem como atividade que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, preponderante a fabricação e comercialização de produtos da indústria de fiação, tecelagem receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e e malharia e confecção de produtos têxteis em geral. As ações da Companhia são nego- premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas ciadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas

pefran

[30391]-HERING_LEGAL_BAL_ANUAL_31-12-16_DOESC.indd 7

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações vos financeiros não derivativos - A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 11 - Realização de imposto de renda diferido

Nota 20 - Provisão para riscos e outras provisões

Nota 22 - Benefícios a empregados

Nota 23 - Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

Nota 27 - Mensuração do plano baseado em ações

Nota 36 - Classificação e contabilização de acordos contendo arrendamento mercantil

(e) Continuidade operacional - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no negócios no futuro. A administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidemonstrações financeiras da Cia. Hering e suas controladas a seguir relacionadas:

	_	P	<u>'articipação (%)</u>
	País	2016	2015
HRG Comércio do Vestuário e			
Intermediação de Serviços			
Financeiros Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Hering Internacional SAFI	Uruguai	100,00	100,00

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as demonstrações financeiras de controladas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das entidades controladas; · Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Moeda estrangeira - A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de nº 640/10. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata. (ii) Passi- zando a média ponderada da vida útil dos bens de cada grupo, e estão demonstradas abaixo:

financeiras individuais e consolidadas os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os pressuposto de continuidade. A administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. (iii) Instrumentos financeiros derivativos - A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerradadas. (a) Base de consolidação - As demonstrações financeiras consolidadas incluem as mento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de "hedge accounting", nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de hedge. A Companhia designa certos instrumentos de hedge para risco nas variações das taxas de câmbio em compromissos firmes, como hedge de fluxo de caixa. No início da relação de hedge, a Companhia documenta a relação entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge com seus objetivos na gestão de riscos e sua estratégia para assumir variadas operações de hedge. Adicionalmente, no início do hedge e de maneira continuada, a Companhia documenta se o instrumento de hedge usado em uma relação de hedge é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de hedge, atribuível ao risco sujeito a hedge. A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como hedge de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes. Os ganhos ou perdas relacionados à parte inefetiva são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro. Os valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no exercício em que o item objeto de hedge afeta o resultado, na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido. Entretanto, quando uma transação prevista objeto de hedge resulta no reconhecimento de um ativo ou passivo não financeiro, os ganhos e as perdas anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio são transferidos para a mensuração inicial do custo desse ativo ou passivo. A contabilização de hedge é descontinuada quando a Companhia cancela a relação de hedge, o instrumento de hedge vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de hedge. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidos em outros resultados abrandentes e acumuladas no patrimônio naquela data permanecem no patrimônio e são reconhecidos quan-Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 21), aprovado pela Deliberação CVM do a transação prevista for finalmente reconhecida no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio líquido são reconhecidos imediatamente no resultado. Os derivativos não designados como passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa instrumentos de hedge são classificados como ativo ou passivo circulante. A nota explicativa 23 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos. (d) Caixa e equivalentes de caixa - Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata tidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante valor justo, quando este é utilizado. (c) Instrumentos financeiros - (i) Ativos financeiros não risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido derivativos - A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado. (e) Condata em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negocia- ajustado ao valor presente (nota explicativa 7). A provisão para créditos de liquidação duvidosa ção na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às even-A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do tuais perdas na realização dos créditos. (f) Estoques - Os estoques são mensurados pelo ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos médio de aquisição ou produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e concriada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou dições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo passivo individual. A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: Investi- inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. mentos mantidos até o vencimento - Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. (g) Imobilizado - (i) Reconhecimantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos mensuração - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuí- ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável veis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensu- (impairment) acumuladas, quando existentes. O software comprado que seja parte integrante rados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Quanpor redução ao valor recuperável. Eventual venda ou reclassificação de um valor maior que ir- do partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens risório de investimentos mantidos até o vencimento que não estejam próximos de seu venci- individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item mento poderia resultar na reclassificação de todos os investimentos mantidos até o vencimento do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o como disponíveis para venda e impedir a Companhia de classificar títulos de investimentos valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultacomo os mantidos até o vencimento para o exercício corrente e os próximos dois exercícios fi- do. (ii) Depreciação - A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um nanceiros. Empréstimos e recebíveis - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reco- relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável. A deprenhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis, ciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recu- reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos perável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalen- não são depreciados. As vidas úteis estimadas para o período corrente, foram calculadas utili-

pefran

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição (em anos) - 2016 Edifícios e benfeitorias Instalações e equipamentos de produção 9.34

Móveis e utensílios 6,30 Bens de informática 4.81 Veículos 4.48

Benfeitorias em imóveis de terceiros

8,04 Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada enreflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas são as sequintes:

10.00 anos Marcas e patentes Fundo de comércio 4,98 anos Software 8.65 anos

(iii) Gastos subsequentes - Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. (iv) Transações do plano baseado em aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se re- ações - Os efeitos do plano baseado em ações são calculados com base no valor justo e recolacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. (i) Redu- nhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contração ao valor recuperável (impairment) - (i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis) - Um tuais sejam atendidas. (I) Provisões - Uma provisão é reconhecida, em função de um evento ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigarecuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que ção. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e, que podem ser estima- avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o dos de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor passivo. (m) Ajuste a valor presente - As operações de compras e vendas a prazo, pré-fixapode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação das, foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras com base na taxa de 1,08% a.m. e 0,85% a.m., respectivamente. Tais índices representam a transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência. A taxa SELIC do período nas operações de compras e taxa de desconto no pagamento antecipa-Companhia considera evidência de perda de valor para empréstimos e recebíveis. Todos os do nas operações de venda. Não foram utilizadas premissas que levassem em consideração empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os fatores de risco de crédito ou outros aspectos de risco, em função da Companhia adotar um recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a per- modelo simplificado e tendo em vista as características das suas operações. O prazo médio de da de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares. Ao recebimentos de contas a receber de clientes é de 87 dias, enquanto o prazo médio de pagaavaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas mento de fornecedores é de 55 dias. O incentivo fiscal "PRODEC III", para os quais há incidênda probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, cia de juros de 4% a.a. foram ajustados a valor presente pela taxa média de captação da ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições Companhia. O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou sua reversão tem como contrapartida a conta de resultado financeiro, pela fruição de prazo no menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma redução do valor recuperável com caso de fornecedores. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre conta de clientes e sua realização é registrada no resultado financeiro pela fruição do prazo. O o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de ajuste a valor presente das obrigações por incentivos fiscais e dos impostos a recolher de longo juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma prazo tem como contrapartida as contas que registram seus saldos a pagar e suas reversões conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo são registradas no resultado financeiro. (n) Capital social - Ações ordinárias são classificadas reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica rever- como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opsão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. ções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer (ii) Ativos não financeiros - Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia efeitos tributários. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são recosão analisados a cada exercício de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor nhecidos como passivo, quando aprovados em Assembleia Geral. (i) Ações em Tesouraria recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. A Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconheci-Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ao custo e registrados em conta redutora do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é dos ativos não financeiros. (j) Arrendamento mercantil - A Companhia possui contratos de reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos aluguel de lojas, onde atua como arrendatária. A Companhia avaliou esses contratos e os clas- instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. (o) Receita operacional - Venda de produsificou como arrendamento mercantil operacional, já que não há a transferência substancial dos tos - A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo riscos e benefícios do ativo alugado junto ao arrendador. Os pagamentos são contabilizados no valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quanresultado do exercício, de forma linear, durante o período de vigência desses contratos. (k) Be- do existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à nefícios a empregados - (i) Planos de benefícios definido - Um plano de benefício definido propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefíé um plano de benefício pós-emprego que não o plano de contribuição definida. A Companhia cios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possípossui planos de assistência médica e plano de previdência privada para seus funcionários vel devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja (planos de benefício definido). Para ambos os casos, os cálculos atuariais são realizados anu- envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser almente por um atuário qualificado e independente contratado pela Companhia. A obrigação lí- mensurada de maneira confiável. A receita operacional das lojas próprias é reconhecida após o quida da Companhia quanto ao benefício definido é calculada individualmente para cada plano faturamento e entrega da mercadoria ao cliente. A receita operacional do varejo e da rede de através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno franquias do mercado nacional e internacional é reconhecida após o faturamento e saída da pelos serviços prestados no exercício atual e em exercícios anteriores, aquele benefício é des-mercadoria do estabelecimento da Companhia. A Companhia monitora ainda o prazo de entrecontado ao seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os ga das mercadorias aos clientes e procede os ajustes na receita operacional quando necessá-

Vida útil média valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação das demonstrações financeiras para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da Companhia e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. No caso do plano de pensão quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de cerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na Companhia. Um benefício econômico está estimativas contábeis prospectivamente. (iii) Custos subsequentes - O custo de reposição disponível à Companhia se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável passivos do plano. Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefíque os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia cio aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecido no resultado e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que pelo método linear ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado (vested). Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido imediatamente, a dessão reconhecidos no resultado conforme incorridos. (h) Ativo intangível - (i) Reconhecimento pesa é reconhecida imediatamente no resultado. Remensurações, compostas de ganhos e e mensuração - A Companhia possui marcas e patentes, fundo de comércio e software como perdas atuariais, do efeito do limite de ativos (assets ceiling) e o retorno sobre os ativos do ativos intangíveis. O valor de marcas e patentes refere-se ao registro das marcas da Complano, ambos excluindo juros líquidos, são reconhecidos na demonstração do resultado abranpanhia junto às entidades nacionais e internacionais competentes, os quais são amortizados gente, em sua totalidade, no exercício em que ocorrem. Remensurações não são reclassificasegundo o prazo de validade dos registros. O fundo de comércio, refere-se ao registro dos pon- dos para o resultado do exercício em exercícios subsequentes. A Companhia reconhece todos tos comerciais das lojas próprias que são amortizados pelo tempo de vigência dos contratos, os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício definido em outros resultados O valor de software, refere-se aos softwares adquiridos de terceiros e gerados internamente abrangentes. (ii) Outros benefícios de longo prazo a empregados - A obrigação líquida da que são amortizados pela vida útil definida em laudo de avaliação. Todos possuem vidas úteis Companhia com relação a benefícios a empregados que não os planos de pensão e planos de definidas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por saúde é o valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelo servico redução ao valor recuperável acumuladas. (ii) Amortização - Amortização é calculada sobre o prestado no ano corrente e em anos anteriores, aquele benefício é descontado para apurar o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. A amortização é reconhecida no resultado seu valor presente, e o valor justo de quaisquer ativos relacionados é deduzido. O cálculo é baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a realizado através do método de crédito unitário projetado. Quaisquer ganhos e perdas atuariais partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto são reconhecidos no resultado no exercício em que surgem. (iii) Benefícios de curto prazo a empregados - Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o servico relacionado seia prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e

pefran

[30391]-HERING_LEGAL_BAL_ANUAL_31-12-16_DOESC.indd 9

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

rio. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e oumaneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional tras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, imconforme as vendas são reconhecidas. (p) Subvenção e assistência governamentais - As postos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança próprios. (v) Adoção das IFRS novas e revisadas - Normas e interpretações novas e revide que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apura- sadas já emitidas e ainda não adotadas - Os pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo das e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada IASB e serão obrigatórios para exercícios contábeis subsequentes, sem a adoção antecipada benefício, conforme descrito na nota explicativa 19. Os efeitos no resultado são registrados na por parte da Companhia. A adocão ocorrerá após a emissão de pronunciamento técnico pelo contabilidade pelo regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das CPC e aprovação pela CVM. A Administração está avaliando os possíveis impactos destes deduções de vendas - impostos incidentes, nos custos dos produtos vendidos tendo como con- pronunciamentos nas demonstrações financeiras: IFRS 16 - Leasing (01.01.2019); Emenda ao trapartida os valores que foram financiados, registrados no passivo circulante e não circulante IAS 12 (CPC 32) - Tributos sobre o lucro (01.01.2017); Emenda ao IFRS 2 (CPC 10) - Pagamene atualizados conforme os respectivos contratos. (q) Receitas financeiras e despesas finan- to baseado em ações (01.01.2018); Emenda ao IAS 40 (CPC 28) - Propriedade para investiceiras - As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, ajuste mento. O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRS acima citados, mas a valor presente e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resul- existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção tado. A Companhia também possui receita com variação cambial, a qual é contabilizada, tam- antecipada dos pronunciamentos do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normabém, diretamente no resultado. As distribuições recebidas de investidas registradas por equiva- tivo do Conselho Federal de Contabilidade. Não existem outras normas e interpretações emitilência patrimonial reduzem o valor do investimento. As despesas financeiras abrangem das e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo despesas com juros sobre empréstimos, encargos financeiros sobre tributos e ajuste a valor no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia. presente. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também pos- 4. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO sui despesa e receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor jusimposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças toridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda atendidas (nota explicativa 27). e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributacão estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados periodicamente e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. (s) Resultado por ação - O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33. (t) Informação por segmento - Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Direção Executiva da Companhia para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual demonstrações financeiras individualizadas estão disponíveis. A Companhia e suas controladas possuem um único segmento de negócio: a produção e comercialização de artigos do vestuário e acessórios, como divulgado na nota estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consiexplicativa 37. (u) Demonstração do valor adicionado - Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercí- 6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS AVALIADAS AO CUSTO AMORTIZADO - TÍTULOS cio e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às. A Companhia mantém R\$ 4.824 (R\$ 2.994 em 31 de dezembro de 2015) de aplicações em

resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção to, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos ou produção de um ativo qualificável são registrados no resultado através do método de juros têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos efetivos. (r) Imposto de renda e contribuição social - O imposto de renda e a contribuição abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. (i) Contas a das do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e receber de clientes e outros créditos - O valor justo de contas a receber e outros créditos, é 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a com- estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado pensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro dos juros apurados na data de apresentação. (ii) Ativos e passivos financeiros não derivareal. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda tivos - O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no correntes e diferidos, reconhecidos no resultado. O imposto diferido referente ao passivo atua- valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos rial de benefícios a empregados é reconhecido no resultado abrangente quando refere-se ao juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. (iii) Ativos e passipassivo referente a ganhos ou perdas atuariais. O imposto diferido referente ao instrumento fivos financeiros derivativos - Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas nanceiro derivativo designado como "hedge accounting" é reconhecido em outros resultados taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos abrangentes, quando se refere à parcela designada e qualificada como "hedge accounting" reprazos de vencimentos dos contratos. (iv) Transações do plano baseado em ações - O valor conhecida em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a rejusto das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são menceber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, pelas taxas de impostos decresurados, utilizando-se a fórmula Black-Scholes para o 1º ao 5º programa e Binomial para o 6º tadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras ao 10º programa. Variações de mensuração incluem preço das ações na data de mensuração, e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos da volatilidade histórica, ajustada para mudanças esperadas devido à informação disponível e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O publicamente), a vida média ponderada dos instrumentos (baseada na experiência histórica e no comportamento geral do titular de opção), dividendos esperados e taxa de juros livres de temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantiva- risco (baseada em títulos públicos). Condições de serviço e condições de desempenho fora de mente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo. Os passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos efeitos do plano baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma au-balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam

	Rendimentos	C	ontroladora	Co	nsolidado
Circulante	em 2016	2016	2015	2016	2015
Caixa e bancos		17.468	5.240	18.389	6.756
Caixa e bancos -					
Moeda estrangeira		1.376	362	3.222	2.614
Aplicações financeiras:					
Renda fixa - CDB	99,5% a 102,0%				
	da variação do CDI	70.570	44.987	70.570	44.987
Renda fixa - Operações	·				
compromissadas	95,0% a 100,5%				
	da variação do CDI	112.574	53.736	112.574	53.736
		201.988	104.325	204.755	108.093

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e

demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigató- certificados de depósitos bancários - CDB, com rendimento de 95,0% a 100,5% do CDI, que ria conforme as IFRS's. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros serão mantidas até o vencimento. Do montante total dessas aplicações, R\$ 614 (R\$ 2.994 em contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as 31 de dezembro de 2015) estão vinculadas a operações de incentivos fiscais (redução por disposições contidas no CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte reinvestimento - IRPJ) realizadas pela Companhia que, uma vez comprovados os investimentos apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das realizados na unidade industrial incentivada (Parnamirim - RN), os valores são liberados para vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão a Companhia e R\$ 4.210 (zero em 31 de dezembro de 2015) estão vinculados ao Plano de para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas Benefício Hering-Prev, para equacionar o resultado deficitário existente no plano, nos termos e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incidentes no do artigo 21, da Lei Complementar no 109, de 29 de maio de 2001 e Resolução 26, de 29 de momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a deprecia- setembro de 2008, estabelecendo-se o final do plano de custeio no exercício de 2026, o limite ção e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de de prazo para cumprimento desta obrigação.

pefran

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DOESC 12H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

DOESC - 3COL X 30CM - PÁG. 10

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Cor	ntroladora	Co	<u>nsolidado</u>
Circulante	2016	2015	2016	2015
No país	452.131	495.926	452.469	496.283
No exterior	16.500	17.368	16.500	17.368
	468.631	513.294	468.969	513.651
Ajuste a valor presente	(6.267)	(8.473)	(6.267)	(8.473)
Provisão para créditos de liquidação				
duvidosa	(13.529)	(10.317)	(13.529)	(10.317)
	(19.796)	(18.790)	(19.796)	(18.790)
	448.835	494.504	449.173	494.861
Não circulante				
No país	4.078	<u>-</u> _	4.078	
	4.078	<u> </u>	4.078	
O according and a decorded about a containing			a and the kind	

O movimento do valor do ajuste a valor presente durante o ano foi o seguinte:

	Controladora e	Consolidado
	2016	2015
Saldo no início do exercício	(8.473)	(6.511)
Adições	(42.323)	(39.358)
Baixas	44.529	37.396
Saldo no final do exercício	(6.267)	(8.473)

A realização do valor do ajuste a valor presente ocorrerá de acordo com o prazo de recebimento do contas a receber, cujo prazo médio é de 87 dias. A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber é divulgada na nota explicativa 23.

8. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Controladora e Consolidade 2016 2015 2016 2015 Adiantamento a funcionários 3.979 4.948 Contas a receber plano de reforma franquias 14.589 74 Outros 113 26 18.926 6.056 Não Circulante Controladora e Consolidade 2016 2016 Pomentar - Bolsa Garantia 838 836 Depósitos Judiciais - INSS 1.965 1.848 Depósitos Judiciais - IPTU - 1.033 Depósitos Judiciais - Outros 725 773 Depósitos trabalhistas e cíveis 6.918 5.23 Bens destinados a venda (a) 6.858	8. OUTRAS CONTAS A RECEBER		
Adiantamento a fornecedores internos 2016 2019 Adiantamento a funcionários 3.979 4.948 Contas a receber plano de reforma franquias 14.589 74 Outros 113 26 Não Circulante Controladora e Consolidade 2016 2019 Fomentar - Bolsa Garantia 838 836 Depósitos Judiciais - INSS 1.965 1.849 Depósitos Judiciais - IPTU - 1.03 Depósitos Judiciais - Outros 725 77 Depósitos trabalhistas e cíveis 6.918 5.23 Bens destinados a venda (a) 6.858			Circulante
Adiantamento a fornecedores internos 245 100 Adiantamento a funcionários 3.979 4.944 Contas a receber plano de reforma franquias 14.589 74 Outros 113 260 Não Circulante Controladora e Consolidade 2016 2019 Fomentar - Bolsa Garantia 838 836 Depósitos Judiciais - INSS 1.965 1.849 Depósitos Judiciais - IPTU - 1.030 Depósitos Judiciais - Outros 725 775 Depósitos trabalhistas e cíveis 6.918 5.235 Bens destinados a venda (a) 6.858		Controladora	a e Consolidado
Adiantamento a funcionários 3.979 4.948 Contas a receber plano de reforma franquias 14.589 74 Outros 113 26 Fomentar - Bolsa Garantia 838 838 Depósitos Judiciais - INSS 1.965 1.849 Depósitos Judiciais - IPTU - 1.033 Depósitos Judiciais - Outros 725 773 Depósitos trabalhistas e cíveis 6.918 5.233 Bens destinados a venda (a) 6.858		2016	2015
Contas a receber plano de reforma franquias 14.589 74.589 Outros 113 26.58 Não Circulante Controladora e Consolidade 2016 2019 Fomentar - Bolsa Garantia 838 838 Depósitos Judiciais - INSS 1.965 1.849 Depósitos Judiciais - IPTU - 1.03 Depósitos Judiciais - Outros 725 775 Depósitos trabalhistas e cíveis 6.918 5.23 Bens destinados a venda (a) 6.858	Adiantamento a fornecedores internos	245	105
Outros 113 263 Não Circulant Controladora e Consolidado 2016 2015 Fomentar - Bolsa Garantia 838 838 Depósitos Judiciais - INSS 1.965 1.849 Depósitos Judiciais - IPTU - 1.033 Depósitos Judiciais - Outros 725 775 Depósitos trabalhistas e cíveis 6.918 5.235 Bens destinados a venda (a) 6.858	Adiantamento a funcionários	3.979	4.948
18.926 6.05 Não Circulante Controladora e Consolidado 2016 2019 Fomentar - Bolsa Garantia 838 838 Depósitos Judiciais - INSS 1.965 1.849 Depósitos Judiciais - IPTU - 1.033 Depósitos Judiciais - Outros 725 775 Depósitos trabalhistas e cíveis 6.918 5.233 Bens destinados a venda (a) 6.858	Contas a receber plano de reforma franquias	14.589	743
Não Circulante Controladora e Consolidado 2016 2019 Fomentar - Bolsa Garantia 838 838 Depósitos Judiciais - INSS 1.965 1.849 Depósitos Judiciais - IPTU - 1.03 Depósitos Judiciais - Outros 725 775 Depósitos trabalhistas e cíveis 6.918 5.23 Bens destinados a venda (a) 6.858	Outros	113	262
Controladora e Consolidado 2016 2015 Pomentar - Bolsa Garantia 838 838 Depósitos Judiciais - INSS 1.965 1.849 Depósitos Judiciais - IPTU - 1.033 Depósitos Judiciais - Outros 725 773 Depósitos trabalhistas e cíveis 6.918 5.233 Bens destinados a venda (a) 6.858		18.926	6.058
Pomentar - Bolsa Garantia 838 838 Depósitos Judiciais - INSS 1.965 1.849 Depósitos Judiciais - IPTU - 1.033 Depósitos Judiciais - Outros 725 773 Depósitos trabalhistas e cíveis 6.918 5.233 Bens destinados a venda (a) 6.858			Não Circulante
Fomentar - Bolsa Garantia 838 836 Depósitos Judiciais - INSS 1.965 1.849 Depósitos Judiciais - IPTU - 1.033 Depósitos Judiciais - Outros 725 773 Depósitos trabalhistas e cíveis 6.918 5.233 Bens destinados a venda (a) 6.858		Controladora	a e Consolidado
Depósitos Judiciais - INSS 1.965 1.849 Depósitos Judiciais - IPTU - 1.033 Depósitos Judiciais - Outros 725 773 Depósitos trabalhistas e cíveis 6.918 5.233 Bens destinados a venda (a) 6.858		2016	2015
Depósitos Judiciais - IPTU - 1.033 Depósitos Judiciais - Outros 725 773 Depósitos trabalhistas e cíveis 6.918 5.233 Bens destinados a venda (a) 6.858	Fomentar - Bolsa Garantia	838	838
Depósitos Judiciais - Outros725773Depósitos trabalhistas e cíveis6.9185.233Bens destinados a venda (a)6.858	Depósitos Judiciais - INSS	1.965	1.849
Depósitos trabalhistas e cíveis 6.918 5.23 Bens destinados a venda (a) 6.858	Depósitos Judiciais - IPTU	-	1.033
Bens destinados a venda (a) 6.858	Depósitos Judiciais - Outros	725	773
(-)	Depósitos trabalhistas e cíveis	6.918	5.231
Outros 850 1.006	Bens destinados a venda (a)	6.858	-
	Outros	850	1.006
<u> 18.154</u> <u> 10.736</u>		18.154	10.730

(a) <u>Bens destinados a venda</u> - A Companhia mantém ativos que pretende vender dentre os próximos 12 meses conforme requerido no CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, por considerar a venda altamente provável e os ativos estarem disponiveis para venda imediata na sua condição atual. Após classificados como destinados a venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.

9. ESTOQUES

	Controladora e	<u>Consolidado</u>
	2016	2015
Produtos acabados	128.308	107.803
Produtos para revenda	70.873	82.800
Produtos em elaboração	45.331	41.355
Estoque em poder de terceiros	18.962	22.459
Matérias-primas e almoxarifado	50.277	52.282
Importações em andamento	11.715	21.836
Adiantamento a fornecedores	359	1.310
Provisão para ajuste a valor de realização	(17.739)	(11.502)
	308.086	318.343

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, bem como sobras de coleções, foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização. Durante o período, a provisão para ajuste dos estoques ao valor de realização apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora e Consolidado		
	2016	2015	
Saldo no início do exercício	(11.502)	(3.929)	
Constituição provisão	(19.224)	(16.096)	
Reversão provisão por venda	12.987	8.523	
Saldo no final do exercício	(17.739)	(11.502)	
A Companhia não possui estoques dados em garantia.			

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

A Companhia e suas controladas possuem créditos fiscais que estão contabilizados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de sua realização, conforme demonstrado abaixo:

	Cor	Controladora		Consolidado		
	2016	2015	2016	2015		
IPI	385	387	385	387		
ICMS a recuperar	1.497	5.024	1.497	5.024		
ICMS a recuperar - CIAP	1.763	2.348	1.763	2.348		
IRPJ e CSLL a compensar (a)	11.960	20.211	11.960	20.211		
INSS a recuperar	-	532	-	532		
IRRF a compensar	3.268	1.752	3.268	1.752		
PIS e COFINS a recuperar (b)	5.779	800	5.779	800		
Outros	700	1.581	706	1.585		
	25.352	32.635	25.358	32.639		
			Não	Circulante		
		Contro	Controladora e Consolidado			
			2016	2015		
IPTU (c)			2.234	2.095		
ICMS a recuperar		10	6.680	7.793		
ICMS a recuperar - CIAP			4.434	3.345		
Outros			1.283	1.282		

24.631 (a) IRPJ e CSLL a compensar - A Companhia recolheu imposto de renda e contribuição social com base no balancete de suspensão e redução ao longo do ano de 2016. Todavia, a Companhia apurou prejuízo fiscal de imposto de renda e base de cálculo negativa de contribuição social acumulada no ano corrente. Por sua vez. os valores recolhidos no período foram revertidos para esta rubrica para fins de compensação em curto prazo com o imposto de renda e contribuição social devidos em períodos de apuração futuros. (b) PIS e COFINS a recuperar com base em recentes decisões do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) a favor dos contribuintes, a Companhia procedeu o levantamento de créditos extemporâneos de PIS e COFINS incidentes sobre mercadorias e serviços classificáveis como insumos (agosto de 2014 a dezembro de 2015, R\$ 2.688) e sobre imobilizado relacionado ao processo produtivo e edificações/benfeitorias (setembro de 2014 a dezembro de 2015, R\$ 898), totalizando o montante de R\$ 3.586, cujo saldo, atualizado monetariamente em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 4.256, que serão compensados com PIS e COFINS de períodos subsequentes. (c) Imposto predial e territorial urbano (IPTU) - a Companhia registrou em 2006, o crédito referente ao IPTU, devido ao ganho da Ação Ordinária, visando o reconhecimento da inconstitucionalidade nas exigências de IPTU progressivo em relação ao período de 1999 a 2003, com trânsito julgado em 9 de outubro de 2006. Em junho de 2011, a Companhia procedeu o registro da atualização monetária do crédito à taxa de 1% ao mês, a partir da data do reconhecimento do crédito, no montante de R\$ 739, cujo saldo atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 2016 corresponde ao montante de R\$ 2.234, montante que está aguardando a ordem de precatórios junto a prefeitura para crédito à Companhia.

11. IMPOSTOS DIFERIDOS

(a) Composição - A Companhia possui créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de contribuição social do exercício corrente, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias, como demonstrado a seguir:

	Controladora e C	Consolidado
Ativo	2016	2015
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	20.289	18.901
AVP - clientes e fornecedores	794	1.774
Provisão para contingências fiscais	907	1.060
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.600	3.508
Provisão para despesas administrativas	1.675	1.193
Provisão para despesas comerciais	1.222	2.296
Provisão para despesas variáveis de vendas	5.322	3.717
Provisão para perda estoques obsoletos	6.031	3.911
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	3.482	2.738
Passivo atuarial benefícios a empregados	52	4.886
Tributos com exigibilidade suspensa	639	583
Variação cambial ativa e passiva (líquido)	389	732
Outras diferenças temporárias	203	322
Total do ativo	45.605	45.621
Passivo		
Tributos s/ correção monetária imobilizado	(3.739)	(3.856)
Tributos s/ hedge accounting	829	(2.108)
Outras diferenças temporárias	(15)	(19)
Total do passivo	(2.925)	(5.983)
Total líquido	42.680	39.638
•		continua



CNPJ nº 78.876.950/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O tributo sobre o passivo atuarial de benefícios a empregados está sendo realizado pelo pagamento das contribuições. Os créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de contribuição social decorrem principalmente da liquidação da totalidade das séries originais de Euronotes detidas pela sua controlada Hering Overseas Ltd. em setembro de 2015, conforme descrito na nota explicativa 13 e 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. A Companhia realizou parcialmente este saldo e tem expectativa de realização nos próximos meses. A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a que se referem quando serão compen-

23.434
15.176
1.020
1.020
520
4.435
45.605

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Consequensados com lucros tributáveis. As estimativas de realização para o saldo do total do ativo de temente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

(b) Movimentação dos tributos diferidos no exercício

31 de dezembro de 2016 são:

						Controla	dora e Consolidado
			Reconhecido em			Reconhecido em	
		Reconhecido no	Outros Resultados		Reconhecido no	Outros Resultados	
Ativo	Saldo em 2014	Resultado	Abrangentes	Saldo em 2015	Resultado	<u>Abrangentes</u>	Saldo em 2016
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	-	18.901	-	18.901	1.388	-	20.289
Tributos com exigibilidade suspensa	532	51	-	583	56	-	639
AVP - clientes e fornecedores	1.494	280	-	1.774	(980)	-	794
Passivo atuarial benef. empregados	3.609	612	665	4.886	(4.888)	54	52
Provisões temporárias	15.665	3.080	-	18.745	4.697	-	23.442
Var. camb. ativa e passiva (líquido)	(509)	1.241	<u> </u>	732	(343)		389
	20.791	24.165	665	45.621	(70)	54	45.605
Passivo							
Tributos s/ correção monetária imob.	(3.974)	118	-	(3.856)	117	-	(3.739)
Tributos s/ hedge accounting	(2.379)	-	271	(2.108)	-	2.937	829
Outras diferenças temporárias	(100)	81	<u> </u>	(19)	4		(15)
	(6.453)	199	271	(5.983)	121	2.937	(2.925)
Total líquido	14.338	24.364	936	39.638	51	2.991	42.680

12. EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO

Em função de ação judicial transitada em julgado, a Companhia, no ano 2000, relativo ao Abaixo demonstramos um sumário das informações das investidas e o resultado de equivalênperíodo 1987 a 1994, e em 2001, para o período 1977 a 1986, constituiu créditos decor- cia patrimonial apurado durante o exercício: rentes de diferenças do pagamento de juros e atualização monetária sobre o Empréstimo Compulsório efetuado em favor da Eletrobrás. Os valores incontroversos que a Companhia estimava receber em decorrência da ação judicial foram realizados parcialmente em abril de 2007, em janeiro de 2010 e em dezembro de 2011. Em 30 de junho de 2016, a Companhia registrou o montante de R\$ 9.486 (R\$ 7.654, líquido de impostos e honorários), referente a valor remanescente da discussão e em 30 de setembro de 2016 registrou o montante de R\$ 20.754 (R\$ 16.748, líquido de impostos e honorários) em função da não impugnação por parte da Eletrobrás da correção monetária dos referidos créditos e da solicitação de dilação de prazo às autoridades judiciais para pagamento, evento este ocorrido no terceiro trimestre. Na opinião dos advogados patronos da causa, pela evolução da execução do processo, o mesmo passou, naquele momento, a possuir êxito praticamente certo, aguardando somente o decorrer do prazo solicitado pela Eletrobrás para efetuar o pagamento. No último trimestre de 2016, a Eletrobrás ingressou novamente na justiça com pedido de liminar alegando inconsistência nos cálculos apurados pela Contadoria, tendo sido o seu pedido deferido, impedindo o Durante o período de 2016 e 2015 foram recebidos dividendos da investida HRG. Em 2015 referidos créditos.

13. INVESTIMENTOS

HRG Com

	HKG COIII.			
	Vest. Interm.	Hering		
	de Serviços	Internac.		
	Finan. Ltda.	S.A SAFI	2016	2015
Total de ativos circulante e não circulante	1.264	3.394	4.658	5.915
Total de passivos circulante e não circulante	226	1.730	1.956	2.330
Patrimônio líquido	1.038	1.664	2.702	3.585
Receitas líquidas do exercício/período	4.121	-	4.121	3.811
Resultado do exercício/período	2.947	23	2.970	3.004
Participação no capital em %	99,99%	100,00%		
Saldo no início do exercício	1.618	1.967	3.585	6.132
Dividendos	(3.527)	-	(3.527)	(6.189)
Equivalência patrimonial	2.947	(303)	2.644	3.642
Investimento pela equivalência patrimonial	1.038	1.664	2.702	3.585

prosseguimento da execução da sentença de pagamento. Esse evento, fez com que a Admi- ocorreu a dissolução e liquidação da controlada Hering Overseas Ltd., cujo saldo de investinistração da Companhia, em conjunto com seus advogados, determinasse o provisionamento mento no início do exercício era R\$ 6.498, e montante de resultado de equivalência em 2015 de dos valores, o que, na avaliação da Companhia, não altera a expectativa de realização dos R\$ 3.193, que somado ao resultado de equivalência do exercício em 31 de dezembro de 2015 das demais investidas de R\$ 3.642, totaliza R\$ 6.835 apresentado no resultado da controladora.

14. ATIVO IMOBILIZADO

(a) Composição da movimentação do custo e depreciação

							Co	<u>ntroladora e</u>	<u>Consolidado</u>
	Saldo em				Saldo em				Saldo em
	2014	Adições	Transferências	Baixas	2015	Adições	Transferências	Baixas (*)	2016
Custo:									
Edifícios e benfeitorias	104.434	-	19.971	-	124.405	5	22.338	(14.882)	131.866
Instalações e equip. produção	203.219	8.335	4.334	(3.025)	212.863	12.401	-	-	225.264
Móveis e utensílios	32.101	4.318	257	(860)	35.816	4.190	421	(142)	40.285
Bens de informática	32.431	6.157	307	(477)	38.418	3.257	179	(832)	41.022
Veículos	2.149	274	-	(39)	2.384	34	-	(72)	2.346
Benfeit. imóveis de terceiros	41.388	142	11.561	(607)	52.484	49	2.053	(1)	54.585
Terrenos	29.114	-	-	-	29.114	-	-	(975)	28.139
Imobilização em andamento	18.628	44.424	(36.430)		26.622	12.028	(24.991)		13.659
	463.464	63.650	_	(5.008)	522.106	31.964		(16.904)	537.166
Depreciação:									
Edifícios e benfeitorias	(24.969)	(3.557)	-	-	(28.526)	(3.874)	-	-	(32.400)
Instalações e equip. produção	(95.686)	(17.635)	-	2.860	(110.461)	(16.820)	-	8.578	(118.703)
Móveis e utensílios	(13.516)	(4.216)	-	699	(17.033)	(4.461)	-	126	(21.368)
Bens de informática	(16.923)	(6.158)	-	438	(22.643)	(6.223)	-	837	(28.029)
Veículos	(1.473)	(256)	-	29	(1.700)	(228)	-	67	(1.861)
Benfeit. imóveis de terceiros	(10.015)	(6.911)		468	(16.458)	(7.994)			(24.452)
	(162.582)	(38.733)		4.494	(196.821)	(39.600)		9.608	(226.813)
		<u></u>	·			<u></u>			continua

pefran

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

							Co	ntroladora e	Consolidado
	Saldo em				Saldo em				Saldo em
	2014	Adições	Transferências	Baixas	2015	Adições	Transferências	Baixas (*)	2016
Saldo Líquido:									
Edifícios e benfeitorias	79.465	(3.557)	19.971	-	95.879	(3.869)	22.338	(14.882)	99.466
Instalações e equip. produção	107.533	(9.300)	4.334	(165)	102.402	(4.419)	-	8.578	106.561
Móveis e utensílios	18.585	102	257	(161)	18.783	(271)	421	(16)	18.917
Bens de informática	15.508	(1)	307	(39)	15.775	(2.966)	179	5	12.993
Veículos	676	18	-	(10)	684	(194)	-	(5)	485
Benfeit. imóveis de terceiros	31.373	(6.769)	11.561	(139)	36.026	(7.945)	2.053	(1)	30.133
Terrenos	29.114	-	-	-	29.114	-	-	(975)	28.139
Imobilização em andamento	18.628	44.424	(36.430)		26.622	12.028	(24.991)		13.659
	300.882	24.917		(514)	325.285	(7.636)		(7.296)	310.353

(*) Em 2016 foi reclassificado o montante de R\$ 6.858 para rúbrica de bens destinados à venda (nota explicativa 8).

adquiridos a partir do exercício de 2016 foi revisada no início do respectivo ano. Devido a ampla 2016 para os exercícios subsequentes, tendo em vista que todo ano será efetuada a avaliafaixa de taxas de depreciação, calculamos a vida útil média ponderada de cada grupo de itens do ativo imobilizado:

Vida útil média Vida útil média (em anos) - 2016 Descrição (em anos) - 2015 Edifícios e benfeitorias 31.62 31,62 Instalações e equipamentos de produção 9,34 Móveis e utensílios 6,30 6.41 Bens de informática 4,81 4,81 Veículos 4,48 4,49 Benfeitorias em imóveis de terceiros 8.04 8.16

(b) Revisão de vida útil - A vida útil do ativo imobilizado foi revisada em 2015, e para os bens Não foi possível estimar o efeito da alteração da vida útil ocorrida nos anos de 2015 e de ção da vida útil dos itens do imobilizado, e que nos exercícios subsequentes há aquisições e baixas de bens dos ativos imobilizados. (c) Bens dados em garantia e penhora - Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia possuía bens do ativo imobilizado dados como garantia de incentivos fiscais, conforme demonstrados na nota explicativa 19. (d) Valor recuperável do ativo imobilizado - O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

15. INTANGÍVEL

(a) Composição da movimentação do custo e amortização

							Co	ntroladora e C	onsolidado
	Saldo em		Transfe-		Saldo em		Transfe-		Saldo em
	2014	Adições	rências	Baixas	2015	Adições	rências	Baixas	2016
Custo:									
Marcas e patentes	2.859	93	-	-	2.952	-	-	-	2.952
Fundo de comércio	43.154	9.013	-	(662)	51.505	9.136	-	(180)	60.461
Software	37.311	2.314	3.272	-	42.897	1.693	81.467	-	126.057
Intangível em andamento software (i)	60.183	21.845	(3.272)	<u> </u>	78.756	8.521	(81.467)		5.810
	143.507	33.265	<u> </u>	(662)	176.110	19.350	<u> </u>	(180)	195.280
Amortização:									
Marcas e patentes	(2.212)	(117)	-	-	(2.329)	(111)	-	-	(2.440)
Fundo de comércio	(27.844)	(5.330)	-	625	(32.549)	(5.344)	-	180	(37.713)
Software	(24.543)	(2.997)	<u> </u>	<u> </u>	(27.540)	(11.592)	<u> </u>		(39.132)
	(54.599)	(8.444)	<u> </u>	625	(62.418)	(17.047)	<u> </u>	180	(79.285)
Saldo Líquido:									
Marcas e patentes	647	(24)	-	-	623	(111)	-	-	512
Fundo de comércio	15.310	3.683	-	(37)	18.956	3.792	-	-	22.748
Software	12.768	(683)	3.272	-	15.357	(9.899)	81.467	-	86.925
Intangível em andamento software	60.183	21.845	(3.272)	<u> </u>	78.756	8.521	(81.467)		5.810
	88.908	24.821	<u> </u>	(37)	113.692	2.303	<u> </u>		115.995

(i) Refere-se principalmente ao projeto de implantação do sistema SAP, cujo go live ocorreu em 01 de janeiro de 2016. O saldo em aberto em 31 de dezembro de 2016, refere-se principalmente ao desenvolvimento de software de gestão do ciclo de vida do produto, em andamento ao longo do ano de 2016.

(b) Revisão de vida útil - A vida útil do ativo intangível foi revisada em 2015, e para os bens 16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS adquiridos ou desenvolvidos a partir do exercício de 2016 foi revisada no início do respec- Os montantes devidos, termos e prazos para cada empréstimo estão apresentados abaixo: tivo ano. Apresentamos abaixo a vida útil média ponderada de cada grupo de itens do ativo intangível:

	Vida útil média	Vida útil média
Descrição	(em anos) - 2016	(em anos) - 2015
Marcas e patentes	10,00	10,00
Fundo de comércio	4,98	4,97
Software	8,65	7,63

Não foi possível estimar o efeito da alteração da vida útil ocorrida no ano de 2015 e 2016 para os exercícios subsequentes, tendo em vista que todo ano será efetuada a avaliação da vida útil dos itens do intangível, e que nos exercícios subsequentes há aquisicões e baixas de bens dos ativos intangíveis. (c) Valor recuperável de ativos - O intangível tem o seu valor recuperável As captações ocorridas durante os exercícios de 2015 e 2016 não continham custos de trananalisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício encerrado em 31 de dezembro sação. O contrato de financiamento do BNDES "Exim Pré-embarque" contratado pela Comde 2016, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor panhia em 2016 contém cláusulas restritivas (convenants) no que diz respeito à existência de recuperável do ativo.

		Ano de			oladora e nsolidado
Modalidade	Encargos anuais	vencimento	Moeda	2016	2015
Capital de giro	Juros de 12,00%	2016	R\$	-	1.308
Capital de giro	Juros de 14,73%	2017	R\$	424	-
Capital de giro	Juros de 9,50%	2017	R\$	989	-
Capital de giro	TJLP + 3,5%	2018	R\$	18.356	-
Capital de giro	SELIC + 3,5%	2018	R\$	7.966	
				27.735	1.308
		Parcelas circula	ante	2.123	1.308
		Parcelas não ci	irculante	25.612	

sentença condenatória transitada em julgado em razão de práticas de atos, pela Companhia,

pefran

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DOESC 12H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora e Consolidado

que importem em trabalho infantil, trabalho escravo, crime contra o meio ambiente, aplicação parcela liberada corresponde a 75% (setenta e cinco por cento) do ICMS devido no mês, e do recurso em finalidade diversa daquela prevista no contrato e no caso de diplomação como 1% deste montante liberado é quitado integralmente com um prazo de carência de 60 dias. O Deputado(a) Federal ou Senador(a) de pessoa que exerça atividade remunerada na Compa- montante utilizado até 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 3.775 (R\$ 9.694 no mesmo período nhia. Os compromissos estabelecidos nos contratos de empréstimos e financiamentos estão de 2015) e está registrado no resultado do exercício na rubrica de Deduções sobre Vendas. Os sendo cumpridos pela Companhia. A Companhia não mantém nenhuma garantia para os em- encargos de financiamento consistem em juros de 3% a.a. e atualização monetária conforme préstimos e financiamentos.

17. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

		Circulante		Circulante		
	2016	2015	2016	2015		
REFIS IV - INSS (a)	150	138	1.380	1.416		
REFIS IV - PIS/COFINS/IOF (a)	837	773	1.959	6.072		
	<u>987</u>	911	3.339	7.488		

(a) REFIS IV - A Companhia formalizou pedido de adesão ao REFIS IV em novembro de 2009 na modalidade de parcelamento instituída pela Lei nº 11.941/09 (REFIS IV), beneficiando-se da redução no saldo de multas e juros incidentes sobre os débitos parcelados nas modalidades PAEX e Outros Parcelamentos até aquela data. Também foram incluídos nesta modalidade débitos tributários e previdenciários não parcelados anteriormente, que eram objetos de discussões administrativas e judiciais. O saldo remanescente do parcelamento é atualizado monetariamente com base na taxa SELIC. No ano de 2016 foi efetuado pagamento no montante de R\$ 959 (R\$ 885 nos 12 meses de 2015) referente aos impostos parcelados REFIS. Em 31 de dezembro de 2016, as parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

2018	993
2019	993
2020	435
2021	154
2022	154
Acima de 2022	610
	3.339

A manutenção da Companhia nos programas de parcelamentos acima mencionados está condicionada ao atendimento de certas condições, sobretudo do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei, e do pagamento dos tributos correntes, condições estas, que estão sendo cumpridas pela Companhia.

18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A **PAGAR**

	<u>Controladora</u>		Consolidade		
	Circulante			Circulante	
	2016	2015	2016	2015	
ICMS sobre vendas	8.949	5.464	8.949	5.464	
PIS e COFINS	6.289	11.720	6.302	11.733	
Imposto de renda e contribuição social	3	-	91	81	
Imposto de renda retido na fonte	2.339	2.429	2.339	2.429	
Fundo Protege Goiás	2.173	-	2.173	-	
Outros	776	535	794	555	
	20.529	20.148	20.648	20.262	

19. OBRIGAÇÕES POR INCENTIVOS FISCAIS

		Controladora e Consolidado					
		Circulante		Circulante Não C		o Circulante	
	2016	2015	2016	2015			
PRODEC - SC (a)	-	7.121	-	-			
PRODEC III - SC (b)	1.494	4.174	1.539	2.728			
PROADI - RN (c)	7	37	-	-			
Outros	<u>-</u>		490	490			
	1.501	11.332	2.029	3.218			

Os incentivos fiscais estão demonstrados com os efeitos do ajuste a valor presente, quando aplicável. (a) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC) - destinado aumento do capital. a financiar a modernização de empreendimentos que contribuam para geração de empregos e renda à sociedade catarinense e que incrementem os níveis de tecnologia e competitividade da economia estadual. A principal obrigação da Companhia para fruição deste incentivo compreende a realização de investimentos, sendo que estes foram devidamente cumpridos ao longo do período em que o incentivo foi usufruído. O valor contratado em julho de 1999 foi de R\$ 67.883, sendo que o prazo de fruição do incentivo era de 120 meses e findou em maio de 2010. A liquidação deste financiamento iniciou-se em julho de 2004 e findou em junho de 2016. Os encargos de financiamento consistem em juros de 4% a.a. e atualização monetária de 50% IGPM-FGV ao mês. (b) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC III) - destinado a financiar a expansão das atividades da Companhia. O valor contratado em fevereiro de 2009 foi de R\$ 270.157, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 200 meses e a liberação da primeira parcela ocorreu em novembro de 2009. O montante utilizado até 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 15.514. O prazo de carência para cada parcela liberada é de 48 meses e após este período ocorre a liquidação integral da mesma. Os encargos de financiamento consistem em juros de 4% a.a. A principal obrigação da Companhia pela fruição deste incentivo compreende a realização de investimentos, que estão sendo cumpridos e comprovados junto à Fazenda Estadual. (c) Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte (PRO-ADI) - destinado a formação do ativo circulante da unidade situada no município de Parnamirim. Pelo contrato firmado, o prazo de fruição do incentivo é de 240 meses, sendo que iniciou em outubro de 2001 e finda em setembro de 2021. Não há valor limite neste benefício. O valor da

variação da TR. Como principal obrigação pela fruição do benefício a Companhia deve manter em dia o pagamento de todas as suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias. Todas as obrigações estão sendo devidamente cumpridas pela Companhia.

A Companhia tem direito ao Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (PRODUZIR) destinado a reforçar o capital de giro para implementação da unidade situada no município de Anápolis. As principais obrigações da Companhia pela utilização do benefício compreendem a realização de investimentos em sua unidade industrial e o pagamento de suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias, que estão sendo devidamente cumpridas. A parcela a ser liberada é utilizada por meio de dedução do pagamento do ICMS devido no mês, sendo que do imposto a recolher 27% é pago e 73% é o valor do benefício. De cada parcela liberada efetua-se um depósito de 10% em uma conta corrente administrada pelo Programa Produzir. A amortização da dívida ocorre anualmente, quando é negociado o benefício em troca da quantia depositada ao longo do ano. Como obrigação pela fruição do benefício, a Companhia ofereceu bens do ativo imobilizado como garantias hipotecárias, cujo valor contábil em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 5.032, composto por terrenos, edifícios e benfeitorias. As subvencões para investimento e custeio decorrentes dos programas Proadi. Crédito Outorgado (Lei do Vestuário - GO), TTD e Crédito Presumido de ICMS em SC sobre vendas pela internet, são reconhecidos no mês de competência e contabilizados diretamente no resultado do exercício. na rubrica Deduções da Receita (R\$ 131.418 em 2016 e R\$ 116.451 em 2015) e no grupo Custo dos Produtos Vendidos (R\$ 13.415 em 2016 e R\$ 18.201 em 2015). Os incentivos Prodec e Prodec III são reconhecidos no mês seguinte ao de competência, guando da liberação da parcela usufruída, e contabilizados no passivo não circulante tendo em contrapartida a redução, no passivo circulante do débito corrente de ICMS. Em agosto de 2014, a Companhia firmou o Termo de Acordo de Regime Especial (TARE) de nº 001-155/2014-GSF com a Secretaria de Estado da Fazenda de Goiás, procedendo à alteração do TARE já firmado de nº 078/2011-GSF, relativo ao incentivo denominado Crédito Outorgado (Lei do Vestuário), com o objetivo de assegurar a manutenção e captação do referido benefício e doravante os consequentes benefícios de Imposto de Renda e Contribuição Social associados, oferecido como estímulo à implantacão ou expansão de empreendimentos econômicos no Estado de Goiás, até o exercício de 2020, a título de subvenção para investimentos, mediante o estabelecimento de contrapartidas relacionadas a realização de investimentos e geração de atividade econômica no estado de Goiás, a saber: • adimplência para com as obrigações tributárias estaduais; • realização de investimentos para ampliação de sua atividade no estado de Goiás que resulte no aumento da capacidade produtiva em 5% (cinco por cento), até 2020, dos estabelecimentos fabris, frente à produção realizada no ano de 2013; • promoção de treinamento e capacitação de mão de obra prioritariamente local a ser aproveitada nos estabelecimentos fabris: • manutenção de 1.400 (um mil e quatrocentos) empregos diretos, considerados todos os estabelecimentos da Companhia no estado, a partir de 1º de janeiro de 2014. Os incentivos de Goiás usufruídos em 2016 foram caracterizados como subvenção para investimento e por conseguinte excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, resultando numa redução de R\$ 42.994 (R\$ 32.887 em de 2015). O incentivo estadual PROADI (usufruído no Rio Grande do Norte) também configura subvenção para investimento e no mesmo período gerou uma redução de R\$ 1.283 (R\$ 3.296 em 2015). O total da redução do Imposto de Renda e Contribuição Social decorrente das subvenções para investimento em 2016 foi de R\$ 44.277 (R\$ 36.183 em 2015), demonstrado na nota explicativa 34. Caso a Companhia necessite efetuar investimentos em ativo fixo para cumprimento de obrigações do referido benefício fiscal, esse montante será apropriado ao resultado em função da depreciação ou amortização dos ativos relacionados. A Companhia efetuou o registro contábil dos valores recebidos como subvenção para investimento dos incentivos fiscais (Proadi e Lei do Vestuário) caracterizados como subvenção para investimento, no montante de R\$ 130.226 em 2016 (R\$ 106.421 em 2015) na conta "reserva de incentivos fiscais", em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (nota explicativa 24). Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou

20. PROVISÕES PARA RISCOS E OUTRAS PROVISÕES

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para riscos, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentado abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

	<u> </u>				
		Circulante	Não Circulan		
	2016	2015	2016	2015	
Provisões para riscos:					
Trabalhistas (a)	2.000	1.700	4.152	2.607	
Tributárias (b)	-	-	2.667	3.117	
Cíveis (c)	<u>-</u>	<u> </u>	4.089	3.747	
	2.000	1.700	10.908	9.471	
Outras Provisões:					
Despesas comerciais (d)	19.247	16.766	-	-	
Despesas administrativas (e)	5.618	4.188	1.983	1.788	
	24.865	20.954	1.983	1.788	
	26.865	22.654	12.891	11.259	

pefran

Controladora e Consolidado

DOESC - 3COL X 30CM - PÁG. 14

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Trabalhistas - consistem principalmente nos pedidos de representantes e empregados que (R\$ 61.988 em 2015) e; 13971.721593/2016-81 decorrentes de Autos de Infração de IRPJ, reconheçam um possível vínculo empregatício e indenizações por acidente de trabalho. Existem CSLL, PIS e COFINS cujo valor total é de R\$ 111.637. No que tange às contingências cíveis, também demandas judiciais reclamando o adicional de insalubridade que supostamente teriam a Companhia promove contra a Massa Falida do Banco Santos, processo requerendo a decladireito alguns empregados além de reclamações por responsabilidade solidária da Companhia. ração de quitação total de dívidas junto ao Banco Santos. Em contrapartida a Massa Falida do Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 4.329 (R\$ 2.744 em Banco Santos promove quatro processos contra a Cia. Hering, que tratam dos Contratos de 31 de dezembro de 2015). (b) Tributárias - refere-se às discussões judiciais relativas ao INSS Limite de Crédito nº 2336991 e de Financiamento Mediante Abertura de Crédito BNDES-Exim maternidade e Taxa coleta de lixo para os quais há depósitos judiciais no mesmo montante e nº 12.205-5. Dois processos pleiteiam a revogação de Cartas de quitação vinculadas a estas Auto de infração de IRPJ e CSLL. (c) Cíveis - refere-se à ação indenizatória e reclamações operações, o terceiro processo tem por pedido a execução do Contrato de Financiamento Mevinculadas às operações normais da Companhia. Para estes processos existem depósitos judidiante Abertura de Crédito BNDES-Exim nº 12.205-5 (Ação de Execução de Título Extrajudicial ciais no montante total de R\$ 2.589 (R\$ 2.487 em 31 de dezembro de 2015). (d) Provisão para nº 583.00.2012.195973-0, em trâmite perante a 43ª Vara Cível da Comarca de São Paulo - Cadespesas comerciais - trata-se da provisão para o pagamento das comissões a representantes, pital). O processo executivo lastreia-se na suposta não liquidação da obrigação assumida no fretes sobre vendas e provisões referente a campanhas de vendas. (e) Provisão para despesas referido Contrato de Financiamento. O valor executado, à época do ajuizamento da execução tícios e provisão para pagamento de INSS Lei nº 12.546.

corrente de Auto de Infração de IRPJ e CSLL, que somados compõe o montante de R\$ 64.544 (R\$ 67.143 em 2015) e possível para R\$ 29.583 (R\$ 34.298 em 2015).

administrativas - consiste principalmente na provisão para pagamentos de honorários advoca- perfazia R\$ 50.003. A Companhia ofertou tempestivamente os embargos à execução, garantindo o juízo com fiança bancária no montante de R\$ 65.006, contratada junto ao Itaú BBA. O Perda Possível - Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos quarto processo tem por pedido a condenação da Companhia ao pagamento de dívida advinassessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões como permitido pelas da do suposto inadimplemento do Contrato de Limite de Crédito nº 2336991 (Ação Monitória normas contábeis. Estas contingências estão distribuídas nas áreas tributária, trabalhista e nº 2012.189676-0, em trâmite perante a 28ª Vara Cível da Comarca de São Paulo - Capital), cível, totalizando o montante de R\$ 330.966 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 173.461 em cujo valor cobrado, à época do ajuizamento da ação perfazia R\$ 26.916. Em resumo, a preten-31 de dezembro de 2015). Em relação às contingências possíveis tributárias, a Companhia são total da Massa Falida do Banco Santos, atualizada monetariamente até 31 de dezembro de litiga na esfera administrativa federal através dos Processos Administrativos Fiscais números 2016 (sem o cômputo dos juros legais) resulta em R\$ 98.023 (R\$ 101.441 até 31 de dezembro 13971.721768.2012-37 decorrente de Auto de Infração de CIDE, 13971.721769/2012-71, de- de 2015). A probabilidade de perda, pela Companhia, é considerada remota para R\$ 68.440

Abaixo demonstramos a movimentação ocorrida no período:

								Circulante e Na	io Circulante
	Saldo em				Saldo em				Saldo em
	2014	Adições	Reversões	<u>Utilização</u>	2015	<u>Adições</u>	Reversões	<u>Utilização</u>	2016
Provisões para riscos:									
Trabalhistas	3.984	2.605	(178)	(2.104)	4.307	4.505	(214)	(2.446)	6.152
Tributárias	2.915	202	-	-	3.117	649	(967)	(132)	2.667
Cíveis	2.092	2.765	(1.036)	(74)	3.747	<u>755</u>	(149)	(264)	4.089
	8.991	5.572	(1.214)	(2.178)	11.171	5.909	(1.330)	(2.842)	12.908
Outras Provisões:									
Despesas comerciais	16.738	66.785	-	(66.757)	16.766	111.030	-	(108.549)	19.247
Despesas administrativas	6.522	32.833	-	(33.379)	5.976	41.190	-	(39.565)	7.601
Provisão participação nos resultados		3.522	(3.522)		<u>-</u>				
	23.260	103.140	(3.522)	(100.136)	22.742	152.220		(148.114)	26.848
	32.251	108.712	(4.736)	(102.314)	33.913	158.129	(1.330)	(150.956)	39.756

21. PARTES RELACIONADAS

As transações financeiras entre as Companhias do grupo e a remuneração da administração de garantir os créditos da Companhia. As operações comerciais com estas empresas relacioforam realizadas conforme a seguir:

(a) Operações com pessoal-chave da Administração - A Companhia provê a seus administradores, benefícios de assistência médica, seguro de vida, previdência privada e auxilio alimentação, apresentado na linha de benefícios de curto prazo abaixo. Os benefícios são parcialmente custeados pelos seus administradores e são registrados como despesas quando incorridos. Os diretores também participam no programa de opção de compra de ações da Companhia, conforme nota explicativa 27. Os montantes referentes à remuneração e benefícios do pessoal-chave da administração, representado por seu Conselho de administração e diretores estatutários, estão apresentados a seguir:

	Cor	Controladora		<u>nsolidado</u>
	2016	2015	2016	2015
Honorários da administração	9.041	8.544	9.084	8.578
Benefícios de curto prazo	1.000	940	1.000	940
Outros (INSS)	1.808	1.705	1.808	1.705
Plano baseado em ações	4.336	4.598	4.336	4.598
	16.185	15.787	16.228	15.821

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos para mandatos de dois anos, admitida a reeleição. (b) Outras transações com partes relacionadas - As transações referem-se aos contratos de mútuos com a Controlada Hering International SAFI, cujo saldo existente em 31 de dezembro de 2016 era de R\$ 1.548 (R\$ 1.786 em 31 de dezembro de 2015). O prazo de vigência destes contratos é indeterminado. Em 25 de maio de 2011 a Cia. Hering passou a operar com um escritório de representação na cidade de Nanjing na China. Esse escritório tem como objeto a inspeção da qualidade dos produtos importados, bem como a prospecção de novos fornecedores. Em 31 de dezembro de 2016, o montante gasto com esta operação foi de R\$ 2.293 (R\$ 3.027 em 31 de dezembro 2015), reconhecido no resultado no grupo de custos. Em outubro e dezembro de 2016 ocorreram algumas operações de empréstimos para reformas de franquias para empresa franqueada relacionada a alguns Administradores da Companhia. O valor total do empréstimo e A Companhia faz a avaliação atuarial do plano de assistência médica e contabilizava até 2015 2015). São fornecidos avais pessoais dos sócios das empresas relacionadas, no montante de 2016, cujos efeitos estão apresentados a seguir:

R\$ 16.110 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 15.210 em 31 de dezembro de 2015). Como forma nadas são realizadas nas mesmas condições e termos de mercado praticados com os demais clientes franqueados da Companhia.

22. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia patrocina planos de previdência de benefício definido e de contribuição definida para seus funcionários, e mantém planos de assistência médica conforme descrito abaixo: Plano de Previdência Privada - Os planos de previdência complementar oferecidos aos funcionários são de benefício definido e contribuição definida, atendendo a todos os funcionários da Cia. Hering, que aderirem ao plano. As contribuições mensais da patrocinadora são calculadas com base no salário e contribuição dos participantes, contribuintes ou não. O plano concede aos funcionários contribuintes do plano o direito de receber renda mensal vitalícia (com ou sem período garantido de 5 anos) e aos funcionários não contribuintes é garantido o valor correspondente a até três salários pago em parcela única. O número de participantes contribuintes do plano de previdência privada (benefício definido) em 31 de dezembro de 2016 era de 256 pessoas (266 em 31 de dezembro de 2015), tendo contribuído no exercício com o montante de R\$ 988 (R\$ 1.085 no exercício anterior) e a patrocinadora contribuiu com o mesmo montante. Os participantes do plano de previdência privada que não são contribuintes totalizam, em 31 de dezembro de 2016, 7.729 pessoas (8.893 em 31 de dezembro de 2015), não havendo contribuição pela patrocinadora referente ao benefício mínimo desses participantes no período. Plano de Assistência Médica - A Companhia possui os planos de assistência médica, Agemed e Sul América para seus funcionários (planos de benefício definido). Os participantes dos planos em 31 de dezembro de 2016 estavam assim apresentados:

_		Fianos
Empregados	Agemed	Sul América
Empregados ativos	1.217	285
Empregados aposentados	10	17
Empregados desligados	13	8

subsídio perfez o montante de R\$ 514, tendo sido recebido o montante de R\$ 17 no exercício um passivo, correspondente à estimativa do incremento futuro no custo dos planos de saúde encerrado em 31 de dezembro de 2016. A Companhia entendeu que os termos do acordo oferecidos aos seus funcionários em decorrência da possibilidade desses funcionários ao se apresentavam-se consistentes com os padrões de negócio vigentes. Em 31 de dezembro de aposentarem ou forem desligados, fazerem a opção por permanecer no plano de saúde nas 2016, não há avais e fianças prestados pela Companhia para partes relacionadas. (c) Ven- mesmas condições oferecidas aos demais funcionários ativos. Esta possibilidade está ampadas para partes relacionadas - A Companhia realizou operações de vendas para empresas rada pela Lei nº 9.656/98. No período pós emprego, o valor da mensalidade é custeado pelos franqueadas relacionadas a alguns Administradores da Companhia. Em 2016 estas operações beneficiários. Em 2016 com a alteração ocorrida no desenho do plano de assistência médica comerciais totalizaram o montante de R\$ 26.870 (R\$ 31.412 em 2015), do qual R\$ 9.775 está Sul América de implantação de tabela por faixa etária, o passivo atuarial deixou de existir, foi registrado no contas a receber em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 9.724 em 31 de dezembro de zerado. A Companhia teve a sua última avaliação atuarial calculada em 31 de dezembro de

pefran

NO	TAS EXPLICA	TIVAS ÀS D		ÇÕES FINA	76.950/0001-71 ANCEIRAS EM 31 DE DEZE	MBRO DE 2016	S E DE 2015			
	(Valore	es expressos	s em milhare		R\$, exceto quando indicado	de outra forma))			
a) Saldos do plano de pensão e assistêr	ncia médica -		efinido oladora e Co	obsbiloano	(f) Componentes da desp	oesa/(receita) d	o plano pro	•	ntroladora e (Consolidado
	Pro	evidência	Assistênc					Previdência		ncia Médica
	2016	2015	2016	2015			2017			
/alor presente das obrigações atuariais	(33.706)	(27.117)	-	(14.372)	Custo do serviço corrente l	oruto				
/alor justo dos ativos do plano Efeito do teto de reconhecimento de	33.552	27.927	-	-	(com juros)	and a l	112			273
ativo (asset ceiling)	_	(810)	_	_	Juros sobre obrigação atua Rendimento esperado dos		3.706 (3.715			1.838
Déficit (superávit)	(154)	-	_	(14.372)	Juros sobre efeito do teto o		(0.7.10	(0.100	<i>-</i> ,	
A movimentação dos planos de benefício d	lefinido no exe	ercício findo	em 31 de d	ezembro de	reconhecimento de ativo/p	oassivo oneroso	197			
2016 foi a seguinte:		_					300	-		2.111
		<u>Contro</u> evidência	oladora e Co Assistêno	_	Em 2016 foi reconhecido e					
	2016	2015	2016	2015	previdência e assistência n (g) Histórico dos ajustes		•	325 e R\$ 1.4	+75 em 2015)	
Saldo em 1º de janeiro	-	-	(14.372)	(10.616)	(g) Thistorico dos ajustes	pela experienc	,ıa	Con	troladora e C	onsolidado
Reconhecido no resultado	(84)	(325)	14.458	(1.475)	_	2016	2015	2014	2013	2012
Reconhecido em outros resultados	(70)	005	(00)	(0.004)	Plano de previdência					
abrangentes Saldo em 31 de dezembro	(70)(154)	325	(86)	(2.281) (14.372)	Valor presente das obrigações atuariais	(33.706)	(27.117)	(22.182)	(21.492)	(23.041)
b) Movimentação no valor presente das		o benefício	definido	(14.012)	Valor justo dos ativos	(00.700)	(27.117)	(22.102)	(21.402)	(20.041)
z) movimoniagao no vaioi procente dae			oladora e Co	nsolidado	do plano	33.552	27.927	23.079	21.733	21.746
		evidência	Assistênc	ia Médica	Efeito do asset ceiling	-	(810)	(897)	(241)	
	2016	2015	2016	2015	(Déficit) superávit para planos cobertos	(154)				(1.295)
Obrigações do benefício definido em 1º de janeiro	27.117	22.182	14.372	10.616	Ajustes pela experiência	(154)	 -	<u> </u>	<u>-</u>	(1.295)
Custos do serviço corrente e juros	112	348	273	202	nos passivos do plano	(5.733)	(4.337)	313	(1.933)	2.017
Juros sobre obrigação atuarial	3.355	2.516	1.838	1.272	Ajustes pela experiência					
Custos do serviço passado	-	-	(16.569)	-	nos ativos do plano	4.321	4.071	284	93	907
Ganho)/perda atuarial reconhecido em outros resultados abrangentes	5.733	4.337	197	2.440	Plano de assistência méd Valor presente das	lica				
Benefícios pagos no ano	(2.611)	(2.266)	(111)	(158)	obrigações atuariais	-	(14.372)	(10.616)	(9.507)	(17.826)
Obrigações do benefício definido em					(Déficit) superávit		(14.372)	(10.616)	(9.507)	(17.826)
31 de dezembro	33.706	27.117	<u>-</u>	14.372	Ajustes pela experiência					
										2 505
c) Movimentação no valor presente dos	ativos do pla				nos passivos do plano	197	2.440	(208) _	(4.288)	2.505
c) Movimentação no valor presente dos		Contro	oladora e Co		A Companhia espera cont	ribuir com aprox				
c) Movimentação no valor presente dos	Pro			onsolidado cia Médica 2015		ribuir com aprox	ximadamente	R\$ 454 co	m os planos	de benefícios
c) Movimentação no valor presente dos /alor justo dos ativos do plano em		Contro evidência	Assistênc	cia Médica	A Companhia espera cont definidos durante o exercío	ribuir com aprox sio. A apuração do a	ximadamente ativo e passi	e R\$ 454 co vo atuarial fo uindo as pre	m os planos oi efetuada po missas abaixo	de benefícios or meio de cál
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro	Pro 2016 27.927	Contro evidência 2015 23.079	Assistênc	cia Médica	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais -	ribuir com aprox sio. A apuração do a	ximadamente ativo e passi endente seg	e R\$ 454 co vo atuarial fo uindo as prei	m os planos bi efetuada po missas abaixo ntroladora e (de benefícion or meio de cál o: Consolidado
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro Retorno esperado dos ativos do plano	Pro 2016	Contro evidência 2015	Assistênc	cia Médica	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais -	ribuir com aprox sio. A apuração do a	ximadamente ativo e passi endente seg Pro	e R\$ 454 co vo atuarial fouindo as pre Con evidência	m os planos oi efetuada po missas abaixo ntroladora e (Assistê	de benefícios or meio de cál o: Consolidado encia Médica
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro	Pro 2016 27.927	Contro evidência 2015 23.079	Assistênc	cia Médica	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais -	ribuir com aprox cio. A apuração do a or atuário indepo — —	ximadamente ativo e passi endente seg	e R\$ 454 co vo atuarial fo uindo as prei	m os planos bi efetuada po missas abaixo ntroladora e (de benefícion or meio de cál o: Consolidado
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro Retorno esperado dos ativos do plano Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano Contribuições de empregador	2016 27.927 3.490 4.321 425	2015 23.079 2.646 4.071 397	Assistênc	cia Médica	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais - culos atuariais efetuados p	ribuir com aproxicio. A apuração do a or atuário independente. ———————————————————————————————————	ximadamente ativo e passi endente seg Pro	e R\$ 454 co vo atuarial fouindo as pre Con evidência	m os planos oi efetuada po missas abaixo ntroladora e (Assistê	de benefícios or meio de cál o: Consolidado encia Médica
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro Retorno esperado dos ativos do plano Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano Contribuições de empregador Benefícios pagos pelo plano	2016 27.927 3.490 4.321	2015 23.079 2.646	Assistênc	cia Médica	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais - culos atuariais efetuados p	ribuir com aproxicio. A apuração do a or atuário independente. ———————————————————————————————————	ximadamente ativo e passi endente seg Pro	e R\$ 454 co vo atuarial fouindo as pre Con evidência	m os planos oi efetuada po missas abaixo ntroladora e (Assistê	de benefícios or meio de cál o: Consolidado encia Médica
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro Retorno esperado dos ativos do plano Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano Contribuições de empregador Benefícios pagos pelo plano /alor justo dos ativos do plano em	27.927 3.490 4.321 425 (2.611)	23.079 2.646 4.071 397 (2.266)	Assistênc	cia Médica	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais - culos atuariais efetuados p	ribuir com aproxicio. A apuração do a or atuário independente. ———————————————————————————————————	ximadamente ativo e passi endente segi Pro 2016	e R\$ 454 co vo atuarial fouindo as prei Con evidência 2015	m os planos oi efetuada po missas abaixo ntroladora e (Assistê 2016	de benefícios or meio de cál o: Consolidado encia Médica 2015
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro Retorno esperado dos ativos do plano Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano Contribuições de empregador Benefícios pagos pelo plano /alor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro	27.927 3.490 4.321 425 (2.611)	23.079 2.646 4.071 397 (2.266)	2016	2015 2015	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais - culos atuariais efetuados p (i) Média ponderada das lusadas para determinar atuarial e a despesa (recreconhecida Taxa de desconto nominal	ribuir com aproxicio. A apuração do a or atuário independente de la composition della composition dell	ximadamente ativo e passi endente seg Pro	e R\$ 454 co vo atuarial fouindo as pre Con evidência	m os planos oi efetuada po missas abaixo ntroladora e (Assistê	de benefícios or meio de cál o: Consolidado encia Médica
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro Retorno esperado dos ativos do plano Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano Contribuições de empregador Benefícios pagos pelo plano /alor justo dos ativos do plano em	27.927 3.490 4.321 425 (2.611) 33.552 or quotas de	2015 23.079 2.646 4.071 397 (2.266) 27.927 participação	Assistênce 2016	2015	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais - culos atuariais efetuados p (i) Média ponderada das lusadas para determinar atuarial e a despesa (recreconhecida Taxa de desconto nominal Taxa de aumento nominal Taxa estimada de inflação	ribuir com aproxicio. A apuração do a or atuário independente de la composition della composition dell	eximadamente ativo e passi endente segri Pro 2016	e R\$ 454 co vo atuarial fouindo as prei Con evidência 2015	m os planos pi efetuada po missas abaixo ntroladora e (Assistê 2016	de benefícios or meio de cál o: Consolidado encia Médica 2015
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro Retorno esperado dos ativos do plano Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano Contribuições de empregador Benefícios pagos pelo plano /alor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro Os ativos do plano estão representados p dezembro de 2016 o montante de Instrume em 31 de dezembro de 2015), cujo retorno	27.927 3.490 4.321 425 (2.611) 33.552 or quotas de entos de patrir esperado para	23.079 2.646 4.071 397 (2.266) 27.927 participação nônio era do o exercício	Assistênce 2016	- 2015 	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais - culos atuariais efetuados p (i) Média ponderada das lusadas para determinar atuarial e a despesa (recreconhecida Taxa de desconto nominal Taxa estimada de inflação Taxa de desconto nominal	ribuir com aproxicio. A apuração do a or atuário independente de la composition della composition dell	eximadamente ativo e passi endente segri Pro 2016 11,63% 6,92% 5,50%	e R\$ 454 co vo atuarial fo uindo as prei Con evidência 2015 13,20% 6,92% 5,50%	m os planos oi efetuada po missas abaixo ntroladora e (Assistê 2016 11,49% N/A 5,50%	de benefícios or meio de cál o: Consolidado encia Médica 2015 12,89% N/A 5,50%
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro Retorno esperado dos ativos do plano Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano Contribuições de empregador Benefícios pagos pelo plano /alor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro Os ativos do plano estão representados p dezembro de 2016 o montante de Instrume em 31 de dezembro de 2015), cujo retorno R\$ 3.490 em 2015). A avaliação do retorno	27.927 3.490 4.321 425 (2.611) 33.552 or quotas de entos de patrir esperado para e esperado rea	23.079 2.646 4.071 397 (2.266) 27.927 participação nônio era do a o exercícic lizada pela a	Assistênce 2016	- 2015 	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais - culos atuariais efetuados p (i) Média ponderada das lusadas para determinar atuarial e a despesa (recreconhecida Taxa de desconto nominal Taxa estimada de inflação Taxa de desconto nominal (despesa/receita)	ribuir com aproxicio. A apuração do a or atuário independente de la composition della composition dell	endente segrimadamente segrimadament	e R\$ 454 co vo atuarial fo uindo as prei Con evidência 2015 13,20% 6,92% 5,50% 12,04%	m os planos oi efetuada po missas abaixo ntroladora e (Assistê 2016 11,49% N/A 5,50% 12,89%	de benefícios or meio de cál o: Consolidado encia Médica 2015 12,89% N/A 5,50%
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro Retorno esperado dos ativos do plano Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano Contribuições de empregador Benefícios pagos pelo plano /alor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro Os ativos do plano estão representados p dezembro de 2016 o montante de Instrume em 31 de dezembro de 2015), cujo retorno R\$ 3.490 em 2015). A avaliação do retorno pase as tendências históricas de retorno e	27.927 3.490 4.321 425 (2.611) 33.552 or quotas de entos de patrir esperado para e esperado rea	23.079 2.646 4.071 397 (2.266) 27.927 participação nônio era do a o exercícic lizada pela a	Assistênce 2016	- 2015 	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais - culos atuariais efetuados p (i) Média ponderada das lusadas para determinar atuarial e a despesa (recreconhecida Taxa de desconto nominal Taxa estimada de inflação Taxa de desconto nominal (despesa/receita)	ribuir com aproxicio. A apuração do a or atuário independente de la composição de la compo	eximadamente ativo e passi endente segri Pro 2016 11,63% 6,92% 5,50%	e R\$ 454 co vo atuarial fo uindo as prei Con evidência 2015 13,20% 6,92% 5,50%	m os planos oi efetuada po missas abaixo ntroladora e (Assistê 2016 11,49% N/A 5,50%	de benefícios or meio de cál o: Consolidado encia Médica 2015 12,89% N/A 5,50% 12,04% AT-2000
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro Retorno esperado dos ativos do plano Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano Contribuições de empregador Benefícios pagos pelo plano /alor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro Os ativos do plano estão representados p dezembro de 2016 o montante de Instrume em 31 de dezembro de 2015), cujo retorno (R\$ 3.490 em 2015). A avaliação do retorno pase as tendências históricas de retorno e durante a vida da respectiva obrigação.	27.927 3.490 4.321 425 (2.611) 33.552 or quotas de entos de patrir esperado para esperado rea previsões dos	23.079 2.646 4.071 397 (2.266) 27.927 participação nônio era do a o exercícic lizada pela a	Assistênce 2016	- 2015 	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais - culos atuariais efetuados p (i) Média ponderada das lusadas para determinar atuarial e a despesa (reconhecida Taxa de desconto nominal Taxa de aumento nominal Taxa de desconto nominal (despesa/receita) Tábua de mortalidade pós-	ribuir com aproxicio. A apuração do a or atuário independente de la contraction de	endente segrimadamente segrimadament	e R\$ 454 co vo atuarial fo uindo as prei Con evidência 2015 13,20% 6,92% 5,50% 12,04% AT-2000 N/A N/A	m os planos oi efetuada po missas abaixo ntroladora e (Assistê 2016 11,49% N/A 5,50% 12,89% AT-2000 3,00% 0 até 24	de benefícios or meio de cál o: Consolidado ncia Médica 2015 12,89% N/A 5,50% 12,04% AT-2000 3,00% 0 até 24
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro Retorno esperado dos ativos do plano Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano Contribuições de empregador Benefícios pagos pelo plano /alor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro Os ativos do plano estão representados p dezembro de 2016 o montante de Instrume em 31 de dezembro de 2015), cujo retorno R\$ 3.490 em 2015). A avaliação do retorno pase as tendências históricas de retorno e	27.927 3.490 4.321 425 (2.611) 33.552 or quotas de entos de patrir esperado para esperado rea previsões dos	23.079 2.646 4.071 397 (2.266) 27.927 participação nônio era de o exercício dizada pela a sanalistas de sanalistas de sanalistas de serio de sanalistas de sanalistas de serio de sanalistas de serio de sanalistas de serio de serio de sanalistas de serio de	Assistênce 2016	Eia Médica 2015	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais - culos atuariais efetuados p (i) Média ponderada das lusadas para determinar atuarial e a despesa (reconhecida Taxa de desconto nominal Taxa de aumento nominal Taxa de desconto nominal (despesa/receita) Tábua de mortalidade pós-Health Care Cost Trend Ra	ribuir com aproxicio. A apuração do a or atuário independente de la contraction de	endente segrimadamente segrimadament	e R\$ 454 co vo atuarial fo uindo as prei Con evidência 2015 13,20% 6,92% 5,50% 12,04% AT-2000 N/A N/A	m os planos bi efetuada po missas abaixo ntroladora e (Assistê 2016 11,49% N/A 5,50% 12,89% AT-2000 3,00% 0 até 24 anos: 0,05%	12,89% N/A 5,50% 12,04% AT-2000 3,00% 0 até 24 anos: 0,05%
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro Retorno esperado dos ativos do plano Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano Contribuições de empregador Benefícios pagos pelo plano /alor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro Os ativos do plano estão representados p dezembro de 2016 o montante de Instrume em 31 de dezembro de 2015), cujo retorno (R\$ 3.490 em 2015). A avaliação do retorno pase as tendências históricas de retorno e durante a vida da respectiva obrigação.	Pro 2016 27.927 3.490 4.321 425 (2.611) 33.552 or quotas de patrir esperado para esperado rea previsões dos sultado	Contro evidência 2015 23.079 2.646 4.071 397 (2.266) 27.927 participação nônio era do a o exercício lizada pela a s analistas o Contro evidência	Assistênce 2016	Lia Médica 2015	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais - culos atuariais efetuados p (i) Média ponderada das lusadas para determinar atuarial e a despesa (reconhecida Taxa de desconto nominal Taxa de aumento nominal Taxa de desconto nominal (despesa/receita) Tábua de mortalidade pós-Health Care Cost Trend Ra	ribuir com aproxicio. A apuração do a or atuário independente de la contraction de	endente segrimadamente segrimadament	e R\$ 454 co vo atuarial fo uindo as prei Con evidência 2015 13,20% 6,92% 5,50% 12,04% AT-2000 N/A N/A	m os planos oi efetuada po missas abaixo ntroladora e (Assistê 2016 11,49% N/A 5,50% 12,89% AT-2000 3,00% 0 até 24 anos: 0,05% 25 até 54	12,89% 12,04% AT-2000 3,00% 0 até 24 anos: 0,05% 25 até 54
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro Retorno esperado dos ativos do plano Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano Contribuições de empregador Benefícios pagos pelo plano /alor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro Os ativos do plano estão representados p dezembro de 2016 o montante de Instrume em 31 de dezembro de 2015), cujo retorno R\$ 3.490 em 2015). A avaliação do retorno pase as tendências históricas de retorno e durante a vida da respectiva obrigação. d) Despesa/(Receita) reconhecida no res	27.927 3.490 4.321 425 (2.611) 33.552 or quotas de entos de patrir esperado para esperado rea previsões dos sultado Pre 2016	Contro evidência 2015 23.079 2.646 4.071 397 (2.266) 27.927 participação nônio era do a o exercício lizada pela do s analistas o Contro evidência 2015	Assistênce 2016	Lia Médica 2015	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais - culos atuariais efetuados p (i) Média ponderada das lusadas para determinar atuarial e a despesa (reconhecida Taxa de desconto nominal Taxa de aumento nominal Taxa de desconto nominal (despesa/receita) Tábua de mortalidade pós-Health Care Cost Trend Ra	ribuir com aproxicio. A apuração do a or atuário independente de la contraction de	endente segrimadamente segrimadament	e R\$ 454 co vo atuarial fo uindo as prei Con evidência 2015 13,20% 6,92% 5,50% 12,04% AT-2000 N/A N/A	m os planos bi efetuada po missas abaixo ntroladora e (Assistê 2016 11,49% N/A 5,50% 12,89% AT-2000 3,00% 0 até 24 anos: 0,05%	12,89% N/A 5,50% 12,04% AT-2000 3,00% 0 até 24 anos: 0,05%
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro Retorno esperado dos ativos do plano Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano Contribuições de empregador Benefícios pagos pelo plano /alor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro Os ativos do plano estão representados p dezembro de 2016 o montante de Instrume em 31 de dezembro de 2015), cujo retorno R\$ 3.490 em 2015). A avaliação do retorno pase as tendências históricas de retorno e durante a vida da respectiva obrigação. d) Despesa/(Receita) reconhecida no res Custo do serviço corrente	Property 2016 27.927 3.490 4.321 425 (2.611) 33.552 or quotas de entos de patrir esperado para esperado rea previsões dos sultado Property 2016 112	Contro evidência 2015 23.079 2.646 4.071 397 (2.266) 27.927 participação nônio era do a o exercício lizada pela do s analistas do Contro evidência 2015 348	Assistênce 2016	Eia Médica 2015	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais - culos atuariais efetuados p (i) Média ponderada das lusadas para determinar atuarial e a despesa (reconhecida Taxa de desconto nominal Taxa de aumento nominal Taxa de desconto nominal (despesa/receita) Tábua de mortalidade pós-Health Care Cost Trend Ra	ribuir com aproxicio. A apuração do a or atuário independente de la contraction de	endente segrimadamente segrimadament	e R\$ 454 co vo atuarial fo uindo as prei Con evidência 2015 13,20% 6,92% 5,50% 12,04% AT-2000 N/A N/A	11,49% N/A 5,50% 12,89% AT-2000 3,00% 0 até 24 anos: 0,05% 25 até 54 anos: 2,0% 55 até 79 anos: 4,5%	12,89%
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro Retorno esperado dos ativos do plano Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano Contribuições de empregador Benefícios pagos pelo plano /alor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro Os ativos do plano estão representados p dezembro de 2016 o montante de Instrume em 31 de dezembro de 2015), cujo retorno R\$ 3.490 em 2015). A avaliação do retorno pase as tendências históricas de retorno e durante a vida da respectiva obrigação. d) Despesa/(Receita) reconhecida no res	27.927 3.490 4.321 425 (2.611) 33.552 or quotas de entos de patrir esperado para esperado rea previsões dos sultado Pre 2016	Contro evidência 2015 23.079 2.646 4.071 397 (2.266) 27.927 participação nônio era do a o exercício lizada pela do s analistas o Contro evidência 2015	Assistênce 2016	Lia Médica 2015	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais - culos atuariais efetuados p (i) Média ponderada das lusadas para determinar atuarial e a despesa (reconhecida Taxa de desconto nominal Taxa de aumento nominal Taxa de desconto nominal (despesa/receita) Tábua de mortalidade pós-Health Care Cost Trend Ra	ribuir com aproxicio. A apuração do a or atuário independente de la contraction de	endente segrimadamente segrimadament	e R\$ 454 co vo atuarial fo uindo as prei Con evidência 2015 13,20% 6,92% 5,50% 12,04% AT-2000 N/A N/A	m os planos oi efetuada po missas abaixo ntroladora e (Assistê 2016 11,49% N/A 5,50% 12,89% AT-2000 3,00% 0 até 24 anos: 0,05% 25 até 54 anos: 2,0% 55 até 79 anos: 4,5% 80 para	12,89%
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro Retorno esperado dos ativos do plano Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano Contribuições de empregador Benefícios pagos pelo plano /alor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro Os ativos do plano estão representados p dezembro de 2016 o montante de Instrume em 31 de dezembro de 2015), cujo retorno R\$ 3.490 em 2015). A avaliação do retorno case as tendências históricas de retorno e durante a vida da respectiva obrigação. (d) Despesa/(Receita) reconhecida no res Custo do serviço corrente Juros sobre as obrigações atuariais Rendimento esperado dos ativos do plano Custos do serviço passado	27.927 3.490 4.321 425 (2.611) 33.552 or quotas de entos de patrir esperado para esperado rea previsões dos sultado Pro 2016 112 3.355	Contro evidência 2015 23.079 2.646 4.071 397 (2.266) 27.927 participação nônio era do a o exercício lizada pela do s analistas do Contro evidência 2015 348 2.516	Assistênce 2016	Eia Médica 2015	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais - culos atuariais efetuados p (i) Média ponderada das lusadas para determinar atuarial e a despesa (recreconhecida) Taxa de desconto nominal Taxa de aumento nominal (Taxa estimada de inflação) Taxa de desconto nominal (despesa/receita) Tábua de mortalidade pós-Health Care Cost Trend Ra Fator de Idade (Aging Fact	ribuir com aproxicio. A apuração do a or atuário independente de la composição de la compo	endente segrimadamente segrimadament	e R\$ 454 co vo atuarial fo uindo as prei Con evidência 2015 13,20% 6,92% 5,50% 12,04% AT-2000 N/A N/A	11,49% N/A 5,50% 12,89% AT-2000 3,00% 0 até 24 anos: 0,05% 25 até 54 anos: 2,0% 55 até 79 anos: 4,5%	12,89%
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro Retorno esperado dos ativos do plano Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano Contribuições de empregador Benefícios pagos pelo plano /alor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro Os ativos do plano estão representados p dezembro de 2016 o montante de Instrume em 31 de dezembro de 2015), cujo retorno R\$ 3.490 em 2015). A avaliação do retorno case as tendências históricas de retorno e durante a vida da respectiva obrigação. (d) Despesa/(Receita) reconhecida no res Custo do serviço corrente Duros sobre as obrigações atuariais Rendimento esperado dos ativos do plano Custos do serviço passado Duros sobre efeito do teto de	27.927 3.490 4.321 425 (2.611) 33.552 or quotas de entos de patrir esperado para previsões dos sultado Pre 2016 112 3.355 (3.490)	Contro evidência 2015 23.079 2.646 4.071 397 (2.266) 27.927 participação nônio era do a o exercício lizada pela do s analistas do Contro evidência 2015 348 2.516 (2.646)	Assistênce 2016	Eia Médica 2015	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais - culos atuariais efetuados p (i) Média ponderada das lusadas para determinar atuarial e a despesa (recreconhecida) Taxa de desconto nominal Taxa de aumento nominal (despesa/receita) Tábua de mortalidade pós-Health Care Cost Trend Ra Fator de Idade (Aging Faction (ii) Expectativas de vida para aposentadoria aos 65	ribuir com aproxicio. A apuração do a or atuário independente de la composição de la compo	endente segrimadamente segrimadament	e R\$ 454 co vo atuarial fo uindo as prei Con evidência 2015 13,20% 6,92% 5,50% 12,04% AT-2000 N/A N/A	m os planos oi efetuada po missas abaixo ntroladora e (Assistê 2016 11,49% N/A 5,50% 12,89% AT-2000 3,00% 0 até 24 anos: 0,05% 25 até 54 anos: 2,0% 55 até 79 anos: 4,5% 80 para	12,89%
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro Retorno esperado dos ativos do plano Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano Contribuições de empregador Benefícios pagos pelo plano /alor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro Os ativos do plano estão representados p dezembro de 2016 o montante de Instrume em 31 de dezembro de 2015), cujo retorno R\$ 3.490 em 2015). A avaliação do retorno case as tendências históricas de retorno e durante a vida da respectiva obrigação. (d) Despesa/(Receita) reconhecida no res Custo do serviço corrente Duros sobre as obrigações atuariais Rendimento esperado dos ativos do plano Custos do serviço passado Duros sobre efeito do teto de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	27.927 3.490 4.321 425 (2.611) 33.552 or quotas de entos de patrir esperado para previsões dos sultado Pre 2016 112 3.355 (3.490)	Contro evidência 2015 23.079 2.646 4.071 397 (2.266) 27.927 participação nônio era do a o exercício lizada pela do s analistas do Contro evidência 2015 348 2.516 (2.646)	Assistênce 2016	Eia Médica 2015	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais - culos atuariais efetuados p (i) Média ponderada das lusadas para determinar atuarial e a despesa (recreconhecida) Taxa de desconto nominal Taxa de aumento nominal (despesa/receita) Tábua de mortalidade pós-Health Care Cost Trend Ra Fator de Idade (Aging Factional Propositional Propositional (Aging Factional Propositional Propositional Propositional (Aging Factional Propositional P	ribuir com aproxicio. A apuração do a or atuário independente de la composição de la compo	endente seguendente seguendent	e R\$ 454 co vo atuarial fo uindo as prei Con evidência 2015 13,20% 6,92% 5,50% 12,04% AT-2000 N/A N/A 8	m os planos oi efetuada po missas abaixo ntroladora e (Assistê 2016 11,49% N/A 5,50% 12,89% AT-2000 3,00% 0 até 24 anos: 0,05% 25 até 54 anos: 2,0% 55 até 79 anos: 4,5% 80 para cima: 3,0%	12,89%
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro Retorno esperado dos ativos do plano Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano Contribuições de empregador Benefícios pagos pelo plano /alor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro Os ativos do plano estão representados p dezembro de 2016 o montante de Instrume em 31 de dezembro de 2015), cujo retorno R\$ 3.490 em 2015). A avaliação do retorno case as tendências históricas de retorno e durante a vida da respectiva obrigação. (d) Despesa/(Receita) reconhecida no res Custo do serviço corrente Duros sobre as obrigações atuariais Rendimento esperado dos ativos do plano Custos do serviço passado Duros sobre efeito do teto de	Pr. 2016 27.927 3.490 4.321 425 (2.611) 33.552 or quotas de entos de patrir esperado para esperado rea previsões dos sultado Pr. 2016 112 3.355 (3.490) - 107 84	Contro evidência 2015 23.079 2.646 4.071 397 (2.266) 27.927 participação nônio era do a o exercício lizada pela a s analistas o Contro evidência 2015 348 2.516 (2.646)	Assistênce 2016	. Em 31 de (R\$ 27.927 de R\$ 3.715 o tem como para o ativo consolidado cia Médica 2015 203 1.272 1.475	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais - culos atuariais efetuados p (i) Média ponderada das lusadas para determinar atuarial e a despesa (recreconhecida) Taxa de desconto nominal Taxa de aumento nominal (daspesa/receita) Tábua de mortalidade pós-Health Care Cost Trend Ra Fator de Idade (Aging Factional Para aposentadoria aos 68 Aposentados hoje (membro de 65 anos)	ribuir com aproxicio. A apuração do a or atuário independente de la composição de la compos	endente segrimadamente segrimadament	e R\$ 454 co vo atuarial fo uindo as prei Con evidência 2015 13,20% 6,92% 5,50% 12,04% AT-2000 N/A N/A	m os planos oi efetuada po missas abaixo ntroladora e (Assistê 2016 11,49% N/A 5,50% 12,89% AT-2000 3,00% 0 até 24 anos: 0,05% 25 até 54 anos: 2,0% 55 até 79 anos: 4,5% 80 para	12,89%
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro Retorno esperado dos ativos do plano Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano Contribuições de empregador Benefícios pagos pelo plano /alor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro Os ativos do plano estão representados p dezembro de 2016 o montante de Instrume em 31 de dezembro de 2015), cujo retorno R\$ 3.490 em 2015). A avaliação do retorno case as tendências históricas de retorno e durante a vida da respectiva obrigação. (d) Despesa/(Receita) reconhecida no res Custo do serviço corrente Juros sobre as obrigações atuariais Rendimento esperado dos ativos do plano Custos do serviço passado Juros sobre efeito do teto de reconhecimento de ativo/passivo oneroso Total da despesa reconhecida	Pr. 2016 27.927 3.490 4.321 425 (2.611) 33.552 or quotas de entos de patrir esperado para esperado rea previsões dos sultado Pr. 2016 112 3.355 (3.490) 107 84 dos em outros	Contro evidência 2015 23.079 2.646 4.071 397 (2.266) 27.927 participação nônio era do a o exercício lizada pela a s analistas o Contro evidência 2015 348 2.516 (2.646) 107 325 s resultados Contro	Assistênce 2016	. Em 31 de (R\$ 27.927 de R\$ 3.715 o tem como para o ativo consolidado cia Médica 2015 203 1.272 1.475 es	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais - culos atuariais efetuados p (i) Média ponderada das lusadas para determinar atuarial e a despesa (recreconhecida) Taxa de desconto nominal Taxa de aumento nominal (daspesa/receita) Tábua de mortalidade pós-Health Care Cost Trend Ra Fator de Idade (Aging Factional Para aposentadoria aos 68 Aposentados hoje (membro de 65 anos) Aposentados em 25 anos (ribuir com aproxicio. A apuração do a or atuário independente de la composição de la compos	endente seguendente seguendent	e R\$ 454 co vo atuarial fo uindo as prei Con evidência 2015 13,20% 6,92% 5,50% 12,04% AT-2000 N/A N/A 8	m os planos oi efetuada po missas abaixo ntroladora e (Assistê 2016 11,49% N/A 5,50% 12,89% AT-2000 3,00% 0 até 24 anos: 0,05% 25 até 54 anos: 2,0% 55 até 79 anos: 4,5% 80 para cima: 3,0%	12,89%
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro Retorno esperado dos ativos do plano Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano Contribuições de empregador Benefícios pagos pelo plano /alor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro Os ativos do plano estão representados p dezembro de 2016 o montante de Instrume em 31 de dezembro de 2015), cujo retorno R\$ 3.490 em 2015). A avaliação do retorno case as tendências históricas de retorno e durante a vida da respectiva obrigação. (d) Despesa/(Receita) reconhecida no res Custo do serviço corrente Juros sobre as obrigações atuariais Rendimento esperado dos ativos do plano Custos do serviço passado Juros sobre efeito do teto de reconhecimento de ativo/passivo oneroso Total da despesa reconhecida	Pr. 2016 27.927 3.490 4.321 425 (2.611) 33.552 or quotas de entos de patrir esperado para previsões dos sultado Pr. 2016 112 3.355 (3.490) 107 84 dos em outros Pr. 2016 entos de patrir esperado real previsões dos sultado Pr. 2016 112 3.355 (3.490) 107 84 entos em outros Pr. 2016 entos em outros entos ent	Contro evidência 2015 23.079 2.646 4.071 397 (2.266) 27.927 participação nônio era do a o exercício lizada pela a s analistas o Contro evidência 2015 348 2.516 (2.646)	Assistênce 2016	eia Médica 2015	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais - culos atuariais efetuados p (i) Média ponderada das lusadas para determinar atuarial e a despesa (recreconhecida) Taxa de desconto nominal Taxa de aumento nominal (despesa/receita) Tábua de mortalidade pós-Health Care Cost Trend Ra Fator de Idade (Aging Fact) (ii) Expectativas de vida para aposentadoria aos 68 Aposentados hoje (membro de 65 anos) Aposentados em 25 anos (idade hoje de 40 anos) Premissas sobre mortalidade	ribuir com aproxicio. A apuração do a or atuário independente en a obrigação ceita) a ser do salário aposentadoria ate or) bresumidas o com idade en membro com de futura são ba	endente seguendente seguendent	e R\$ 454 co vo atuarial fo uindo as prei Con evidência 2015 13,20% 6,92% 5,50% 12,04% AT-2000 N/A N/A 19,6 19,6 estatísticas p	m os planos oi efetuada po missas abaixo ntroladora e (Assistê 2016 11,49% N/A 5,50% 12,89% AT-2000 3,00% 0 até 24 anos: 0,05% 25 até 54 anos: 2,0% 55 até 79 anos: 4,5% 80 para cima: 3,0% 19,6 hublicadas e tá	12,89%
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro Retorno esperado dos ativos do plano Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano Contribuições de empregador Benefícios pagos pelo plano /alor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro Os ativos do plano estão representados p dezembro de 2016 o montante de Instrume em 31 de dezembro de 2015), cujo retorno R\$ 3.490 em 2015). A avaliação do retorno case as tendências históricas de retorno e durante a vida da respectiva obrigação. d) Despesa/(Receita) reconhecida no res Custo do serviço corrente Juros sobre as obrigações atuariais Rendimento esperado dos ativos do plano Custos do serviço passado Juros sobre efeito do teto de reconhecimento de ativo/passivo oneroso Total da despesa reconhecida e) Ganhos e perdas atuariais reconhecido (e) Ganhos e perdas atuariais reconhecido (c)	Pr. 2016 27.927 3.490 4.321 425 (2.611) 33.552 or quotas de entos de patrir esperado para e esperado rea previsões dos sultado Pr. 2016 112 3.355 (3.490) 107 84 dos em outros Pr. 2016	Contro evidência 2015 23.079 2.646 4.071 397 (2.266) 27.927 participação nônio era do a o exercício lizada pela a s analistas o Contro evidência 2015 348 2.516 (2.646) 107 325 s resultados Contro evidência 2015	Assistênce 2016	ia Médica 2015	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais - culos atuariais efetuados p (i) Média ponderada das lusadas para determinar atuarial e a despesa (recreconhecida) Taxa de desconto nominal Taxa de aumento nominal (despesa/receita) Tábua de mortalidade pós-Health Care Cost Trend Ra Fator de Idade (Aging Fact) (ii) Expectativas de vida para aposentadoria aos 68 Aposentados hoje (membro de 65 anos) Aposentados em 25 anos (idade hoje de 40 anos) Premissas sobre mortalidat talidade. As tábuas utilizados	ribuir com aproxicio. A apuração do a or atuário indeperador a obrigação ceita) a ser do salário aposentadoria ate or) bresumidas 5 anos o com idade membro com de futura são ba das foram: (i) Ta	endente seguendente seguendent	e R\$ 454 co vo atuarial fo uindo as prei Con evidência 2015 13,20% 6,92% 5,50% 12,04% AT-2000 N/A N/A 19,6 estatísticas p rtalidade AT-	m os planos oi efetuada po missas abaixo ntroladora e (Assistê 2016 11,49% N/A 5,50% 12,89% AT-2000 3,00% 0 até 24 anos: 0,05% 25 até 54 anos: 2,0% 55 até 79 anos: 4,5% 80 para cima: 3,0% 19,6 ublicadas e tá 2000 segrega	12,89%
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro Retorno esperado dos ativos do plano Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano Contribuições de empregador Benefícios pagos pelo plano /alor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro Os ativos do plano estão representados p dezembro de 2016 o montante de Instrume em 31 de dezembro de 2015), cujo retorno R\$ 3.490 em 2015). A avaliação do retorno case as tendências históricas de retorno e durante a vida da respectiva obrigação. d) Despesa/(Receita) reconhecida no res Custo do serviço corrente Juros sobre as obrigações atuariais Rendimento esperado dos ativos do plano Custos do serviço passado Juros sobre efeito do teto de reconhecimento de ativo/passivo oneroso Total da despesa reconhecida (e) Ganhos e perdas atuariais reconhecido Montante acumulado em 1º de janeiro	Pr. 2016 27.927 3.490 4.321 425 (2.611) 33.552 or quotas de entos de patrir esperado para previsões dos sultado Pr. 2016 112 3.355 (3.490) 107 84 dos em outros Pr. 2016 entos de patrir esperado real previsões dos sultado Pr. 2016 112 3.355 (3.490) 107 84 entos em outros Pr. 2016 entos em outros entos ent	Contro evidência 2015 23.079 2.646 4.071 397 (2.266) 27.927 participação nônio era do a o exercício lizada pela a s analistas o Contro evidência 2015 348 2.516 (2.646)	Assistênce 2016	eia Médica 2015	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais - culos atuariais efetuados p (i) Média ponderada das la usadas para determinar atuarial e a despesa (reconhecida) Taxa de desconto nominal Taxa de aumento nominal (despesa/receita) Tábua de mortalidade pós-Health Care Cost Trend Ra Fator de Idade (Aging Facta) (ii) Expectativas de vida para aposentadoria aos 68 Aposentados hoje (membro de 65 anos) Aposentados em 25 anos (idade hoje de 40 anos) Premissas sobre mortalidat talidade. As tábuas utilizad (ii) Tábua de Entrada em	ribuir com aproxicio. A apuração do a or atuário indeperador a ser estado salário aposentadoria ate estador a ser estado salário presumidas o com idade estador a ser e	rimadamente ativo e passir endente segri end	e R\$ 454 co vo atuarial fo uindo as prei Con evidência 2015 13,20% 6,92% 5,50% 12,04% AT-2000 N/A N/A 19,6 estatísticas p rtalidade AT- iii) Tábua do	m os planos oi efetuada po missas abaixo ntroladora e (Assistê 2016 11,49% N/A 5,50% 12,89% AT-2000 3,00% 0 até 24 anos: 0,05% 25 até 54 anos: 2,0% 55 até 79 anos: 4,5% 80 para cima: 3,0% 19,6 ublicadas e tá 2000 segrega e Mortalidade	de benefícios or meio de cál o: Consolidado ncia Médica 2015 12,89% N/A 5,50% 12,04% AT-2000 3,00% 0 até 24 anos: 0,05% 25 até 54 anos: 2,0% 55 até 79 anos: 4,5% 80 para cima: 3,0% 19,6 ábuas de mor ada por sexo e de Inválidos
/alor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro Retorno esperado dos ativos do plano Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano Contribuições de empregador Benefícios pagos pelo plano /alor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro Os ativos do plano estão representados p dezembro de 2016 o montante de Instrume em 31 de dezembro de 2015), cujo retorno R\$ 3.490 em 2015). A avaliação do retorno case as tendências históricas de retorno e durante a vida da respectiva obrigação. d) Despesa/(Receita) reconhecida no res Custo do serviço corrente Juros sobre as obrigações atuariais Rendimento esperado dos ativos do plano Custos do serviço passado Juros sobre efeito do teto de reconhecimento de ativo/passivo oneroso Total da despesa reconhecida e) Ganhos e perdas atuariais reconhecido (e) Ganhos e perdas atuariais reconhecido (c)	Pr. 2016 27.927 3.490 4.321 425 (2.611) 33.552 or quotas de entos de patrir esperado para e esperado rea previsões dos sultado Pr. 2016 112 3.355 (3.490) 107 84 dos em outros Pr. 2016	Contro evidência 2015 23.079 2.646 4.071 397 (2.266) 27.927 participação nônio era do a o exercício lizada pela a s analistas o Contro evidência 2015 348 2.516 (2.646) 107 325 s resultados Contro evidência 2015	Assistênce 2016	ia Médica 2015	A Companhia espera cont definidos durante o exercío (h) Premissas atuariais - culos atuariais efetuados p (i) Média ponderada das lusadas para determinar atuarial e a despesa (recreconhecida) Taxa de desconto nominal Taxa de aumento nominal (despesa/receita) Tábua de mortalidade pós-Health Care Cost Trend Ra Fator de Idade (Aging Fact) (ii) Expectativas de vida para aposentadoria aos 68 Aposentados hoje (membro de 65 anos) Aposentados em 25 anos (idade hoje de 40 anos) Premissas sobre mortalidat talidade. As tábuas utilizados	ribuir com aproxicio. A apuração do a or atuário indeperador a ser esta obrigação ceita) a ser esta do salário aposentadoria ate esta or esta obresumidas o com idade esta foram: (i) Ta Invalidez RRB-entrada em aposeito.	Pro 2016 11,63% 6,92% 5,50% 13,20% AT-2000 N/A N/A 19,6 19,6 19,6 1944(EI) e (opentadoria dopentadoria	e R\$ 454 co vo atuarial fo uindo as prei Con evidência 2015 13,20% 6,92% 5,50% 12,04% AT-2000 N/A N/A 19,6 estatísticas p rtalidade AT- iii) Tábua do considerada	m os planos oi efetuada po missas abaixo ntroladora e (Assistê 2016 11,49% N/A 5,50% 12,89% AT-2000 3,00% 0 até 24 anos: 0,05% 25 até 54 anos: 2,0% 55 até 79 anos: 4,5% 80 para cima: 3,0% 19,6 ublicadas e tá 2000 segrega e Mortalidade	de benefícios or meio de cál o: Consolidado ncia Médica 2015 12,89% N/A 5,50% 12,04% AT-2000 3,00% 0 até 24 anos: 0,05% 25 até 54 anos: 2,0% 55 até 79 anos: 4,5% 80 para cima: 3,0% 19,6 ábuas de mor ada por sexo e de Inválidos

pefran

DOESC – 3COL X 30CM – PÁG. 16

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

_			Previdência	
	_	Cenários Projetad		
	Cenário	Aumento	Redução	
<u> </u>	Base	de 0,5%	de 0,5%	
Impactos nas obrigações do plano				
de benefício definido				
Taxa de desconto	33.706	32.354	35.167	
Taxa de inflação	33.706	33.706	33.706	
Tabela de mortalidade (+1 -1)	33.706	34.361	33.035	
Média ponderada de obrigação de				
benefício definido (em anos)	8,34	8,19	8,49	

23. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Gerenciamento de riscos - A Companhia mantém operações com instrumentos financeiexposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de estoques reguladores desta matéria-prima. de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus con- Risco de liquidez riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

· Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros xa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira administrar o risco de liquidez. A tabela a seguir, demonstra o prazo de vencimento esperado e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa para os ativos e passivos financeiros, contratados pela Companhia, onde os valores apresende qualificação e concessão de crédito. A Companhia possui ainda, a provisão para crédito tados incluem o valor do principal e dos juros estimados incidentes nas operações, calculados de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 13.529 (R\$ 10.317 em 31 de dezembro de 2015) utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2016: representativos de 2,86% do saldo de contas a receber em aberto (2,01% em 31 de dezembro de 2015), para fazer face ao risco de crédito. Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a seguir a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito, análise do contas a receber por vencimento e as garantias. (i) Exposição a riscos de créditos - O valor contábil dos ativos financeiros, representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

		Consolidado
	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	204.755	108.093
Aplicações financeiras	4.824	2.994
Contas a receber de clientes	473.047	513.651
Outras contas a receber	37.080	16.788
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.620

(ii) Perdas por redução no valor recuperável - O vencimento do contas a receber na data das demonstrações financeiras era:

	Consolidado				
Contas a receber	2016	2015			
A vencer	439.967	494.709			
Vencidos:					
De 0 a 30 dias	7.367	6.312			
De 31 a 90 dias	6.749	3.776			
De 91 a 180 dias	7.403	2.473			
De 181 a 360 dias	7.969	4.080			
Acima de 360 dias	3.592	2.301			
	473 047	513 651			

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação aos recebíveis durante o período foi o seguinte: Consolidado

	2016	2015	
Saldo no início do exercício	(10.317)	(11.758)	
Adições	(11.922)	(5.838)	
Baixas	8.710	7.279	
Saldo no final do exercício	(13.529)	(10.317)	

A Companhia avalia também a necessidade de provisão para o contas a receber a vencer, concambial da Companhia está assim representada: siderando a curva de crescimento do faturamento e o incremento de novos clientes. A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de C recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica "Provisão para créditos C de liquidação duvidosa" são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título contra o Fo resultado do exercício. (iii) Garantias - A Companhia não mantém nenhuma garantia para os In títulos em atraso

· Risco de taxa de iuros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações.

		Consolidado
	2016	2015
Instrumentos de taxa fixa (Passivos financeiros)	(1.413)	(1.308)
Instrumentos de taxa variável (Passivos financeiros)	(26.322)	
	(27.735)	(1.308)

Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem ros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e provocar alterações substanciais nos custos da Companhia, não sendo possível à Companhia controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de insassegurar possibilidade de repasse, parcial ou mesmo total, desses custos no preço de venda trumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da de seus produtos. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação

dições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, ou Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A outros instrumentos financeiros de risco. As operações com instrumentos financeiros derivati- Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para vos são aprovadas e monitoradas pelo Conselho de Administração da Companhia. Os valores assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionaldos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de mente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer 31 de dezembro de 2016 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações divulgadas em notas explicativas específicas. A Companhia apresenta exposição aos seguintes contratuais e sua geração de caixa. A Companhia investe o excedente de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa 5) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de dezembro de 2016, os equivalentes de cai-

					Cons	<u>solidado</u>
Taxa			4 40	4 0		
media	Ate	1 a 3	4 a 12	1 a 2	2 a 3	
<u>de juros</u>	<u>1 mês</u>	meses	meses	anos	anos	Total
-	204.755	-	-	-	-	204.755
0,85%	196.486	220.445	57.435	2.887	1.191	478.444
0,93%	(525)	-	(1.563)	(30.382)	-	(32.470)
0,32%	(843)	(7)	(662)	(1.567)	(161)	(3.240)
	,	, ,	, ,	, ,	, ,	,
1,08%	(94.831)	(59.213)	(26.030)	(107)	-	(180.181)
3						
1,06%	(955)	(577)				(1.532)
	304.087	160.648	29.180	(29.169)	1.030	465.776
	média de juros - 0,85% 0,93% 0,32% 1,08%	média de juros Até 1 mês - 204.755 204.755 0,85% 196.486 0,93% (525) 0,32% (843) 1,08% (94.831) 1,06% (955)	média de juros Até 1 mês meses 1 a 3 meses - 204.755 - 0,85% 196.486 220.445 0,93% (525) - 0,32% (843) (7) 1,08% (94.831) (59.213) 1,06% (955) (577)	média de juros Até 1 a 3 meses 4 a 12 meses - 204.755 0,85% 196.486 220.445 57.435 0,93% (525) - (1.563) (7) (662) 1,08% (94.831) (59.213) (26.030) 1,06% (955) (577)	média de juros Até 1 a 3 meses 4 a 12 meses 1 a 2 anos - 204.755 0,85% 196.486 220.445 57.435 2.887 0,93% (525) - (1.563) (30.382) 0,32% (843) (7) (662) (1.567) 1,08% (94.831) (59.213) (26.030) (107) 1,06% (955) (577)	Taxa média Media Media de juros Até 1 a 3 da 12 meses meses 1 a 2 a 3 anos anos anos anos - 204.755

A Companhia possui junto a instituição financeira convênio de colaboração recíproca em operações de aquisição de crédito "Risco Sacado", que consiste na antecipação por parte dos fornecedores de títulos em aberto, onde o banco antecipa o valor para o fornecedor na data de solicitação e recebe posteriormente na data de vencimento o valor devido pela Companhia. Os custos dessa operação são cobrados do fornecedor pelo banco, a Companhia não incorre em juros ou outros custos. O limite de crédito para essa operação é aprovado em Reunião do Conselho de Administração e não utiliza os demais limites de crédito da Companhia junto ao banco. Sobre esses montantes, assim como para os montantes dos demais fornecedores, registra-se o ajuste a valor presente considerando a taxa e prazos descritos na nota explicativa 3 (m). Os termos das operações sob risco sacado não diferem significativamente das operações normais de fornecimento, como por exemplo em relação aos prazos praticados para pagamento. A Administração avalia que não há riscos nessa operação para a Companhia, e mantém o montante registrado na rubrica de fornecedores, por considerar que essa apresentação reflete melhor em essência da operação realizada. Em 31 de dezembro de 2016, o montante dessa operação totalizava R\$ 58.010 (R\$ 43.166 em 31 de dezembro de 2015).

Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. As moedas nas quais estas transações são denominadas principalmente são USD e Euro (€). A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos através de análise A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia consindividual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas sobre o contas a receber. tantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos. A exposição

·		Consolidado
	2016	2015
Caixa em moeda estrangeira (nota explicativa 5)	3.222	2.614
Contas a receber (nota explicativa 7)	16.500	17.368
Fornecedores	(23.071)	(14.798)
Instrumentos financeiros derivativos (nocional value)	32.917	71.067
,	29.568	76.251
		continua

pefran

DOESC - 3COL X 30CM - PÁG. 17

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos referentes a contratos futuros de de prazo e taxas de juros mais atrativas. Os indicadores de gestão da dívida em 31 de dezemcompra de dólares que são utilizados, principalmente, como instrumentos para hedge dos flu- bro de 2016 estão abaixo apresentados: xos financeiros decorrentes de importações de matéria-prima, produto acabado e tecidos. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia mantinha o montante de USD 22.961 mil (USD 19.020 em 31 de dezembro de 2015) em cartas de crédito referentes à importações contratadas junto aos fornecedores.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, como riscos de crédito, mercado e liquidez, assim como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. administração de riscos operacionais. (b) Instrumentos financeiros - valor justo - O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia. Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

			Co	nsolidado
		2016		2015
	Valor	Valor	Valor	Valor
	contábil	justo	contábil	justo
Caixa e equivalentes de caixa	204.755	204.755	108.093	108.093
Custo amortizado:				
Aplicações financeiras restritas -				
Títulos mantidos até o vencimento	4.824	4.824	2.994	2.994
Clientes e outras contas a receber	472.177	472.177	500.919	500.919
Empréstimos e financiamentos	(27.735)	(27.735)	(1.308)	(1.308)
Fornecedores e outras contas a pagar	(176.250)	(176.250)	(162.911)	(162.911)
Instrumentos financeiros derivativos				
designados ao valor justo por meio				
do resultado	(1.037)	(1.037)	138	138
Instrumentos financeiros derivativos				
designados em relações de				
contabilização de hedge	(488)	(488)	4.482	4.482

- Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:
- ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.
- · Instrumentos financeiros derivativos Os contratos futuros de câmbio são mensurados com os mesmos prazos de vencimentos dos contratos.

Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são utilizadas mensurações de valor iusto de Nível 2.

continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de hedge afeta o resultado, na mesma rubrica em que tal item é reconhecido. Os ganhos ou de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento. Dentre as estraté- as perdas relacionados à parte inefetiva ou não designada são reconhecidos imediatamente no gias adotadas pela Companhia, destacam-se: Gestão da Dívida: a Companhia tem como meta resultado financeiro. Em 31 de dezembro de 2016 as operações de derivativos mantidas pela a não renovação de empréstimos bancários com juros elevados, focando em operações de Companhia foram contratadas junto aos bancos Santander e HSBC, nos seguintes montantes financiamento no longo prazo atreladas a investimentos produtivos que apresentem condições e condições:

		Consolidado
Indicadores de Gestão de Cap	oital 2016	2015
Dívida Curto Prazo	(2.123)	(1.308)
Dívida Longo Prazo	(25.612)	
Total da Dívida	<u>(27.735)</u>	(1.308)
(-) Caixa e equivalentes de caix	a <u>204.755</u>	108.093
Caixa Líquido	<u> 177.020</u>	106.785

Em linha com as estratégias de capital de giro e gestão da dívida, a Companhia segue a meta de não renovar empréstimos bancários com juros elevados, o que lhe permite reduzir a dívida e incrementar sua geração de caixa livre. (d) Análise de sensibilidade - Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio - A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2016 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras. A taxa provável foi então corrigida em 25% e 50%, servindo como A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

									Con	<u>solidado</u>
		Saldo		Prov	/ável		Pos	sível		Remoto
		2016	;	Ga	anho		G	anho		Ganho
Operação		R\$	Ta	<u>xa (P</u>	erda)	Tax	<u>(a (F</u>	erda)	Taxa	_(Perda)
Caixa em mo	eda									
estrangeira		3.222	3,25	91	-	4,073	39	806	4,8887	1.611
Contas a rece	eber	16.500	3,25	91	-	4,073	39 4	4.125	4,8887	8.250
Fornecedores	3	(23.071) 3,25	91		4,073	39(5.768)	4,8887	(11.536)
Exposição e g	ganhos									
e perdas líqu	uidos	(3.349	<u>)</u>)					(837)		(1.675)
		Valor							Con	solidado
	Saldo	Nocional			Prová	ivel	Р	ossíve		Remoto
	2016	2016			Gar			Ganho)	Ganho
Operação	R\$	USD	Strike	_Taxa	_(Pe	rda) _	Taxa _	(Perda	ı) <u>Taxa</u>	(Perda)
Instrumentos										
financeiros										
derivativos	(1.525)	10.100	3,4948	3,2591	(8	856)4,0	0739 _	9.754	4,8887	17.983
Exposição e										
ganhos e										
perdas										
líquidos	<u>(1.525</u>)	10.100			(8	<u>856</u>)	=	9.754	<u>l</u>	17.983

• Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são similares Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº 475/08, a Companhia avalia ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líqui-Clientes e outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - Decorrem do frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7. Baseado na posição patrimonial em amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e aberto em 31 de dezembro de 2016, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de risco "provável" da tabela acima. (e) Instrumentos financeiros derivativos - A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros • Empréstimos e financiamentos - São classificados como passivos financeiros não mensurados derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, referente a ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as contratos futuros de compra de dólares que são utilizados, principalmente, como instrumentos condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para para hedge dos fluxos financeiros decorrentes de importações. A Administração da Companhia negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores por meio dos seus controles internos. A partir de 01 de novembro de 2013, as operações de "compra" de moeda a termo (NDF - Non Deliverable Forward), em dólares da Companhia, passaram à ser designadas como "hedge accounting", cujo objeto de hedge refere-se as importações e compras futuras de mercadoria para revenda em moeda estrangeira altamente base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para prováveis. A contabilização adotada pela Companhia foi o hedge de fluxo de caixa ("cashflow hedge"). Essas operações de derivativos são contabilizados no balanço da Companhia pelo seu valor justo e a parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como hedge de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes (c) Gestão de capital - A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a no patrimônio líquido, sendo reclassificada para o resultado no momento em que o item objeto

					_			1/0	connectat em
Data da contratação	Data de vencimento	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média	Valor Justo em Aberto	Valor Justo Liquidado	Outros resultados abrangentes	Outros resultados abrangentes (represado) (*)	Resultado operacional	Resultado financeiro
17/05/16	02/01/17	2.000	3,2591	(965)	-	(835)	-	(139)	9
28/10/16	02/01/17	1.200	3,2591	10	-	164	-		(154)
29/11/16	01/02/17	2.700	3,2782	(570)	-	(366)	-	-	(204)
15/04/16	01/11/16	1.200	3,1789	· -	(673)	-	(562)	(111)	-
17/05/16	01/12/16	300	3,3967	-	(94)	-	(136)		42
17/05/16	01/12/16	2.700	3,4004		(835)		(704)	(131)	
		10.100		(1.525)	(1.602)	(1.037)	(1.402)	(381)	(307)
(±) O I		16 1 1		/ 12 1 1				1 1 1 1 1 6	

(*) O valor reconhecido em Outros resultados abrangentes represado, será realizado contra rubrica de Resultado operacional no momento em que o item objeto de hedge afetar o resultado.

pefran

22/02/17 17:14

Reconhecido em

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia tinha um "nocional" de instrumentos derivativos Financeira. Adicionalmente, o montante de R\$ 1.602 foi liquidado gerando perda de R\$ 1.402 de USD 10.100 (USD 5.900 referente operações em aberto e USD 4.200 referente operações (R\$ 925 líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos) represado em Outros Reliquidadas, cujas mercadorias não foram vendidas) e, essas operações acumulavam um saldo sultados Abrangentes, R\$ 242 reconhecido como despesa em Resultado Operacional e R\$ 42 devedor referente à variação entre os valores de referência dos derivativos contratados e as reconhecido como redutor de Despesa Financeira. As liquidações das operações de NDF's no respectivas apurações de valor justo de R\$ 1.525 registrado na rubrica de instrumentos finan- exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 somaram um nocional de USD 35.400 (cuias ceiros derivativos no passivo circulante. Como contrapartida, foram registrados os seguintes mercadorias foram vendidas), gerando um valor que representou uma perda de R\$ 4.642 para valores nas seguintes rubricas: R\$ 1.037 em Ajuste de Avaliação Patrimonial - Outros Resulta- a Companhia, dos quais R\$ 11 foi reconhecido como receita em Resultado Operacional (R\$ 737 dos Abrangentes (R\$ 685 líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos), R\$ 139 como despesa em 2016 e R\$ 748 como receita em 2015) e R\$ 4.653 reconhecido como Desreconhecido como despesa em Resultado Operacional e R\$ 349 reconhecido como Despesa pesa Financeira (R\$ 4.544 em 2016 e R\$ 109 em 2015).

Em 31 de dezembro de 2015 as operações de derivativos mantidas pela Companhia foram contratadas junto aos bancos Santander e HSBC, nos seguintes montantes e condições:

								Re	econhecido em
Data da contratação	Data de vencimento	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média	Valor Justo em Aberto	Valor Justo Liquidado	Outros resultados abrangentes	Outros resultados abrangentes (represado) (*)	Resultado operacional	Resultado financeiro
27/04/15	01/12/15	3.000	3,8506	-	2.220	-	1.718	748	(246)
27/04/15	04/01/16	3.000	3,9048	2.302	-	2.164	-	-	138
09/12/15	01/03/16	4.000	4,0355	752	-	752	-	-	-
09/12/15	01/03/16	4.200	4,0355	790	-	790	-	-	-
09/12/15	01/04/16	4.000	4,0742	776		776			
		18.200		4.620	2.220	4.482	1.718	748	(108)

(*) O valor reconhecido em Outros resultados abrangentes represado, será realizado contra rubrica de Resultado

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia tinha um nocional de instrumentos derivativos de USD 18.200 mil (USD 15.200 mil referente operações em aberto e USD 3.000 mil referente operações liquidadas) e, essas operações acumulavam um saldo credor referente à variação entre os valores de referência dos derivativos contratados e as respectivas apurações de valor justo de R\$ 4.620 registrado na rubrica de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante. Como contrapartida, foram registrados os seguintes valores nas seguintes rubricas: R\$ 4.482 em Ajuste de Avaliação Patrimonial - Outros Resultados Abrangentes (R\$ 2.958 líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos) e R\$ 138 reconhecido como Receita Financeira. Adicionalmente, o montante de R\$ 2.220 foi liquidado gerando ganho de R\$ 1.718 (R\$ 1.134 líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos) represado em Outros Resultados Abrangentes, R\$ 748 reconhecido como receita em Resultado Operacional e R\$ 246 reconhecido como despesa em Resultado Financeiro. As liquidações das operações de NDF's no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 somaram um nocional de USD 63.660 mil, gerando um valor que representou um ganho de R\$ 21.610 para a Companhia, dos quais, R\$ 10.993 como Receita Financeira (R\$ 10.170 em 2015 e R\$ 823 em 2014) e R\$ 10.617 como receita em Resultado Operacional (R\$ 9.977 em 2015 e R\$ 640 em 2014).

24. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

todas sem valor nominal, sendo que, em 31 de dezembro de 2016, o capital subscrito e integra- nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. lizado é composto por 161.228.487 ações ordinárias (incluídas as 323.000 ações mantidas em Lucro líquido do exercício 199.417 tesouraria) distribuídas entre os seguintes acionistas (acima de 5%):

		2016		2015
Gávea Investimentos Ltda.	25.259.342	15,7%	16.381.359	10,0%
Coronation Fund Managers Ltd. (*)	24.370.992	15,1%	24.370.992	14,9%
Investimento e Participação INPASA S.A.	11.964.724	7,4%	11.964.724	7,3%
Ivo Hering	11.768.370	7,3%	11.768.370	7,2%
Cambuhy Investimentos Ltda.	9.983.500	6,2%	9.983.500	6,1%
Templeton Asset Management, Ltd. (**)	8.028.400	5,0%	8.576.300	5,2%
Outros	69.853.159	43,3%	80.725.942	49,3%
	161.228.487	100%	163.771.187	100%

- (*) Gestor com sede na Africa do Sul
- (**) Gestor com sede em Singapura

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2016, foi aprovado o aumento de capital social de R\$ 346.368, para R\$ 359.424, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte do saldo de Reserva de Retenção de Lucros no montante de R\$ 13.056. Nessa Assembleia também foi aprovado o cancelamento de 2.542.700 ações ordinárias de emissão da Companhia que se referem a parte do saldo das ações que se encontram em tesouraria, sem redução do valor do Capital Social, utilizando parte do saldo da Reserva de Retenção de Lucros (R\$ 36.323). (b) Ações em tesouraria - Em 24 de julho de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um Programa de Recompra de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento e/ou para fazer frente ao "Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia", limitado a 5.000.000 (cinco milhões) de ações ordinárias da Companhia. Este programa vigorou até 25 (-) Reserva legal de julho de 2015, e foram adquiridas 3.732.700 ações, das quais 323.000 encontram-se em (-) Reserva de lucro - incentivos fiscais tesouraria. Em 29 de julho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a Base de cálculo criação de um Novo Programa de Recompra de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia, Dividendos obrigatórios (25%) - pagos antecipadamente para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento e/ou para fazer frente Dividendos adicionais e Juros sobre Capital Próprio deliberados pelo ao "Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia", limitado a 8.000.000 (oito milhões) de ações ordinárias da Companhia. Em 27 de julho de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a renovação desse programa, cujo prazo de encerramento passou seguinte composição:

ibrica de Resultado operacional no mome	nto em que o item	objeto de <i>neage</i> ate	etar o resultado.
	Quantidade (milhares)	Custo médio - R\$ (*)	Custo total - R\$ mil
Saldo em 31 de dezembro de 2015 Cancelamento (1º Programa) em	2.893	14,28	41.323
27 de abril de 2016 Alienação de ações em tesouraria, pelo exercício de opção de compra	(2.543)	14,28	(36.323)
em 31 de agosto 2016	(27)	14,28	(386)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	323	14,28	4.614

Inclui corretagem e taxas da BM&FBovespa e CBLC

No terceiro trimestre de 2016 foram exercidas opções de compra de 27 mil ações do 9º Programa de stock options, a um custo médio de R\$ 13,90, totalizando um montante de R\$ 376. Para fazer frente a esse exercício de stock options, a Companhia utilizou parte do saldo das ações em tesouraria, a um custo médio de R\$ 14,28, totalizando um montante de R\$ 386. (c) Reserva de capital - Opções de compra de ações outorgadas conforme descritos na nota explicativa 27 são registrados como reservas de capital.

(d) Reservas de lucros

Legal

(a) Capital social - O capital social autorizado é composto por 350.000.000 ações ordinárias, É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei

Reserva legal 5% 9 971

Retenção de lucros

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro.

· Outras reservas de lucros

Incentivos fiscais - Referem-se aos montantes apurados de subvenções recebidas para investimentos (nota explicativa 19) e incentivos de redução do IRPJ conforme segue:

	2016	2015
Lei do Vestuário - GO	313.369	186.918
Pró-Emprego - SC	87.084	87.084
Proadi - RN	84.705	80.930
Fomentar - GO	31.750	31.750
Produzir - GO	6.562	6.562
Lucro Exploração IRPJ	29.449	29.449
Redução Reinvestimento IRPJ	<u> 1.605</u>	1.605
	554 524	424 298

Em 2016 houve a liberação de R\$ 1.269 referente ao direito do benefício fiscal de reinvestimento de Imposto de Renda, dos anos-calendários 2011 à 2013. Esse montante será capitalizado com utilização de Reserva de Incentivos Fiscais mediante aprovação pela Assembleia Geral Extraordinária à realizar-se em abril de 2017.

(e) Remuneração aos acionistas - O estatuto social determina a distribuição de um dividendo

mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76. Lucro líquido do exercício 199.417 (9.971)(130.226)59.220 14.805

demonstrações financeiras 109.262 124.067

a ser 27 de julho de 2017. Em 31 de dezembro de 2016 as ações em tesouraria possuíam a Durante o exercício de 2016 foi pago o montante de R\$ 124.067, correspondente aos dividendos obrigatórios de R\$ 14.805 e dividendos e juros sobre capital próprio deliberados e pagos

Conselho de Administração e pagos antes do encerramento das

pefran

2015

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

antes do encerramento das demonstrações financeiras de R\$ 109.262. Do montante total pago, 25. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO R\$ 39.985 referem-se à dividendos deliberados em reunião do Conselho de 26 de outubro de De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calcula juros so-2016 para pagamento em 29 de novembro de 2016, e R\$ 84.082 referem-se à juros sobre capibre o capital próprio, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi pago tal próprio conforme descrito na nota explicativa 25. A deliberação dos dividendos e juros sobre capital próprio é efetuada pelo Conselho de Administração, conforme previsto no Estatuto da Companhia. Os dividendos e juros sobre capital próprio, calculados por ação, estão apresentados como seque: 0----41-1--1--1-----

Quantidade de ações	Montante
na data (em milhares)	por ação (R\$)
160.878 (*)	0,2616
160.905 (*)	0,2485
160.905 (*)	0,2610
	0,7711
	<u>na data (em milhares)</u> 160.878 (*) 160.905 (*)

(*) A quantidade de ações considerada para cálculo está líquida das ações em tesouraria. Em 31 de dezembro de 2016, adicionalmente ao montante já pago de R\$ 124.067, a Administração propõe o montante de R\$ 74.998 de dividendos adicionais com utilização de parte da Reserva de Retenção de Lucros, que representam a proposta da Administração para ser deliberada na Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em abril de 2017.

(f) Outros resultados abrangentes - O saldo é representado pelo efeito da contabilização de benefícios a empregados do Plano de Previdência Privada HeringPrevi, Plano de Saúde realizada em 10 de abril de 2008. A aprovação em reunião do Conselho de Administração, a (nota explicativa 22) e instrumentos financeiros derivativos designados como Hedge Accounting quantidade de ações outorgadas por programa e o preço de exercício por ação, estão divul-(nota explicativa 23)

	3º Programa	4º Programa	5º Programa
Data de aprovação	27/mai/10	04/mai/11	08/mai/12
Quantidade de ações outorgadas	184.000	265.000	246.000
Preço de exercício - R\$/ação	36,67	31,84	45,83

As ações outorgadas no primeiro e segundo programa de opções de ações, foram integral- desdobramento das ações para o 1º, 2º e 3º programas, para as opções de ações ouprogramas preveem que as opções outorgadas aos beneficiários eleitos somente poderão ser exercidas se observados os seguintes prazos e condições: (a) até 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário: (b) até 50% (cinquenta por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do vo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; e (d) até 100% (cem por cento) rio. Os programas preveem também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante. Após uma opção ter se tornado exercível, o bedesignado pelo Conselho de Administração. Para fins comparativos, estamos considerando o premissas para sua precificação:

aos acionistas o montante de: (i) R\$ 36.515 (líquido do IRRF no montante de R\$ 5.571) correspondente ao ano de 2016, aprovado em reunião do Conselho de Administração de 24 de maio de 2016; (ii) R\$ 36.155 (líquido do IRRF no montante de R\$ 5.841) correspondente ao ano de 2016, aprovado em reunião do Conselho de Administração de 30 de novembro de 2016.

26. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A Companhia concede a todos os empregados, um bônus relacionado ao plano de participação nos resultados, o qual está vinculado ao alcance de objetivos específicos, baseado no cumprimento de metas individuais e corporativas, estabelecido e acordado no início de cada ano. Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 não houve provisão.

27. PROGRAMA DE STOCK OPTIONS

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui em aberto o 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º programa de stock options (opções de ações) instituídos no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária gados abaixo:

1	6º Programa	7º Programa	8º Programa	9º Programa	10º Programa
2	21/mai/13	25/jul/13	21/mai/14	29/jul/15	24/mai/16
)	264.000	72.872	953.850	1.335.112	1.226.445
3	38,61	34,24	25,05	12,64	14,25

mente exercidas pelos beneficiários. O número de ações mencionados no 3º programa refere- torgadas, exercidas e canceladas desde o início dos programas de opções. Do número -se à quantidade de ações antes do desdobramento ocorrido em 29 de outubro de 2010. Os total de 7.423.423 (1°, 2° e 3° programas após o desdobramento e 4°, 5°, 6°, 7°, 8°, 9° e 10º programas) opcões de acões outorgadas nos programas, 306,000 opcões de acões foram exercidas e convertidas em ações durante o período de 2009, 633.036 durante o período de 2010, 708.035 durante o período de 2011, 793.785 durante o período de 2012, 387.288 durante o período de 2013 e 27.000 durante o exercício de 2016 e 174.000 foram canceladas no período de 2009, 47.600 no período de 2013, 365.297 durante o período de 2015 e 38.197 durante o período de 2016. Considerando a hipótese de que todas as segundo ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e opções que estivessem disponíveis fossem exercidas em 31 de dezembro de 2016, a cada beneficiário; (c) até 75% (setenta e cinco por cento) do total das ações objeto da opção, diluição do capital dos atuais acionistas seria de 2,45% (1,70% em 31 de dezembro de descontadas as iá exercidas, a partir do final do terceiro ano contado da assinatura do respecti- 2015). Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento baseado em ações, a Companhia apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado por empresa do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do quarto ano terceirizada especializada neste tipo de cálculo que utilizou o modelo Black & Scholes contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiá- para o 1°, 2°, 3°, 4° e 5° programas, e o modelo Binomial para o 6°, 7°, 8°, 9° e 10° programas (utilizou-se esse método pois esse permite adequadamente a inclusão de premissas como exercício antecipado, expiração por perda do vínculo e outras características). O valor justo das opções na data da outorga está apresentado na linha Preço total na tabela neficiário poderá exercê-la a qualquer tempo, até o término do prazo de sete anos contados da abaixo. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 a Companhia reconheceu data de outorga de tal opção. Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da no resultado um montante de R\$ 5.516 (R\$ 5.573 em 31 de dezembro de 2015). As apu-Companhia. O exercício de opções garante aos beneficiários os mesmos direitos concedidos rações do valor justo das opções de ações, efetuadas sob o método Black & Scholes aos demais acionistas da Companhia. A Administração desse plano foi atribuída a um comitê para o 1º ao 5º programa e Binomial para o 6º ao 10º programa, consideram as seguintes

	1º Programa	2º Programa	3º Programa	4º Programa	5º Programa	6º Programa	7º Programa	8º Programa	9º Programa	10° Programa	
Data da avaliação	29/mai/08	28/mai/09	27/mai/10	04/mai/11	08/mai/12	21/mai/13	25/jul/13	21/mai/14	29/jul/15	24/mai/16	
Quantidade de ações	532.000	304.048	184.000	265.000	246.000	264.000	72.872	953.850	1.335.112	1.226.445	
Preço de exercício	9,61	7,18	36,67	31,84	45,83	38,61	34,24	25,05	12,64	14,25	R\$/ação
Preço de fechamento	10,42	11,04	41,5	33,5	45,91	43,5	30,56	21,79	11,64	13,08	R\$/ação
Volatilidade ao dia	2,67%	4,27%	3,07%	2,13%	2,34%	1,83%	2,36%	2,19%	2,75%	2,49%	
Volatilidade ao ano	42,46%	67,84%	48,73%	33,76%	37,21%	29,01%	37,46%	34,63%	43,71%	39,50%	
Dividendos esperados	2,00%	2,47%	1,88%	2,76%	4,00%	4,00%	4,00%	5,10%	5,50%	5,50%	a.a.
Taxa de desligamento (*)	-	-	-	-	-	1,01%	1,01%	1,10%	5,00%	14,29%	a.a.
Taxa de desligamento (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	15,00%	13,64%	a.a.
Market to Strike Ratio	-	-	-	-	-	2,33	2,33	2,25	2,25	2,24	
Cupom de IPCA (**)	7,34%	6,57%	6,77%	6,35%	3,65%	3,83%	4,89%	6,16%	6,65%	6,13%	a.a.
Prazo total	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	anos
Preço unitário da opção	5,76	8,29	24,78	14,89	17,00	11,87	8,80	5,38	3,30	2,90	R\$/ação
Preço total	3.065	2.520	4.559	3.946	4.183	3.134	641	5.128	4.404	3.561	R\$ mil
Quantidade de ações após											
o desdobramento (***)	1.596.000	912.144	552.000	265.000	246.000	264.000	72.872	953.850	1.335.112	1.226.445	

^(*) Taxa de desligamento da Companhia, a partir do 9º programa é apresentada segregada entre Diretoria e Outros. (**) Taxa de juros livre de risco.

pefran

^(***) Em 29 de outubro de 2010, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o desdobramento das ações de emissão da Companhia, na proporção de duas novas ações para cada ação ordinária possuída, passando cada uma ação ordinária a ser representada por três novas ações após o desdobramento. Esse desdobramento está refletido na quantidade de ações outorgadas

O preço de fechamento da ação da Cia. Hering, negociada sob o código HGTX3, e a taxa de volatilidade, acima informada, para o 1°, 2°, 3°, 5°, 6°, 7°, 8°, 9° e 10° programas foram obtidas diretamente do serviço Bloomberg e para o 4º programa foram retiradas diretamente do serviço Economática. A curva de cupom de IPCA foi obtida do site da Bolsa de Mercados e Futuros (BM&F) no campo Dados Históricos, Pesquisas por Pregão, Arquivo "Mercado de Derivativos - Taxas de Mercado para Swaps". O contrato de cupom de IPCA é negociado com o código DAP. Para a taxa de volatilidade, foi retirada uma série de preços de fechamento da ação da Companhia, sob o código HGTX3, e sobre ela foi calculada a volatilidade histórica diária, que posteriormente foi anualizada para uso no cálculo do valor de mercado das Stock Options. Os períodos analisados foram:

Cia. HeringCNPJ n° 78.876.950/0001-71

Minima of port		NOTAS E	EXPLICA	ATIVAS AS	S DEMONSTI	RAÇOES FINA	NCEIRAS EM 31	DE DEZEMBK	O DE 2016 E [DE 2015			
Danison o minore de l'one-view 20-20 20-2			(Valor	es expres	sos em milha	res de Reais -	R\$, exceto quando	o indicado de o	utra forma)		- 00 -) Due
Author Control Cont	Data da la (a)												
Companies of exemplated a single-size of a spokes approximate of a spoke spokes of a spoke spoke spoke spoke spoke spokes of a spoke sp									_			•	
Part	Data de término	29/mai/08	28/r	mai/09	2//mai/10	04/mai/11	08/mai/12	21/mai/13	25/jul/13	21/mai/14	4 2	29/jul/15	24/mai/16
Page			es, apres	sentado co	onforme as m	ovimentações	32. OUTRAS (D	ESPESAS) E R	RECEITAS OPE	RACIONAIS	LÍQUIDA	AS	
Mary	das opções está demonstrado a se	eguir:								Contro	oladora	C	onsolidado
Part				2016		2015			_	2016	2015	2016	2015
Compone morticulação no minima Compone			ľ	Média				•					
Compose on crousing to the proper of the proper of the property of the prop			•			•		` '					6.094
Section of control			•	-			-			2.020	1.460	2.020	1.460
Description 1,741	Onções em circulação no início	de opções	exe	icicio u	e opçoes	exercicio			italigivei	1 934	1 889	1 934	1 889
Copylose neutroplanes 1264		2.781.937		26,62	1.812.122	32,73		oo a venaa					2.411
Options cancipation of 100 (1909) (1									_				11.854
Content Con	Opções exercidas	(27.000)				-	Outras despesa	s operacionais	 S				
December Compose Co		(38.197)		20,63 _	(365.297)	27,81	Constituições e r	eversões de pro	ovisões				
A control formal of the control		2 042 405		04.00	0.704.007	20.00		veis		` ,	(2.387)	, ,	(2.531)
Part		3.943.185		24,22	<u>2.781.937</u>	26,62	•			(5.516)	(5.573)	(5.517)	(5.573)
Control Con		1.379.740		36.36	799.103	39.75	-	l plano de saúc	le e	44.075	(4.000)	44.075	(4.000)
A cecela liquidad a Companha possu a se-pulment composition 2016 2018 2016				00,00		33,. 3	•	aiva da imabili:	zado/	14.375	(1.800)	14.375	(1.800)
Companies Com		ssui a seguinte	compos	sicão:				aixa de imobiliz	zauo/	(1 995)	(602)	(1 995)	(602)
Necesia de venda mercado interno (14.54.54 16.14.55 16.14.57	The second secon				a (Consolidado	•	s (b)		` ,	` ,	,	(002)
Receits a evends meriando interiors 44,545 28,714										` ,		,	(5.838)
Receits de vends mercado exémo 4,2108 4,2108 4,2108 4,2108 4,2108 4,2108 4,2108 4,2108 4,2109 4,2	Receita de venda mercado interno	1.44								(10.520)	(10.330)	(10.520)	(10.330)
Receits forwards 1,000	Receita de venda em lojas própria	s 29	91.436	283.714	1 291.436	283.714	Fundo Protege G	oiás (e)		(22.002)	-	(22.002)	-
No.							Outras						(3.123)
Name	•								_	(35.745)	(<u>29.650</u>)	(36.186)	(29.797)
Austral en presente Recental Austral	•			•	-,	, — ,		,		(00.007)	(47 700)	(00 500)	(47.040)
Abatimentos e Repasse IBCC 4,700 (1,083 4,700 (1,063) (1,063) (1,063) (1,063) (2,1063) (•	•	-				
Imposto sobre as vendas 1,226,239 1,226,272 1	•			•	, ,	, , ,							
Neclotal iquida 1/21/22 5852.9 1/21/23	·		,	`	,	, ,		•					
2. CUSTOS DOS BENS OU SERVIÇOS VENIDOS 2 2. CUSTOS DOS BENS OU SERVIÇOS 2 2. CUSTOS DOS BENS OU SERVIÇOS VENIDOS 2 2. CUSTOS DOS BENS OU SERVIÇOS SERVIÇOS POR SERVIÇOS S		(27	73.062)	(310.99	7)(273.295) <u>(311.212</u>)			•	. ,			
Page	Receita líquida	1.47	71.249	1.585.293	<u> 1.475.137</u>	1.588.889							
Part	29. CUSTOS DOS BENS OU SER	RVIÇOS VEND	IDOS							_			
Part				Con									
Match a prima e material de revenda Salarios, encrogos e benefícios 28 980 25 840 15 38 77 15 38 78	Ot	and taken a			2016	2015	reorganização d	a estrutura. (e) Refere-se a	o Fundo Prot	ege Goi	ás, que corr	esponde ac
Salation, encargos e beneficios 173 54 163 75 75 164 164 75 164 1													
Depretacjacio 2,8 m 14,8 m 14	•	Ja		,	177 462	575 AOA	percentual de 1	5% aplicado s	obre o valor	do incentivo	fiscal ut	ilizado pelo	contribuinte
Mache-orbin										do incentivo	fiscal ut	ilizado pelo	contribuinte
Number New	=				173.854	163.870	conforme Lei nº	14.469 de 16/0	07/2003.	do incentivo	fiscal ut	ilizado pelo	contribuinte
30. DESPESAS COM VENDAS	Depreciação			•	173.854 28.080	163.870 25.848	conforme Lei nº	14.469 de 16/0	07/2003.				
No. No	Depreciação Mão-de-obra Energia			•	173.854 28.080 164.553 11.782	163.870 25.848 148.919 10.865	conforme Lei nº	14.469 de 16/0	07/2003.	Contro	oladora	Co	
Product	Depreciação Mão-de-obra Energia				73.854 28.080 164.553 11.782 37.379	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339	conforme Lei nº 33. RESULTADO Receitas finance	14.469 de 16/0 O FINANCEIRO Piras	07/2003. 0 LÍQUIDO — —	Contro 2016	oladora	Cc	onsolidado 2015
Posepesas comissões s/vendas 2016 201	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos				73.854 28.080 164.553 11.782 37.379	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339	conforme Lei nº 33. RESULTADO Receitas financo Juros sobre oper	14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Piras ações financeir	07/2003. 0 LÍQUIDO — — as	Contro 2016 27.525	2015 19.475	Cc	2015 19.475
Despesas comissões s/vendas 56.594 61.067 56.594 61.067 56.594 61.067 56.594 61.067 56.594 61.067 56.594 61.067 56.594 61.067 56.594 61.067 56.594 61.067 56.594 61.067 77.96 56.594 61.067 77.96 56.594 61.067 77.96 56.594 61.067 77.96 56.594 61.067 77.96 56.594 61.067 77.96 56.594 61.067 77.96 56.594 61.067 77.96 56.594 61.067 77.96 56.594 61.067 77.96 56.594 61.067 77.96 56.594 61.067 77.96 50.595 77.96 50.595 77.96 50.595 77.96 50.595 77.96 50.595 77.96 50.595 77.96 50.595 77.96 50.595 77.96 50.595 77.96 77.96 50.595 77.96 77.96 77.96 50.595 77.96	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos				73.854 28.080 164.553 11.782 37.379	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339	conforme Lei nº 33. RESULTADO Receitas financo Juros sobre oper Juros sobre tribur	14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Diras ações financeir tos recuperados	07/2003. 0 LÍQUIDO — — as	2016 27.525 6.660	2015 19.475 1.877	2016 27.525 6.660	2015 19.475 1.877
Despesas freties s/vendas 40.827 43.544 40.827 43.544 73.991 80.681 73.991 80.681 73.991 Buspesas freties s/vendas 80.681 73.991 80.681 73.991 Buspesas freties s/vendas 80.681 73.991 80.681 73.991 Buspesas freties s/vendas 80.681 73.991 Freties 80.681 73.991 Freties 80.681 74.981 Freties 80.681 74.991 Freties 80.681 74.991 Freties 80.681 74.991 Freties 80.681 74.	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos			ntroladora	73.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335	Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre	14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Piras ações financeir tos recuperados esente	07/2003. 0 LÍQUIDO — — as	2016 27.525 6.660	2015 19.475 1.877 37.396	2016 27.525 6.660	2015 19.475 1.877 37.396
Despesas com propagnada, publicidade e promoções 49,603 58,713 49,603 48,504 49,603 49,603 58,713 49,603 58,713 49,603 58,713 49,603 48,504 49,603 49	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS		2016	ntroladora 201	73.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 2 2016	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015	Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri	14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Piras ações financeir tos recuperados esente	07/2003. 0 LÍQUIDO — — as	27.525 6.660 44.529	19.475 1.877 37.396 10.062	2016 27.525 6.660 44.529	19.475 1.877 37.396 10.062
Despesas com propaganda, publicidade e promoções 49.603 58.713 49.603 58.713 49.603 58.713 49.603 58.713 Encargos financeiras sobre tributos (2.262) (2.42) (2.422) (2.422) (2.428) (1.946) (2.438) (1.946) (2.438) (1.946) (2.438) (1.946) (2.438) (1.946) (2.428) (1.946) (2.428) (1.946) (2.428) (1.946) (2.428) (1.946) (2.428) (1.946) (2.428) (1.946) (2.428) (1.946) (2.428) (1.946) (2.428) (1.946) (2.428) (1.946) (2.428) (1.946) (2.428) (1.946) (2.428) (1.946) (2.428) (1.946) (1.948) <td>Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS Despesas comissões s/vendas</td> <td></td> <td>2016 56.594</td> <td>ntroladora 2019 61.06</td> <td>73.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 2 2016 7 56.594</td> <td>163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015 61.067</td> <td>Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri</td> <td>14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Piras ações financeir tos recuperados esente</td> <td>07/2003. 0 LÍQUIDO — — as</td> <td>27.525 6.660 44.529</td> <td>19.475 1.877 37.396 10.062 7.388</td> <td>2016 27.525 6.660 44.529 12.253</td> <td>19.475 1.877 37.396 10.062 9.151</td>	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS Despesas comissões s/vendas		2016 56.594	ntroladora 2019 61.06	73.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 2 2016 7 56.594	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015 61.067	Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri	14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Piras ações financeir tos recuperados esente	07/2003. 0 LÍQUIDO — — as	27.525 6.660 44.529	19.475 1.877 37.396 10.062 7.388	2016 27.525 6.660 44.529 12.253	19.475 1.877 37.396 10.062 9.151
e promoções 49.603 58.713 49.603 58.713 49.603 58.713 Encargos financeiros sobre tributos (2.262) (2.422) (2.422) (2.428) (2.438) (1.967) (2.438) (1.967) (2.438) (1.967) (2.438) (1.967) (2.438) (1.967) (2.438) (1.967) (2.438) (1.967) (2.428)	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS Despesas comissões s/vendas Despesas fretes s/vendas		2016 56.594 40.827	ntroladora 2019 61.06 43.54	73.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 2 2016 7 56.594 4 40.827	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015 61.067 43.544	Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri Outras receitas	14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Piras ações financeir tos recuperados esente vativos	07/2003. 0 LÍQUIDO — — as	27.525 6.660 44.529	19.475 1.877 37.396 10.062 7.388	27.525 6.660 44.529	19.475 1.877 37.396 10.062
Provisão para créditos de liquidação duvidosa 11.922 5.838 11.922 5.838 11.922 5.838 11.922 5.838 11.922 5.838 11.922 5.838 11.922 5.838 41.922 6.930 13.878 41.4563 13.878 41.4563 13.878 0.1837 0.1837 0.0173 0.930 0.930 0.930 13.933 5.402 0.931 5.386 9.313 5.402 2.932 2.933 2.933 2.933 2.933 2.2335 2.2335 2.2335 2.2335 2.2335 2.2335 2.2335 2.23	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS Despesas comissões s/vendas Despesas fretes s/vendas Despesas com pessoal		2016 56.594 40.827	ntroladora 2019 61.06 43.54	73.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 2 2016 7 56.594 4 40.827	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015 61.067 43.544	Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri Outras receitas Despesas finance	14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Piras ações financeir tos recuperados esente vativos Ceiras	07/2003. 0 LÍQUIDO ————————————————————————————————————	27.525 6.660 44.529 - 12.197 90.911	19.475 1.877 37.396 10.062 7.388 76.198	27.525 6.660 44.529 - 12.253 90.967	19.475 1.877 37.396 10.062 9.151
Despesas com amostras e desenv. de produtos 11.922 5.838 11.922 5.838 11.922 5.838 11.922 5.838 11.922 5.838 Atualização provisões para riscos (160) (2.129) (160	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS Despesas comissões s/vendas Despesas fretes s/vendas Despesas com pessoal Despesas com propaganda, public	 5 2 8 Sidade	2016 56.594 40.827 80.681	ntroladora 2019 61.06 43.54 73.99	73.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 2 2016 7 56.594 4 40.827 1 80.681	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015 61.067 43.544 73.991	Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri Outras receitas Despesas finance Juros sobre oper Encargos finance	14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Piras ações financeir tos recuperados esente vativos Ceiras ações financeir eiros sobre tribu	07/2003. 0 LÍQUIDO ————————————————————————————————————	27.525 6.660 44.529 - 12.197 90.911 (755) (2.262)	2015 19.475 1.877 37.396 10.062 7.388 76.198	27.525 6.660 44.529 12.253 90.967	19.475 1.877 37.396 10.062 9.151 77.961
Despesas com amostras e desenv. de produtos 14.563 13.878 14.563 13.878 14.563 13.878 Outras despesas (81) (1.826) <t< td=""><td>Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS Despesas comissões s/vendas Despesas fretes s/vendas Despesas com pessoal Despesas com propaganda, public e promoções Despesas com locação de imóveis</td><td>Sidade</td><td>2016 56.594 40.827 30.681 49.603</td><td>ntroladora 2019 61.06 43.54 73.99</td><td>73.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 2016 7 56.594 4 40.827 1 80.681</td><td>163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015 61.067 43.544 73.991</td><td>Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri Outras receitas Despesas finance Juros sobre oper Encargos finance Ajuste a valor pre</td><td>14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Piras ações financeir tos recuperados esente vativos Ceiras ações financeir eiros sobre tribu esente</td><td>07/2003. 0 LÍQUIDO ————————————————————————————————————</td><td>27.525 6.660 44.529 - 12.197 90.911 (755) (2.262) (24.388)</td><td>19.475 1.877 37.396 10.062 7.388 76.198 (643) (2.422)</td><td>27.525 6.660 44.529 12.253 90.967 (755) (2.262) (24.388)</td><td>19.475 1.877 37.396 10.062 9.151 77.961</td></t<>	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS Despesas comissões s/vendas Despesas fretes s/vendas Despesas com pessoal Despesas com propaganda, public e promoções Despesas com locação de imóveis	Sidade	2016 56.594 40.827 30.681 49.603	ntroladora 2019 61.06 43.54 73.99	73.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 2016 7 56.594 4 40.827 1 80.681	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015 61.067 43.544 73.991	Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri Outras receitas Despesas finance Juros sobre oper Encargos finance Ajuste a valor pre	14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Piras ações financeir tos recuperados esente vativos Ceiras ações financeir eiros sobre tribu esente	07/2003. 0 LÍQUIDO ————————————————————————————————————	27.525 6.660 44.529 - 12.197 90.911 (755) (2.262) (24.388)	19.475 1.877 37.396 10.062 7.388 76.198 (643) (2.422)	27.525 6.660 44.529 12.253 90.967 (755) (2.262) (24.388)	19.475 1.877 37.396 10.062 9.151 77.961
produtos 14.563 13.878 14.563 13.878 14.563 13.878 0utras despesas Quutras despesas (8.156) (6.617) (8.194) (7.17) Despesas com viagens e estadias 7.352 6.970 7.352 6.970 Variação cambial passiva líquida (3.273) (7.471) (3.598) (4.82 Despesas com serviços de terceiros 17.008 16.573 17.008 16.573 17.008 16.573 5.402 Resultado financeiro líquido (43.926) (40.575) (44.289) (38.48 31. DESPESAS ADMINISTRATIVAS Controladora	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS Despesas comissões s/vendas Despesas fretes s/vendas Despesas com pessoal Despesas com propaganda, public e promoções Despesas com locação de imóveis Provisão para créditos de liquidaçã	sidade	2016 56.594 40.827 30.681 49.603 37.481	ntroladora 2019 61.06 43.54 73.99 58.713 32.518	73.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 2016 7 56.594 4 40.827 1 80.681 3 49.603 3 37.481	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015 61.067 43.544 73.991 58.713 32.518	Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri Outras receitas Despesas finance Juros sobre oper Encargos finance Ajuste a valor pre Despesa com de	14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Piras ações financeir tos recuperados esente vativos Ceiras ações financeir eiros sobre tribu esente rivativos	07/2003. 0 LÍQUIDO as s	27.525 6.660 44.529 - 12.197 90.911 (755) (2.262) (24.388) (4.851)	19.475 1.877 37.396 10.062 7.388 76.198 (643) (2.422) (19.467)	27.525 6.660 44.529 12.253 90.967 (755) (2.262) (24.388) (4.851)	19.475 1.877 37.396 10.062 9.151 77.961 (643) (2.422) (19.467)
Despesas com viagens e estadias 7.352 6.970 7.352 6.970 7.352 6.970 Variação cambial passiva líquida (3.273) (7.471) (3.598) (4.829) (4.82	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS Despesas comissões s/vendas Despesas fretes s/vendas Despesas com pessoal Despesas com propaganda, public e promoções Despesas com locação de imóveis Provisão para créditos de liquidaçã duvidosa	sidade	2016 56.594 40.827 30.681 49.603 37.481	ntroladora 2019 61.06 43.54 73.99 58.713 32.518	73.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 2016 7 56.594 4 40.827 1 80.681 3 49.603 3 37.481	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015 61.067 43.544 73.991 58.713 32.518	Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri Outras receitas Despesas finance Juros sobre oper Encargos finance Ajuste a valor pre Despesa com de Atualização provi	14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Piras ações financeir tos recuperados esente vativos Ceiras ações financeir eiros sobre tribu esente rivativos sões para risco	07/2003. 0 LÍQUIDO as s	27.525 6.660 44.529 - 12.197 90.911 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160)	19.475 1.877 37.396 10.062 7.388 76.198 (643) (2.422) (19.467)	27.525 6.660 44.529 12.253 90.967 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160)	19.475 1.877 37.396 10.062 9.151 77.961 (643) (2.422) (19.467)
Despesas com serviços de terceiros 17.008 16.573 17.008	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS Despesas comissões s/vendas Despesas fretes s/vendas Despesas com pessoal Despesas com propaganda, public e promoções Despesas com locação de imóveis Provisão para créditos de liquidaçã duvidosa Despesas com amostras e desenv	sidade	2016 56.594 40.827 80.681 49.603 37.481 11.922	ntroladora 2019 61.06 43.544 73.99 58.713 32.518	73.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 2016 7 56.594 4 40.827 1 80.681 3 49.603 3 37.481 3 11.922	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015 61.067 43.544 73.991 58.713 32.518 5.838	Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri Outras receitas Despesas finance Juros sobre oper Encargos finance Ajuste a valor pre Despesa com de Atualização provi IOF sobre operaç	14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Piras ações financeir tos recuperados esente vativos Ceiras ações financeir eiros sobre tribu esente rivativos sões para risco ções financeiras	07/2003. 0 LÍQUIDO as s	Control 2016 27.525 6.660 44.529 - 12.197 90.911 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81)	19.475 1.877 37.396 10.062 7.388 76.198 (643) (2.422) (19.467) (2.129) (1.826)	27.525 6.660 44.529 12.253 90.967 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81)	19.475 1.877 37.396 10.062 9.151 77.961 (643) (2.422) (19.467) - (2.129) (1.826)
Outras despesas 9.313 32.344 318.478 325.344 318.478 5.402 325.344 318.494 318.494 318.494 Resultado financeiro líquido 46.985 35.623 35.623 46.678 39.47 39.47 39.47 31. DESPESAS ADMINISTRATIVAS Controladora 2016 2015 2016 2015 2016 2015 2016 2015 2016 2015 2016 2015 2016 2015 2016 2015 2016 2015 2016 2015 2016 2015 2016 2015 2016 2015 2016 2015 2016 2015 2016 2016 2015 2016 2016 2015 2016 2016 2015 2016 2016 2015 2016 2016 2016 2016 2016 2016 2016 2016	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS Despesas comissões s/vendas Despesas fretes s/vendas Despesas com pessoal Despesas com propaganda, public e promoções Despesas com locação de imóveis Provisão para créditos de liquidaçã duvidosa Despesas com amostras e desenv produtos	sidade 2 3 3 3 3 4 de	2016 56.594 40.827 80.681 49.603 37.481 11.922	ntroladora 2019 61.06 43.544 73.99 58.713 32.518 5.838	73.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 2016 7 56.594 4 40.827 1 80.681 3 49.603 3 37.481 3 11.922 3 14.563	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015 61.067 43.544 73.991 58.713 32.518 5.838	Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri Outras receitas Despesas finance Juros sobre oper Encargos finance Ajuste a valor pre Encargos finance Ajuste a valor pre Despesa com de Atualização provi IOF sobre operaç Outras despesas	14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Piras ações financeir tos recuperados esente vativos Ceiras ações financeir eiros sobre tribu esente rivativos sões para risco ções financeiras	07/2003. 0 LÍQUIDO as s	27.525 6.660 44.529 - 12.197 90.911 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.156)	19.475 1.877 37.396 10.062 7.388 76.198 (643) (2.422) (19.467) (2.129) (1.826) (6.617)	27.525 6.660 44.529 12.253 90.967 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.194)	19.475 1.877 37.396 10.062 9.151 77.961 (643) (2.422) (19.467) - (2.129) (1.826) (7.177)
Subsemble Sub	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS Despesas comissões s/vendas Despesas fretes s/vendas Despesas com pessoal Despesas com propaganda, public e promoções Despesas com locação de imóveis Provisão para créditos de liquidaçã duvidosa Despesas com amostras e desenv produtos Despesas com viagens e estadias	sidade 8 3 3 3 4. de	2016 56.594 40.827 30.681 49.603 37.481 11.922 14.563 7.352	ntroladora 2019 61.06 43.544 73.99 58.713 32.518 5.838 13.878 6.970	73.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 2 2016 7 56.594 4 40.827 1 80.681 3 49.603 3 37.481 3 11.922 3 14.563 7 .352	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015 61.067 43.544 73.991 58.713 32.518 5.838 13.878 6.970	Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri Outras receitas Despesas finance Juros sobre oper Encargos finance Ajuste a valor pre Encargos finance Ajuste a valor pre Despesa com de Atualização provi IOF sobre operaç Outras despesas	14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Piras ações financeir tos recuperados esente vativos Ceiras ações financeir eiros sobre tribu esente rivativos sões para risco ções financeiras	07/2003. 0 LÍQUIDO as s	Control 2016 27.525 6.660 44.529 - 12.197 90.911 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.156) (3.273)	19.475 1.877 37.396 10.062 7.388 76.198 (643) (2.422) (19.467) (2.129) (1.826) (6.617) (7.471)	27.525 6.660 44.529 12.253 90.967 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.194) (3.598)	19.475 1.877 37.396 10.062 9.151 77.961 (643) (2.422) (19.467) - (2.129) (1.826) (7.177) (4.821)
Control Cont	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS Despesas comissões s/vendas Despesas fretes s/vendas Despesas com pessoal Despesas com propaganda, public e promoções Despesas com locação de imóveis Provisão para créditos de liquidaçã duvidosa Despesas com amostras e desenv produtos Despesas com viagens e estadias Despesas com serviços de terceiro	sidade săo de d	2016 56.594 40.827 30.681 49.603 37.481 11.922 14.563 7.352 17.008 9.313	58.713 32.518 5.836 13.876 6.970 16.573 5.386	73.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 2 2016 7 56.594 4 40.827 1 80.681 3 49.603 3 37.481 3 11.922 3 14.563 7 7.352 3 17.008 5 9.313	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015 61.067 43.544 73.991 58.713 32.518 5.838 13.878 6.970 16.573 5.402	Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri Outras receitas Despesas finance Juros sobre oper Encargos finance Ajuste a valor pre Encargos finance Ajuste a valor pre Despesa com de Atualização provi IOF sobre operaç Outras despesas Variação cambial	14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Piras ações financeir tos recuperados esente vativos Ceiras ações financeir eiros sobre tribu esente rivativos sões para risco ções financeiras passiva líquida	07/2003. 0 LÍQUIDO as s	Control 2016 27.525 6.660 44.529 - 12.197 90.911 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.156) (3.273) (43.926)	19.475 1.877 37.396 10.062 7.388 76.198 (643) (2.422) (19.467) (2.129) (1.826) (6.617) (7.471) (40.575)	27.525 6.660 44.529 12.253 90.967 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.194) (3.598) (44.289)	19.475 1.877 37.396 10.062 9.151 77.961 (643) (2.422) (19.467) - (2.129) (1.826) (7.177)
Controladora Consolidado 2016 2016 2015 2016 2016 2016 2016 2016 2016 2016 2016 2016 2016 2016 2016 2016 2016 2016 2016 2016 2016 2016	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS Despesas comissões s/vendas Despesas fretes s/vendas Despesas com pessoal Despesas com propaganda, public e promoções Despesas com locação de imóveis Provisão para créditos de liquidaçã duvidosa Despesas com amostras e desenv produtos Despesas com viagens e estadias Despesas com serviços de terceiro	sidade săo de d	2016 56.594 40.827 30.681 49.603 37.481 11.922 14.563 7.352 17.008 9.313	58.713 32.518 5.836 13.876 6.970 16.573 5.386	73.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 2 2016 7 56.594 4 40.827 1 80.681 3 49.603 3 37.481 3 11.922 3 14.563 7 7.352 3 17.008 5 9.313	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015 61.067 43.544 73.991 58.713 32.518 5.838 13.878 6.970 16.573 5.402	Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri Outras receitas Despesas finance Juros sobre oper Encargos finance Ajuste a valor pre Encargos finance Ajuste a valor pre Despesa com de Atualização provi IOF sobre operaç Outras despesas Variação cambial Resultado finan	14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Piras ações financeir tos recuperados esente vativos ceiras ações financeir eiros sobre tribu esente rivativos sões para risco ções financeiras passiva líquida ceiro líquido	07/2003. 0 LÍQUIDO	27.525 6.660 44.529 - 12.197 90.911 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.156) (3.273) (43.926)	19.475 1.877 37.396 10.062 7.388 76.198 (643) (2.422) (19.467) (2.129) (1.826) (6.617) (7.471) (40.575)	27.525 6.660 44.529 12.253 90.967 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.194) (3.598) (44.289)	19.475 1.877 37.396 10.062 9.151 77.961 (643) (2.422) (19.467) (1.826) (7.177) (4.821) (38.485)
Despesas com pessoal 24.336 23.357 24.366 24.366 2016 2015 2016 2017 2016 2017 2016 2017 2016 2017 2016 2017 2016 2017 2016 2017 2016 2017 20	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS Despesas comissões s/vendas Despesas fretes s/vendas Despesas com pessoal Despesas com propaganda, public e promoções Despesas com locação de imóveis Provisão para créditos de liquidaçã duvidosa Despesas com amostras e desenv produtos Despesas com viagens e estadias Despesas com serviços de terceiro Outras despesas	5 2 2 8 2 3 3 3 3 3 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	2016 56.594 40.827 30.681 49.603 37.481 11.922 14.563 7.352 17.008 9.313	58.713 32.518 5.836 13.876 6.970 16.573 5.386	73.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 2 2016 7 56.594 4 40.827 1 80.681 3 49.603 3 37.481 3 11.922 3 14.563 7 7.352 3 17.008 5 9.313	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015 61.067 43.544 73.991 58.713 32.518 5.838 13.878 6.970 16.573 5.402	Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri Outras receitas Despesas finance Juros sobre oper Encargos finance Ajuste a valor pre Encargos finance Ajuste a valor pre Despesa com de Atualização provi IOF sobre operaç Outras despesas Variação cambial Resultado finan 34. DESPESA C	14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Diras ações financeir tos recuperados esente vativos ceiras ações financeir eiros sobre tribu esente rivativos sões para risco ções financeiras passiva líquida ceiro líquido OM IMPOSTO	D7/2003. D LÍQUIDO as s s as tos DE RENDA E	Control 2016 27.525 6.660 44.529 - 12.197 90.911 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.156) (3.273) (43.926) 46.985 CONTRIBUIÇ	19.475 1.877 37.396 10.062 7.388 76.198 (643) (2.422) (19.467) (2.129) (1.826) (6.617) (7.471) (40.575) 35.623	27.525 6.660 44.529 12.253 90.967 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.194) (3.598) (44.289) 46.678	19.475 1.877 37.396 10.062 9.151 77.961 (643) (2.422) (19.467) - (2.129) (1.826) (7.177) (4.821) (38.485) 39.476
Despesas com pessoal 24.336 23.357 24.336 25.357 Despesas com serviços de terceiros 9.311 9.004 9.311 9.004 Despesas com propaganda institucional 1.724 1.640 1.724 1.640 Despesas com doações 272 4.533 272 4.533 272 4.533 lmposto de renda 1.526 1.939 1.221 1.64 Despesas com serviços de TI 2.858 1.005 2.858 1.005 Despesas com viagens 1.258 1.554 1.258 1.554 1.258 1.554 Impostos diferidos: Despesas com locação 2.027 2.207 2.027 2.207 Contribuição social 29 6.456 29 6.456 Outras despesas 2.786 2.204 2.815 2.211 Imposto de renda 22 17.908 22 17.908 44.572 45.504 44.601 45.511	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS Despesas comissões s/vendas Despesas fretes s/vendas Despesas com pessoal Despesas com propaganda, public e promoções Despesas com locação de imóveis Provisão para créditos de liquidaçã duvidosa Despesas com amostras e desenv produtos Despesas com viagens e estadias Despesas com serviços de terceiro Outras despesas	5 2 2 8 2 3 3 3 3 3 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	2016 56.594 40.827 30.681 49.603 37.481 11.922 14.563 7.352 17.008 9.313 25.344	ntrolador: 2019 61.06: 43.544 73.99: 58.71: 32.518 5.838 13.878 6.970 16.573 5.388 318.478	73.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 2 2016 7 56.594 4 40.827 1 80.681 3 49.603 3 37.481 3 11.922 3 14.563 7 .352 3 17.008 6 9.313 3 325.344	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015 61.067 43.544 73.991 58.713 32.518 5.838 13.878 6.970 16.573 5.402 318.494	Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri Outras receitas Despesas finance Juros sobre oper Encargos finance Ajuste a valor pre Encargos finance Ajuste a valor pre Despesa com de Atualização provi IOF sobre operaç Outras despesas Variação cambial Resultado finan 34. DESPESA C	14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Diras ações financeir tos recuperados esente vativos ceiras ações financeir eiros sobre tribu esente rivativos sões para risco ções financeiras passiva líquida ceiro líquido OM IMPOSTO	D7/2003. D LÍQUIDO as s s as tos DE RENDA E	Control 2016 27.525 6.660 44.529 - 12.197 90.911 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.156) (3.273) (43.926) 46.985 CONTRIBUIÇ tribuição soc	19.475 1.877 37.396 10.062 7.388 76.198 (643) (2.422) (19.467) (1.826) (6.617) (7.471) (40.575) 35.623	27.525 6.660 44.529 12.253 90.967 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.194) (3.598) (44.289) 46.678	19.475 1.877 37.396 10.062 9.151 77.961 (643) (2.422) (19.467) (1.826) (7.177) (4.821) (38.485) 39.476
Despesas com propaganda institucional Despesas com propaganda institucional Despesas com doações 272 4.533 272 4.533 272 4.533 lmposto de renda 1.526 1.939 1.221 1.640 1.766 1.630 1.526 1.939 1.221 1.640 1.766 1.630 1.526 1.939 1.221 1.640 1.766 1.630 1.526 1.939 1.221 1.640 1.766 1.630 1.526 1.939 1.221 1.640 1.766 1.630 1.526 1.939 1.221 1.640 1.630	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS Despesas comissões s/vendas Despesas fretes s/vendas Despesas com pessoal Despesas com propaganda, public e promoções Despesas com locação de imóveis Provisão para créditos de liquidaçã duvidosa Despesas com amostras e desenv produtos Despesas com viagens e estadias Despesas com serviços de terceiro Outras despesas 31. DESPESAS ADMINISTRATIV	cidade sião de as	2016 56.594 40.827 30.681 49.603 37.481 11.922 14.563 7.352 17.008 9.313 25.344 Col 2016	ntroladora 2019 61.06; 43.544 73.99; 58.71; 32.518 5.838 13.878 6.970; 16.57; 5.388 318.478	73.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 2 2016 7 56.594 4 40.827 1 80.681 3 49.603 3 7.481 3 11.922 3 17.008 5 9.313 3 325.344	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015 61.067 43.544 73.991 58.713 32.518 5.838 13.878 6.970 16.573 5.402 318.494 Consolidado 2015	Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri Outras receitas Despesas finance Juros sobre oper Encargos finance Ajuste a valor pre Encargos finance Ajuste a valor pre Despesa com de Atualização provi IOF sobre operaç Outras despesas Variação cambial Resultado finan 34. DESPESA C	14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Diras ações financeir tos recuperados esente vativos ceiras ações financeir eiros sobre tribu esente rivativos sões para risco ções financeiras passiva líquida ceiro líquido OM IMPOSTO	D7/2003. D LÍQUIDO as s s as tos DE RENDA E	Control 2016 27.525 6.660 44.529 - 12.197 90.911 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.156) (3.273) (43.926) 46.985 CONTRIBUIÇ tribuição soc	19.475 1.877 37.396 10.062 7.388 76.198 (643) (2.422) (19.467) (1.826) (6.617) (7.471) (40.575) 35.623 ÄO SOCial no re	27.525 6.660 44.529 12.253 90.967 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.194) (3.598) (44.289) 46.678	19.475 1.877 37.396 10.062 9.151 77.961 (643) (2.422) (19.467) (1.826) (7.177) (4.821) (38.485) 39.476 exercício
Despesas com doações 272 4.533 272 4.533 lmposto de renda 1.526 1.939 1.221 1.64 Despesas com serviços de TI 2.858 1.005 2.858 1.005 Despesas com viagens 1.258 1.554 1.258 1.554 lmpostos diferidos: Despesas com locação 2.027 2.207 2.027 2.207 Contribuição social 29 6.456 29 6.456 Outras despesas 2.786 2.204 2.815 2.211 lmposto de renda 22 17.908 22 17.908 44.572 45.504 44.601 45.511	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS Despesas comissões s/vendas Despesas fretes s/vendas Despesas com pessoal Despesas com propaganda, public e promoções Despesas com locação de imóveis Provisão para créditos de liquidaçã duvidosa Despesas com amostras e desenv produtos Despesas com viagens e estadias Despesas com serviços de terceiro Outras despesas 31. DESPESAS ADMINISTRATIV Despesas com pessoal	5 2 2 3 3 3 3 3 4 3 5 4 5 5 5 5 6 5 6 5 6 5 6 5 6 5 6 5 6 5	2016 56.594 40.827 30.681 49.603 37.481 11.922 14.563 7.352 17.008 9.313 25.344 Col 2016 24.336	ntroladora 2019 61.06; 43.544 73.99; 58.71; 32.518 5.838; 6.970; 6.970; 5.386; 318.476; ntroladora 2019; 23.35;	73.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 2 2016 7 56.594 4 40.827 1 80.681 3 49.603 3 7.481 3 11.922 3 14.563 7 7.352 3 17.008 6 9.313 3 325.344 24.336	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015 61.067 43.544 73.991 58.713 32.518 5.838 13.878 6.970 16.573 5.402 318.494 Consolidado 2015 23.357	Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri Outras receitas Despesas finance Juros sobre oper Encargos finance Ajuste a valor pre Encargos finance Ajuste a valor pre Despesa com de Atualização provi IOF sobre operaç Outras despesas Variação cambial Resultado finan 34. DESPESA C (a) Composição	14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Diras ações financeir tos recuperados esente vativos ceiras ações financeir eiros sobre tribu esente rivativos sões para risco ções financeiras passiva líquida ceiro líquido OM IMPOSTO o do imposto d	D7/2003. D LÍQUIDO as s s as tos DE RENDA E	Control 2016 27.525 6.660 44.529 - 12.197 90.911 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.156) (3.273) (43.926) 46.985 CONTRIBUIÇ tribuição soc	19.475 1.877 37.396 10.062 7.388 76.198 (643) (2.422) (19.467) (1.826) (6.617) (7.471) (40.575) 35.623 ÄO SOCial no re	27.525 6.660 44.529 12.253 90.967 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.194) (3.598) (44.289) 46.678	19.475 1.877 37.396 10.062 9.151 77.961 (643) (2.422) (19.467) (1.826) (7.177) (4.821) (38.485) 39.476
Despesas com serviços de TI Despesas com viagens 1.258 1.005 2.858 1.005 2.858 1.005 Despesas com viagens 1.258 1.554 1.258 1.554 1.258 1.554 1.258 1.554 1.258 1.554 1.258 1.554 1.258 1.554 1.258 1.554 1.258 1.554 1.258 1.554 1.258 1.258 1.258 1.258 1.207 1.	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS Despesas comissões s/vendas Despesas fretes s/vendas Despesas com pessoal Despesas com propaganda, public e promoções Despesas com locação de imóveis Provisão para créditos de liquidaçã duvidosa Despesas com amostras e desenv produtos Despesas com viagens e estadias Despesas com serviços de terceiro Outras despesas 31. DESPESAS ADMINISTRATIV Despesas com pessoal Despesas com serviços de terceiro	Sidade Sido Sido	2016 56.594 40.827 30.681 49.603 37.481 11.922 14.563 7.352 17.008 9.313 25.344 Col 24.336 9.311	ntroladora 2019 61.06 43.544 73.99 58.713 32.518 5.838 13.878 6.970 16.573 5.388 318.473 ntroladora 2019 23.353 9.004	73.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 2 2016 7 56.594 4 40.827 1 80.681 3 49.603 3 7.481 3 11.922 3 14.563 7 7.352 3 17.008 5 9.313 3 325.344 4 9.311	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015 61.067 43.544 73.991 58.713 32.518 5.838 13.878 6.970 16.573 5.402 318.494 Consolidado 2015 23.357 9.004	Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri Outras receitas Despesas finance Juros sobre oper Encargos finance Ajuste a valor pre Encargos finance Ajuste a valor pre Despesa com de Atualização provi IOF sobre operaç Outras despesas Variação cambial Resultado finan 34. DESPESA C (a) Composição	14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Diras ações financeir tos recuperados esente vativos ceiras ações financeir eiros sobre tribu esente rivativos sões para risco ções financeiras passiva líquida ceiro líquido OM IMPOSTO o do imposto d	D7/2003. D LÍQUIDO as s s as tos DE RENDA E	Control 2016 27.525 6.660 44.529 - 12.197 90.911 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.156) (3.273) (43.926) 46.985 CONTRIBUIÇ tribuição soc Control 2016	19.475 1.877 37.396 10.062 7.388 76.198 (643) (2.422) (19.467) (1.826) (6.617) (7.471) (40.575) 35.623 ÄO SOCial no repladora 2015	27.525 6.660 44.529 12.253 90.967 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.194) (3.598) (44.289) 46.678 CIAL sultado do e	19.475 1.877 37.396 10.062 9.151 77.961 (643) (2.422) (19.467) (1.826) (7.177) (4.821) (38.485) 39.476 exercício consolidado 2015
Despesas com viagens 1.258 1.554 1.258 1.554 Impostos diferidos: Despesas com locação 2.027 2.207 2.027 2.207 Contribuição social 29 6.456 29 6.456 Outras despesas 2.786 2.204 2.815 2.211 Imposto de renda 22 17.908 22 17.908 44.572 45.504 44.601 45.511 51 24.364 51 24.364	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS Despesas comissões s/vendas Despesas fretes s/vendas Despesas com pessoal Despesas com propaganda, public e promoções Despesas com locação de imóveis Provisão para créditos de liquidaçã duvidosa Despesas com amostras e desenv produtos Despesas com serviços de terceiro Outras despesas 31. DESPESAS ADMINISTRATIV Despesas com propaganda instituc	Sidade Sido Sido	2016 56.594 40.827 30.681 49.603 37.481 11.922 14.563 7.352 17.008 9.313 25.344 24.336 9.311 1.724	ntroladora 2019 61.06; 43.544 73.99 58.713 32.518 5.838 13.878 6.970 16.577 5.388 318.478 ntroladora 2019 23.357 9.004 1.640	73.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 2 2016 7 56.594 4 40.827 1 80.681 3 11.922 3 14.563 7 7.352 3 17.008 6 9.313 3 325.344 6 2016 7 24.336 4 9.311 0 1.724	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015 61.067 43.544 73.991 58.713 32.518 5.838 13.878 6.970 16.573 5.402 318.494 Consolidado 2015 23.357 9.004 1.640	Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri Outras receitas Despesas finance Juros sobre oper Encargos finance Ajuste a valor pre Encargos finance Ajuste a valor pre Despesa com de Atualização provi IOF sobre operaç Outras despesas Variação cambial Resultado finan 34. DESPESA C (a) Composição Impostos correr Contribuição soci	14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Diras ações financeir tos recuperados esente vativos ceiras ações financeir eiros sobre tribul esente rivativos sões para risco ções financeiras passiva líquida ceiro líquido OM IMPOSTO do imposto d	D7/2003. D LÍQUIDO as s s as tos DE RENDA E	Control 2016 27.525 6.660 44.529 - 12.197 90.911 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.156) (3.273) (43.926) 46.985 CONTRIBUIÇ tribuição soc Control 2016	19.475 1.877 37.396 10.062 7.388 76.198 (643) (2.422) (19.467) (1.826) (6.617) (7.471) (40.575) 35.623 ÄO SOC ial no re bladora 2015	27.525 6.660 44.529 12.253 90.967 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.194) (3.598) (44.289) 46.678 CIAL sultado do 6	19.475 1.877 37.396 10.062 9.151 77.961 (643) (2.422) (19.467) (1.826) (7.177) (4.821) (38.485) 39.476 exercício consolidado 2015
Despesas com locação 2.027 2.207 2.027 2.207 Contribuição social 29 6.456 29 6.45 Outras despesas 2.786 2.204 2.815 2.211 Imposto de renda 22 17.908 22 17.90 44.572 45.504 44.601 45.511 51 24.364 51 24.36	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS Despesas comissões s/vendas Despesas fretes s/vendas Despesas com pessoal Despesas com propaganda, public e promoções Despesas com locação de imóveis Provisão para créditos de liquidaçã duvidosa Despesas com amostras e desenv produtos Despesas com viagens e estadias Despesas com serviços de terceiro Outras despesas 31. DESPESAS ADMINISTRATIV Despesas com pessoal Despesas com propaganda instituto Despesas com doações	Sidade Sido Sido	2016 56.594 40.827 30.681 49.603 37.481 11.922 14.563 7.352 17.008 9.313 25.344 2016 24.336 9.311 1.724 272	ntroladora 2019 61.06; 43.544 73.99; 58.71; 32.518 5.838 13.878 6.970; 16.57; 5.386 318.479 ntroladora 2019 23.35; 9.004 4.53;	73.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 2 2016 7 56.594 4 40.827 1 80.681 3 11.922 3 14.563 7 7.352 3 17.008 6 9.313 3 325.344 6 2016 7 24.336 4 9.311 0 1.724 3 272	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015 61.067 43.544 73.991 58.713 32.518 5.838 13.878 6.970 16.573 5.402 318.494 Consolidado 2015 23.357 9.004 1.640 4.533	Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri Outras receitas Despesas finance Juros sobre oper Encargos finance Ajuste a valor pre Encargos finance Ajuste a valor pre Despesa com de Atualização provi IOF sobre operaç Outras despesas Variação cambial Resultado finan 34. DESPESA C (a) Composição Impostos correr Contribuição soci	14.469 de 16/0 D FINANCEIRO Diras ações financeir tos recuperados esente vativos ceiras ações financeir eiros sobre tribul esente rivativos sões para risco ções financeiras passiva líquida ceiro líquido OM IMPOSTO do imposto d	D7/2003. D LÍQUIDO as s s as tos DE RENDA E	Control 2016 27.525 6.660 44.529 - 12.197 90.911 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.156) (3.273) (43.926) 46.985 CONTRIBUIÇ tribuição soc Control 2016 664 1.526	19.475 1.877 37.396 10.062 7.388 76.198 (643) (2.422) (19.467) (1.826) (6.617) (7.471) (40.575) 35.623 ÄO SOC ial no re oladora 2015	27.525 6.660 44.529 12.253 90.967 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.194) (3.598) (44.289) 46.678 CIAL sultado do 6	19.475 1.877 37.396 10.062 9.151 77.961 (643) (2.422) (19.467) (1.826) (7.177) (4.821) (38.485) 39.476 exercício consolidado 2015
Outras despesas 2.786 2.204 2.815 2.211 Imposto de renda 22 17.908 22 17.90 44.572 45.504 44.601 45.511 51 24.364 51 24.364	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS Despesas comissões s/vendas Despesas fretes s/vendas Despesas com pessoal Despesas com propaganda, public e promoções Despesas com locação de imóveis Provisão para créditos de liquidaçã duvidosa Despesas com amostras e desenv produtos Despesas com serviços de terceiro Outras despesas 31. DESPESAS ADMINISTRATIV Despesas com propaganda instituto Despesas com propaganda instituto Despesas com doações Despesas com serviços de TI	Sidade Sido Sido	2016 56.594 40.827 30.681 49.603 37.481 11.922 14.563 7.352 17.008 9.313 25.344 2016 24.336 9.311 1.724 272 2.858	13.878 6.970 16.577 5.386 13.478 13.518 13.878 6.970 16.577 5.386 318.478 123.357 9.004 4.533 1.008	173.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 25 2016 7 56.594 4 40.827 1 80.681 3 11.922 3 14.563 7 7.352 3 17.008 6 9.313 3 325.344 5 2016 7 24.336 4 9.311 0 1.724 3 272 5 2.858	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015 61.067 43.544 73.991 58.713 32.518 5.838 13.878 6.970 16.573 5.402 318.494 Consolidado 2015 23.357 9.004 1.640 4.533 1.005	Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri Outras receitas Despesas finance Juros sobre oper Encargos finance Ajuste a valor pre Encargos finance Ajuste a valor pre Despesa com de Atualização provi IOF sobre operaç Outras despesas Variação cambial Resultado finan 34. DESPESA C (a) Composição Impostos correr Contribuição soc Imposto de renda	eiras ações financeir tos recuperados esente vativos ceiras ações financeir eiros sobre tribu esente rivativos sões para risco ções financeiras passiva líquida ceiro líquido OM IMPOSTO do imposto d	D7/2003. D LÍQUIDO as s s as tos DE RENDA E	Control 2016 27.525 6.660 44.529 - 12.197 90.911 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.156) (3.273) (43.926) 46.985 CONTRIBUIÇ tribuição soc Control 2016 664 1.526	19.475 1.877 37.396 10.062 7.388 76.198 (643) (2.422) (19.467) (1.826) (6.617) (7.471) (40.575) 35.623 ÄO SOC ial no re oladora 2015	27.525 6.660 44.529 12.253 90.967 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.194) (3.598) (44.289) 46.678 CIAL sultado do 6	19.475 1.877 37.396 10.062 9.151 77.961 (643) (2.422) (19.467) (1.826) (7.177) (4.821) (38.485) 39.476 exercício consolidado 2015 (13) 1.644
	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS Despesas comissões s/vendas Despesas fretes s/vendas Despesas com pessoal Despesas com propaganda, public e promoções Despesas com locação de imóveis Provisão para créditos de liquidaçã duvidosa Despesas com amostras e desenv produtos Despesas com serviços de terceiro Outras despesas 31. DESPESAS ADMINISTRATIV Despesas com propaganda institut Despesas com serviços de TI Despesas com serviços de TI Despesas com viagens	Sidade Sido Sido	2016 56.594 40.827 30.681 49.603 37.481 11.922 14.563 7.352 17.008 9.313 25.344 24.336 9.311 1.724 272 2.858 1.258	ntroladora 2019 61.06; 43.544 73.99; 58.71; 32.518 5.838 13.878 6.970; 16.57; 5.386 318.479 ntroladora 2019 23.35; 9.004 4.53; 1.009; 1.554	173.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 2	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015 61.067 43.544 73.991 58.713 32.518 5.838 13.878 6.970 16.573 5.402 318.494 Consolidado 2015 23.357 9.004 1.640 4.533 1.005 1.554	Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri Outras receitas Despesas finance Juros sobre oper Encargos finance Ajuste a valor pre Encargos finance Ajuste a valor pre Despesa com de Atualização provi IOF sobre operaç Outras despesas Variação cambial Resultado finan 34. DESPESA C (a) Composição Impostos correr Contribuição soc Imposto de renda Impostos diferio	eiras ações financeir tos recuperados esente vativos ceiras ações financeir iros sobre tribu esente rivativos sões para risco ções financeiras passiva líquida ceiro líquido OM IMPOSTO do imposto d ntes: al al los:	D7/2003. D LÍQUIDO as s s as tos DE RENDA E	Control 2016 27.525 6.660 44.529 - 12.197 90.911 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.156) (3.273) (43.926) 46.985 CONTRIBUIÇ tribuição soc Control 2016 664 1.526 2.190	19.475 1.877 37.396 10.062 7.388 76.198 (643) (2.422) (19.467) (1.826) (6.617) (7.471) (40.575) 35.623 ÃO SOC ial no re bladora 2015 102 1.939 2.041	27.525 6.660 44.529 12.253 90.967 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.194) (3.598) (44.289) 46.678 CIAL sultado do 6 2016 545 1.221 1.766	19.475 1.877 37.396 10.062 9.151 77.961 (643) (2.422) (19.467) (1.826) (7.177) (4.821) (38.485) 39.476 exercício consolidado 2015 (13) 1.644
contin	Depreciação Mão-de-obra Energia Outros Custos 30. DESPESAS COM VENDAS Despesas comissões s/vendas Despesas fretes s/vendas Despesas com pessoal Despesas com propaganda, public e promoções Despesas com locação de imóveis Provisão para créditos de liquidaçã duvidosa Despesas com amostras e desenv produtos Despesas com serviços de terceiro Outras despesas 31. DESPESAS ADMINISTRATIV Despesas com propaganda institut Despesas com serviços de TI Despesas com viagens Despesas com viagens Despesas com viagens Despesas com serviços de TI Despesas com viagens Despesas com viagens Despesas com locação	Sidade Sido Sido	2016 56.594 40.827 30.681 49.603 37.481 11.922 14.563 7.352 17.008 9.313 25.344 2016 24.336 9.311 1.724 272 2.858 1.258 2.027	ntroladora 2019 61.06; 43.544 73.99; 58.71; 32.518 5.838; 13.878; 6.970; 16.57; 5.388; 318.479; 1.640; 4.53; 1.009; 1.554; 2.207;	73.854 28.080 164.553 11.782 37.379 393.111 2 2016 7 56.594 4 40.827 1 80.681 3 49.603 3 7.481 3 11.922 3 14.563 7 7.352 3 17.008 3 325.344 24.336 4 9.311 7 24.336 4 9.311 7 24.336 4 9.311 7 24.336 7 22.858 7 2.858	163.870 25.848 148.919 10.865 36.339 961.335 Consolidado 2015 61.067 43.544 73.991 58.713 32.518 5.838 13.878 6.970 16.573 5.402 318.494 Consolidado 2015 23.357 9.004 1.640 4.533 1.005 1.554 2.207	Receitas finance Juros sobre oper Juros sobre tribur Ajuste a valor pre Receita com deri Outras receitas Despesas finance Juros sobre oper Encargos finance Ajuste a valor pre Encargos finance Ajuste a valor pre Despesa com de Atualização provi IOF sobre operaç Outras despesas Variação cambial Resultado finan 34. DESPESA C (a) Composição Impostos correr Contribuição soc Impostos diferio Contribuição soc Impostos diferio Contribuição soc	14.469 de 16/0 D FINANCEIRO D F	D7/2003. D LÍQUIDO as s s as tos DE RENDA E	Control 2016 27.525 6.660 44.529 - 12.197 90.911 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.156) (3.273) (43.926) 46.985 CONTRIBUIÇ tribuição soc Control 2016 664 1.526 2.190 29 22	19.475 1.877 37.396 10.062 7.388 76.198 (643) (2.422) (19.467) (1.826) (6.617) (7.471) (40.575) 35.623 ÃO SOC ial no re bladora 2015 102 1.939 2.041 6.456 17.908	27.525 6.660 44.529 - 12.253 90.967 (755) (2.262) (24.388) (4.851) (160) (81) (8.194) (3.598) (44.289) 46.678 CIAL sultado do 6 2016 545 1.221 1.766	19.475 1.877 37.396 10.062 9.151 77.961 (643) (2.422) (19.467) (1.826) (7.177) (4.821) (38.485) 39.476 exercício consolidado 2015 (13) 1.644 1.631

22/02/17 17:14

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Reconciliação da alíquota efetiva do imposto

	Con	troladora	Consolidado		
	2016	2015	2016	2015	
Lucro líquido antes de impostos	197.176	254.765	197.600	255.175	
Alíquota vigente:	34%	34%	34%	34%	
Expectativa de despesa de acordo com					
a alíquota vigente	(67.040)	(86.620)	(67.184)	(86.760)	
Efeito fiscal sobre as adições e					
exclusões:					
Resultado de participação em controladas	899	2.324	-	-	
Subvenção para investimento (i)	44.277	36.183	44.277	36.183	
Juros sobre capital próprio	28.588	21.099	28.588	21.099	
Variação cambial liquidação Euronotes	-	53.533	-	53.533	
Passivo atuarial benefícios a empregados	(4.888)	-	(4.888)	-	
Outras adições (exclusões) permanentes	405	(114)	1.024	1.940	
Imposto de renda e contribuição social	2.241	26.405	1.817	25.995	
Imposto de renda e contribuição social					
corrente	2.190	2.041	1.766	1.631	
Imposto de renda e contribuição social					
diferido	51	24.364	51	24.364	
Alíquota efetiva		-10%	-1%	-10%	

(i) Refere-se aos benefícios fiscais PRODUZIR, PROADI e Crédito Outorgado (Lei do vestuário), mencionados na nota explicativa 19.

(c) Composição dos impostos diferidos no resultado do exercício

_	Controladora e	Consolidado
_	2016	2015
(Reversão) Constituição sobre adições temporárias	(1.111)	4.104
Reversão (constituição) sobre exclusões temporárias	(343)	1.241
Constituição sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	1.388	18.901
Realização da correção monetária do ativo próprio	117	118
_	51	24.364

35. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

(a) Lucro básico por ação - O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

		<u>Controladora</u>
	2016	2015
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	199.417	281.170
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias -		
milhares	162.010	164.058
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias		
em tesouraria - milhares	(1.132)	(2.103)
	160.878	161.955
Lucro básico por ação - R\$	1,2396	1,7361

(b) Lucro diluído por ação - O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas. A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que refere-se a opção de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados as opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito As receitas líquidas no mercado interno e externo estão apre anteriormente é comparada com a quantidade de acões emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra de ações.

		Controladora
	2016	2015
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	199.417	281.170
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em		
circulação - milhares	160.878	161.955
Ajuste por opções de compra de ações - milhares	3.943	2.782
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para		
o lucro diluído por ação - milhares	164.821	164.737
Lucro diluído por ação - R\$	1,2099	1,7068

36. ARRENDAMENTOS MERCANTIS OPERACIONAIS

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia possuía 87 (84 em 31 de dezembro de 2015) contramensal da Companhia, pagar o maior valor entre ambos. Além disso, alguns contratos preveem R\$ 38.303 para lucros cessantes e R\$ 27.000 para responsabilidade civil. o pagamento adicional relativo ao mês de dezembro.

Os valores mínimos a pagar dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a va- Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou riação dos principais índices de inflação e alguns contratos preveem reajustes escalonáveis com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes e com as demonstrações durante o prazo de vigência do contrato.

Os contratos, em sua maioria, possuem prazos de duração de cinco anos com a opção de renovação após essa data. Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, considerando os pagamentos adicionais e os reajustes escalonáveis, estão segregados da seguinte forma:

	Consolidado		
	2016	2015	
Até um ano	29.000	24.170	
Acima de um ano e até cinco anos	48.598	38.282	
Acima de cinco anos	1.638	2.241	
	79 236	64 693	

A Companhia reconheceu os seguintes valores com operações de arrendamento mercantil operacional em despesas de vendas, administrativas e custos:

	2016	2015
Despesas com arrendamento mercantil operacional	44.671	40.640

37. SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia possui apenas um segmento operacional definido como têxtil, o qual abrange a produção e a comercialização de artigos de vestuário e acessórios. A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos. Essa visão está sustentada nos seguintes fatores

- · não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, mercados ou canais de venda;
- as suas unidades fabris operam para todas as suas linhas de produtos, mercados e canais de venda:
- · as decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas e canais diferentes (Marca: Hering, Hering Kids, PUC e DZARM. e Canal: Varejo, Franquias, Webstore e Lojas Próprias), no entanto, são controlados e gerenciados pela administração como único segmento, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada. Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta mercado interno consolidada por marca e canal de distribuição, conforme demonstrado a seguir:

		Consolidado
Marca	2016	2015
Hering	1.270.664	1.415.010
Hering Kids	218.233	204.776
PUC	118.663	130.161
DZARM.	64.603	82.428
Outras	34.161	24.890
Receita bruta mercado interno	1.706.324	1.857.265
Receita bruta mercado externo	42.108	42.836
Receita bruta total	1.748.432	1.900.101
		Consolidado
Canal	2016	2015
Varejo	722.669	815.899
Franquias	646.043	727.018
Webstore	38.027	31.599
Lojas próprias	265.424	257.859
Outras	34.161	24.890
Receita bruta mercado interno	1.706.324	1.857.265
Receita bruta mercado externo	42.108	42.836
Receita bruta total	1.748.432	1.900.101
As receitas líquidas no mercado interno e externo estão an	resentadas abaixo	

	Consolidad		
	2016	2015	
Receita bruta mercado interno	1.706.324	1.857.265	
Receita bruta mercado externo	42.108	42.836	
Receita bruta	1.748.432	1.900.101	
Deduções da receita	(273.295)	(311.212)	
Receita líquida	1.475.137	1 588 889	

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica, pois representa em 2016 apenas 2,85% (2,70% em 2015) do total da receita líquida (saldos da controladora e consolidado). Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 10% das vendas no mercado interno e externo.

38. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a ris tos de locação para suas unidades comerciais, industriais e administrativas. Em atendimento à cos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a Deliberação CVM nº 554/08 e a norma internacional IAS 17, a Companhia analisou os referidos natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem contratos e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacio- parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram nal. Os contratos de locação das unidades comerciais (lojas), em sua maioria, preveem uma examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2016, a cobertura despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo, sendo a obrigação de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 141.585 para danos materiais,

39. DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

pefran

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fábio Hering - Diretor Presidente

Alessandra Cristina da Costa Morrison - Diretora de Gestão de Pessoas e de Organização

Edgar de Oliveira Filho - Diretor Industrial

Edson Amaro - Diretor de Marcas Frederico de Aguiar Oldani - Diretor de Finanças e de Relações com

Investidores

Marciel Eder Costa - Diretor Administrativo Moacyr José Matheussi - Diretor de Suprimentos

Ronaldo Loos - Diretor Comercial

Fábio Hering - Conselheiro Marcelo Pereira Lopes de Medeiros - Conselheiro

Marcio Guedes Pereira Junior - Conselheiro Marcos Barbosa Pinto - Conselheiro

Anderson Lemos Birman - Conselheiro

Andrea Oliveira Mota Baril - Conselheira

Ivo Hering - Presidente

Nei Schilling Zelmanovits - Conselheiro

Patrick Charles Morin Junior - Conselheiro

Cleonice Ghidolin Destri - Contadora CRC-SC nº 27.477/O-4

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da

Cia. Hering Blumenau - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cia. Hering (Companhia), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento da receita

A Cia. Hering realiza parte significativa de suas vendas através do varejo e da rede de franquias do mercado nacional e internacional. A receita dessas operações é reconhecida após o faturamento e saída da mercadoria do estabelecimento da Companhia, conforme divulgado nas notas explicativas 3(o) e 28. Essas operações de vendas são relevantes e pode haver momento da efetiva transferência dos riscos e benefícios dos produtos vendidos aos varejistas e franqueados. Por este motivo, a Companhia monitora o prazo de entrega a esses clientes e procede a ajustes na receita operacional para que a mesma reflita as vendas que atenderam a todos os critérios contábeis para reconhecimento até a data-base das demonstrações financeiras. Devido ao volume de transações de vendas sujeitas a este monitoramento e ao uso de estimativas relevantes para determinação dos ajustes na receita operacional por parte A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem da Administração, consideramos esse tema um assunto relevante para a nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria relacionados ao reconhecimento de receita incluíram reconhecimento da receita no correto período de competência, contemplando testes da base esse relatório. de faturamento utilizada para a avaliação da competência e avaliação dos prazos médios de Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa entrega das mercadorias, por região.

Empréstimos Compulsórios

Conforme divulgado na nota explicativa 12, no decorrer do ano de 2016 a Cia. Hering reconheceu créditos decorrentes de Empréstimos Compulsórios da Eletrobrás em função de eventos Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis ocorridos no segundo e terceiro trimestres. Estes eventos foram resultantes de discussão judicial individuais e consolidadas sobre estes créditos e, no entendimento da Administração e de seus advogados, conferiram a A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações estes valores, naquele momento, êxito praticamente certo de recebimento. Em função de novos financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil eventos ocorridos no último trimestre de 2016, a Administração da Companhia revisou sua e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International avaliação, considerando que os referidos créditos passaram a não mais ter a característica Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como de recebimento virtualmente certo e, assim, provisionou 100% dos créditos anteriormente necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção reconhecidos. Devido à complexidade deste tema e alto grau de julgamento empregado pela relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. tema um assunto relevante para a nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo junto aos advogados da Companhia, a avaliação da documentação das decisões judiciais e demais documentos que deram base para o registro dos créditos no primeiro momento e avaliação dos novos eventos que motivaram o registro da provisão sobre estes créditos. Adicionalmente, nossos procedimentos incluíram a avaliação das divulgações feitas pela Companhia sobre este assunto.

Benefícios a empregados

Conforme divulgado nas notas explicativas 3(k) e 22, a Companhia patrocina planos de previdência de benefício definido e de contribuição definida para seus funcionários, além de manter planos de assistência à saúde. Os planos classificados como "benefício definido" geram passivos relevantes, os quais são calculados com referência a premissas atuariais que incluem taxa de desconto, taxa estimada de inflação e tábua de mortalidade. Esses passivos da Cia. Hering em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas podem ser total ou parcialmente compensados pelos valores justos dos respectivos operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício planos. Os planos de saúde, em adição, incluem fatores de idade e incrementos futuros no findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas custo dos planos na determinação dos passivos relacionados. Devido ao fato de se tratarem de internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards valores relevantes e que envolvem alto grau de julgamento pela Administração na definição das premissas envolvidas na valorização dos ativos e na mensuração das obrigações atuariais dos planos de benefício definido e de saúde complementar, consideramos este assunto relevante para nossa auditoria.

> Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o teste, em base amostral, da consistência dos dados dos participantes que foram utilizados pelo atuário responsável pela avaliação atuarial de 2016; a avaliação dos principais critérios para a determinação da reserva individual de participantes selecionados e a avaliação das hipóteses atuariais e premissas adotadas pelo atuário, tais como tabua de mortalidade, taxa de desconto, taxa de inflação e taxa de crescimento salarial em comparação com a legislação aplicável, bem como com as práticas de mercado. Nossos procedimentos foram executados com a assistência de nossos especialistas atuariais e incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Hering nas demonstrações financeiras.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações intervalo de tempo entre o momento da emissão das notas fiscais de vendas dos produtos e o do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o entre outros, o entendimento e os testes dos controles internos relevantes referente ao Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre

responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse Adicionalmente, checamos a consistência da aplicação da política contábil de reconhecimento relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com de receita através de testes sobre transações de vendas realizadas durante e no final do nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar

Administração no reconhecimento dos créditos e da respectiva provisão, consideramos esse Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando,

CNPJ nº 78.876.950/0001-71

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, ou representações falsas intencionais.
- de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. controladas.
- · Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas Curitiba, 13 de fevereiro de 2017. contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante CRC nº 2 SP-011.609/O-8 F-PR em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à Otávio Pereira capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos Contador que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria CRC nº 1RS 057.770/O-2

para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- · Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o obietivo de apresentação adequada
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que Lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de

Deloitte.

pefran

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DOESC 12H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

DOESC - 3COL X 15CM - PÁG. 24



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2016 foi marcado por evoluções importantes na Companhia em meio a um difícil cenário de vendas fruto dos desdobramentos das crises política e econômica do país ao longo de todo o ano. A estratégia baseada na combinação das frentes de Produto e Loja (P&L), iniciada no ano anterior, avançou em 2016 e permanecemos confiantes que sua boa execução, somada a melhora do estado do consumidor, conduzirá a Companhia ao próximo ciclo de crescimento

A melhoria da experiência de compra em nossas lojas esteve no centro das atenções neste ano. Após crescimentos sequenciais na rede de lojas, privilegiamos em 2016 a base existente, com iniciativas de renovação dos pontos de venda e melhoria da execução da operação de loja. O plano de reformas, o maior já executado pela Companhia abrangendo 100 Hering Store em 18 estados, foi concluído com sucesso sendo determinante para que aproximadamente um terço das lojas da marca já estejam no formato mais recente. Promovemos também melhorias na experiência de compra através dos avanços em visual merchandising (VM) e abastecimento das lojas, favorecendo a melhor gestão de estoques que, apesar do cenário desafiador de vendas, apresentaram melhoria de qualidade, com menos sobras e menor volume de coleções antigas. Encerramos o ano com 834 lojas - seis a menos que 2015 - das quais 18 delas em outros países da América do Sul.

Outros canais se destacaram na construção de alicerces para ganhos futuros. No e-commerce, os avancos em tecnologia e maior exploração da plataforma de vendas digitais, com a implementação de novas funcionalidades como recomendações mais acuradas, campanhas personalizadas, layout responsivo e melhoria do descritivo dos produtos com fotos e vídeos se traduziram em crescimento de dois dígitos em visitação e vendas. Estas evoluções, voltadas tanto para melhoria de fluxo de visitas como para aumento de conversão, contribuíram para o bom resultado no ano e nos deixa otimistas com a perspectiva de crescimento acelerado do canal no futuro. Já no multimarcas, o término do projeto de segmentação de clientes em 2016 nos permitirá maior customização de políticas e incentivos baseados em cada perfil de cliente visando aumento de vendas a partir de 2017. Ao final do ano, somávamos 5 webstores e 17.538 clientes multimarcas ativos.

Outro conjunto de frentes de trabalho foi desenvolvido para fortalecer Produto, buscando melhor relação de valor para o consumidor (Value for Money), com incremento percebido de qualidade e melhor precificação. Desde o início do ano iniciamos a revisão do processo de elaboração das coleções (ou Product Lifecycle Management), com ganhos de eficiência no processo. Nessa mesma linha, redesenhamos o escopo e atribuições dos times de Engenharia e Pesquisa & Desenvolvimento para maior participação no processo de elaboração da coleção, estando estes a serviço das estruturas de marcas, e lançamos os projetos Remodelar e Qualidade Total, cujas atribuições são, respectivamente, garantir consistência e padronização de medidas em nossas peças e potencializar aspectos relacionados à qualidade de nossos produtos desde a escolha de insumos, passando por produção e treinamento de fornecedores, até a entrega ao consumidor final. Estas iniciativas entrarão gradativamente no processo de desenvolvimento de coleções ao longo dos próximos anos.

entre as 25 Marcas Brasileiras mais Valiosas, segundo pesquisa da Interbrand, promoveu importantes melhorias nas

lideranças. Nas marcas infantis, PUC firmou novas parcerias e seus resultados já apresentam sinais de estabilização, enquanto que a Hering Kids foi a marca com maior crescimento de rede e com os melhores resultados de vendas da Companhia em 2016. A marca Hering for you, após dois anos de testes e avaliações de viabilidade, deixou de operar lojas exclusivas, e passou a ser uma linha de produtos dentro da marca Hering (sua linha de produtos pode ser encontrada em lojas Hering Store selecionadas, multimarcas e *webstore*). Já a marca DZARM. segue consolidando novo posicionamento de marca e inaugurou sua primeira franquia light: lojas de menor metragem com menor custo envolvido na abertura. O projeto será monitorado e poderá vir a se tornar um importante caminho para o crescimento

No âmbito corporativo, houve avanços importantes nas áreas de tecnologia, logística, governança, gestão de talentos e sucessão. A extensão do sistema SAP para as áreas de logística, faturamento e atendimento da carteira de pedidos foi finalizada ainda no primeiro trimestre. Investimos em automação logística com a aquisição de sorter de última geração, o maior investimento da Companhia no ano. As estruturas de Governança da Companhia foram fortalecidas com a adição de dois novos conselheiros independentes e com a criação do Comitê de Estratégia, cujas principais funções compreendem o assessoramento na elaboração do Plano Estratégico e revisão de oportunidades de investimentos. Não menos importante, realizamos investimentos voltados aos colaboradores objetivando a perenidade do negócio. A gestão de talentos foi reforçada com o programa Jovens Empreendedores e com a realização de assessments de competências e mentoring para a liderança. em linha com nosso plano sucessão.

Mesmo com as evoluções acima, nossos resultados, em especial nossas vendas, foram negativamente afetados pela recessão econômica e seus efeitos no ambiente de consumo. A receita líquida recuou 7,2% em 2016, principalmente pelo fraco desempenho dos canais multimarcas e franquias. A margem bruta permaneceu estável, com ganho de margem decorrente do menor volume de peças vendidas com desconto ('saldos') e pela melhor gestão de estoques e sobras contraposto pela não diluição de custos fixos. O Lucro antes dos juros, depreciação, amortização e impostos ('EBITDA') foi de R\$ 207,6 milhões, 21,0% inferior a 2015, e o lucro líquido alcançou R\$ 199,4 milhões. A situação patrimonial ao final de dezembro apresentava baixo endividamento e caixa líquido de R\$ 177,0 milhões, alinhado à nossa política conservadora de gestão financeira. Nossos investimentos no ano totalizaram R\$ 51.3 milhões e foram direcionados principalmente à indústria e loias. Apesar da queda de EBITDA, a geração de caixa livre foi favorecida pela melhor gestão de capital de giro e menores investimentos, acumulando R\$ 209,4 milhões em 2016, 82,5% superior a 2015.

Por fim, permanecemos confiantes em nossa estratégia de negócios e em nossa capacidade de retomar a trajetória de crescimento da Companhia a partir de um modelo de negócios diferenciado, marcas fortes e sólida base de gestão e liderança.

A Administração

DESEMPENHO DE VENDAS

			Var.
Receita Bruta - R\$ mil	2016	2015	2016/2015
Receita Bruta Total	1.748.432	1.900.101	(8,0%)
Mercado Interno	1.706.324	1.857.265	(8,1%)
Mercado Externo	42.108	42.836	(1,7%)
Receita Bruta Mercado Interno	1.706.324	1.857.265	(8,1%)
Hering	1.270.664	1.415.010	(10,2%)
Hering Kids	218.233	204.776	6,6%
PUC	118.663	130.161	(8,8%)
DZARM.	64.603	82.428	(21,6%)
Outras	34.161	24.890	37,2%
			Var.
Participação Mercado Interno	2016	2015	2016/2015
Multimarcas	722.669	815.899	(11,4%)
Franquias	646.043	727.018	(11,1%)
Lojas Próprias	265.424	257.859	2,9%
Webstore	38.027	31.599	20,3%
Total	1.672.163	1.832.375	(8,7%)
Multimarcas	43,2%	44,5%	-1,3 p.p.
Franquias	38,6%	39,7%	-1,1 p.p.
Lojas Próprias	15,9%	14,1%	1,8 p.p.
Webstore	2,3%	1,7%	0,6 p.p.
Total	100,0%	100,0%	-

A abertura por canal não considera a linha "outras".

As vendas brutas da Companhia totalizaram R\$ 1,7 bilhão em 2016, declínio de 8,0% em comparação a 2015, impactadas, majoritariamente, pelos efeitos da recessão econômica e instabilidade do cenário político especialmente pelo desempenho dos canais franquias e multimarcas. Em 2016, a Companhia seguiu concentrando esforços nas frentes de melhoria da oferta de Produto ("Value for Money"), com maior consistência na entrega de coleções a partir do final do ano e melhor

O canal multimarcas apresentou queda de 11,4%, por menores vendas a clientes existentes e pelo fechamento líquido de aproximadamente 700 pontos de venda. Vendas às franquias recuaram 11,1%, ante menores encomendas ao longo de todo o ano, reflexo da queda de vendas aos consumidores finais observada nas redes de lojas. Já as lojas operadas pela Companhia registraram alta de 2,9%, influenciadas, principalmente, pela adição líquida de 5 lojas no período, bom desempenho nos *outlets* e melhor gestão das lojas, principalmente relacionado a melhorias em VM e abastecimento. As *webstores* mantiveram trajetória de crescimento de dois dígitos (+20,3%), fruto de avanços tecnológicos nas plataformas, investimentos em mídia digital e lançamento de *outlet online* (Espaço Hering), gerando aumento tanto de

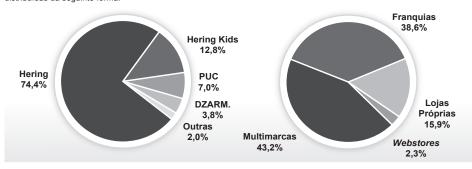
A marca **Hering**, caracterizada por ampla aceitação em todas as classes sociais e faixas etárias, com posicionamento democrático e boa relação custo x benefício, apresentou queda de 10,2%, influenciada negativamente pelo fraco desempenho dos canais multimarcas e franquia. Ao longo de 2016, a marca concentrou esforços nas frentes P&L: Produto, com revisão do processo de elaboração das coleções (ou *Product Lifecycle Management*) gerando ganhos de eficiência no processo e no desenvolvimento da liderança, e Lojas, contemplando importantes investimentos na melhoria da experiência de compra, incluindo a reforma de lojas.

Nas marcas infantis, a Companhia seguiu aperfeiçoando sua estratégia combinada ao atuar com duas marcas de perfis e estilos distintos, porém complementares. A **PUC**, moda diferenciada, colorida e alegre para crianças de classes A e B, declinou 8,8% impactada, principalmente, pelo fechamento líquido de 9 lojas e pela queda de vendas no canal multimarcas. A marca, que passou por ajustes em sua proposta de valor e rede de distribuição, apresentou sinais de estabilização de resultados a partir do final do ano. Já a Hering Kids, com foco em crianças de todas as classes sociais, oferecendo roupas casuais e com boa relação custo benefício, apresentou crescimento de 6,6%, o melhor resultado da Companhia, sustentado por boa oferta de produto, experiência de loja e comunicação. A marca teve expansão em sua rede de lojas, contabilizando abertura líquida

A DZARM., com foco em mulheres urbanas de classes A e B, que buscam expressar seu poder e autoconfiança, seguiu investindo na consolidação de seu novo posicionamento que acarretou na descontinuação da linha masculina, aproximadamente 30% das vendas. A marca inaugurou, em 2016, sua primeira franquia *light*, caracterizada por lojas de menor metragem com menor custo envolvido na abertura. O projeto será monitorado e poderá se tornar importante caminho para o crescimento da marca. As vendas no ano retraíram 21,6% em decorrência da maior seletividade de clientes no canal multimarcas, em consonância ao novo posicionamento da marca. Apesar do impacto no curto prazo, acreditamos que o novo posicionamento trará bons

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A Companhia possui um modelo de distribuição multicanal, que possibilita que seus produtos chequem ao consumidor final através de 834 lojas, 17.538 varejistas multimarcas e 05 webstores. Em 2016, as vendas brutas do mercado interno foram DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO distribuídas da seguinte forma:



www.ciahering.com.br

REDE DE LOJAS

A Companhia inaugurou 26 lojas no ano, das quais 13 Hering Kids, 12 Hering Store - sendo uma no mercado internacional - e 1 DZARM. Em 2016 foram encerradas 32 unidades, das quais 3 da marca Hering for you cujos pontos de venda foram convertidos em Hering Kids. Ao final de dezembro a Companhia somava 834 lojas assim distribuídas

Quantidade de Lojas	2016	2015	2014
Total	834	840	827
Brasil	816	823	810
Hering Store	644	653	640
Própria	61	57	57
Franquia	583	596	583
Hering Kids	106	93	86
Própria	18	13	12
Franquia	88	80	74
PUC	63	72	82
Própria	7	8	7
Franquia	56	64	75
DZARM.	3	2	-
Própria	2	2	-
Franquia	1		-
Hering for you		3	2
Própria	-	3	2
Mercado Internacional - Franquias	18	17	17

As vendas totais da rede Hering Store, que considera as vendas em lojas próprias e franquias para o consumidor final, retraíram 8,9% no ano, totalizando R\$ 1,4 bilhão. Já as vendas medidas em lojas comparáveis (critério "mesmas lojas" existentes há pelo menos 12 meses) retraíram 8.6%. Os efeitos da retração do cenário macroeconômico e ambiente de consumo contribuíram para redução do fluxo de consumidores nas lojas em todo o país, resultando em menor número de atendimentos realizados e consequentemente, de peças vendidas.

A desaceleração de vendas também é parcialmente atribuída ao fechamento temporário das lojas em decorrência da execução do Plano de Reformas da rede que abrangeu a renovação de 100 lojas em 18 estados do país. O projeto, atual e moderno, contemplou avanços na experiência de compra dos consumidores, através da evolução em VM, iluminação e organização de produtos por seções para jeans e básicos, dentre outras melhorias. O plano contou com incentivos da Companhia de R\$ 8,4 milhões em forma de subsídio além de financiamento de parte do montante investido. Concluído este ciclo, aproximadamente 1/3 das lojas da rede já se encontram no formato mais atual.

Os Espaços Hering (lojas outlet) apresentaram bom desempenho no ano. O segmento cresceu dois dígitos e contribuiu positivamente para o crescimento de 3,0% nas vendas de lojas próprias

O preço médio por artigo cresceu 6,6% no ano e é explicado, em parte, pela melhor gestão de estoques durante todo o ano resultando em menos sobras de produtos, reduzindo a necessidade de venda de itens remarcados. Adicionalmente, a melhor gestão de abastecimento resultou em níveis mais saudáveis de estoques, com menos sobras de coleções antigas quando

			Var.
Desempenho da Rede Hering Store	2016	2015	2016/2015
Número de Lojas	644	653	(1,4%)
, Franquias	583	596	(2,2%)
a Próprias	61	57	7,0%
Faturamento da Rede (R\$ mil) (1)	1.436.834	1.577.456	(8,9%)
Franquias	1.198.684	1.346.228	(11,0%)
Próprias	238.150	231.228	3,0%
Crescimento Same Store Sales (2)	(8,6%)	(3,5%)	-5,1 p.p
Área de Vendas (m²)	90.248	91.356	(1,2%)
Faturamento (R\$ por m²)	15.921	17.501	(9,0%)
Atendimentos	11.846.201	13.828.828	(14,3%)
Peças	24.710.379	28.925.449	(14,6%)
Peças por Atendimento	2,09	2,09	0,0%
Preço Médio (R\$)	58,15	54,54	6,6%
Ticket Médio (R\$)	121,29	114,07	6,3%
Os valores se referem ao faturamento das lojas Comparado a igual período do ano anterior.	para o cliente final (conceito	sell-out).	

R\$ mil	2016	Part. (%)	2015	Part. (%)	Var. 2016/2015
Receita Bruta de Vendas	1.748.432	118,5%	1.900.101	119,6%	(8,0%)
Deduções de Venda	(273.295)	(18,5%)	(311.212)	(19,6%)	(12,2%)
Deduções de Venda Impostos	(362.390)	(24,6%)	(388.305)	(24,4%)	(6,7%)
Ajuste a Valor Presente	(42.323)	(2,9%)	(39.358)	(2,5%)	7,5%
Deduções de Venda Incentivos	131.418	8,9%	116.451	7,3%	12,9%
Receita Líquida de Vendas	1.475.137	100,0%	1.588.889	100,0%	(7,2%)
Total CPV - Sem Depreciação e					
Amortização	(865.031)	(58,6%)	(935.487)	(58,9%)	(7,5%)
Custo dos Produtos Vendidos	(903.324)	(61,2%)	(974.008)	(61,3%)	(7,3%)
Ajuste a Valor Presente	24.878	1,7%	20.320	1,3%	22,4%
Subvenção para Custeio	13.415	0,9%	18.201	1,1%	(26,3%)
Lucro Bruto Caixa	610.106	41,4%	653.402	41,1%	(6,6%)
Depreciação e Amortização	(28.080)	(1,9%)	(25.848)	(1,6%)	8,6%
Lucro Bruto	582.026	39,5%	627.554	39,5%	(7,3%)
					continua



[30391]-HERING LEGAL BAL ANUAL 31-12-16 JBSC indd 1

				R	ELATÓRIO DA	4
R\$ mil	2016	Part. (%)	2015	Part. (%)	Var. 2016/2015	
Despesas Operacionais	(431.104)	(29,2%)	(411.855)	(25,9%)	4,7%	
Vendas	(325.344)	(22,1%)	(318.494)	(20,0%)	2,2%	
Empresa	(226.734)	(15,4%)	(225.766)	(14,2%)	0,4%	
Fixa	(121.660)	(8,2%)	(119.891)	(7,5%)	1,5%	
Variável	(105.074)	(7,1%)	(105.875)	(6,7%)	(0,8%)	
Lojas	(98.610)	(6,7%)	(92.728)	(5,8%)	6,3%	
Gerais, Administrativas e Rem. dos						
Administradores	(53.685)	(3,6%)	(54.089)	(3,4%)	(0,7%)	
Depreciação e Amortização	(28.567)	(1,9%)	(21.329)	(1,3%)	33,9%	
Outras Receitas (Despesas)						-
Operacionais	(23.508)	(1,6%)	(17.943)	(1,1%)	31,0%	
Lucro Antes das Financeiras	150.922	10,2%	215.699	13,6%	(30,0%)	
Receitas financeiras	90.967	6,2%	77.961	4,9%	16,7%	
Despesas financeiras	(44.289)	(3,0%)	(38.485)	(2,4%)	15,1%	
Total resultado financeiro	46.678	3,2%	39.476	2,5%	18,2%	
Lucro Operacional	197.600	13,4%	255.175	16,1%	(22,6%)	
Impostos Correntes - CSLL e IRPJ	1.766	0,1%	1.631	0,1%	8,3%	
Impostos Diferidos - CSLL e IRPJ	51	0,0%	24.364	1,5%	(99,8%)	
Lucro Líquido	199.417	13,5%	281.170	17,7%	(29,1%)	
Atribuível aos acionistas					` , ,	
controladores	199.417	13,5%	281.170	17,7%	(29,1%)	•
Lucro básico por ação - R\$						
Atribuível aos acionistas						
controladores	1,2396		1,7361		(28,6%)	- 1
EBITDA	207.569	14,1%	262.876	16,5%	(21,0%)	

EBITDA E MARGEM EBITDA

O lucro operacional antes de juros, depreciação, amortização e impostos ('EBITDA') alcançou R\$ 207,6 milhões, queda de 21,0% em 2016, enquanto que margem EBITDA atingiu 14,1%, queda de 2,4 p.p. Os principais fatores associados a estes resultados são:

- Queda de 8,0% nas vendas brutas;
- Margem bruta de 39,5%, estável em comparação a 2015. O ganho de margem advindo da melhor gestão de estoques, que possibilitou a diminuição de sobras de coleções antigas com consequente redução do volume de peças vendidas com remarcações, foi contrapósto pela não diluição de custos fixos decorrente da retração de receita;
- Aumento de 4.7% nas Despesas Operacionais, devido principalmente (i) ao aumento de 2.2% nas despesas de vendas. essencialmente em função de reajuste salarial, reconhecimento de R\$ 8,4 milhões como parte do subsídio a franqueados para reforma de lojas Hering Store e abertura líquida de 5 lojas próprias no ano e (ii) crescimento de 31,0% em Outras Receitas (Despesas) Operacionais proveniente, principalmente, das contribuições ao Fundo Protege realizadas a partir de abril, parcialmente contrapostas por ganhos provenientes de reavaliação atuarial do plano de saúde e previdência.

Em função dos resultados abaixo do planejado, não houve pagamento de participação nos resultados em 2016.

			Var.
Reconciliação EBITDA - R\$ mil	2016	2015	2016/2015
Lucro Líquido	199.417	281.170	(29,1%)
(+) IR e CSLL	(1.817)	(25.995)	(93,0%)
(–) Receita Financeira Líquida	(46.678)	(39.476)	18,2%
(+) Depreciações e Amortizações	56.647	47.177	20,1%
(=) EBITDA	207.569	262.876	(21,0%)
Margem EBITDA	14,1%	16,5%	-2,4 p.p.

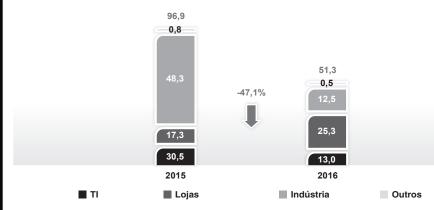
LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

O lucro líquido da Companhia apresentou retração de 29,1%, atingindo R\$ 199,4 milhões, com queda de 4,2 p.p. na margem líquida. Afeta a base de comparação o reconhecimento, em 2015, de ganho de R\$ 53,5 milhões em Imposto de Renda e Contribuição Social (IR&CS) proveniente de liquidação e dissolução da subsidiária Hering Overseas e liquidação de dívida intercompany. A deterioração do resultado operacional, citada acima, foi compensada parcialmente por:

- Receita financeira líquida de R\$ 46,7 milhões, 18,2% superior ao período anterior, devido principalmente a maior receita com juros provenientes de clientes e de aplicações, favorecidas pelo maior caixa médio da Companhia no ano
- Efeitos positivos em IR&CS decorrentes das exclusões da base de cálculo de (i) maior subvenção para investimentos devido ao aumento da participação de produtos locais no *mix* de venda e (ii) montante de Juros Sobre Capital Próprio 35,5% superior ao declarado em 2015. No ano, o Lucro Operacional (antes dos tributos sobre o lucro) foi inferior à soma das referidas exclusões, o que explica o ganho na linha de IR&CS.

Os investimentos totalizaram R\$ 51,3 milhões em 2016 e foram assim distribuídos

- R\$ 25,3 milhões em lojas, principalmente direcionados para reforma de lojas próprias, inauguração de 5 lojas e aquisição RECONHECIMENTOS
- R\$ 12,5 milhões destinado às instalações fabris, redução de 74% após ciclo de investimentos ocorrido em 2015, que culminou com a inauguração da planta de São Luís de Montes Belos (GO) e investimentos realizados no principal Centro de Distribuição da Companhia localizado em Goiás.



GERAÇÃO DE CAIXA

Em 2016, a Cia. Hering apresentou geração de R\$ 209,4 milhões de caixa livre, R\$ 94,7 milhões superior a 2015, devido, principalmente a menor necessidade de capital de giro e menores investimentos, que mais do que compensam a queda de

Parte integrante do Plano de Reforma de Lojas, uma parcela do montante investido por franqueados foi financiada pela Companhia, sendo que R\$ 14,7 milhões permaneciam a receber em 31 de dezembro, registrado na rubrica "outras contas

DFC Gerencial - Consolidado (R\$ mil)	2016	2015	Var.
EBITDA	207.569	262.876	(55.307)
Itens Não caixa	21.176	25.693	(4.517)
AVP Clientes e Fornecedores	20.326	18.219	2.107
IR&CS Corrente	1.766	1.631	135
Investimento em Capital de Giro	9.847	(96.812)	106.659
Redução em contas a receber de clientes	29.688	9.931	19.757
(Aumento) redução nos estoques	4.020	(28.908)	32.928
Aumento (redução) em fornecedores	21.081	(20.420)	41.501
(Redução) em obrigações tributárias	(14.707)	(24.745)	10.038
Plano de Reforma 2016 - Financiamento	(14.665)	(734)	(13.931)
Outros	(15.570)	(31.936)	16.366
CapEx	(51.314)	(96.915)	45.601
Geração de Caixa Livre	209.370	114.692	94.678

www.ciahering.com.br

ADMINISTRAÇÃO Conciliação DFC Gerencial e Contábil (R\$ mil) 2016 2015 Var. DFC - Caixa líquido gerado pelas atividades 287.746 232.654 55.092 operacionais (contábil) Ajuste - Itens Financeiros alocados ao caixa (21.047)(6.015)operacional (27.062)· Variações monetária, cambial e juros não realizados (804) (663) (141) Resultado Financeiro (46.678) (39.476)(7.202)AVP Clientes e Fornecedores 20.326 18.219 2.107 Juros pagos por empréstimos (779)DFC - Caixa líquido gerado pelas atividades de (51.314) 45.601 Investimento (96.915)Geração de Caixa Livre 209.370 114.692 94.678

- O DFC Gerencial não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e IFRS. As informações acima são preparadas para gerenciamento da Companhia e não foram objeto de exame por parte dos auditores independentes
- As provisões nas contas de Capital de Giro desta DFC foram reportadas na linha Itens Não Caixa, e que explica a diferença entre o saldo efetivo de balanço.

ENDIVIDAMENTO

Por mais um ano a Cia. Hering encerra o exercício fiscal com caixa líquido, alinhado à política conservadora de gestão financeira. Ao final de 2016 havia R\$ 204,8 milhões em caixa e aplicações financeiras e caixa líquido de R\$ 177,0 milhões. O crescimento do caixa advém da forte geração de caixa do ano, conforme comentado na respectiva seção

Endividamento - R\$ mil	2016	Part. (%)	2015	Part. (%)
Curto Prazo	(2.123)	8%	(1.308)	100%
Longo Prazo	(25.612)	92%	-	0%
Total da Dívida	(27.735)	100%	(1.308)	100%
(–) Caixa e Equivalentes de Caixa	204.755		108.093	
(=) Caixa Líquido	177.020		106.785	

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Os proventos já pagos relativos ao exercício de 2016 totalizaram R\$ 124,1 milhões, conforme detalhado abaixo:

- Em Reunião do Conselho de Administração de 24 de maio de 2016 foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio no valor total de R\$ 42,1 milhões (R\$ 0,2616 por ação). O pagamento foi realizado em 28 de junho de 2016.
- Em Reunião do Conselho de Administração de 26 de outubro de 2016 foi aprovada a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 40,0 milhões (R\$ 0,2485 por ação) com base na posição acionária de 04/11/2016. O pagamento foi rea em 29 de novembro de 2016.
- Em Reunião do Conselho de Administração de 30 de novembro de 2016 foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio no valor total de R\$ 42,0 milhões (R\$ 0,2610 por ação) com base na posição acionária de 07/12/2016. O paga

Em adição ao montante já distribuído, a Administração submeterá a aprovação da Assembleia Geral Ordinária, a realizarse em abril de 2017, proposta de distribuição de R\$ 75,0 milhões em dividendos complementares que, se aprovada, representará um *payout ratio* para o ano de 99,8%, conforme demonstrado abaixo.

Proposta de Distribuição	D¢ wilhão	D¢(1)	A musus de am	Data hasa	Dono om
de Dividendos	R\$ milhões	R\$ por ação (1)	Aprovado em	Data base	Pago em
Proventos já pagos	124,1	0,7711			
Juros Sobre o Capital Próprio	42,1	0,2616	24/05/2016	30/05/2016	28/06/2016
Dividendos	40,0	0,2485	26/10/2016	04/11/2016	29/11/2016
Juros Sobre o Capital Próprio + Dividendos comple-	42,0	0,2610	30/11/2016	07/12/2016	16/12/2016
mentares propostos (2)	75,0	0,4661	A definir (2)	A definir (2)	A definir (2)
= Dividendos totais					
propostos (2)	199,1	1,2372			-
Lucro líquido do exercício -					
controladora	199,4				
Payout ratio	99,8%				
(1) Valor por ação líquido das aç	ões em tesourari	a quando aplicável			
(2) A ser ratificado em Assemble	ia Geral de Acion	istas.			

PROGRAMA DE RECOMPRA

Não houve recompra de ações relativas ao programa aprovado em reunião realizada em 29/07/2015, que autorizava aquisição de até 8 milhões de ações, correspondentes a 6,38% do total de ações em circulação, encerrado em 27/07/2016. Em 28/07/2016 o Conselho de Administração aprovou a renovação do programa por mais 12 meses e, portanto, será encerrado em 27/07/2017. Sob esse programa, também não houve recompra de ações em 2016.

R\$ 13,0 milhões, destinados a aquisição de sistemas e finalização da implementação do sistema SAP ocorrida no início Em 2016, a Cia. Hering recebeu importantes premiações que refletem o reconhecimento do mercado à sua atuação, dentre elas:

- 25 Marcas Brasileiras mais Valiosas (Interbrand)
- Selo de Excelência em Franchising 2016 (ABF)
- Empresas mais Admiradas do Brasil (Officina Sophia) Marcas mais Democráticas do Brasil (Revista Consumidor Moderno)
- Estadão Melhores Serviços Varejo Têxtil (Estadão)
- 100 Melhores Empresas em Cidadania Corporativa (Revista Gestão RH) Top of Mind (Instituto Mapa em parceria com Grupo RBS)
- Os RHs mais admirados do Brasil (Revista Gestão RH) Estadão Empresas Mais (Estadão)
- Troféu Transparência 2016 (ANEFAC)

Ao longo de 2016, aprimoramos nossas ações de gestão de pessoas, viabilizando maior foco em nossos negócios através de uma estrutura centrada na gestão de marcas, de maneira a aprimorar nossas competências para sustentar nosso crescimento futuro. A Companhia finalizou o ano com 7.195 colaboradores.

ORÇAMENTO DE CAPITAL PROPOSTO PELA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia apresenta na tabela abaixo, o orçamento de capital para o exercício de 2017, em atendimento à Instrução Normativa 480/09, publicada pela CVM em 07 de dezembro de 2009.

Orçamento de Capital - 2017		
Investimentos	R\$ mil	
Lojas	22.000	
Industrial	14.725	
Logística	14.347	
Tecnologia da Informação	16.829	
Total Geral	67.901	
Fontes Próprias (Geração de caixa da operação)	67.901	

AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Cia. Hering junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está suportada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente.

Durante o exercício de 31 de dezembro de 2016, os auditores independentes da Companhia não foram contratados para outros serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras do período.

ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Rua Hermann Hering, 1790 - Bom Retiro - CEP.: 89010-900 - Blumenau - Santa Catarina - Telefone.: +55 (47) 3321-3544

[30391]-HERING LEGAL BAL ANUAL 31-12-16 JBSC indd 2

continuação											
		BALANÇOS	PATRIMONIAIS	PARA OS EXERO	CÍCIOS FINDOS	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em m	ilhares de	Reais)			
			Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
Ativo	Notas	2016	2015	2016	2015	Passivo	Notas	2016	2015	2016	2015
Circulante					·	Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	201.988	104.325	204.755	108.093	Empréstimos e financiamentos	16	2.123	1.308	2.123	1.308
Contas a receber de clientes	7	448.835	494.504	449.173	494.861	Fornecedores		172.034	150.953	172.034	150.953
Estoques	9	308.086	318.343	308.086	318.343	Salários e encargos sociais		44.733	42.214	44.733	42.214
Impostos a recuperar	10	25.352	32.635	25.358	32.639	Parcelamentos tributários e previdenciários	17	987	911	987	911
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	4.620	-	4.620	Imposto de renda e contribuição social a paga	r 18	3	-	91	81
Outras contas a receber	8	18.926	6.058	18.926	6.058	Obrigações tributárias	18	20.526	20.148	20.557	20.181
Despesas antecipadas		1.678	1.024	1.678	1.024	Provisões para riscos	20	2.000	1.700	2.000	1.700
		1.004.865	961.509	1.007.976	965.638	Outras provisões	20	24.865	20.954	24.865	20.954
						Obrigações por incentivos fiscais	19	1.501	11.332	1.501	11.332
						Dividendos e juros de capital próprio a pagar		627	599	627	599
						Partes relacionadas	21	1.548	1.786	-	-
						Instrumentos financeiros derivativos	23	1.525	-	1.525	-
						Outras contas a pagar		2.378	9.742	4.109	11.839
								274.850	261.647	275.152	262.072
Não circulante						Não circulante					
Aplicações financeiras restritas	6	4.824	2.994	4.824	2.994	Empréstimos e financiamentos	16	25.612	-	25.612	-
Impostos a recuperar	10	24.631	14.515	24.631	14.515	Parcelamentos tributários e previdenciários	17	3.339	7.488	3.339	7.488
Impostos diferidos	11	42.680	39.638	42.680	39.638	Provisões para riscos	20	10.908	9.471	10.908	9.471
Contas a receber de clientes	7	4.078	-	4.078	-	Outras provisões	20	1.983	1.788	1.983	1.788
Outras contas a receber	8	18.154	10.730	18.154	10.730	Benefícios a empregados	22	154	14.372	154	14.372
Investimentos Empresas Controladas	13	2.702	3.585	-	-	Obrigações por incentivos fiscais	19	2.029	3.218	2.029	3.218
Imobilizado	14	310.353	325.285	310.353	325.285	Outras contas a pagar		-	-	107	119
Intangível	15	115.995	113.692	115.995	113.692			44.025	36.337	44.132	36.456
		523.417	510.439	520.715	506.854	Patrimônio líquido	24				
						Capital social		359.424	346.368	359.424	346.368
						Reserva de capital		26.085	20.569	26.085	20.569
						Ações em tesouraria		(4.614)	(41.323)	(4.614)	(41.323)
						Reservas de lucros		822.864	796.779	822.864	796.779
						Ajuste de avaliação patrimonial		5.648	11.577	5.648	11.577
						Dividendos adicionais propostos		-	39.994	-	39.994
						Atribuído aos acionistas controladores		1.209.407	1.173.964	1.209.407	1.173.964
		1.528.282	1.471.948	1.528.691	1.472.492			1.528.282	1.471.948	1.528.691	1.472.492
			As	s notas explicativa	s são parte inter	grante das demonstrações financeiras.					
			, ,	onphodited	parto into	222 201101101104049000 IIIIai10011001					

	DE	EMONSTRAÇÕES	S DE RESULTAD	OS PARA OS EXE	ERCÍCIOS FIND	OS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 201	15 (Em milha	res de Reais)			
	_		Controladora		Consolidado		_		Controladora		Consolidado
	Notas	2016	2015	2016	2015		Notas	2016	2015	2016	2015
Receita operacional líquida	28	1.471.249	1.585.293	1.475.137	1.588.889	Receitas (despesas) financeiras líquidas		46.985	35.623	46.678	39.476
Custo dos produtos vendidos	29	(893.111)	(961.335)	(893.111)	(961.335)	Equivalência patrimonial	13	2.644	6.835	-	-
Lucro bruto		578.138	623.958	582.026	627.554	Lucro líquido antes do imposto de renda					
Receitas (despesas) operacionais						e da contribuição social		197.176	254.765	197.600	255.175
Vendas	30	(325.344)	(318.478)	(325.344)	(318.494)	Imposto de renda e contribuição social					
Administrativas e gerais	31	(44.572)	(45.504)	(44.601)	(45.511)	correntes	34	2.190	2.041	1.766	1.631
Honorários da administração	21	(9.041)	(8.544)	(9.084)	(8.578)	Imposto de renda e contribuição social					
Depreciação e amortização		(28.567)	(21.329)	(28.567)	(21.329)	diferidos	34	51	24.364	51	24.364
Outras (despesas) receitas operacionais						Lucro líquido do exercício		199.417	281.170	199.417	281.170
líquidas	32	(23.067)	(17.796)	(23.508)	(17.943)	Atribuível aos:					
Lucro operacional antes do resultado						Acionistas controladores		199.417	281.170	199.417	281.170
financeiro, equivalência patrimonial						Lucro por ação atribuível aos acionistas					
e impostos		147.547	212.307	150.922	215.699	controladores - R\$					
Receitas financeiras	33	90.911	76.198	90.967	77.961	Básico	35	1,2396	1,7361	1,2396	1,7361
Despesas financeiras	33	(43.926)	(40.575)	(44.289)	(38.485)	Diluído	35	1,2099	1,7068	1,2099	1,7068

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Controladora		Consolidado
2015 281.170	2016 199.417	2015 281.170
215 (1.506) (1.291)	(46) (57) (103)	215 (1.506) (1.291)
(525)	(5.702)	(525)
(525) (1.816) 279.354	(5.702) (5.805) 193.612	(525) (1.816) 279.354 279.354
	(525) (1.816)	(525) (5.702) (1.816) (5.805) 279.354 193.612

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

					Contro	ladora						
	Capital		Incentivos	Reserv	ras de lucros Retenção	Ações em	Dividendos adicionais	 Lucros	Ajuste de avaliação <u>patrimonial</u> Outros resultados		Participação de acionistas não	Total do patrimônio
	social	de capital	fiscais	<u>Legal</u>	de lucros	tesouraria		acumulados _	abrangentes	Total	controladores	líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2014	313.086	14.996	317.888	47.525	332.125	(11.882)	49.998	-	12.332	1.076.068	9	1.076.077
Ajuste atuarial benefícios a empregados - plano de												
previdência privada e saúde (nota explicativa 22)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.291)	(1.291)	-	(1.291)
Transferência dos ganhos e perdas atuariais (nota explicativa 22)								(1.291)	1.291			
Plano de remuneração por ações (nota explicativa 27)	-	5.573	-	-	-	-	-	(1.291)	1.291	5.573	-	5.573
Ações em tesouraria adquiridas		5.575				(44.988)				(44.988)		(44.988
Ações em tesouraria canceladas	-	-	-	-	(15.547)	15.547	-	_	-	(44.500)	-	(44.300)
Correção monetária imobilizado - realização	_	_	_	_	(10.0-17)	-	_	230	(230)	_	_	_
Ajuste instrumentos financeiros encerrados -									(230)			
hedge accounting	-	-	-	_	-	-	-	_	(3.483)	(3.483)	_	(3.483)
Ajuste instrumentos financeiros em aberto -									(- ,-)	()		(- 100)
hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	-	2.958	2.958	-	2.958
Dividendos adicionais propostos 2014 pagos 2015	-	-	-	-	-	-	(49.998)	-	-	(49.998)	-	(49.998)
Aumento de capital com reserva legal	33.282	-	-	(33.282)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste reserva de incentivos fiscais	-	-	(12)	-	-	-	-	12	-	-	-	-
Participação dos acionistas no patrimônio líquido												
das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9)	(9)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	281.170	-	281.170	-	281.170
Destinações:				44.050				(44.050)				
Reserva legal (nota explicativa 24.d) Reserva de incentivos fiscais (nota explicativa 24.d)	-	-	106.422	14.059	-	-	-	(14.059) (106.422)	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio (notas	-	-	100.422	-	-	-	-	(100.422)	-	-	-	-
explicativas 24.e e 25)	_			_				(92.045)		(92.045)		(92.045)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(32.043)	-	(32.043)	-	(32.043)
(nota explicativa 24.e)	_	_	_	_	_	_	39.994	(39.994)	_	_	_	_
Proposição de constituição de reserva de retenção							30.004	(55.554)				
de lucros (nota explicativa 24.d)	_	_	_	_	27.601	_	-	(27.601)	_	_	_	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	346.368	20.569	424.298	28.302	344.179	(41.323)	39.994		11.577	1.173.964	-	1.173.964
Ajuste atuarial benefícios a empregados - plano de						, -,						
previdência privada e saúde (nota explicativa 22)	-	-	-	-	-	-	-	-	(103)	(103)	-	(103)
Transferência dos ganhos e perdas atuariais (nota												
explicativa 22)	-	-	-	-	-	-	-	(103)	103	-	-	-
Plano de remuneração por ações (nota explicativa 27)	-	5.516	-	-	-		-	-	-	5.516	-	5.516
Ações em tesouraria canceladas	-	-	-	-	(36.323)	36.323	-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria vendidas	-	-	-	-	(10)	386	-	-	-	376	-	376
Correção monetária imobilizado - realização	-	-	-	-	-	-	-	227	(227)	-	-	-
Ajuste instrumentos financeiros encerrados -									(4.002)	(4,000)		(4.000)
hedge accounting Ajuste instrumentos financeiros em aberto -	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.092)	(4.092)	-	(4.092)
hedge accounting									(1.610)	(1.610)		(1.610
Dividendos adicionais propostos 2015 pagos 2016	_	-	-	_	-	-	(39.994)		(1.010)	(39.994)	-	(39.994
Dividendes adicionais proposios 2013 payos 2010	-	-	-	-	-	-	(33.334)	-	-	(35.554)	-	continua

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (Em milhares de Reais)

_	Controladora											
		_		Reservas de lucros			Ajuste avalia patrimo					
_	Capital social	Reserva de capital	Incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros	Ações em tesouraria	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Aumento de capital com reserva de retenção de lucros	13.056	-	-	-	(13.056)	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	199.417	-	199.417	-	199.417
Destinações:												
Reserva legal (nota explicativa 24.d)	-	-	-	9.971	-	-	-	(9.971)	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais (nota explicativa 24.d)	-	-	130.226	-	-	-	-	(130.226)	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio												
(notas explicativas 24.e e 25)	-	-	-	-	-	-	-	(124.067)	-	(124.067)	-	(124.067)
Utilização reserva de retenção de lucros para pagamento de dividendos e juros sobre capital												
próprio	-	-	-	-	(64.723)	-	-	64.723	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	359.424	26.085	554.524	38.273	230.067	(4.614)	-	-	5.648	1.209.407	-	1.209.407
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.												

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (Em milhares de Reais) DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (Em milhares de Reais)

(En minares de reas)					(Entriminates de recais)					
		Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015		2016	2015	2016	2015	
Fluxos de caixa das atividades operacionais					Receitas					
Lucro líquido do exercício	199.417	281.170	199.417	281.170	Vendas de mercadoria (receita bruta)	1.744.311	1.896.290	1.748.432	1.900.101	
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades					Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.922)	(5.838)	(11.922)	(5.838)	
geradas pelas atividades operacionais:					Frovisão para creditos de liquidação duvidosa	, ,	, ,	, ,	, ,	
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	(51)	(24.364)	(51)	(24.364)		1.732.389	1.890.452	1.736.510	1.894.263	
Variações monetária, cambial e juros não realizados	566	2.589	804	663	Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)					
Depreciação e amortização	56.647	47.177	56.647	47.177	Matérias-primas consumidas	(341.217)	(338.105)	(341.446)	(338.320)	
Provisão créditos liquidação duvidosa	11.922	5.838	11.922	5.838	Custos das mercadorias vendidas	(230.033)	(340.757)	(230.033)	(340.757)	
Baixa de ativos imobilizados e intangíveis	438	551	438	551	Materiais, energia, serviços de terceiros e outras	(======)	(= :=:: /	(=====)	(0.00.01)	
Plano de opção de compra de ações	5.516	5.573	5.516	5.573		(470.240)	(466.040)	(470.000)	(466.445)	
Provisão para ajuste a valor de realização estoques	6.237	7.573	6.237	7.573	despesas operacionais	(478.348)	(466.240)	(478.860)	(466.445)	
Provisão para contingências	4.579	4.358	4.579	4.358		(1.049.598)	(1.145.102)	(1.050.339)	(1.145.522)	
Benefícios a empregados	(14.374)	1.800	(14.374)	1.800	Retenções					
Equivalência patrimonial	(2.644)	(6.835)	-	-	Depreciação e amortização	(56.647)	(47.177)	(56.647)	(47.177)	
Variações nos ativos e passivos					Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	626.144	698.173	629.524	701.564	
Redução em contas a receber de clientes	29.669	10.288	29.688	9.931		020.144	000.170	020.024	701.004	
(Aumento) redução nos estoques	4.020	(28.908)	4.020	(28.908)	Valor adicionado recebido em transferência	0.044	0.005			
(Aumento) em impostos a recuperar	(2.833)	(29.778)	(2.835)	(29.779)	Equivalência patrimonial	2.644	6.835	-	-	
(Aumento) em outros ativos	(9.468)	(4.574)	(9.468)	(4.574)	Receitas financeiras	90.911	76.198	90.967	77.961	
(Redução) aumento em fornecedores	21.081	(20.420)	21.081	(20.420)	Aluguéis	356	445	356	445	
(Redução) aumento em contas a pagar e provisões	(10.696)	1.026	(11.074)	1.683		93.911	83.478	91.323	78.406	
Aumento em IRPJ e CSLL	4.836	13.694	5.198	14.051	Valor adicionado total a distribuir	720.055	781.651	720.847	779.970	
IRPJ e CSLL pagos	(4.833)	(21.872)	(5.188)	(22.239)	Distribuição do valor adicionado	720.000	701.001	720.047	113.310	
(Redução) em obrigações tributárias	(14.715)	(16.576)	(14.717)	(16.557)						
Juros pagos por empréstimos	(94)	(873)	(94)	(873)	Pessoal					
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	285.220	227.437	287.746	232.654	Remuneração direta	203.143	206.526	203.143	206.526	
Fluxos de caixa das atividades de investimento					Benefícios	24.724	25.754	24.724	25.754	
Dividendos recebidos	3.527	6.189	-	-	F.G.T.S.	15.459	15.529	15.459	15.529	
Recebimento de recursos de baixa de investimento	-	446.106	-		7.0.1.0.	243.326	247.809	243.326	247.809	
Aquisições de ativo imobilizado	(31.964)	(63.650)	(31.964)	(63.650)	Tributes	243.320	247.009	243.326	247.009	
Aquisições de ativo intangível	(19.350)	(33.265)	(19.350)	(33.265)	Tributos					
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades				(2.2.2.1.1)	Federais	162.812	127.877	163.236	128.286	
de investimento	(47.787)	355.380	(51.314)	(96.915)	Estaduais	27.853	46.104	27.853	46.104	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	//	(-0-)	// 000	(=4=)	Municipais	1.878	1.695	1.878	1.695	
Aplicações financeiras	(1.830)	(795)	(1.830)	(795)		192.543	175.676	192.967	176.085	
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(164.033)	(141.995)	(164.033)	(141.995)	Demonaração do conital do terrorizas	102.040	170.070	102.007	170.000	
Empréstimos tomados	27.025	1.652	27.025	1.652	Remuneração do capital de terceiros	755	0.40	7.5	0.40	
Pagamentos de empréstimos	(1.308)	(23.556)	(1.308)	(23.556)	Juros	755	643	755	643	
Pagamentos de empréstimos controlada	-	(436.414)		(44.000)	Aluguéis	45.436	41.568	45.436	41.568	
Aquisição de ações para tesouraria	-	(44.988)	-	(44.988)	Outros	38.578	34.785	38.946	32.695	
Alienação de ações em tesouraria, pelo exercício de	070		070			84.769	76.996	85.137	74.906	
opção de compra	376	(0.004)	376	-	Remuneração de capitais próprios	• • •				
Partes relacionadas	(400 770)	(3.931)	(400 770)	(000 000)		04.000	00.057	04.000	00.057	
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(139.770)	(650.027)	(139.770)	(209.682)	Juros sobre capital próprio	84.082	62.057	84.082	62.057	
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	97.663	(67.210)	96.662	(73.943)	Dividendos	39.985	29.988	39.985	29.988	
Demonstração do aumento (redução) do caixa e					Dividendos adicionais propostos	-	39.994	-	39.994	
equivalentes de caixa	104 225	171 505	100.000	182.036	Lucros retidos	75.350	149.131	75.350	149.131	
No início do exercício	104.325	171.535	108.093			199.417	281.170	199.417	281.170	
No fim do exercício	201.988 97.663	104.325	204.755 96.662	108.093	Valor adjajanada total distribuída	720.055	781.651	720.847	779.970	
	97.003	(67.210)	90.002	(73.943)	Valor adicionado total distribuído	120.055	101.001	120.041	119.910	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

indústria de fiação, tecelagem e malharia e confecção de produtos têxteis em geral. As ações da Companhia são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código HGTX3

(a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC) - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e também conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na gestão. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Companhia em 13 de fevereiro de 2017. (b) Base de mensuração - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do ativo ou passivo atuarial de benefício definido que é reconhecido como o total líquido dos ativos dos planos, acrescido do custo de serviço passado não reconhecido e perdas atuariais não reconhecidas, deduzido dos ganhos atuariais não reconhecidos e do valor presente da obrigação do benefício definido, do plano baseado em ações e instrumentos financeiros derivativos, os quais são reconhecidos pelos seus valores justos. (c) Moeda funcional e moeda de apresentação - Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companija. Todas sa demonstrações financeiras apresentadas em Real foram predonadas para o valor mais funcional da Companhia. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. (d) Uso de estimativas e julgamentos - A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e BRGAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e

Nota 11 - Realização de imposto de renda diferido

Nota 20 - Provisão para riscos e outras provisões

Nota 22 - Benefícios a empregados Nota 23 - Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

Nota 27 - Mensuração do plano baseado em ações

Nota 36 - Classificação e contabilização de acordos contendo arrendamento mercantil

(e) Continuidade operacional - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade A administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. A administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. (a) Base de consolidação - As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Cia. Hering e suas controladas a seguir relacionadas:

			Participação (%)
	País	2016	2015
HRG Comércio do Vestuário e Intermediação de			
Serviços Financeiros Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Hering Internacional SAFI	Uruguai	100,00	100,00

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em A Cia. Hering com sede em Blumenau, Santa Catarina, e unidades de produção nos Estados de Santa Catarina, Goiás e Rio que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com Grande do Norte, foi fundada em 1880 e tem como atividade preponderante a fabricação e comercialização de produtos da as políticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as demonstrações financeiras ras de controladas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Principais procedimentos de consolidação:

Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas

Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das entidades controladas: Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados: e

Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Moeda estrangeira - A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as r descritas no CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 21), aprovado pela Deliberação CVM nº 640/10. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado. (c) Instrumentos financeiros - (i) Ativos financeiros não derivativos - A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das em quaisquer exercicios futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas contábeis adotadas caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: **Investimentos mantidos até o** vencimento - Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos Vencimento - Caso a companina terma menção e a capacidade de miner indios de divida até o vencimento, e mao tais advos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Eventual venda ou reclassificação de um valor maior que irrisório de investimentos mantidos até o vencimento que não estejam próximos de seu vencimento poderia resultar na reclassificação de todos os investimentos mantidos até o vencimento como disponíveis para venda e impedir a Companhia de classificar títulos de investimentos como os mantidos até o vencimento para o exercício corrente e os próximos dois exercícios financeiros. **Empréstimos e recebíveis** - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquei custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata. (ii) Passivos financeiros não derivativos - A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor

www.ciahering.com.br

Rua Hermann Hering, 1790 - Bom Retiro - CEP.: 89010-900 - Blumenau - Santa Catarina - Telefone.: +55 (47) 3321-3544



..continuaçã

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. (iii) Instrumentos financeiros derivativos - A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua tanj instantientos intantenos utantenos utantavos - A companina possari mistantientos intantenos de reviativos para administrata a sua exposição a riscos de câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de "hedge accounting", nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de hedge A Companhia designa certos instrumentos de *hedge* para risco nas variações das taxas de câmbio em compromissos firmes, como *hedge* de fluxo de caixa. No início da relação de *hedge*, a Companhia documenta a relação entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge* com seus objetivos na gestão de riscos e sua estratégia para assumir variadas operações de *hedge*. Adicionalmente, no início do *hedge* e de maneira continuada, a Companhia documenta se o instrumento de *hedge* usado em uma relação de *hedge* é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de *hedge*, atribuível ao risco sujeito a *hedge*. A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como hedge de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes. Os ganhos ou perdas relacionados à parte inefetiva são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro. Os valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no exercício em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado, na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido. Entretanto, quando uma transação prevista objeto de *hedge* resulta no reconhecimento de um ativo ou passivo não financeiro, os ganhos e as perdas anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio são transferidos para a mensuração inicial do custo desse ativo ou passivo. A contabilização de hedge é descontinuada quando a Companhia cancela a relação de hedge, o instrumento de hedge vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de hedge. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumuladas no pa-trimônio naquela data permanecem no patrimônio e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio líquido são reconhecidos imediatamente no resultado. Os derivativos não designados como instrumentos de hedge são classificados como ativo ou passivo circulante. A nota explicativa 23 inclui informações mais detalhadas sobre os instru-mentos financeiros derivativos. (d) Caixa e equivalentes de caixa - Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado. (e) Contas a receber de clientes - As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente (nota explicativa 7). A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. (f) Estoques - Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. (g) Imobilizado - (i) Reconhecimento e mensuração - Itens do innobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuaquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando existentes. O software comprado que seja parte integrante da innicionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. (ii) Depreciação - A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais con relação do se considerado na elemente do imobilizado. perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para o período corrente, foram calculadas utilizando a média ponderada da vida útil dos bens de cada grupo, e estão demonstradas abaixo:

Descrição	Vida útil média (em anos) - 2016
Edifícios e benfeitorias	31,62
Instalações e equipamentos de produção	9,34
Móveis e utensílios	6,30
Bens de informática	4,81
Veículos	4.48
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8 04

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis prospectivamente. (iii) Custos subsequentes - O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os beneficios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. (h) Ativo intangível - (i) Reconhecimento e mensuração - A Companhia possui marcas e patentes, fundo de comércio, estema e la registro dos pontentos e mensuração - A Companhia possui marcas da Companhia junto às entidades nacionais e internacionais competentes, os quais são amortizados segundo o prazo de validade dos registros. O fundo de comércio, refere-se ao registro dos pontos comerciais das lojas próprias que são amortizados pelo tempo de vigência dos contratos. O valor de software, refere-se aos softwares adquiridos de terceiros e gerados internamente que são amortizados pela vida útil definida em laudo de avaliação. Todos possuem vidas úteis definidas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. (ii) Amortização - Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas são as seguintes

 Marcas e patentes
 10,00 anos

 Fundo de comércio
 4,98 anos

 Software
 8,65 anos

(iii) Gastos subsequentes - Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. (i) Redução ao valor recuperável (impairment) - (i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis) - Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e, que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidênteve un eletio negativo nos industos de cual a futuros projetavos e, que podem sei estimados de una maneira cominava. A eviden-cia objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência. A Companhia considera evidência de perda de valor para empréstimos e recebíveis. Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares. Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econô-micas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas ten-dências históricas. Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calcu-lada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de uros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. (ii) Ativos não financeiros - Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada exercício de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros. (j) Arrendamento mercantil - A Companhia possui contratos de aluguel de lojas, onde atua como arrendatária. A iou esses contratos e os classificou como arrendamento mercantil operacional, iá que não há a transferência substancial dos riscos e benefícios do ativo alugado junto ao arrendador. Os pagamentos são contabilizados no resultado do exercício, de forma linear, durante o período de vigência desses contratos. (k) Beneficios a empregados - (i) Planos de benefícios definido - Um plano de benefício definido é um plano de benefício pós-emprego que não o plano de contribuição definida. A Companhia possui planos de assistência médica e plano de previdência privada para seus funcionários (planos de benefício definido). Para ambos os casos, os cálculos atuariais são realizados anualmente por um atuário qualificado e independente contratado pela Companhia. A obrigação líquida da Companhia quanto ao benefício definido é calculada individual-mente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelos servicos prestados no exercício atual e em exercícios anteriores, aquele benefício é descontado ao seu valor presente. Quaisserviços prestados no exercicio atual e em exercicios anteriores, aquele beneficio e o esecontado ao seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação das demonstrações financeiras para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da Companhia e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. No caso do plano de pensão quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração dada para quaisquer evigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na Companhia. Um benefício aconômicos conômicos disponíveis um para conomicos de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na Companhia. Um benefício aconômicos conômicos de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na Companhia. é dada para guaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na Companhia. Um benefício econômi co está disponível à Companhia se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano. Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecido no resultado pelo método linear ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido (vested). Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido imediatamente, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado. Remensurações, compostas de ganhos e perdas atuariais, do efeito do limite de ativos (assets celling) e o retorno sobre os ativos do plano, ambos excluindo juros líquidos, são reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, em sua totalidade, no exercício em que ocorrem. Remensurações não são reclassificados para o resultado do exercício em exercícios subsequentes. A Companhia reconhece todos os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício defi-

nido em outros resultados abrangentes. (ii) Outros benefícios de longo prazo a empregados - A obrigação líquida da Companhia com relação a benefícios a empregados que não os planos de pensão e planos de saúde é o valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelo serviço prestado no ano corrente e em anos anteriores, aquele benefício é descontado para apurar o seu valor presente, e o valor justo de quaisquer ativos relacionados é deduzido. O cálculo é realizado através do método de crédito unitário projetado. Quaisquer ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no resultado no exer cício em que surgem. (iii) Beneficios de curto prazo a empregados - Obrigações de beneficios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira conflável. (iv) Transações do plano baseado em ações - Os efeitos do plano baseado em ações - Os efeitos do plano baseado em ações e os aclaulados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas. (I) Provisões - Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira conflável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. (m) Ajuste a valor presente - As operações de compras e vendas a prazo, pré-fixadas, foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base na taxa de 1,08% a.m. e 0,85% a.m., respectivamente. Tais índices representam a taxa SELIC do período nas operações de compras e taxa de desconto no pagamento antecipado nas operações de venda. Não foram utilizadas premissas que levassem em consideração fatores de risco de crédito ou outros aspectos de risco, em função da Companhia adotar um modelo simplificado e tendo em vista as características das suas operações. O prazo médio de recebimentos de contas a receber de clientes é de 87 dias, enquanto o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 55 dias. O incentivo fiscal "PRODEC III", para os quais há incidência de juros de 4% a.a. foram ajustados a valor presente pela taxa média de captação da Companhia. O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de resultado financeiro, pela fruição de prazo no caso de fornece dores. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada no resultado financeiro pela fruição do prazo. O ajuste a valor presente das obrigações por incentivos fiscais e dos impostos a recolher de longo prazo tem como contrapartida as contas que registram seus saldos a pagar e suas reversões são registradas no resultado financeiro. (n) Capital social - Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais dire no resultado financeiro. (n) Capital social - Ações ordinanais são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais dire-tamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passi-vo, quando aprovados em Assembleia Geral. (i) Ações em Tesouraria - Instrumentos patrimôniais próprios que são readquiri-dos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e registrados em conta redutora do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimo-niais próprios da Companhia. (o) Receita operacional - Venda de produtos - A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reco-hecida quando eviste evidência convincente de que os riscos e heperácios mais significativos inerentes à propriedade dos bens nhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. A receita operacional das lojas próprias é reconhecida após o faturamento e entrega da mercadoria ao cliente. A receita operacional do varejo e da rede de franquias do mercado nacional e internacional é reconhecida após o faturamento e saída da mercadoria do estabelecimento da Companhia. A Companhia monitora ainda o prazo de entrega das mercadorias aos clientes e procede os ajustes na receita operacional quando necessário. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operaciona conforme as vendas são reconhecidas. (p) Subvenção e assistência governamentais - As subvenções e assistências gover-namentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos gover-nos concedentes e são apuradas e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito na nota explicativa 19. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade pelo regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas - impostos incidentes, nos custos dos produtos vendidos tendo como contrapartida os valores que foram financiados, registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos. (q) Receitas financeiras e despesas financeiras - As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, ajuste a valor presente e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, encargos financeiros so bre tributos e aiuste a valor presente. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui pre tributos e ajuste a valor presente. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui despesa e receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são registrados no resultado através do método de juros efetivos. (r) Imposto de renda e contribuição social - O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas aliquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro fibutável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos, reconhecidos no resultado. O imposto diferido referente ao passivo atuarial de benefícios a empregados é reconhecido no resultado abrangente quando refere-se ao passivo referente a ganhos ou perdas atuariais. O imposto diferido referente ao instrumento financeiro derivativo designado como "hedge accounting" é reconhecido em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, pelas taxas de impostos decretadas ou posto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, pelas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, basean do-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribulção social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados periodicamente e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. (s) Resultado por ação - O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Compa nhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluídor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33. (t) Informação por segmento - Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Direção Executiva da Companhia para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual demonstrações financeiras individualizadas estão disponíveis. A Companhia e suas controladas possuem um único segmento de negócio: a produção e comercialização de artigos do vestuário e acessórios, como divulgado na nota explicativa 37. (u) Demonstração do valor adicionado - Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS's. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incidentes no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remune-ração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios. (v) Adoção das IFRS novas e revisadas - Normas e inter-pretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas - Os pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo IASB e serão obrigatórios para exercícios contábeis subsequentes, sem a adoção antecipada por parte da Companhia. A adoção ocorrerá após a emissão de pronunciamento técnico pelo CPC e aprovação pela CVM. A Administração está avaliando os possíveis impactos destes pronunciamentos nas demonstrações financeiras: IFRS 16 - Leasing (01.01.2019); Emenda ao IAS 12 (CPC 32) - Tributos sobre o lucro (01.01.2017); Emenda ao IFRS 2 (CPC 10) - Pagamento baseado em ações (01.01.2018); Emenda ao IAS 40 (CPC 28) - Propriedade para investimento. O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRS acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do Conselho Federal de Contabilidade. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia

4. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. (i) Contas a receber de clientes e outros créditos - O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. (ii) Ativos e passivos financeiros afortativos - O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. (iii) Ativos e passivos financeiros derivativos - Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos. (iv) Transações do plano baseado em ações - O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se a fórmula Black-Scholes para o 1ºa o 5º programa e Binomial para o 6º ao 10º programa. Variações de mensuração incluem preço das ações na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada (baseada na média ponderada dos instrumentos (baseada na experiência histórica e no comportamento geral do titular de opção), dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos). Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo. Os efeitos do plano baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no

www.ciahering.com.br

Rua Hermann Hering, 1790 - Bom Retiro - CEP.: 89010-900 - Blumenau - Santa Catarina - Telefone.: +55 (47) 3321-3544



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

108.093

5. CAIXA E EQUIVALENT	ES DE CAIXA				
			Controladora		Consolidado
Circulante	Rendimentos em 2016	2016	2015	2016	2015
Caixa e bancos Caixa e bancos - Moeda		17.468	5.240	18.389	6.756
estrangeira Aplicações financeiras:		1.376	362	3.222	2.614
Renda fixa - CDB	99,5% a 102,0% da variação do CDI	70.570	44.987	70.570	44.987
Renda fixa - Operações compromissadas	95,0% a 100,5%				
	da variação do CDI	112.574	53.736	112.574	53.736

201.988 104.325 204.755 As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS AVALIADAS AO CUSTO AMORTIZADO - TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO A Companhia mantém R\$ 4.824 (R\$ 2.994 em 31 de dezembro de 2015) de aplicações em certificados de depósitos bancários - CDB, com rendimento de 95,0% a 100,5% do CDI, que serão mantidas até o vencimento. Do montante total dessas aplicações, R\$ 614 (R\$ 2.994 em 31 de dezembro de 2015) estão vinculadas a operações de incentivos fiscais (redução por reinvestimento - IRPJ) realizadas pela Companhia que, uma vez comprovados os investimentos realizados na unidade industrial incentivada (Parnamirim - RN), os valores são liberados para a Companhia e R\$ 4.210 (zero em 31 de dezembro de 2015) estão vinculados ao Plano de Benefício Hering-Prev, para equacionar o resultado deficitário existente no plano, nos termos do artigo 21, da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001 e Resolução 26, de 29 de setembro de 2008, estabelecendo-se o final do plano

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

C	ontroladora		Consolidado
2016	2015	2016	2015
452.131	495.926	452.469	496.283
16.500	17.368	16.500	17.368
468.631	513.294	468.969	513.651
(6.267)	(8.473)	(6.267)	(8.473)
(13.529)	(10.317)	(13.529)	(10.317)
(19.796)	(18.790)	(19.796)	(18.790)
448.835	494.504	449.173	494.861
4.078	-	4.078	-
4.078		4.078	
	2016 452.131 16.500 468.631 (6.267) (13.529) (19.796) 448.835	452.131 495.926 16.500 17.368 468.631 513.294 (6.267) (8.473) (13.529) (10.317) (19.796) (18.790) 448.835 494.504	2016 2015 2016 452.131 495.926 452.469 16.500 17.368 16.500 468.631 513.294 468.969 (6.267) (8.473) (6.267) (13.529) (10.317) (13.529) (19.796) (18.790) (19.796) 448.835 494.504 449.173 4.078 - 4.078

O movimento do valor do ajuste a valor presente durante o ano foi o seguinte:

de custeio no exercício de 2026, o limite de prazo para cumprimento desta obrigação.

	Controladora e Consolidado		
	2016	2015	
Saldo no início do exercício	(8.473)	(6.511)	
Adições	(42.323)	(39.358)	
Baixas	44.529	37.396	
Saldo no final do exercício	(6.267)	(8.473)	

A realização do valor do ajuste a valor presente ocorrerá de acordo com o prazo de recebimento do contas a receber, cujo prazo médio é de 87 dias. A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber é divulgada na nota explicativa 23.

8. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Adiantamento a fornecedores internos 2016 2015 Adiantamento a funcionários 245 105 Adiantamento a funcionários 3.979 4.948 Contas a receber plano de reforma franquias 14.589 743 Outros 113 262 18.926 6.058 Não Circulante Controladora e Consolidado 2016 2015 Fomentar - Bolsa Garantia 838 838 Depósitos Judiciais - INSS 1.965 1.849 Depósitos Judiciais - IPTU - 1.033 Depósitos Judiciais - Outros 725 773 Depósitos trabalhistas e cíveis 6.918 5.231 Bens destinados a venda (a) 8.85e - Outros 850 1.006 Outros 18.154 10.730			Circulante
Adiantamento a fornecedores internos		Controla	dora e Consolidado
Adiantamento a funcionários Contas a receber plano de reforma franquias Outros		2016	2015
Contas a receber plano de reforma franquias 14.589 743 Outros 113 262 Não Circulante Controladora e Consolidado Controladora e Consolidado 2016 2015 Fomentar - Bolsa Garantia 838 838 Depósitos Judiciais - INSS 1.965 1.849 Depósitos Judiciais - IPTU - 1.033 Depósitos Judiciais - Outros 725 773 Depósitos trabalhistas e cíveis 6.918 5.231 Bens destinados a venda (a) 6.858 - Outros 850 1.006	Adiantamento a fornecedores internos	245	105
Outros 113 262 18.926 6.058 Não Circulante Controladora e Considado 2016 2015 Fomentar - Bolsa Garantia 838 838 Depósitos Judiciais - INSS 1.965 1.849 Depósitos Judiciais - IPTU - 1.033 Depósitos Judiciais - Outros 725 773 Depósitos trabalhistas e cíveis 6.918 5.231 Bens destinados a venda (a) 6.858 - Outros 850 1.006	Adiantamento a funcionários	3.979	4.948
18.926 Rão Circulante Não Circulante Controladora e Consolidado 2016 2015	Contas a receber plano de reforma franquias	14.589	743
Não Circulante Controladora e Consolidado 2016 2015	Outros	113	262
Fomentar - Bolsa Garantia 838 838 Depósitos Judiciais - INSS 1,965 1,849 Depósitos Judiciais - IPTU - 1,033 Depósitos Judiciais - Outros 725 773 Depósitos trabalhistas e cíveis 6,918 5,231 Bens destinados a venda (a) 6,858 - Outros 850 1,006		18.926	6.058
Fomentar - Bolsa Garantia 2016 2015 Depósitos Judiciais - INSS 1.965 1.849 Depósitos Judiciais - IPTU - 1.033 Depósitos Judiciais - Outros 725 773 Depósitos trabalhistas e cíveis 6.918 5.231 Bens destinados a venda (a) 6.858 - Outros 850 1.006			Não Circulante
Fomentar - Bolsa Garantia 838 838 Depósitos Judiciais - INSS 1,965 1,849 Depósitos Judiciais - IPTU - 1,033 Depósitos Judiciais - Outros 725 773 Depósitos trabalhistas e cíveis 6,918 5,231 Bens destinados a venda (a) 6,858 - Outros 850 1,006		Controla	dora e Consolidado
Depósitos Judiciais - INSS 1.965 1.849 Depósitos Judiciais - IPTU - 1.033 Depósitos Judiciais - Outros 725 773 Depósitos trabalhistas e cíveis 6.918 5.231 Bens destinados a venda (a) 6.858 - Outros 850 1.006		2016	2015
Depósitos Judiciais - IPTU - 1.033 Depósitos Judiciais - Outros 725 773 Depósitos trabalhistas e cíveis 6.918 5.231 Bens destinados a venda (a) 6.858 - Outros 850 1.006	Fomentar - Bolsa Garantia	838	838
Depósitos Judiciais - Outros 725 773 Depósitos trabalhistas e cíveis 6.918 5.231 Bens destinados a venda (a) 6.858 - Outros 850 1.006	Depósitos Judiciais - INSS	1.965	1.849
Depósitos trabalhistas e cíveis 6.918 5.231 Bens destinados a venda (a) 6.858 - Outros 850 1.006	Depósitos Judiciais - IPTU	-	1.033
Bens destinados a venda (a) 6.858 - Outros 850 1.006	Depósitos Judiciais - Outros	725	773
Outros8501.006	Depósitos trabalhistas e cíveis	6.918	5.231
	Bens destinados a venda (a)	6.858	-
<u> 18.154</u> <u> 10.730</u>	Outros	850	1.006
		18.154	10.730

(a) Bens destinados a venda - A Companhia mantém ativos que pretende vender dentre os próximos 12 meses conforme requerido no CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, por considerar a venda altamente provável e os ativos estarem disponíveis para venda imediata na sua condição atual. Após classificados como destinados a venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.

9. ESTOQUES

	Controladora e Consolidado		
	2016	2015	
Produtos acabados	128.308	107.803	
Produtos para revenda	70.873	82.800	
Produtos em elaboração	45.331	41.355	
Estoque em poder de terceiros	18.962	22.459	
Matérias-primas e almoxarifado	50.277	52.282	
Importações em andamento	11.715	21.836	
Adiantamento a fornecedores	359	1.310	
Provisão para ajuste a valor de realização	(17.739)	(11.502)	
	308.086	318.343	

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, bem como sobras de coleções, foram objeto de consti tuição de provisões para o ajuste ao valor de realização. Durante o período, a provisão para ajuste dos estoques ao valor de realização apresentou a seguinte movimentação:

	Controla	dora e Consolidado
	2016	2015
Saldo no início do exercício	(11.502)	(3.929)
Constituição provisão	(19.224)	(16.096)
Reversão provisão por venda	12.987	8.523
Saldo no final do exercício	(17.739)	(11.502)
A Companhia não possui estoques dados em garantia.		

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

A Companhia e suas controladas possuem créditos fiscais que estão contabilizados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de sua realização, conforme demonstrado abaixo:

				Circulante	
	(Controladora	Consolidado		
	2016	2015	2016	2015	
IPI	385	387	385	387	
ICMS a recuperar	1.497	5.024	1.497	5.024	
ICMS a recuperar - CIAP	1.763	2.348	1.763	2.348	
IRPJ e CSLL a compensar (a)	11.960	20.211	11.960	20.211	
INSS a recuperar	-	532	-	532	
IRRF a compensar	3.268	1.752	3.268	1.752	
PIS e COFINS a recuperar (b)	5.779	800	5.779	800	
Outros	700	1.581	706	1.585	
	25.352	32.635	25.358	32.639	

	O anticolo d	Não Circulante	
	Controladora e Consolidad 2016 2019		
IPTU (c)	2.234	2.095	
ICMS a recuperar	16.680	7.793	
ICMS a recuperar - CIAP	4.434	3.345	
Outros	1.283	1.282	
	24.631	14.515	

(a) IRPJ e CSLL a compensar - A Companhia recolheu imposto de renda e contribuição social com base no balancete de suspensão e redução ao longo do ano de 2016. Todavia, a Companhia apurou prejuízo fiscal de imposto de renda e base de cálculo negativa de contribuição social acumulada no ano corrente. Por sua vez, os valores recolhidos no período foram revertidos para esta rubrica para fins de compensação em curto prazo com o imposto de renda e contribuição social devidos em períodos de apuração futuros. (b) PIS e COFINS a recuperar - com base em recentes decisões do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) a favor dos contribuintes, a Companhia procedeu o levantamento de créditos extemporâneos de PIS e COFINS incidentes sobre mercadorias e serviços classificáveis como insumos (agosto de 2014 a dezembro de 2015, R\$ 2.688) e sobre imobilizado relacionado ao processo produtivo e edificações/benfeitorias (setembro de 2014 a dezembro de 2015, R\$ 9.898), totalizando o montante de R\$ 3.586, cujo saldo, atualizado monetariamente em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 4.256, que serão compensados com PIS e COFINS de períodos subsequentes. (c) Imposto predial e territorial urbano (IPTU) - a Companhia registrou em 2006, o crédito referente ao IPTU, devido ao ganho da Ação Ordinária, visando o reconhecimento da inconstitucionalidade nas exigências de IPTU progressivo em relação ao período de 1999 a 2003, com trânsito julgado em 9 de outubro de 2006. Em junho de 2011, a Companhia procedeu o registro da atualização monetária do crédito à taxa de 1% (a) IRPJ e CSLL a compensar - A Companhia recolheu imposto de renda e contribuição social com base no balancete de susde outubro de 2006. Em junho de 2011, a Companhia procedeu o registro da atualização monetária do crédito à taxa de 1% ao mês, a partir da data do reconhecimento do crédito, no montante de R\$ 739, cujo saldo atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 2016 corresponde ao montante de R\$ 2.234, montante que está aguardando a ordem de precatórios junto a prefeitura para crédito à Companhia

11. IMPOSTOS DIFERIDOS

(a) Composição - A Companhia possui créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de contribuição social do exercício corrente, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias, como demonstrado a seguir

	Controladora	e Consolidado
Ativo	2016	2015
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	20.289	18.901
AVP - clientes e fornecedores	794	1.774
Provisão para contingências fiscais	907	1.060
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.600	3.508
Provisão para despesas administrativas	1.675	1.193
Provisão para despesas comerciais	1.222	2.296
Provisão para despesas variáveis de vendas	5.322	3.717
Provisão para perda estoques obsoletos	6.031	3.911
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	3.482	2.738
Passivo atuarial benefícios a empregados	52	4.886
Tributos com exigibilidade suspensa	639	583
Variação cambial ativa e passiva (líquido)	389	732
Outras diferenças temporárias	203	322
Total do ativo	45.605	45.621
Passivo		
Tributos s/ correção monetária imobilizado	(3.739)	(3.856)
Tributos s/ hedge accounting	829	(2.108)
Outras diferenças temporárias	(15)	(19)
Total do passivo	(2.925)	(5.983)
Total líquido	42.680	39.638
-		

O tributo sobre o passivo atuarial de benefícios a empregados está sendo realizado pelo pagamento das contribuições. Os créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de contribuição social decorrem princi-palmente da liquidação da totalidade das séries originais de *Euronotes* detidas pela sua controlada Hering Overseas Ltd. em setembro de 2015, conforme descrito na nota explicativa 13 e 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. A Companhia realizou parcialmente este saldo e tem expectativa de realização nos próximos meses. A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a que se referem quando serão compensados com lucros tributáveis. As estimativas de realização para o saldo do total do ativo de 31 de dezembro de 2016 são:

2017	23.434
2018	15.176
2019	1.020
2020	1.020
2021	520
Acima de 2021	4.435
	<u>45.605</u>

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. (b) Movimentação dos tributos diferidos no exercício

(b) wovimentação dos tributos diferidos no	exercicio						
						Co	ntroladora e Consolidado
		Reconhecido no	Reconhecido em Outros		Reconhecido no	Reconhecido em Outros	
Ativo	Saldo em 2014	Resultado	Resultados Abrangentes	Saldo em 2015	Resultado	Resultados Abrangentes	Saldo em 2016
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	-	18.901	=	18.901	1.388	_	20.289
Tributos com exigibilidade suspensa	532	51	-	583	56	-	639
AVP - clientes e fornecedores	1.494	280	-	1.774	(980)	-	794
Passivo atuarial benef. empregados	3.609	612	665	4.886	(4.888)	54	52
Provisões temporárias	15.665	3.080	-	18.745	4.697	-	23.442
Var. camb. ativa e passiva (líquido)	(509)	1.241	<u>-</u> _	732	(343)		389
	20.791	24.165	665	45.621	(70)	54	45.605
Passivo							
Tributos s/ correção monetária imob.	(3.974)	118	-	(3.856)	117	-	(3.739)
Tributos s/ hedge accounting	(2.379)	-	271	(2.108)	-	2.937	829
Outras diferenças temporárias	(100)	81		(19)	4		(15)
	(6.453)	199	271	(5.983)	121	2.937	(2.925)
Total líquido	14.338	24.364	936	39.638	51	2.991	42.680

12. EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO

Em função de ação judicial transitada em julgado, a Companhia, no ano 2000, relativo ao período 1987 a 1994, e em 2001, para o período 1977 a 1986, constituiu créditos decorrentes de diferenças do pagamento de juros e atualização monetária sobre o Empréstimo Compulsório efetuado em favor da Eletrobrás. Os valores incontroversos que a Companhia estimava receber em decorrência da ação judicial foram realizados parcialmente em abril de 2007, em janeiro de 2010 e em dezem bro de 2011. Em 30 de junho de 2016, a Companhia registrou o montante de R\$ 9.486 (R\$ 7.654, líquido de impostos e honorários), referente a valor remanescente da discussão e em 30 de setembro de 2016 registrou o montante de R\$ 20.754 (R\$ 16.748, líquido de impostos e honorários) em função da não impugnação por parte da Eletrobrás da correção monetária dos referidos créditos e da solicitação de dilação de prazo às autoridades judiciais para pagamento, evento este ocorrido no terceiro trimestre. Na opinião dos advogados patronos da causa, pela evolução da execução do processo, o mesmo passou, naquele momento, a possuir êxito praticamente certo, aquardando somente o decorrer do prazo solicitado pela Eletrobrás para efetuar o pagamento. No último trimestre de 2016, a Eletrobrás ingressou novamente na justiça com pedido de liminar alegando inconsistência nos cálculos apurados pela Contadoria, tendo sido o seu pedido deferido, impedindo o prosseguimento da execução da sentença de pagamento. Esse evento, fez com que a Administração da Companhia, em conjunto com seus advogados, determinasse o provisionamento dos valores, o que, na avaliação da Companhia, não altera a expectativa de realização dos referidos créditos

13. INVESTIMENTOS

amos um sumário das informações das investidas e o resultado de equivalência patrimonial apurado durante o exercício:

	HRG Com. Vest. Interm. de Serviços Finan. Ltda.	Hering Internac. S.A SAFI	2016	2015
Total de ativos circulante e não circulante	1.264	3.394	4.658	5.915
Total de passivos circulante e não circulante	226	1.730	1.956	2.330
Patrimônio líquido	1.038	1.664	2.702	3.585
Receitas líquidas do exercício/período	4.121	-	4.121	3.811
Resultado do exercício/período	2.947	23	2.970	3.004
Participação no capital em %	99,99%	100,00%		
Saldo no início do exercício	1.618	1.967	3.585	6.132
Dividendos	(3.527)	-	(3.527)	(6.189)
Equivalência patrimonial	2.947	(303)	2.644	3.642
Investimento pela equivalência patrimonial	1.038	1.664	2.702	3.585

www.ciahering.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Durante o período de 2016 e 2015 foram recebidos dividendos da investida HRG. Em 2015 ocorreu a dissolução e liquidação da controlada Hering Overseas Ltd., cujo saldo de investimento no início do exercício era R\$ 6.498, e montante de resultado de equivalência em 2015 de R\$ 3.193, que somado ao resultado de equivalência do exercício em 31 de dezembro de 2015 das demais investidas de R\$ 3.642, totaliza R\$ 6.835 apresentado no resultado da controladora.

14. ATIVO IMOBILIZADO

(a) Composição da movimentação do custo e depreciação

(-,								Controlado	ra e Consolidado
	Saldo em 2014	Adições	Transferências	Baixas	Saldo em 2015	Adições	Transferências	Baixas (*)	Saldo em 2016
Custo:									
Edifícios e benfeitorias	104.434	-	19.971	-	124.405	5	22.338	(14.882)	131.866
Instalações e equip. produção	203.219	8.335	4.334	(3.025)	212.863	12.401	-		225.264
Móveis e utensílios	32.101	4.318	257	(860)	35.816	4.190	421	(142)	40.285
Bens de informática	32.431	6.157	307	(477)	38.418	3.257	179	(832)	41.022
Veículos	2.149	274	-	(39)	2.384	34	-	(72)	2.346
Benfeit. imóveis de terceiros	41.388	142	11.561	(607)	52.484	49	2.053	(1)	54.585
Terrenos	29.114	-	-	` -	29.114	-	-	(975)	28.139
Imobilização em andamento	18.628	44.424	(36.430)	-	26.622	12.028	(24.991)		13.659
	463.464	63.650	_	(5.008)	522.106	31.964	_	(16.904)	537.166
Depreciação:									
Edifícios e benfeitorias	(24.969)	(3.557)	-	-	(28.526)	(3.874)	-	-	(32.400)
Instalações e equip. produção	(95.686)	(17.635)	-	2.860	(110.461)	(16.820)	-	8.578	(118.703)
Móveis e utensílios	(13.516)	(4.216)	-	699	(17.033)	(4.461)	-	126	(21.368)
Bens de informática	(16.923)	(6.158)	-	438	(22.643)	(6.223)	-	837	(28.029)
Veículos	(1.473)	(256)	-	29	(1.700)	(228)	-	67	(1.861)
Benfeit. imóveis de terceiros	(10.015)	(6.911)		468	(16.458)	(7.994)	_		(24.452)
	(162.582)	(38.733)		4.494	(196.821)	(39.600)		9.608	(226.813)
								Controlado	ra e Consolidado
	Saldo em 2014	Adições	Transferências	Baixas	Saldo em 2015	Adições	Transferências	Baixas (*)	Saldo em 2016
Saldo Líguido:									
Edifícios e benfeitorias	79.465	(3.557)	19.971	_	95.879	(3.869)	22.338	(14.882)	99.466
Instalações e equip, produção	107.533	(9.300)	4.334	(165)	102.402	(4.419)		8.578	106.561
Móveis e utensílios	18.585	102	257	(161)	18.783	(271)	421	(16)	18.917
Bens de informática	15.508	(1)	307	(39)	15.775	(2.966)	179	5	12.993
Veículos	676	18	<u>-</u>	(10)	684	(194)	_	(5)	485
Benfeit. imóveis de terceiros	31.373	(6.769)	11.561	(139)	36.026	(7.945)	2.053	(1)	30.133
Terrenos	29.114	-	-	-	29.114	-	-	(975)	28.139
Imobilização em andamento	18.628	44.424	(36.430)	-	26.622	12.028	(24.991)	` -	13.659
·	300.882	24.917		(514)	325.285	(7.636)		(7.296)	310.353
·									

(*) Em 2016 foi reclassificado o montante de R\$ 6.858 para rúbrica de bens destinados à venda (nota explicativa 8).

(b) Revisão de vida útil - A vida útil o ativo imobilizado foi revisada em 2015, e para os bens adquiridos a partir do exercício de 2016 foi revisada no início do respectivo ano. Devido a ampla faixa de taxas de depreciação, calculamos a vida útil média

portacidad de cada grapo de tieno do davo imobilizado.		
Descrição	Vida útil média (em anos) - 2016	Vida útil média (em anos) - 2015
Edifícios e benfeitorias	31,62	31,62
Instalações e equipamentos de produção	9,34	8,69
Móveis e utensílios	6,30	6,41
Bens de informática	4,81	4,81
Veículos	4,48	4,49
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8,04	8,16

Não foi possível estimar o efeito da alteração da vida útil ocorrida nos anos de 2015 e de 2016 para os exercícios subsequentes, tendo em vista que todo ano será efetuada a avaliação da vida útil dos itens do imobilizado, e que nos exercícios subsequentes há aquisições e baixas de bens dos ativos imobilizados. (c) Bens dados em garantia e penhora - Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia possuía bens do ativo imobilizado dados como garantia de incentivos fiscais, conforme demonstrados na nota explicativa 19. (d) Valor recuperável do ativo imobilizado - O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

(a) Composição da movimentação do custo e amortização

								Controladol	ra e Consolidado
	Saldo em 2014	Adições	Transferências	Baixas	Saldo em 2015	Adições	Transferências	Baixas	Saldo em 2016
Custo:									
Marcas e patentes	2.859	93	-	_	2.952	-		-	2.952
Fundo de comércio	43.154	9.013	-	(662)	51.505	9.136	-	(180)	60.461
Software	37.311	2.314	3.272		42.897	1.693	81.467		126.057
Intangível em andamento software (i)	60.183	21.845	(3.272)		78.756	8.521	(81.467)	-	5.810
	143.507	33.265		(662)	176.110	19.350		(180)	195.280
Amortização:									
Marcas e patentes	(2.212)	(117)	_	_	(2.329)	(111)	-	_	(2.440)
Fundo de comércio	(27.844)	(5.330)	_	625	(32.549)	(5.344)		180	(37.713)
Software	(24.543)	(2.997)	_	_	(27.540)	(11.592)	-	_	(39.132)
	(54.599)	(8.444)		625	(62.418)	(17.047)		180	(79.285)
Saldo Líquido:									
Marcas e patentes	647	(24)	_	_	623	(111)	-	_	512
Fundo de comércio	15.310	3.683	_	(37)	18.956	3.792	_	_	22.748
Software	12.768	(683)	3.272	-	15.357	(9.899)	81.467	_	86.925
Intangível em andamento software	60.183	21.845	(3.272)	_	78.756	8.521	(81.467)	_	5.810
g	88.908	24.821		(37)	113.692	2.303	(0.11.01)	-	115.995

(i) Refere-se principalmente ao projeto de implantação do sistema SAP, cujo go live ocorreu em 01 de janeiro de 2016. O saldo em aberto em 31 de dezembro de 2016, refere-se principalmente ao desenvolvimento de software de gestão do ciclo de vida

cada grupo de itens do ativo intangível:

	Vida útil média	Vida útil média
Descrição	(em anos) - 2016	(em anos) - 2015
Marcas e patentes	10,00	10,00
Fundo de comércio	4,98	4,97
Software	8.65	7.63

Não foi possível estimar o efeito da alteração da vida útil ocorrida no ano de 2015 e 2016 para os exercícios subsequentes, tendo em vista que todo ano será efetuada a avaliação da vida útil dos itens do intangível, e que nos exercícios subsequentes há aquisições e baixas de bens dos ativos intangíveis. (c) Valor recuperável de ativos - O intangível tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os montantes devidos, termos e prazos para cada empréstimo estão apresentados abaixo:

				Co	ntroladora e
		Ano de			Consolidado
Modalidade	Encargos anuais	vencimento	Moeda	2016	2015
Capital de giro	Juros de 12,00%	2016	R\$		1.308
Capital de giro	Juros de 14,73%	2017	R\$	424	-
Capital de giro	Juros de 9,50%	2017	R\$	989	-
Capital de giro	TJLP + 3,5%	2018	R\$	18.356	-
Capital de giro	SELIC + 3,5%	2018	R\$	7.966	-
, ,				27.735	1.308
		Parcelas circulante		2.123	1.308
		Parcelas não circulant	e	25.612	

As captações ocorridas durante os exercícios de 2015 e 2016 não continham custos de transação. O contrato de financiamento do BNDÉS "Exim Pré-embarque" contratado pela Companhia em 2016 contém cláusulas restritivas (*convenant*s) no que diz respeito à existência de sentença condenatória transitada em julgado em razão de práticas de atos, pela Companhia, que importem em trabalho infantil, trabalho escravo, crime contra o meio ambiente, aplicação do recurso em finalidade diversa da-quela prevista no contrato e no caso de diplomação como Deputado(a) Federal ou Senador(a) de pessoa que exerça atividade remunerada na Companhia. Os compromissos estabelecidos nos contratos de empréstimos e financiamentos estão sendo cumpridos pela Companhia. A Companhia não mantém nenhuma garantia para os empréstimos e financiamentos

17. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

			Controladora	e Consolidado
	Circulante		Não Circula	
	2016	2015	2016	2015
REFIS IV - INSS (a)	150	138	1.380	1.416
REFIS IV - PIS/COFINS/IOF (a)	837	773	1.959	6.072
	987	911	3.339	7.488

(a) <u>REFIS IV</u> - A Companhia formalizou pedido de adesão ao REFIS IV em novembro de 2009 na modalidade de parcelamento instituída pela Lei nº 11.941/09 (REFIS IV), beneficiando-se da redução no saldo de multas e juros incidentes sobre os débitos parcelados nas modalidades PAEX e Outros Parcelamentos até aquela data. Também foram incluídos nesta modalidade débitos tributários e previdenciários não parcelados anteriormente, que eram objetos de discussões administrativas e judiciais.

(b) Revisão de vida útil - A vida útil do ativo intangível foi revisada em 2015, e para os bens adquiridos ou desenvolvidos o partir do exercício de 2016 foi revisada no início do respectivo ano. Apresentamos abaixo a vida útil média ponderada de pagamento no montante de R\$ 959 (R\$ 885 nos 12 meses de 2015) referente aos impostos parcelados REFIS. Em 31 de

dezembro de 2010, as parceias do não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento.	
2018	993
2019	993
2020	435
2021	154
2022	154
Acima de 2022	610
	3 339

A manutenção da Companhia nos programas de parcelamentos acima mencionados está condicionada ao atendimento de certas condições, sobretudo do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei, e do pagamento dos tributos correntes, condições estas, que estão sendo cumpridas pela Companhia.

18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A PAGAR

		Ontrolauora	Consolida	
		Circulante		Circulante
	2016	2015	2016	2015
ICMS sobre vendas	8.949	5.464	8.949	5.464
PIS e COFINS	6.289	11.720	6.302	11.733
Imposto de renda e contribuição social	3	-	91	81
Imposto de renda retido na fonte	2.339	2.429	2.339	2.429
Fundo Protege Goiás	2.173	-	2.173	-
Outros	776	535	794	555
	20.529	20.148	20.648	20.262
~				

19. OBRIGAÇÕES POR INCENTIVOS FISCAIS

			Controladora	e Consolidado		
	·	Circulante		Não Circulante		
	2016	2015	2016	2015		
PRODEC - SC (a)		7.121				
PRODEC III - SC (b)	1.494	4.174	1.539	2.728		
PROADI - RN (c)	7	37	-	-		
Outros	_		490	490		
	1.501	11.332	2.029	3.218		

Os incentivos fiscais estão demonstrados com os efeitos do ajuste a valor presente, quando aplicável. (a) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC) - destinado a financiar a modernização de empreendimentos que contribuam para geração de empregos e renda à sociedade catarinense e que incrementem os níveis de tecnologia e competitividade da para geração de empregos e reinda a sociedade cataminente e que investida entre entr em julho de 1999 foi de R\$ 67.883, sendo que o prazo de fruição do incentivo era de 120 meses e findou em maio de 2010. A liquidação deste financiamento iniciou-se em julho de 2004 e findou em junho de 2016. Os encargos de financiamento consistem em juros de 4% a.a. e atualização monetária de 50% IGPM-FGV ao mês. (b) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC III) - destinado a financiar a expansão das atividades da Companhia. O valor contratado em fevereiro de 2009 foi de R\$ 270.157, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 200 meses e a liberação da primeira parcela ocorreu em novembro de 2009. O montante utilizado até 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 15.514. O prazo de carência para cada parcela liberada é de 48 meses e após este período ocorre a liquidação integral da mesma. Os encargos de financiamento

www.ciahering.com.br |

Rua Hermann Hering, 1790 - Bom Retiro - CEP.: 89010-900 - Blumenau - Santa Catarina - Telefone.: +55 (47) 3321-3544



Controladora o Consolidado

[30391]-HERING LEGAL BAL ANUAL 31-12-16 JBSC indd 7

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

investimentos, que estão sendo cumpridos e comprovados junto à Fazenda Estadual. (c) <u>Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte (PROADI)</u> - destinado a formação do ativo circulante da unidade situada no município de Parnamirim. Pelo contrato firmado, o prazo de fruição do incentivo é de 240 meses, sendo que iniciou em outubro de 2001 e finda em setembro de 2021. Não há valor limite neste benefício. O valor da parcela liberada corresponde a 75% (setenta e cinco por cento) do ICMS devido no mês, e 1% deste montante liberado é quitado integralmente com um prazo de carência de 60 dias. O montante utilizado até 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 3.775 (R\$ 9.694 no mesmo período de 2015) e está registrado no resultado do exercício na rubrica de Deduções sobre Vendas. Os encargos de financiamento consistem em juros de 3% a.a. e atualização monetária conforme variação da TR. Como principal obrigação pela fruição do benefício a Companhia deve manter em dia o pagamento de todas as suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias. Todas as obrigações

estão sendo devidamente cumpridas pela Companhia.

A Companhia tem direito ao Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (PRODUZIR) - destinado a reforçar o capital de giro para implementação da unidade situada no município de Anápolis. As principais obrigações da Companhia pela utilização do benefício compreendem a realização de investimentos em sua unidade industrial e o pagamento de suas obrigações traba-Ihistas, previdenciárias e tributárias, que estão sendo devidamente cumpridas. A parcela a ser liberada é utilizada por meio de dedução do pagamento do ICMS devido no mês, sendo que do imposto a recolher 27% é pago e 73% é o valor do benefício. De cada parcela liberada efetua-se um depósito de 10% em uma conta corrente administrada pelo Programa Produzir. A amortização da dívida ocorre anualmente, quando é negociado o benefício em troca da quantia depositada ao longo do ano. Como obrigação pela fruição do benefício, a Companhia ofereceu bens do ativo imobilizado como garantias hipotecárias, cujo valor obrigação pela fruição do benefício, a Companhia ofereceu bens do ativo imobilizado como garantias hipotecárias, cujo valor contábil em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 5.032, composto por terrenos, edifícios e benfeitorias. As subvenções para investimento e custeio decorrentes dos programas Proadi, Crédito Outorgado (Lei do Vestuário - GO), TTD e Crédito Presumido de ICMS em SC sobre vendas pela internet, são reconhecidos no mês de competência e contabilizados diretamente no resultado do exercício, na rubrica Deduções da Receita (R\$ 131.418 em 2016 e R\$ 116.451 em 2015) e no grupo Custo dos Produtos Vendidos (R\$ 13.415 em 2016 e R\$ 18.201 em 2015). Os incentivos Prodec e Prodec III são reconhecidos no mês seguinte ao de competência, quando da liberação da parcela usufruída, e contabilizados no passivo não circulante tendo em contrapartida a redução, no passivo circulante do débito corrente de ICMS. Em agosto de 2014, a Companhia firmou o Termo de Acordo de Regime Especial (TARE) de nº 001-155/2014-GSF com a Secretaria de Estado da Fazenda de Goiás, procedendo à alteração do TARE já firmado de nº 078/2011-GSF, relativo ao incentivo denominado Crédito Outorgado (Lei do Vestuário), com o objetivo de assegurar a manutenção e captação do referido benefício e doravante os consequentes benefícios de Imposto de Renda e Contribuição Social associados. oferecido como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos no e Contribuição Social associados, oferecido como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos no Estado de Goiás, até o exercício de 2020, a título de subvenção para investimentos, mediante o estabelecimento de contrapartidas relacionadas a realização de investimentos e geração de atividade econômica no estado de Goiás, a saber: • adimplência para com as obrigações tributárias estaduais; • realização de investimentos para ampliação de sua atividade no estado de Goiás que resulte no aumento da capacidade produtiva em 5% (cinco por cento), até 2020, dos estabelecimentos fabris, frente à produção realizada no ano de 2013; • promoção de treinamento e capacitação de mão de obra prioritariamente local a ser aproveitada nos estabelecimentos fabris; • manutenção de 1.400 (um mil e quatrocentos) empregos diretos, considerados todos os estabelecimentos da Companhia no estado, a partir de 1º de janeiro de 2014. Os incentivos de Goiás usufruídos em 2016 foram caracterizados como subvenção para investimento e por conseguinte excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, resultando numa redução de R\$ 42.994 (R\$ 32.887 em de 2015). O incentivo estadual PROADI (usufruído no Rio Grande do Norte) também configura subvenção para investimento e no mesmo período cercu uma redução (usufruído no Rio Grande do Norte) também configura subvenção para investimento e no mesmo período gerou uma redução de R\$ 1.283 (R\$ 3.296 em 2015). O total da redução do Imposto de Renda e Contribuição Social decorrente das subvenções para investimento em 2016 foi de R\$ 44.277 (R\$ 36.183 em 2015), demonstrado na nota explicativa 34. Caso a Companhia necessite efetuar investimentos em ativo fixo para cumprimento de obrigações do referido benefício fiscal, esse montante será apropriado ao resultado em função da depreciação ou amortização dos ativos relacionados. A Companhia efetuou o registro contábil dos valores recebidos como subvenção para investimento dos incentivos fiscais (Proadi e Lei do Vestuário) caracterizados como subvenção para investimento, no montante de R\\$ 130.226 em 2016 (R\\$ 104.21 em 2015) na conta "reserva de incentivos fiscais", em conformidade com artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (nota explicativa 24). Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento do capital

20. PROVISÕES PARA RISCOS E OUTRAS PROVISÕES

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram

consistem em juros de 4% a.a. A principal obrigação da Companhia pela fruição deste incentivo compreende a realização de constituídas provisões para riscos, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentado abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judicia

			Controladora	e Consolidado
		Circulante		Não Circulante
	2016	2015	2016	2015
Provisões para riscos:				
Trabalhistas (a)	2.000	1.700	4.152	2.607
Tributárias (b)	-	_	2.667	3.117
Cíveis (c)	-	_	4.089	3.747
	2.000	1.700	10.908	9.471
Outras Provisões:				
Despesas comerciais (d)	19.247	16.766	-	-
Despesas administrativas (e)	5.618	4.188	1.983	1.788
	24.865	20.954	1.983	1.788
	26.865	22.654	12.891	11.259

(a) Trabalhistas - consistem principalmente nos pedidos de representantes e empregados que reconheçam um possível vínculo empregaticio e indenizações por acidente de trabalho. Existem também demandas judiciais reclamando o adicional de insalubridade que supostamente teriam direito alguns empregados além de reclamações por responsabilidade solidária da Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 4.329 (R\$ 2.744 em 31 de dezembro de 2015). (b) <u>Tributárias</u> - refere-se às discussões judiciais relativas ao INSS maternidade e Taxa coleta de lixo para os quais há depósitos judiciais no mesmo montante e Auto de infração de IRPJ e CSLL. (c) <u>Cíveis</u> - refere-se à ação indenizatória e reclamações vinculadas às operações normais da Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 2.589 (R\$ 2.487 em 31 de dezembro de 2015). (d) <u>Provisão para despesas comerciais</u> - trata-se da provisão para o pagamento das comissões a representantes, fretes sobre vendas e provisões referente a campanhas de vendas. (e) <u>Provisão</u> <u>para despesas administrativas</u> - consiste principalmente na provisão para pagamentos de honorários advocatícios e provisão para pagamento de INSS Lei nº 12.546.

Perda Possível - Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Com panhia, não foram constituídas provisões como permitido pelas normas contábeis. Estas contingências estão distribuídas nas áreas tributária, trabalhista e cível, totalizando o montante de R\$ 330,966 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 173,461 em 31 de dezembro de 2015). Em relação às contingências possíveis tributárias, a Companhia litiga na esfera administrativa federal através dos Processos Administrativos Fiscais números 13971.721768.2012-37 decorrente de Auto de Infração de CIDE, 13971.721769/2012-71, decorrente de Auto de Infração de IRPJ e CSLL, que somados compõe o montante de R\$ 64.544 (R\$ 61.988 em 2015) e; 13971.721593/2016-81 decorrentes de Autos de Infração de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS cujo valor total é de R\$ 111.637. No que tange às contingências cíveis, a Companhia promove contra a Massa Falida do Banco Santos, processo requerendo a declaração de quitação total de dívidas junto ao Banco Santos. Em contrapartida a Massa Falida do Banco Santos promove quatro processos contra a Cia. Hering, que tratam dos Contratos de Limite de Crédito nº 2336991 e de Financiamento Mediante Abertura de Crédito BNDES-Exim nº 12.205-5. Dois processos pleiteiam a revogação de Cartas de quitação vinculadas a estas operações, o terceiro processo tem por pedido a execução do Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito BNDES-Exim nº 12.205-5 (Ação de Execução de Título Extrajudicial nº 583.00.2012.195973-0, em trâmite perante a 43ª Vara Cível da Comarca de São Paulo - Capital). O processo executivo lastreia-se na suposta não liquidação da obrigação assumida no referido Contrato de Financiamento. O valor executado, à época do ajuizamento da execução perfazia R\$ 50.003. A Companhia ofertou tempestivamente os embargos à execução, garantindo o juízo com fiança bancária no montante de R\$ 65.006, contratada junto ao Itaú BBA. O quarto processo tem por pedido a condenação da Companhia ao pagamento de dívida advinda do suposto inadimplemento do Contrato de Limite de Crédito nº 2336991 (Ação Monitória nº 2012.189676-0, em trâmite perante a 28ª Vara Cível da Comarca de São Paulo - Capital), cujo valor cobrado, à época do ajuizamento da ação perfazia R\$ 26.916. Em resumo, a pretensão total da Massa Falida do Banco Santos, atualizada monetariamente até 31 de dezembro de 2016 (sem o cômputo dos juros legais) resulta em R\$ 98.023 (R\$ 101.441 até 31 de dezembro de 2015). A probabilidade de perda, pela Companhia, é considerada remota para R\$ 68.440 (R\$ 67.143 em 2015) e possível para R\$ 29.583 (R\$ 34.298 em 2015).

									Circulante	e e Não Circulante
	Saldo	m 2014	Adições	Reversões	Utilização	Saldo em 2015	Adições	Reversões	Utilização	Saldo em 2016
Provisões para riscos:										
Trabalhistas		3.984	2.605	(178)	(2.104)	4.307	4.505	(214)	(2.446)	6.152
Tributárias		2.915	202	-		3.117	649	(967)	(132)	2.667
Cíveis		2.092	2.765	(1.036)	(74)	3.747	755	(149)	(264)	4.089
		8.991	5.572	(1.214)	(2.178)	11.171	5.909	(1.330)	(2.842)	12.908
Outras Provisões:										
Despesas comerciais		16.738	66.785	-	(66.757)	16.766	111.030		(108.549)	19.247
Despesas administrativas		6.522	32.833	-	(33.379)	5.976	41.190		(39.565)	7.601
Provisão participação nos resultados		_	3.522	(3.522)			-			
		23.260	103.140	(3.522)	(100.136)	22.742	152.220		(148.114)	26.848
		32.251	108.712	(4.736)	(102.314)	33.913	 158.129	(1.330)	(150.956)	39.756

21. PARTES RELACIONADAS

As transações financeiras entre as Companhias do grupo e a remuneração da administração foram realizadas conforme a

(a) Operações com pessoal-chave da Administração - A Companhia provê a seus administradores, benefícios de assistência médica, seguro de vida, previdência privada e auxilio alimentação, apresentado na linha de benefícios de curto prazo abaixo. Os benefícios são parcialmente custeados pelos seus administradores e são registrados como despesas quando incor-ridos. Os diretores também participam no programa de opção de compra de ações da Companhia, conforme nota explicativa 27. Os montantes referentes à remuneração e benefícios do pessoal-chave da administração, representado por seu Conselho de administração e diretores estatutários, estão apresentados a seguir:

	2016	2015	2016	2015	
Honorários da administração	9.041	8.544	9.084	8.578	
Benefícios de curto prazo	1.000	940	1.000	940	
Outros (INSS)	1.808	1.705	1.808	1.705	
Plano baseado em ações	4.336	4.598	4.336	4.598	
	16.185	15.787	16.228	15.821	

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos para mandatos de dois anos, admitida a reeleição. (b) Outras transações com partes relacionadas - As transações referem-se aos contratos de mútuos com a Controlada Hering International SAFI, cujo saldo existente em 31 de dezembro de 2016 era de R\$ 1.548 (R\$ 1.786 em 31 de dezembro de 2015). O prazo de vigência destes contratos é indeterminado. Em 25 de maio de 2011 a Cia. Hering passou a operar com um escritório de representação na cidade de Nanjing na China. Esse escritório tem como objeto a inspeção da qualidade dos produtos importados, bem como a prospecção de novos fornecedores. Em 31 de dezembro de 2016, o montante gasto com esta operação foi de R\$ 2.293 (R\$ 3.027 em 31 de dezembro 2015), reconhecido no resultado no grupo de custos. Em outubro e dezembro de 2016 ocorreram algumas operações de empréstimos para reformas de franquias para empresa franqueada relacionada a alguns Administradores da Companhia. O valor total do empréstimo e subsídio perfez o montante de R\$ 514, tendo sido recebido o montante de R\$ 17 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 A Companhia entendeu que os termos do acordo apresentavam-se consistentes com os padrões de negócio vigentes. Em 31 de dezembro de 2016, não há avais e fianças prestados pela Companhia para partes relacionadas. (c) Vendas para partes relacionadas - A Companhia realizou operações de vendas para empresas franqueadas relacionadas a alguns Administradores da Companhia. Em 2016 estas operações comerciais totalizaram o montante de R\$ 26.870 (R\$ 31.412 em 2015), do qual R\$ 9.775 está registrado no contas a receber em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 9.724 em 31 de dezembro de 2015). São fornecidos avais pessoais dos sócios das empresas relacionadas, no montante de R\$ 16.110 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 15.210 em 31 de dezembro de 2015). Como forma de garantir os créditos da Companhia. As operações comerciais com estas empresas relacionadas são realizadas nas mesmas condições e termos de mercado praticados com os demais clientes franqueados da Companhia.

22. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia patrocina planos de previdência de benefício definido e de contribuição definida para seus funcionários, e mantém planos de assistência médica conforme descrito abaixo: Plano de Previdência Privada - Os planos de previdência comple mentar oferecidos aos funcionários são de benefício definido e contribuição definida, atendendo a todos os funcionários da Cia lering, que aderirem ao plano. As contribuições mensais da patrocinadora são calculadas com base no salário e contribuição dos participantes, contribuintes ou não. O plano concede aos funcionários contribuintes do plano o direito de receber renda mensal vitalícia (com ou sem período garantido de 5 anos) e aos funcionários não contribuintes é garantido o valor corres pondente a até três salários pago em parcela única. O número de participantes contribuintes do plano de previdência privada (benefício definido) em 31 de dezembro de 2016 era de 256 pessoas (266 em 31 de dezembro de 2015), tendo contribuído no exercício com o montante de R\$ 988 (R\$ 1.085 no exercício anterior) e a patrocinadora contribuiu com o mesmo montante. Os participantes do plano de previdência privada que não são contribuintes totalizam, em 31 de dezembro de 2016, 7.729 pessoas (8.893 em 31 de dezembro de 2015), não havendo contribuição pela patrocinadora referente ao benefício mínimo desses seguinte é de R\$ 3,715 (R\$ 3,490 em 2015). A avaliação do retorno esperado realizada pela Administração tem como base (d) Despesa/(Receita) reconhecida no resultado

Os en 13 de dezembro de Zulo, nel manda camanda pola passama participantes no período. Plano de Assistência Médica - A Companhia possui os planos de assistência médica, Agemed e as tendências históricas de retorno e previsões dos Sul América para seus funcionários (planos de benefício definido). Os participantes dos planos em 31 de dezembro de 2016

(d) Despesa/(Receita) reconhecida no resultado estavam assim apresentados:

		Planos
Empregados	Agemed	Sul América
Empregados ativos	1.217	285
Empregados aposentados	10	17
Empregados desligados	13	8

A Companhia faz a avaliação atuarial do plano de assistência médica e contabilizava até 2015 um passivo, correspondente à estimativa do incremento futuro no custo dos planos de saúde oferecidos aos seus funcionários em decorrência da possibilidade desses funcionários ao se aposentarem ou forem desligados, fazerem a opção por permanecer no plano de saúde nas mesmas condições oferecidas aos demais funcionários ativos. Esta possibilidade está amparada pela Lei nº 9.656/98

No período pós emprego, o valor da mensalidade é custeado pelos beneficiários. Em 2016 com a alteração ocorrida no desenho do plano de assistência médica Sul América de implantação de tabela por faixa etária, o passivo atuarial deixou de existir, foi zerado. A Companhia teve a sua última avaliação atuarial calculada em 31 de dezembro de 2016, cujos efeitos

(a) Saldos do plano de pensão e assistência médica - benefício definido

			Controladora	i e Consolidado	
		Previdência	Assistência Médica		
	2016	2015	2016	2015	
Valor presente das obrigações atuariais	(33.706)	(27.117)	-	(14.372)	
Valor justo dos ativos do plano	33.552	27.927	-	-	
Efeito do teto de reconhecimento de ativo (asset ceiling)		(810)			
Déficit (superávit)	(154)			(14.372)	

A movimentação dos planos de benefício definido no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi a seguinte:

			Controladora	e consonuado	
	F	Previdência	Assistência Médica		
	2016	2015	2016	2015	
Saldo em 1º de janeiro	-	_	(14.372)	(10.616)	
Reconhecido no resultado	(84)	(325)	14.458	(1.475)	
Reconhecido em outros resultados abrangentes	(70)	325	(86)	(2.281)	
Saldo em 31 de dezembro	(154)			(14.372)	

(b) Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido

	Previdência		Assistência Méd		
	2016	2015	2016	2015	
Obrigações do benefício definido em 1º de janeiro	27.117	22.182	14.372	10.616	
Custos do serviço corrente e juros	112	348	273	202	
Juros sobre obrigação atuarial	3.355	2.516	1.838	1.272	
Custos do serviço passado	-	-	(16.569)	-	
(Ganho)/perda atuarial reconhecido em outros					
resultados abrangentes	5.733	4.337	197	2.440	
Benefícios pagos no ano	(2.611)	(2.266)	(111)	(158)	
Obrigações do benefício definido em 31 de dezembro	33.706	27.117		14.372	

(c) Movimentação no valor presente dos ativos do plano

	Previdência		Previdência		Assi	stência Médica
	2016	2015	2016	2015		
Valor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro	27.927	23.079	_	-		
Retorno esperado dos ativos do plano	3.490	2.646	-	-		
Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano	4.321	4.071	-	-		
Contribuições de empregador	425	397	-	-		
Benefícios pagos pelo plano	(2.611)	(2.266)				
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro	33.552	27.927				

Os ativos do plano estão representados por quotas de participação em fundos. Em 31 de dezembro de 2016 o montante de Instrumentos de patrimônio era de R\$ 33.552 (R\$ 27.927 em 31 de dezembro de 2015), cujo retorno esperado para o exercício as tendências históricas de retorno e previsões dos analistas de mercado para o ativo durante a vida da respectiva obrigação.

			Controladora	e Consolidado
		Previdência	Assis	stência Médica
	2016	2015	2016	2015
Custo do serviço corrente	112	348	273	203
Juros sobre as obrigações atuariais	3.355	2.516	1.838	1.272
Rendimento esperado dos ativos do plano	(3.490)	(2.646)	-	-
Custos do serviço passado	-	-	(16.569)	-
Juros sobre efeito do teto de reconhecimento				
de ativo/passivo oneroso	107	107	-	-
Total da despesa reconhecida	84	325	(14.458)	1.475
				continua

www.ciahering.com.br |

Rua Hermann Hering, 1790 - Bom Retiro - CEP.: 89010-900 - Blumenau - Santa Catarina - Telefone.: +55 (47) 3321-3544

Controladora e Consolidado

Controladora e Consolidado

[30391]-HERING LEGAL BAL ANUAL 31-12-16 JBSC indd 8

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(e) Ganhos e perdas atuariais reconhecidos em outros resultados abrangentes

	Controladora e Consolidad			
		Previdência		stência Médica
	2016	2015	2016	2015
Montante acumulado em 1º de janeiro	(15)	310	660	(1.621)
(Ganhos)/perdas atuariais imediatamente reconhecidos		(325)	86	2.281
Montante acumulado em 31 de dezembro	55	(15)	746	660

Os valores acima são imediatamente incorporados à conta de lucros acumulados, conforme permitido pelo CPC 33 (R1)

(f) Componentes da despesa/(receita) do plano projetada

	Controladora e Consolida				
	P	revidência	Assistên	cia Médica	
	2017	2016	2017	2016	
Custo do serviço corrente bruto (com juros)	112	112	-	273	
Juros sobre obrigação atuarial	3.706	3.355	-	1.838	
Rendimento esperado dos ativos	(3.715)	(3.490)	-	-	
Juros sobre efeito do teto de reconhecimento de					
ativo/passivo oneroso	197	107			
	300	84	<u> </u>	2.111	

Em 2016 foi reconhecido em despesa o montante de R\$ 84 e R\$ 2.111 referente os planos de previdência e assistência médica respectivamente (R\$ 325 e R\$ 1.475 em 2015).

(g) Histórico dos ajustes pela experiência Controladora e Consolidado 2015 2014 2016 Plano de previdência Valor presente das obrigações atuariais (33.706)(27.117)(22.182)(21.492)(23.041)27.927 23.079 Efeito do asset ceiling (810) (897) (241) (Déficit) superávit para planos (154)(1.295)Ajustes pela experiência (5.733)nos passivos do plano (4.337)313 (1.933)2.017 Ajustes pela experiência nos ativos do plano 4.321 4.071 284 93 Plano de assistência médica Valor presente das obrigações (Déficit) superávit (10.616) (9.507)(17.826)(14.372 Ajustes pela experiência nos passivos do plano 2.440 197 (208)

A Companhia espera contribuir com aproximadamente R\$ 454 com os planos de benefícios definidos durante o exercício

_		Previdência	Controladora	stência Médica
_	2016	2015	2016	2015
i) Média ponderada das hipóteses usadas para determinar a obrigação atuarial e a despesa	2010		2010	2013
(receita) a ser reconhecida axa de desconto nominal	11.63%	13,20%	11,49%	12,89%
axa de aumento nominal do salário	6.92%	6.92%	N/A	N/A
axa estimada de inflação	5.50%	5.50%	5.50%	5.50%
axa de desconto nominal (despesa/receita)	13,20%	12.04%	12,89%	12,04%
ábua de mortalidade pós-aposentadoria	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-200
ealth Care Cost Trend Rate	N/A	N/A	3.00%	3.00%
ator de Idade (Aging Factor)	N/A	N/A	0 até 24	0 até 2
			anos: 0,05%	anos: 0,059
			25 até 54	25 até 5
			anos: 2,0%	anos: 2,09
			55 até 79	55 até 7
			anos: 4,5%	anos: 4,5%
			80 para	80 par
			cima: 3,0%	cima: 3,0%
i) Expectativas de vida presumidas na				
aposentadoria aos 65 anos				
posentados hoje (membro com idade de 65 anos)	19,6	19,6	19,6	19,
posentados em 25 anos (membro com idade	40.0	40.0	40.0	40
hoje de 40 anos)	19,6	19,6	19,6	19

Premissas sobre mortalidade futura são baseadas em estatísticas publicadas e tábuas de mortalidade. As tábuas utilizadas foram: (i) Tábua de mortalidade AT-2000 segregada por sexo, (ii) Tábua de Entrada em Invalidez RRB-1944(El) e (iii) Tábua de Mortalidade de Inválidos RRB-1944(MI). A idade de entrada em aposentadoria considerada é de 55 anos, e que 100% se aposentam na 1ª elegibilidade de aposentadoria antecipada.

(i) Análise de sensibilidade - A tabela a seguir apresenta a análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2016 que demonstram o efeito de um aumento ou uma redução de meio ponto percentual nas taxas presumidas de variação dos custos

previdenciarios.			Previdência
			Cenários Projetados
_	Cenário Base	Aumento de 0,5%	Redução de 0,5%
Impactos nas obrigações do plano de benefício definido			
Taxa de desconto	33.706	32.354	35.167
Taxa de inflação	33.706	33.706	33.706
Tabela de mortalidade (+1 -1)	33.706	34.361	33.035
Média ponderada de obrigação de benefício definido (em anos)	8,34	8,19	8,49

23. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS
(a) Gerenciamento de riscos - A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, ou outros instrumentos financeiros de risco. As operações com instrumentos financeiros apricações de caracte especialarvo, de outros institutientos infancientos de 1860. As operações com institutientos de 1860. As operações com institutientos infancientos de 1860. As operações com institutientos de 1860. As operações com institutientos infancientos de 1860. As operações com institutientos de 1860. As operações com institutientos infancientos de 1860. As operações com institutientos de 1860. As oper com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. A Companhia apresenta exposição aos quintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito. A Companhia possui ainda, a provisão para crédito de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 13.529 (R\$ 10.317 em 31 de dezembro de 2015) representativos de 2,86% do saldo de contas a receber em aberto (2,01% em 31 de dezembro de 2015), para fazer face ao risco de crédito. Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a seguir a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito, análise do contas a receber por vencimento e as garantias. (i) Exposição a riscos de créditos - O valor contábil dos ativos financeiros, re presentam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	204.755	108.093
Aplicações financeiras	4.824	2.994
Contas a receber de clientes	473.047	513.651
Outras contas a receber	37.080	16.788
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.620

(ii) Perdas por redução no valor recuperável - O vencimento do contas a receber na data das demonstrações financeiras era:

2016 439.967	2015 494.709
439.967	494.709
7.367	6.312
6.749	3.776
7.403	2.473
7.969	4.080
3.592	2.301
473.047	513.651
	6.749 7.403 7.969 3.592

www.ciahering.com.br

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação aos recebíveis durante o período foi o

		Consolidado
	2016	2015
Saldo no início do exercício	(10.317)	(11.758)
Adições	(11.922)	(5.838)
Baixas	8.710	7.279
Saldo no final do exercício	(13.529)	(10.317)

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas sobre o contas a receber.

A Companhia avalia também a necessidade de provisão para o contas a receber a vencer, considerando a curva de cresci

mento do faturamento e o incremento de novos clientes. A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa" são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título contra o resultado do exercício. (iii) Garantias - A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.
• Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações.

		Consolidado
	2016	2015
Instrumentos de taxa fixa (Passivos financeiros)	(1.413)	(1.308)
Instrumentos de taxa variável (Passivos financeiros)	(26.322)	` -
	(27.735)	(1.308)

Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia, não sendo possível à Companhia assegurar possibilidade de repasse, parcial ou mesmo total, desses custos no preço de venda de seus produtos. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

 Risco de liquidez
 Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. A Companhia investe o excedente de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa 5) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de dezembro de 2016, os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez. A tabela a seguir, demonstra o prazo de vencimento esperado para os ativos e passivos financeiros, contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros estimados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2016:

						Co	nsolidado
	Taxa média	Até	1 a 3	4 a 12	1 a 2	2 a 3	
	de juros	1 mês	meses	meses	anos	anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	204.755	-	-	-	-	204.755
Clientes e outras contas a							
receber	0,85%	196.486	220.445	57.435	2.887	1.191	478.444
Empréstimos e financiamentos	0,93%	(525)	-	(1.563)	(30.382)	-	(32.470)
Incentivos fiscais	0,32%	(843)	(7)	(662)	(1.567)	(161)	(3.240)
Fornecedores e outras contas							
a pagar	1,08%	(94.831)	(59.213)	(26.030)	(107)	-	(180.181)
Instrumentos financeiros							
derivativos	1,06%	(955)	(577)	-	-	-	(1.532)
		304.087	160.648	29.180	(29.169)	1.030	465.776

A Companhia possui junto a instituição financeira convênio de colaboração recíproca em operações de aquisição de crédito "Risco Sacado", que consiste na antecipação por parte dos fornecedores de títulos em aberto, onde o banco antecipa o valor para o fornecedor na data de solicitação e recebe posteriormente na data de vencimento o valor devido pela Companhia. Os custos dessa operação são cobrados do fornecedor pelo banco, a Companhia não incorre em juros ou outros custos. O limite de crédito para essa operação é aprovado em Reunião do Conselho de Administração e não utiliza os demais limites de crédito da Companhia junto ao banco. Sobre esses montantes, assim como para os montantes dos demais fornecedores, registra-se o ajuste a valor presente considerando a taxa e prazos descritos na nota explicativa 3 (m). Os termos das operações sob risco sacado não diferem significativamente das operações normais de fornecimento, como por exemplo em relação aos prazos praticados para pagamento. A Administração avalia que não há riscos nessa operação para a Companhia, e mantém o montante registrado na rubrica de fornecedores, por considerar que essa apresentação reflete melhor em essência da operação realizada. Em 31 de dezembro de 2016, o montante dessa operação totalizava R\$ 58.010 (R\$ 43.166 em 31 de dezembro de 2015).

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. As moedas nas quais estas transações são denominadas principalmente são USD e Euro (€). A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a contratação de perações de proteção para mitigar esses riscos. A exposição cambial da Companhia está assim representada:

Oonsonaaao
2015
2.614
17.368
(14.798)
71.067
76.251
_

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos referentes a contratos futuros de compra de dólares que são utilizados, principalmente, como instrumentos para *hedge* dos fluxos financeiros decorrentes de importações de matéria-prima, produto acabado e tecidos. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia mantinha o montante de USD 22.961 mil (USD 19.020 em 31 de dezembro de 2015) em cartas de crédito referentes à importações contratadas junto aos fornecedores

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos. pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, como riscos de crédito, mercado e liquidez, assim como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos opéracionais. (b) Instrumentos financeiros - valor justo - O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia. Para fins de divulgação, os valores justos dos

ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores	s contabels apresent	ados no balanç	o patrimoniai, sao	os seguintes:
				Consolidado
		2016		2015
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	204.755	204.755	108.093	108.093
Custo amortizado:				
Aplicações financeiras restritas - Títulos mantidos até				
o vencimento	4.824	4.824	2.994	2.994
Clientes e outras contas a receber	472.177	472.177	500.919	500.919
Empréstimos e financiamentos	(27.735)	(27.735)	(1.308)	(1.308)
Fornecedores e outras contas a pagar	(176.250)	(176.250)	(162.911)	(162.911)
Instrumentos financeiros derivativos designados ao				
valor justo por meio do resultado	(1.037)	(1.037)	138	138
Instrumentos financeiros derivativos designados em				
relações de contabilização de hedge	(488)	(488)	4 482	4 482

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são similares ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.

Clientes e outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista

curto prazo de liquidação destas operações.

Empréstimos e financiamentos - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas

nstrumentos financeiros derivativos - Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos.

Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2.

Rua Hermann Hering, 1790 - Bom Retiro - CEP:: 89010-900 - Blumenau - Santa Catarina - Telefone:: +55 (47) 3321-3544

pefran

Consolidado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(c) Gestão de capital - A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento. Dentre as estratégias adotadas pela Companhia, destacam-se: Gestão da Dívida: a Companhia tem como meta a não renovação de empréstimos bancários com juros elevados, focando em operações de financiamento no longo prazo atreladas a investimentos produtivos que apresentem condições de prazo e taxas de juros mais atrativas. Os indicadores de gestão da dívida em 31 de dezembro de 2016 estão abaixo apresentados:

		Consolidado
Indicadores de Gestão de Capital	2016	2015
Dívida Curto Prazo	(2.123)	(1.308)
Dívida Longo Prazo	(25.612)	
Total da Dívida	(27.735)	(1.308)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	204.755	108.093
Caixa Líquido	177.020	106.785

Em linha com as estratégias de capital de giro e gestão da dívida, a Companhia segue a meta de não renovar empréstimos bancários com juros elevados, o que lhe permite reduzir a divida, a companhia segue a meta de não entovar empresamos bancários com juros elevados, o que lhe permite reduzir a divida e incrementar sua geração de caixa livre. (d) Análise de sensibilidade - Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio - A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2016 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provádemonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro

						C	onsolidado
			Provável		Possível		Remoto
	Saldo		Ganho		Ganho		Ganho
Operação	2016 R\$	Taxa	(Perda)	Taxa	(Perda)	Taxa	(Perda)
Caixa em moeda estrangeira	3.222	3,2591	-	4,0739	806	4,8887	1.611
Contas a receber	16.500	3,2591	-	4,0739	4.125	4,8887	8.250
Fornecedores	(23.071)	3,2591	<u> </u>	4,0739	(5.768)	4,8887	(11.536)
Exposição e ganhos e perdas							
líquidos	(3.349)	_		_	(837)		(1.675)

		Valor						Co	nsolidado
	Saldo	Nocional 2016			Provável Ganho		Possível Ganho		Remoto Ganho
Operação	2016 R\$	USD	Strike	Taxa	(Perda)	Taxa	(Perda)	Taxa	(Perda)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.525)	10.100	3,4948	3,2591	(856)	4,0739	9.754	4,8887	17.983
Exposição e ganhos e perdas									
líquidos	(1.525)	10.100			(856)		9.754		17.983

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº 475/08, a Companhia avalia seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7. Baseado na posição patrimonial em aberto em 31 de dezembro de 2016, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de risco "provável" da tabela acima. (e) Instrumentos financeiros derivativos - A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, referente a vel a taxa de mercado vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras. A taxa provável foi então corrigida em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Desta forma, o quadro abaixo contratos futuros de compra de dólares que são utilizados, principalmente, como instrumentos para a hadage dos fluxos financeiras de mercado vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras. A taxa provável foi então corrigida contratos futuros de compra de dólares que são utilizados, principalmente, como instrumentos para a hadage dos fluxos financeiras de dolares que são utilizados, principalmente, como instrumentos para mentos para mentos para mentos para mentos para de dolares que são utilizados, principalmente, como instrumentos para de dolares que são utilizados, principalmente, como instrumentos para mentos para mentos para mentos para de dolares que são utilizados, principalmente, como instrumentos para mentos para mentos para mentos para de dolares que são utilizados, principalmente, como instrumentos para mentos para mentos para mentos para mentos para mentos para de dolares que são utilizados, principalmente, como instrumentos para mentos para financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos. A partir de 01 de novembro de 2013, as operações de 'compra" de moeda a termo (NDF - Non Deliverable Forward), em dólares da Companhia, passaram à ser designadas como "hedge accounting", cujo objeto de hedge refere-se as importações e compras futuras de mercadoria para revenda em moeda estrangeira altamente prováveis. A contabilização adotada pela Companhia foi o hedge de fluxo de caixa ("cashflow hedge"). Essas operações de derivativos são contabilizados no balanço da Companhia pelo seu valor justo e a parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como hedge de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, sendo reclassificada para o resultado no momento em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado, na mesma rubrica em que tal item é reconhecido. Os ganhos ou as perdas relacionados à parte inefetiva ou não designada são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro. Em 31 de dezembro de 2016 as operações de derivativos mantidas pela Companhia foram contratadas junto aos bancos Santander e HSBC, nos seguintes montantés e condições:

									Reconhecido em
Data da contratação	Data de vencimento	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média	Valor Justo em Aberto	Valor Justo Liquidado	Outros resultados abrangentes	Outros resultados abrangentes (represado) (*)	Resultado operacional	Resultado financeiro
17/05/16	02/01/17	2.000	3,2591	(965)		(835)		(139)	9
28/10/16	02/01/17	1.200	3,2591	` 10 [′]	-	`164 [´]	-	` -	(154)
29/11/16	01/02/17	2.700	3,2782	(570)	-	(366)	-	-	(204)
15/04/16	01/11/16	1.200	3,1789		(673)		(562)	(111)	
17/05/16	01/12/16	300	3,3967	-	(94)	-	(136)		42
17/05/16	01/12/16	2.700	3,4004		(835)		(704)	(131)	<u>-</u>
		10.100		(1.525)	(1.602)	(1.037)	(1.402)	(381)	(307)

(*) O valor reconhecido em Outros resultados abrangentes represado, será realizado contra rubrica de Resultado operacional no momento em que o item objeto de hedge afetar o resultado.

Em 31 de dezembro de 2015 as operações de derivativos mantidas pela Companhia foram contratadas junto aos bancos Santander e HSBC, nos seguintes montantes e condições

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia tinha um "nocional" de instrumentos derivativos de USD 10.100 (USD 5.900 referente operações em aberto e USD 4.200 referente operações liquidadas, cujas mercadorias não foram vendidas) e, essas operações acumulavam um saldo devedor referente à variação entre os valores de referência dos derivativos contratados e as respectivas apurações de valor justo de R\$ 1.525 registrado na rubrica de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante. Como contrapartida, foram registrados os seguintes valores nas seguintes rubricas: R\$ 1.037 em Ajuste de Avaliação Patrimonial - Outros Resultados Abrangentes (R\$ 685 líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos), R\$ 139 reconhecido como despesa em Resultado Operacional e R\$ 349 reconhecido como Despesa Financeira. Adicionalmente, o montante de R\$ 1.602 foi liquidado gerando perda de R\$ 1.402 (R\$ 925 líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos) represado em Outros Resultados Abrangentes, R\$ 242 reconhecido como despesa em Resultado Operacional e R\$ 42 reconhecido como redutor de Despesa Financeira. As liquidações das operações de NDF's no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 somaram um nocional de USD 35,400 (cujas mercadorias foram vendidas), gerando um valor que representou uma perda de R\$ 4.642 para a Companhia, dos quais R\$ 11 foi reconhecido como receita em Resultado Operacional (R\$ 737 como despesa em 2016 e R\$ 748 como receita em 2015) e R\$ 4.653 reconhecido como Despesa Financeira (R\$ 4.544 em 2016 e R\$ 109 em 2015).

Reconhecido em Outros resultados Valor Justo Data de lastreado Cotação Valor Justo resultados abrangentes Resultado Resultado Data da contratação alvo média abrangentes (represado) (*) vencimento em Aberto Liquidado operaciona 01/12/15 3.000 3.8506

financeiro 27/04/15 09/12/15 2.302 01/03/16 4.000 4,0355 752 752 4.200 4.000 09/12/15 01/03/16 790 790 18.200 4.620 2.220 4.482 1.718 748 (108)

(*) O valor reconhecido em Outros resultados abrangentes represado, será realizado contra rubrica de Resultado operacional no momento em que o item objeto de hedge afetar o resultado.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia tinha um nocional de instrumentos derivativos de USD 18.200 mil (USD 15.200 mil (d) Reservas de lucros referente operações em aberto e USD 3.000 mil referente operações liquidadas) e, essas operações acumulavam um saldo credor referente à variação entre os valores de referência dos derivativos contratados e as respectivas apurações de valor justo de R\$ 4.620 registrado na rubrica de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante. Como contrapartida, foram registrados os seguintes valores nas seguintes rubricas: R\$ 4.482 em Ajuste de Avaliação Patrimonial - Outros Resultados Abrangentes (R\$ 2.958 líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos) e R\$ 138 reconhecido como Receita Financeira Adicionalmente, o montante de R\$ 2.220 foi liquidado gerando ganho de R\$ 1.718 (R\$ 1.134 líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos) represado em Outros Resultados Abrangentes, R\$ 748 reconhecido como receita em Resultado Operacional e R\$ 246 reconhecido como despesa em Resultado Financeiro. As liquidações das operações de NDF's no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 somaram um nocional de USD 63,660 mil. gerando um valor que epresentou um ganho de R\$ 21.610 para a Companhia, dos quais, R\$ 10.993 como Receita Financeira (R\$ 10.170 em 2015 e R\$ 823 em 2014) e R\$ 10.617 como receita em Resultado Operacional (R\$ 9.977 em 2015 e R\$ 640 em 2014).

24. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

(a) Capital social - O capital social autorizado é composto por 350.000.000 ações ordinárias, todas sem valor nominal, sendo que, em 31 de dezembro de 2016, o capital subscrito e integralizado é composto por 161.228.487 ações ordinárias (incluídas as 323.000 ações mantidas em tesouraria) distribuídas entre os seguintes acionistas (acima de 5%):

		2016		2015
Gávea Investimentos Ltda.	25.259.342	15,7%	16.381.359	10,0%
Coronation Fund Managers Ltd. (*)	24.370.992	15,1%	24.370.992	14,9%
Investimento e Participação INPASA S.A.	11.964.724	7,4%	11.964.724	7,3%
Ivo Hering	11.768.370	7,3%	11.768.370	7,2%
Cambuhy Investimentos Ltda.	9.983.500	6,2%	9.983.500	6,1%
Templeton Asset Management, Ltd. (**)	8.028.400	5,0%	8.576.300	5,2%
Outros	69.853.159	43,3%	80.725.942	49,3%
	161.228.487	100%	163.771.187	100%

Gestor com sede na Africa do Sul

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2016, foi aprovado o aumento de capital social de R\$ 346.368, para R\$ 359.424, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte do saldo de Reserva de Retenção de Lucros no montante de R\$ 13.056. Nessa Assembleia também foi aprovado o cancelamento de 2.542.700 ações ordinárias de emissão da Companhia que se referem a parte do saldo das ações que se encontram em tesouraria, sem redução do valor do Capital Social, utilizando parte do saldo da Reserva de Retenção de Lucros (R\$ 36.323). (b) Ações em tesouraria - Em 24 de julho de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um Programa de Recompra de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento e/ou para fazer frente ao "Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia", limitado a 5.000.000 (cinco milhões) de ações ordinárias da Companhia. Este programa vigorou até 25 de julho de 2015, e foram adquiridas 3.732.700 ações, das quais 323.000 encontram-se em tesouraria. Em 29 de julho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a criação de um Novo Programa de Recompra de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento e/ ou para fazer frente ao "Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia", limitado a 8.000.000 (oito milhões) de ações ordinárias da Companhia. Em 27 de julho de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a renovação desse programa, cujo prazo de encerramento passou a ser 27 de julho de 2017. Em 31 de dezembro de 2016 as ações em tesouraria

	Quantidade (milhares)	Custo médio - R\$ (*)	Custo total - R\$ mil
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.893	14,28	41.323
Cancelamento (1º Programa) em 27 de abril de 2016	(2.543)	14,28	(36.323)
Alienação de ações em tesouraria, pelo exercício de			
opção de compra em 31 de agosto 2016	(27)	14,28	(386)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	323	14,28	4.614
(*) Inclui corretagem e taxas da BM&FBoyespa e CBLC			

No terceiro trimestre de 2016 foram exercidas opções de compra de 27 mil ações do 9º Programa de stock options, a um custo médio de R\$ 13,90, totalizando um montante de R\$ 376. Para fazer frente a esse exercício de stock options, a Companhia utilizou parte do saldo das ações em tesouraria, a um custo médio de R\$ 14,28, totalizando um montante de R\$ 386. (c) Reserva de capital - Opções de compra de ações outorgadas conforme descritos na nota explicativa 27 são registrados como

www.ciahering.com.br

Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social Lucro líquido do exercício

Retenção de lucros

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e

reforço do capital de giro. • Outras reservas de lucros

Incentivos fiscais - Referem-se aos montantes apurados de subvenções recebidas para investimentos (nota explicativa 19) e incentivos de redução do IRPJ conforme segue

	2016	2015
Lei do Vestuário - GO	313.369	186.918
Pró-Emprego - SC	87.084	87.084
Proadi - RN	84.705	80.930
Fomentar - GO	31.750	31.750
Produzir - GO	6.562	6.562
Lucro Exploração IRPJ	29.449	29.449
Redução Reinvestimento IRPJ	1.605	1.605
•	554.524	424,298

Em 2016 houve a liberação de R\$ 1.269 referente ao direito do benefício fiscal de reinvestimento de Imposto de Renda, dos anos-calendários 2011 à 2013. Esse montante será capitalizado com utilização de Reserva de Incentivos Fiscais mediante aprovação pela Assembleia Geral Extraordinária à realizar-se em abril de 2017.

(e) Remuneração aos acionistas - O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

Lucro líquido do exercício 199.417 (-) Reserva legal Reserva de lucro - incentivos fiscais (130.226)14.805 Dividendos obrigatórios (25%) - pagos antecipadamente Dividendos adicionais e Juros sobre Capital Próprio deliberados pelo Conselho de Administração e pagos antes do encerramento das demonstrações financeira

Durante o exercício de 2016 foi pago o montante de R\$ 124.067, correspondente aos dividendos obrigatórios de R\$ 14.805 e dividendos e juros sobre capital próprio deliberados e pagos antes do encerramento das demonstrações financeiras de R\$ 109.262. Do montante total pago, R\$ 39.985 referem-se à dividendos deliberados em reunião do Conselho de 26 de outubro de 2016 para pagamento em 29 de novembro de 2016, e R\$ 84.082 referem-se à juros sobre capital próprio conforme descrito na nota explicativa 25. A deliberação dos dividendos e juros sobre capital próprio é efetuada pelo Conselho de Administração, conforme previsto no Estatuto da Companhia. Os dividendos e juros sobre capital próprio, calculados por ação, estão apre-

	Quantidade de ações	Montante		
Valor total	na data (em milhares)	por ação (R\$)		
42.086	160.878 (*)	0,2616		
39.985	160.905 (*)	0,2485		
41.996	160.905 (*)	0,2610		
124.067		0,7711		

(*) A quantidade de ações considerada para cálculo está líquida das ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2016, adicionalmente ao montante já pago de R\$ 124.067, a Administração propõe o montante de R\$ 74.998 de dividendos adicionais com utilização de parte da Reserva de Retenção de Lucros, que represer proposta da Administração para ser deliberada na Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em abril de 2017 (f) Outros resultados abrangentes - O saldo é representado pelo efeito da contabilização de benefícios a empregados do Pla-no de Previdência Privada HeringPrevi, Plano de Saúde (nota explicativa 22) e instrumentos financeiros derivativos designados como Hedge Accounting (nota explicativa 23).

Rua Hermann Hering, 1790 - Bom Retiro - CEP.: 89010-900 - Blumenau - Santa Catarina - Telefone.: +55 (47) 3321-3544

[30391]-HERING LEGAL BAL ANUAL 31-12-16 JBSC indd 10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

25. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calcula juros sobre o capital próprio, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi pago aos acionistas o montante de: (i) R\$ 36.515 (líquido do IRRF no montante de R\$ 5.571) correspondente ao ano de 2016, aprovado em reunião do Conselho de Administração de 24 de maio de 2016; (ii) R\$ 36.155 (líquido do IRRF no montante de R\$ 5.841) correspondente ao ano de 2016, aprovado em reunião do Conselho de Administração de 30 de novembro de 2016.

26. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A Companhia concede a todos os empregados, um bônus relacionado ao plano de participação nos resultados, o qual está vinculado ao alcance de objetivos específicos, baseado no cumprimento de metas individuais e corporativas, estabelecido e acordado no início de cada ano. Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 não houve provisão.

27. PROGRAMA DE STOCK OPTIONS

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui em aberto o 3°, 4°, 5°, 6°, 7°, 8°, 9° e 10° programa de *stock options* (opções de ações) instituídos no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008. A aprovação em reunião do Conselho de Administração, a quantidade de ações outorgadas por programa e o preço de exercício por ação, estão divulgados abaixo:

	3º Programa	4º Programa	5º Programa	6º Programa	7º Programa	8º Programa	9º Programa	10º Programa
Data de aprovação	27/mai/10	04/mai/11	08/mai/12	21/mai/13	25/jul/13	21/mai/14	29/jul/15	24/mai/16
Quantidade de ações outorgadas	184.000	265.000	246.000	264.000	72.872	953.850	1.335.112	1.226.445
Preço de exercício - R\$/ação	36,67	31,84	45,83	38,61	34,24	25,05	12,64	14,25

As ações outorgadas no primeiro e segundo programa de opções de ações, foram integralmente exercidas pelos beneficiários. O número de ações mencionados no 3º programa refere-se à quantidade de ações antes do desdobramento ocorrido em 29 de outubro de 2010. Os programas preveem que as opcões outorgadas aos beneficiários eleitos somente poderão ser exercidas se observados os seguintes prazos e condições: (a) até 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (b) até 50% (cinquenta por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (c) até 75% (setenta e cinco por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; e (d) até 100% (cem por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do quarto ano contado

O valor foi calculado por empresa terceirizada especializada neste tipo de cálculo que utilizou o modelo Black & Scholes
da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário. Os programas preveem também o para o 1°, 2°, 3°, 4° e 5° programas, e o modelo Binomial para o 6°, 7°, 8°, 9° e 10° programas (utilizou-se esse método pois direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário poderá exercé-la a qualquer tempo, até o término do prazo de sete anos contados da data características). O valor justo das opções na data da outorga está apresentado na linha Preço total na tabela abaixo. No de outorga de tal opção. Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia. O exercício de operación de contrados da data características). O valor justo das opções na data da outorga está apresentado na linha Preço total na tabela abaixo. No de outorga de tal opção. Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia. O exercício de operación de contrados da data características). O valor justo das opções na data da outorga está apresentado na linha Preço total na tabela abaixo. No de outorga de tal opção. Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia. O exercício de op-

o desdobramento das ações para o 1º, 2º e 3º programas, para as opções de ações outorgadas, exercidas e canceladas desde o início dos programas de opções. Do número total de 7.423.423 (1º, 2º e 3º programas após o desdobramento e 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º programas) opções de ações outorgadas nos programas, 306.000 opções de ações foram exercidas e convertidas em ações durante o período de 2009, 633.036 durante o período de 2010, 708.035 durante o período de 2011, 793.785 durante o período de 2012, 387.288 durante o período de 2013 e 27.000 durante o exercício de 2016 e 174.000 foram canceladas no período de 2009, 47.600 no período de 2013, 365.297 durante o período de 2015 e 38.197 durante o período de 2016. Considerando a hipótese de que todas as opções que estivessem disponíveis fossem exercidas em 31 de dezembro de 2016, a diluição do capital dos atuais acionistas seria de 2,45% (1,70% em 31 de dezembro de 2015). Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento baseado em ações, a Companhia apurou o valor justo das opções. ções garante aos beneficiários os mesmos direitos concedidos aos demais acionistas da Companhia. A Administração desse plano foi atribuída a um comitê designado pelo Conselho de Administração. Para fins comparativos, estamos considerando para o 1º ao 5º programa e Binomial para o 6º ao 10º programa, consideram as seguintes premissas para sua precificação:

	1º Programa	2º Programa	3º Programa	4º Programa	5º Programa	6º Programa	7º Programa	8º Programa	9º Programa	10º Programa	
Data da avaliação	29/mai/08	28/mai/09	27/mai/10	04/mai/11	08/mai/12	21/mai/13	25/jul/13	21/mai/14	29/jul/15	24/mai/16	
Quantidade de ações	532.000	304.048	184.000	265.000	246.000	264.000	72.872	953.850	1.335.112	1.226.445	
Preço de exercício	9,61	7,18	36,67	31,84	45,83	38,61	34,24	25,05	12,64	14,25	R\$/ação
Preço de fechamento	10,42	11,04	41,5	33,5	45,91	43,5	30,56	21,79	11,64	13,08	R\$/ação
Volatilidade ao dia	2,67%	4,27%	3,07%	2,13%	2,34%	1,83%	2,36%	2,19%	2,75%	2,49%	,
Volatilidade ao ano	42,46%	67,84%	48,73%	33,76%	37,21%	29,01%	37,46%	34,63%	43,71%	39,50%	
Dividendos esperados	2,00%	2,47%	1,88%	2,76%	4,00%	4,00%	4,00%	5,10%	5,50%	5,50%	a.a.
Taxa de desligamento (*)	_	-	-	_	_	1,01%	1,01%	1,10%	5,00%	14,29%	a.a.
Taxa de desligamento (*)	_	-	-	-	-	_	_	-	15,00%	13,64%	a.a.
Market to Strike Ratio	_	-	-	-	-	2,33	2,33	2,25	2,25	2,24	
Cupom de IPCA (**)	7,34%	6,57%	6,77%	6,35%	3,65%	3,83%	4,89%	6,16%	6,65%	6,13%	a.a.
Prazo total	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	anos
Preço unitário da opção	5,76	8,29	24,78	14,89	17,00	11,87	8,80	5,38	3,30	2,90	R\$/ação
Preço total	3.065	2.520	4.559	3.946	4.183	3.134	641	5.128	4.404	3.561	R\$ mil
Quantidade de ações após o											
desdobramento (***)	1.596.000	912.144	552.000	265.000	246.000	264.000	72.872	953.850	1.335.112	1.226.445	
(*) Taxa de desligamento da Compa	nhia, a partir do 9º prog	grama é apresentad	a segregada entre [Diretoria e Outros.							
(**) Taya da juras livra da riasa											

Taxa de desligamento da Companhia, a partir do 9º programa é apresentada segregada entre Diretoria e Outros.

Taxa de juros livre de risco.

Em 29 de outubro de 2010, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o desdobramento das ações de emissão da Companhia, na proporção de duas novas ações para cada ação ordinária possuída, passando cada uma ação ordinária a ser representada por três novas ações após o desdobramento. Esse desdobramento está refletido na quantidade de ações outorgadas no 1º, 2º e 3º programas foram obtidas diretamente do serviço Bloomberg e para o 4º programa foram retiradas diretamente do serviço Economática. A curva de cupom de IPCA foi obtida do site da Bolsa de Mercados e Futuros (BM&F) no campo Dados Históricos, Pesquisas por Pregão, Arquivo "Mercado de Derivativos - Taxas de Mercado para Swaps". O contrato de cupom de IPCA é negociado com o código DAP. Para a taxa de volatilidade, foi retirada uma série de preços de fechamento da ação da Companhia, sob o código HGTX3, e sobre ela foi calculada a volatilidade histórica diária, que posteriormente foi anualizada para uso no cálculo do valor de mercado pas soco Options. Os períodos analisados foram:

1º Programa 1º Program

	1º Programa	2º Programa	3º Programa	4º Programa	5º Programa	6º Programa	7º Programa	8º Programa	9º Programa	10° Programa
Data de início	30/mai/07	29/mai/08	28/mai/09	31/mai/10	09/mai/11	30/set/10	31/ago/10	23/mai/11	29/jul/08	26/mai/09
Data de término	29/mai/08	28/mai/09	27/mai/10	04/mai/11	08/mai/12	21/mai/13	25/jul/13	21/mai/14	29/jul/15	24/mai/16

O preço médio de exercício das opções de ações, apresentado conforme as movimentações das opções está demonstrado 31. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

a seguii.				
		2016		2015
	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
Opções em circulação no início do exercício	2.781.937	26,62	1.812.122	32,73
Opções outorgadas	1.226.445	14,25	1.335.112	12,64
Opções exercidas	(27.000)	13,90	-	-
Opções canceladas	(38.197)	20,63	(365.297)	27,81
Opções em circulação no final do exercício	3.943.185	24,22	2.781.937	26,62
Opções exercíveis no final do exercício	1.379.740	36,36	799.103	39,75

28. RECEITA OPERACIONAL

A receita líquida da Companhia possui a seguinte composição:

		Controladora		Consolidado
	2016	2015	2016	2015
Receita de venda mercado interno	1.445.454	1.610.456	1.449.575	1.614.267
Receita de venda em lojas próprias	291.436	283.714	291.436	283.714
Receita de venda mercado externo	42.108	42.836	42.108	42.836
Receita de royalties	18.020	20.710	18.020	20.710
Devoluções	(52.707)	(61.426)	(52.707)	(61.426)
Receita bruta de vendas	1.744.311	1.896.290	1.748.432	1.900.101
Ajuste a valor presente - Receita	(42.323)	(39.358)	(42.323)	(39.358)
Abatimentos e Repasse IBCC	(4.700)	(1.063)	(4.700)	(1.063)
Impostos sobre as vendas	(226.039)	(270.576)	(226.272)	(270.791)
Deduções da receita	(273.062)	(310.997)	(273.295)	(311.212)
Receita líquida	1.471.249	1.585.293	1.475.137	1.588.889

29. CUSTOS DOS BENS OU SERVICOS VENDIDOS

	Controladora e Consolidad		
	2016	2015	
Custos dos bens ou serviços vendidos:			
Matéria prima e material de revenda	477.463	575.494	
Salários, encargos e benefícios	173.854	163.870	
Depreciação	28.080	25.848	
Mão-de-obra	164.553	148.919	
Energia	11.782	10.865	
Outros Custos	37.379	36.339	
	893.111	961.335	

30. DESPESAS COM VENDAS

	C	ontroladora		Consolidado
	2016	2015	2016	2015
Despesas comissões s/vendas	56.594	61.067	56.594	61.067
Despesas fretes s/vendas	40.827	43.544	40.827	43.544
Despesas com pessoal	80.681	73.991	80.681	73.991
Despesas com propaganda, publicidade e promoções	49.603	58.713	49.603	58.713
Despesas com locação de imóveis	37.481	32.518	37.481	32.518
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.922	5.838	11.922	5.838
Despesas com amostras e desenv. de produtos	14.563	13.878	14.563	13.878
Despesas com viagens e estadias	7.352	6.970	7.352	6.970
Despesas com serviços de terceiros	17.008	16.573	17.008	16.573
Outras despesas	9.313	5.386	9.313	5.402
	325.344	318.478	325.344	318.494

Despesas com pessoal Despesas com serviços de terceiros Despesas com propaganda institucional

Despesas com doações	272	4.533	272	4.533
Despesas com serviços de TI	2.858	1.005	2.858	1.005
Despesas com viagens	1.258	1.554	1.258	1.554
Despesas com locação	2.027	2.207	2.027	2.207
Outras despesas	2.786	2.204	2.815	2.211
·	44.572	45.504	44.601	45.511
32. OUTRAS (DESPESAS) E RECEITAS OPERACION	AIS LÍQUIDAS			
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		Controladora		Consolidado
	2016	2015	2016	2015
Outras receitas operacionais				
Créditos tributários (a)	6.767	6.094	6.767	6.094
Indenização recebida de sinistro	2.020	1.460	2.020	1.460
Receita venda de imobilizado, intangível e bens				
destinados à venda	1.934	1.889	1.934	1.889

Controladora

2015 23.357

2016

1.724

Consolidado

2015 23.357

1.640

2016

1.724

Outras receitas operacionais				
Créditos tributários (a)	6.767	6.094	6.767	6.094
Indenização recebida de sinistro	2.020	1.460	2.020	1.460
Receita venda de imobilizado, intangível e bens				
destinados à venda	1.934	1.889	1.934	1.889
Outras	1.957	2.411	1.957	2.411
	12.678	11.854	12.678	11.854
Outras despesas operacionais				
Constituições e reversões de provisões trabalhistas e cíveis	(4.214)	(2.387)	(4.655)	(2.531)
Plano de ações	(5.516)	(5.573)	(5.517)	(5.573)
Avaliação átuarial plano de saúde e previdência	14.375	(1.800)	14.375	(1.800)
Custo referente baixa de imobilizado/intangível	(1.995)	(602)	(1.995)	(602)
FUNEFTE - Goiás (b)	(1.096)	-	(1.096)	
Provisão perda estoque (c)	` -	(5.838)	`	(5.838)
Indenizações trabalhistas (d)	(10.520)	(10.330)	(10.520)	(10.330)
Fundo Protege Goiás (e)	(22.002)	· -	(22.002)	· -
Outras	(4.777)	(3.120)	(4.776)	(3.123)
	(35.745)	(29.650)	(36.186)	(29.797)
Outras (despesas) e receitas operacionais líquidas	(23.067)	(17.796)	(23.508)	(17.943)

(a) Refere-se principalmente à créditos de PIS e Cofins de períodos anteriores, incidentes sobre mercadorias e serviços classificáveis como insumos, sobre imobilizado relacionado ao processo produtivo e edificações/benfeitorias. (b) Refere-se ao Fundo de Equilíbrio Fiscal do Tesouro Estadual Goiás, que corresponde ao percentual de 10% aplicado sobre o valor do incentivo fiscal utilizado pelo contribuinte. Foi revogado em 31/03/2016 pelo Decreto 8.620, de 31/03/2016, art. 1º. (c) Refere-se à provisão para perda de estoques de insumos obsoletos e produto acabado de segunda qualidade. (d) Indenização trabalhista referente reorganização da estrutura. (e) Refere-se ao Fundo Protege Goiás, que corresponde ao percentual de 15% aplicado sobre o valor do incentivo fiscal utilizado pelo contribuinte conforme Lei nº 14.469 de 16/07/2003.

33. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

33. RESULTADO FINANCEIRO LIQUIDO				
	C	ontroladora		Consolidado
	2016	2015	2016	2015
Receitas financeiras				
Juros sobre operações financeiras	27.525	19.475	27.525	19.475
Juros sobre tributos recuperados	6.660	1.877	6.660	1.877
Ajuste a valor presente	44.529	37.396	44.529	37.396
Receita com derivativos	-	10.062	-	10.062
Outras receitas	12.197	7.388	12.253	9.151
	90.911	76.198	90.967	77.961
Despesas financeiras				
Juros sobre operações financeiras	(755)	(643)	(755)	(643)
Encargos financeiros sobre tributos	(2.262)	(2.422)	(2.262)	(2.422)
Ajuste a valor presente	(24.388)	(19.467)	(24.388)	(19.467)
Despesa com derivativos	(4.851)	-	(4.851)	-
Atualização provisões para riscos	(160)	(2.129)	(160)	(2.129)
IOF sobre operações financeiras	(81)	(1.826)	(81)	(1.826)
Outras despesas	(8.156)	(6.617)	(8.194)	(7.177)
Variação cambial passiva líquida	(3.273)	(7.471)	(3.598)	(4.821)
	(43.926)	(40.575)	(44.289)	(38.485)
Resultado financeiro líquido	46.985	35.623	46.678	39.476

www.ciahering.com.br

[30391]-HERING_LEGAL_BAL_ANUAL_31-12-16_JRSC.indd 11

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Consolidado

34. DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício

	2016	2015	2016	2015
Impostos correntes:				
Contribuição social	664	102	545	(13)
Imposto de renda	1.526	1.939	1.221	1.644
·	2.190	2.041	1.766	1.631
Impostos diferidos:				
Contribuição social	29	6.456	29	6.456
Imposto de renda	22	17.908	22	17.908
,	51	24.364	51	24.364
(b) Reconciliação da alíquota efetiva do imposto				
		Controladora		Consolidado
	2016	2015	2016	2015
Lucro líquido antes de impostos	197,176	254.765	197.600	255.175
Alíguota vigente:	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de acordo com a alíquota				
vigente	(67.040)	(86.620)	(67.184)	(86.760)
Efeito fiscal sobre as adições e exclusões:	(/	(/	(/	(/
Resultado de participação em controladas	899	2.324	-	-
Subvenção para investimento (i)	44.277	36.183	44.277	36.183
Juros sobre capital próprio	28.588	21.099	28.588	21.099
Variação cambial liquidação Euronotes	-	53.533	-	53.533
Passivo atuarial benefícios a empregados	(4.888)	_	(4.888)	-
Outras adições (exclusões) permanentes	405	(114)	1.024	1.940
Imposto de renda e contribuição social	2.241	26.405	1.817	25.995

Controladora

(i) Refere-se aos benefícios fiscais PRODUZIR, PROADI e Crédito Outorgado (Lei do vestuário), mencionados na nota

(c) Composição dos impostos diferidos no resultado do exercício

	Controladora e Consolidad		
	2016	2015	
(Reversão) Constituição sobre adições temporárias	(1.111)	4.104	
Reversão (constituição) sobre exclusões temporárias	(343)	1.241	
Constituição sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	1.388	18.901	
Realização da correção monetária do ativo próprio	117	118	
	51	24.364	

Alíquota efetiva

mposto de renda e contribuição social corrente Imposto de renda e contribuição social diferido

(a) Lucro básico por ação - O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora		
	2016	2015	
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	199.417	281.170	
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias - milhares	162.010	164.058	
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em tesouraria - milhares	(1.132)	(2.103)	
	160.878	161.955	
Lucro básico por ação - R\$	1,2396	1,7361	

(b) Lucro diluído por ação - O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações cordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas. A Companhía possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas. A Companhía possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que refere-se a opção de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhía), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados as opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra de ações.

		Controladora
	2016	2015
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	199.417	281.170
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	160.878	161.955
Ajuste por opções de compra de ações - milhares	3.943	2.782
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por		
ação - milhares	164.821	164.737
Lucro diluído por ação - R\$	1 2099	1 7068

36. ARRENDAMENTOS MERCANTIS OPERACIONAIS

58. anticidades de 2016 a Companhia possuía 87 (84 em 31 de dezembro de 2015) contratos de locação para suas unidades comerciais, industriais e administrativas. Em atendimento à Deliberação CVM nº 554/08 e a norma internacional IAS 17, a Companhia analisou os referidos contratos e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das unidades comerciais (lojas), em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável,

incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo, sendo a obrigação mensal da Companhia, pagar o maior valor entre ambos

Além disso, alguns contratos preveem o pagamento adicional relativo ao mês de dezembro.
Os valores mínimos a pagar dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação e alguns contratos preveem reajustes escalonáveis durante o prazo de vigência do contrato.

Os contratos, em sua maioria, possuem prazos de duração de cinco anos com a opção de renovação após essa data. Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, considerando os pagamentos adicionais e os reajustes escalonáveis, estão segregados da seguinte forma:

		Consolidado
	2016	2015
Até um ano	29.000	24.170
Acima de um ano e até cinco anos	48.598	38.282
Acima de cinco anos	1.638	2.241
	79.236	64.693

A Companhia reconheceu os seguintes valores com operações de arrendamento mercantil operacional em despesas de vendas, administrativas e custos:

Despesas com arrendamento mercantil operacional

37. SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia possui apenas um segmento operacional definido como têxtil, o qual abrange a produção e a comercialização de artigos de vestuário e acessórios. A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos. Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, mercados ou canais de venda; as suas unidades fabris operam para todas as suas linhas de produtos, mercados e canais de venda;
- as decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas e canais diferentes (Marca: Hering, Hering Kids, PUC e DZARM. e Canal: Varejo, Franquias, *Webstore* e Lojas Próprias), no entanto, são controlados e gerenciados pela administração como único segmento, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada. Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta mercado interno consolidada por marca e canal de distribuição, conforme demonstrado a ceruir. trado a seguir:

Marca	2016	2015
Hering	1.270.664	1.415.010
Hering Kids	218.233	204.776
PUC	118.663	130.161
DZARM.	64.603	82.428
Outras	34.161	24.890
Receita bruta mercado interno	1.706.324	1.857.265
Receita bruta mercado externo	42.108	42.836
Receita bruta total	1.748.432	1.900.101
		Consolidado
Canal	2016	2015
Varejo	722.669	815.899
Franquias	646.043	727.018
Webstore	38.027	31.599
Lojas próprias	265.424	257.859
Outras	34.161	24.890
Receita bruta mercado interno	1.706.324	1.857.265
Receita bruta mercado externo	42.108	42.836
Receita bruta total	1.748.432	1.900.101
As receitas líguidas no mercado interno e externo estão apresentadas abaixo:		
		Consolidado
	2016	2015
Receita bruta mercado interno	1.706.324	1.857.265
Receita bruta mercado externo	42.108	42.836
Receita bruta	1.748.432	1.900.101
Deduções da receita	(273.295)	(311.212)
Receita líquida	1.475.137	1.588.889

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica, pois representa em 2016 apenas 2,85% (2,70% em 2015) do total da receita líquida (saldos da controladora e consolidado). Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 10% das vendas no mercado interno e externo.

38. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2016, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 141.585 para danos materiais, R\$ 38.303 para lucros cessantes e R\$ 27.000 para responsabilidade civil.

39. DECLARAÇÃO DOS DIRETORESNos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016

DIRETORIA

Fábio Hering - Diretor Presidente

Alessandra Cristina da Costa Morrison - Diretora de Gestão de Pessoas e de Organização

Edgar de Oliveira Filho - Diretor Industrial Edson Amaro - Diretor de Marcas

Frederico de Aguiar Oldani - Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Marciel Eder Costa - Diretor Administrativo Moacyr José Matheussi - Diretor de Suprimentos Ronaldo Loos - Diretor Comercial

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ivo Hering - Presidente Anderson Lemos Birman - Conselheiro Andrea Oliveira Mota Baril - Conselheira Fábio Hering - Conselheiro

Marcelo Pereira Lopes de Medeiros - Conselheiro Marcio Guedes Pereira Junior - Conselheiro Marcos Barbosa Pinto - Conselheiro Nei Schilling Zelmanovits - Conselheiro Patrick Charles Morin Junior - Conselheiro

Cleonice Ghidolin Destri - Contadora CRC-SC nº 27 477/O-4

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da

Blumenau - SC

Opinião

Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e contemplando testes da base de faturamento utilizada para a avaliação da competência e avaliação dos prazos médios de as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de entrega das mercadorias, por região.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cia. Hering em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento da receita

A Cia. Hering realiza parte significativa de suas vendas através do varejo e da rede de franquias do mercado nacional e dos riscos e benefícios dos produtos vendidos aos varejistas e franqueados. Por este motivo, a Companhia monitora o prazo relevante para nossa auditoria.

de entrega a esses clientes e procede a ajustes na receita operacional para que a mesma reflita as vendas que atenderam a todos os critérios contábeis para reconhecimento até a data-base das demonstrações financeiras. Devido ao volume de transações de vendas sujeitas a este monitoramento e ao uso de estimativas relevantes para determinação dos ajustes na receita operacional por parte da Administração, consideramos esse tema um assunto relevante para a nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria relacionados ao reconhecimento de receita incluíram, entre outros, o entendimento Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cia. Hering (Companhia), identificadas como e os testes dos controles internos relevantes referente ao reconhecimento da receita no correto período de competência,

caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais Adicionalmente, checamos a consistência da aplicação da política contábil de reconhecimento de receita através de testes sobre transações de vendas realizadas durante e no final do exercício.

Empréstimos Compulsórios

Conforme divulgado na nota explicativa 12, no decorrer do ano de 2016 a Cia. Hering reconheceu créditos decorrentes de Empréstimos Compulsórios da Eletrobrás em função de eventos ocorridos no segundo e terceiro trimestres. Estes eventos foram resultantes de discussão judicial sobre estes créditos e, no entendimento da Administração e de seus advogados, conferiram a estes valores, naquele momento, êxito praticamente certo de recebimento. Em função de novos eventos ocorridos no último trimestre de 2016, a Administração da Companhia revisou sua avaliação, considerando que os referidos Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em créditos passaram a não mais ter a característica de recebimento virtualmente certo e, assim, provisionou 100% dos créditos anteriormente reconhecidos. Devido à complexidade deste tema e alto grau de julgamento empregado pela Administração no reconhecimento dos créditos e da respectiva provisão, consideramos esse tema um assunto relevante para a nossa auditoria. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo junto aos advogados da Companhia, a avaliação da documentação das decisões judiciais e demais documentos que deram base para o registro dos créditos no primeiro momento e avaliação dos novos eventos que motivaram o registro da provisão sobre estes créditos. Adicionalmente. nossos procedimentos incluíram a avaliação das divulgações feitas pela Companhia sobre este assunto.

Benefícios a empregados

Conforme divulgado nas notas explicativas 3(k) e 22, a Companhia patrocina planos de previdência de benefício definido e de contribuição definida para seus funcionários, além de manter planos de assistência à saúde. Os planos classificados como "benefício definido" geram passivos relevantes, os quais são calculados com referência a premissas atuariais que incluem taxa de desconto, taxa estimada de inflação e tábua de mortalidade. Esses passivos podem ser total ou parcialmente compensados pelos valores justos dos ativos dos respectivos planos. Os planos de saúde, em adição, incluem fatores de idade e incrementos internacional. A receita dessas operações é reconhecida após o faturamento e saída da mercadoria do estabelecimento da futuros no custo dos planos na determinação dos passivos relacionados. Devido ao fato de se tratarem de valores relevantes e Companhia, conforme divulgado nas notas explicativas 3(o) e 28. Essas operações de vendas são relevantes e pode haver que envolvem alto grau de julgamento pela Administração na definição das premissas envolvidas na valorização dos ativos e na intervalo de tempo entre o momento da emissão das notas fiscais de vendas dos produtos e o momento da efetiva transferência mensuração das obrigações atuariais dos planos de benefício definido e de saúde complementar, consideramos este assunto

www.ciahering.com.br

Rua Hermann Hering, 1790 - Bom Retiro - CEP.: 89010-900 - Blumenau - Santa Catarina - Telefone.: +55 (47) 3321-3544



Consolidado

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

para a determinação da reserva individual de participantes selecionados e a avaliação das hipóteses atuariais e premissas adotadas pelo atuário, tais como tabua de mortalidade, taxa de desconto, taxa de inflação e taxa de crescimento salarial em comparação com a legislação aplicável, bem como com as práticas de mercado. Nossos procedimentos foram executados com a assistência de nossos especialistas atuariais e incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Hering nas demonstrações financeiras

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro

(IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a

administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o teste, em base amostral, da consistência dos dados dos participantes que foram utilizados pelo atuário responsável pela avaliação atuarial de 2016; a avaliação dos principais critérios nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento

profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais

- riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas
- divulgações feitas pela administração.

 Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa

maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que Lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 13 de fevereiro de 2017

CRC nº 2 SP-011.609/O-8 F-PR Otávio Pereira Contador CRC nº 1RS 057.770/O-2

Deloitte.

www.ciahering.com.br

Rua Hermann Hering, 1790 - Bom Retiro - CEP.: 89010-900 - Blumenau - Santa Catarina - Telefone.: +55 (47) 3321-3544

pefran

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: JRSC 12H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO